SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.875 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1914 | Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:
M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

CINEMA DE PARIS

A SENHORA POTRO

Eis aqui uma mulher franceza que está contrariando singularmente a opinião assente, dogmatica, synthetica, que todo o homem estrangeiro della tem em geral, quando a não conhece senão do boulevard.

Refiro-me á heroina obscura de um desses dramas sem rhetorica theatral, que o jornal e o cinema acabam de pôr em foco, e que durante alguns dias ascende luminosamente dos limbos do anonymato para a elles regressar de novo, logo que outra noticia de sensação a faça esquecer, como se nunca realmente tivesse existido.

Leram e esqueceram talvez já a historia trivial e admiravel. Num canto ermo da *banlieue* parisiense, para os lados de Saint-Denis, no meio de um desses descampados leprosos e aridos onde acampam os ciganos, e passam silvando os comboios, morava o guarda de um semaphoro com a mulher e um filho. Uma madrugada um grito estrangulado de soccorro acorda bruscamente a mulher que, ao saltar do leito, em camisa, descalça, encontra o marido prostrado pelo tiro de revólver de um desconhecido. Doida de dôr, curva-se para erguer nos braços o corpo ensanguentado do marido.

De repente ouve retinir a campainha annunciando um comboio que se aproxima. Se o semaphoro não é manobrado naquelle instante, se o signal não é dado immediatamente aos outros comboios avançando sobre a mesma linha, será o choque fulminante, a sentença de centenares de vidas rolando descuidadamente a toda a velocidade, para a catastrophe inevitavel. A mulher, seminua, deixa recair por terra a cabeça tragica do marido que agoniza, corre a fazer o signal de luz, na escuridão da noite muda. E logo que os vagões passam, de vidros rutilantes, levando para o seu destino as vidas salvas pelo seu gesto, com os dedos, a escorrer sangue, escreve na folha de registro: "comboio das 3 horas e 14, passou sem incidente."

Eis o resumo banal de um dos poemas heroicos mais bellos que um poeta possa conceber, para glorificar o que na dura e arida humanidade ha de mais digno de gloria.

Figura sem prestigio, figura bem vulgar, sem duvida, para aureolar de imagens literarias e para erguer aos cumes patheticos onde poisam, romanticas e palidas, as heroinas habituaes dos poemas. Nem joias nem phrases. Uma simples mulher do povo, encanecida no trabalho e na penuria, cheia de rugas e de cabellos brancos, feia, suja, descalça, em camisa, com a unica eloquencia que lhe dão a dôr e o amor. Mas amor tão grande, de uma abnegação tão extrahumana, de uma nobreza moral tão alta, que essa pobre criatura do povo resplende, na sua simplicidade obscura, como uma verdadeira heroina, como a mais nobre personificação da mulher.

Este simples e admiravel gesto vem mostrar-nos eloquentemente que ella não é apenas, em França, o ser superficial de galanteria e de vicio dourado, de espiritualidade requintada e de voluptuosa graça, mas tambem de nobreza moral e de dedicação heroica. Ao lado da boneca adoravelmente futil, de que as modistas e os costureiros da rua da Paz fazem o modelo prestigioso da "coquetterie" universal, ha a maioria obscura das que encarnam as qualidades de energia, de honestidade e de bondade, os sentimentos ingenitos de abnegação e de sacrificio que são a mais pura flor da planta humana.

Pela maravilhosa força subconsciente do instincto, pela vibração da sua sensibilidade, que a leva sob o dominio da paixão ou da fé a executar sem reflexão os maiores prodigios, a mulher, sobretudo a do povo, justamente por ser mais instinctiva, resiste á acção deprimente do *struggle* feroz em que o egoismo masculino, para vencer, precisa de ter a implacavel frieza do aço.

Um dos maiores psychologos do seculo dezesete, e de todos os seculos, La Bruyère, legou-nos esta definição certeira: "as mulheres são *extremas*: melhores ou peiores que os homens".

Mesmo na mais envilecida (quando a paixão a exalta) ha thesouros secretos de energia e belleza moral que desmentem a tradicional denominação de "sexo fraco" com que a nossa desdenhosa vaidade as gratificou.

Que o respeitavel leitor barbudo me perdôe; mas a todos os homens, desde Hugo ou Napoleão ao conselheiro Acacio, prefiro a mulher, seja mesmo a "suffragete", mas sobretudo, se é feita á semelhança desta vulgar e sublime franceza, que para em tudo ser bem modestamente humana, em vez de se chamar Jeanne d'Arc, se chama, quasi comicamente, madame Poulain — o que, em corriqueiro vernaculo lusitano, quer dizer, a senhora Pôtro.

Justino de Montalvão.

S. PAULO

Referindo-nos, ha dois dias, á mensagem apresentada ao Congresso de S. Paulo pelo presidente do Estado, Dr. Carlos Guimarães, dissemos que S. Paulo tinha a grande fortuna de não ter, seja qual for a feição politica dos seus governos, soluções de continuidade na administração. Não ha ali, na gestão dos interesses do Estado, saltos nem retrocessos: as presidencias que se succedem recebem a causa publica como um deposito que se não póde descurar e para o qual todo o zelo é diminuto; e o beneficio de S. Paulo, a affirmação do seu progresso, a segurança da sua fortuna, a exaltação do seu nome são coisas tão sérias e tão imperiosas para os dirigentes paulistas, que a preoccupação que trazem faz com que um mesmo ponto de vista domine a todos em dado momento e subordine a uma só directriz e a uma mesma acção sentimentos e doutrinas porventuras divergentes, conseguindo esse seguimento systematico de vontades e actos, que é o segredo da prosperidade de S. Paulo. Tivemos, não faz muito tempo, um exemplo typico desse proveitoso feitio dos seus homens de Estado, por occasião da investidura do Sr. Rodrigues Alves no governo paulista, quando estava em causa a questão da valorização do café, de cujos processos o eminente estadista divergira e que, no entanto, manteve em sua plenitude de acção; por isso que entendeu que a interrupção ou modificação, naquelle instante, da actividade do apparelho adoptado era de effeito perigoso para o resultado que se desejava e o amor da sua opinião não podia sobrepor-se aos interesses da collectividade.

Esta admiravel noção das responsabilidades do poder, que faz a proficua continuidade de administração, é sem duvida o segredo da grandeza de S. Paulo.

A mensagem do vice-presidente em exercicio, Dr. Carlos Guimarães, é um magnifico documento dessa frutuosa orientação. Sente-se em todo elle que uma só vontade e uma só energia atravessam os quadriennios paulistas e se affirmam nos resultados que esse relatorio constata.

Lendo o registro da administração do Estado apresentado ao Congresso, não nos encontramos em frente de uma prosperidade feita por factores espontaneos, por um evolver natural de forças naturaes; o que prende o espirito é a observação de um trabalho pertinaz, continuo, resistente aos prejuizos, dominando as difficuldades, chegando por um esforço ininterrupto a uma victoria determinada de antemão. A obra do engrandecimento do Estado realiza-se hoje, como se realizou hontem, mão grado as alternativas da sua vida economica, mão grado as crises com que o principal e quasi unico factor da riqueza paulista favorece ou difficulta a acção administrativa do governo. O progresso moral e material de São Paulo faz-se apesar das oscillações do valor do café e, sobretudo, para corrigir no futuro a influencia dessas oscillações; é, neste ponto particular, o impulso dado á polycultura, o incitamento á pecuaria, a animação á industria fabril; e dentro do problema do café os admiraveis apparelhos de valorização do producto e defesa do productor, estudados, montados e mantidos pelo poder publico, em uma sequencia de homens e de governos differentes. S. Paulo é o café, disse-se sempre; e, continuando a ser o maior productor de café do mundo, S. Paulo produziu igualmente, em 1913, 1.922.142 saccas de feijão, 329.647 saccas de batatas, de cem litros; 124.447.026 litros de alcool, 11.945.240 kilos de algodão em rama e 150.760 arrobas de fumo, para não falar senão em alguns generos de producção, e conseguiu já que sómente em um dos grandes estabelecimentos de criação que a iniciativa privada montou com a animação do Estado, o *Packing House* de Caçapava se abatessem no anno findo nada menos de seis mil rezes.

O decrescimo verificado nos algarismos de varias producções, que a mensagem leal e dignamente accusa, não chega, entretanto, a diminuir a importancia do surto das novas industrias, das actividades recemnadas, das fontes de riqueza que a perseverança das administrações conquistou para o Estado. O porto de Santos accusa, com uma precisão eloquente, o valor desse movimento, a realidade do progredir da grande unidade da Federação, registrando um augmento de 760.000 toneladas nas saidas e entradas de navios de commercio; a receita das estradas de ferro em trafego sobe, com os dados obtidos até a elaboração da mensagem, a 118.306:234$620, apresentando um saldo sobre a despeza, que foi de 71.299:370$147, de réis 47.006:864$473.

Isto se dá em um anno em que a crise geral, reflectindo-se perturbadoramente sobre a actividade paulista, occasionou no valor da producção e na somma da arrecadação uma quéda que se mede em alguns milhares de contos.

Ainda assim, o impulso dado aos varios departamentos de serviços, ás organizações de ensino e de educação technica, ás obras de cunho reproductivo, aos emprehendimentos de conforto, belleza e prestigio da capital e do interior não pára, não se modifica. A mensagem do Dr. Carlos Guimarães nos conta como, oberado por uma crise pesadissima, São Paulo póde fazer em um anno a obra que outros não conseguem em largos periodos de prosperidade; e o traço interessante da narrativa official é que o Estado não considera nunca perfeito o trabalho realizado, não se satisfaz com os resultados a que chegou. Todas as obras são para elle passiveis de retoque, necessitando sempre de definitiva melhora.

Esse é, sem duvida, o traço mais nobre de um feito de governo, que chega, por essa fórma de incontentamento administrativo, ás mais altas victorias da administração.

O tempo.

Felizmente a ligeira chuva de ante-hontem fez baixar um pouco a temperatura. Hontem, a maxima foi observada, ás 12.37, com 23,4, e a minima, ás 7.37, com 20,0.

Continuou a ameaça de chuva, que, infelizmente, está com ceremonia de apparecer.

O céo esteve ora nublado, ora encoberto.

Sopraram fracos ventos, com pouca intensidade.

Pela manhã houve ligeiro nevoeiro.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia particular, no palacio do governo, o Sr. Adolpho Paoli, ministro da Allemanha.

O Sr. presidente da Republica esteve hontem, acompanhado da Sra. Hermes da Fonseca, na inauguração do Cine-Palais, na Avenida Rio Branco.

Um amigo do Brazil.

Uma noite memoravel, em Buenos Aires, quando uma delegação de jornalistas brazileiros irrompera na capital portenha, a proposito de uma linha de navegação que se iniciava, foi de certo a que levou ao salão do Charpentier, a convite do Circulo de la Prensa, todo o mundo intellectual argentino para saudar-nos.

Já havia falado essa austera figura da aristocracia das idéas, que se chama Joaquim de Vedia, orador official de tão significativa manifestação; já Gonzarra fizera um élo em torno da aproximação litteraria dos povos do continente; já havia causado grande sensação as palavras do ex-ministro Gorostiaga sobre a lealdade brazileira, em momento grave da vida internacional; já a fluencia elegante desse diplomata das letras, Mariano de Vedia, insistentemente chamado, tecera uma linda grinalda de reminiscencias da amisade brazileiro-argentina; já a phrase incisiva de Costa Rego, em nosso nome, produzira o effeito de uma sinceridade explosiva — quando reclamaram de todas as bancadas a voz do Dr. Uriburu, a ser ouvida no festim.

O Dr. Francisco Uriburu, jornalista de raça e tradição, deixava os afazeres e as preoccupações do governo na provincia de Buenos Aires, onde era ministro, para ir á capital tomar parte no banquete aos brazileiros.

Que foi o seu discurso?

Foi uma peça admiravel de affinidades latinas, de sabias suggestões politicas collimando o ideal pacifista; depois, as razões fortes, sem subterfugios nem subtilezas, dessa aproximação das duas nações, sonhada pelos homens de alma temperada, neste e naquelle paiz; por fim, uma epopéa, um hymno a essa fraternidade, que tinha naquelle momento, mais um elemento de sua positivação com a presença da delegação de jornalistas brazileiros em Buenos Aires.

A grande e selecta assembléa interrompera, varias vezes, para saudar o fulgor da sua palavra privilegiada, o Dr. Uriburu, que recebeu, ao terminar a sua oração, uma grande ovação.

E' que, para dar mais autoridade, calor e eloquencia a quem já tanta autoridade, calor e eloquencia concentrava como politico eminente, jurisconsulto, cultor das letras e orador acclamado, o Dr. Francisco Uriburu levara para aquelle banquete a sua qualidade de amigo sincero do Brazil.

De facto, desde a época em que redigia *El Pais*, no governo Alcorta, o Dr. Uriburu tivera occasião de saír a campo em defesa da amisade brazileira, que o seu espirito superior apprehendera facilmente, quando as intrigas internacionaes procuravam deturpar os nossos actos e as nossas intenções.

Mais tarde, dirigindo, já deputado e depois ministro na provincia mais importante de sua patria, esse bello e moderno periodico que é *La Mañana*, o Dr. Uriburu demonstrou-se tão eminentemente brazileirophilo, que todo Buenos Aires o vê através essa folha.

E', pois, com grande effusão de alma que devemos receber esse nobre caracter, essa intelligencia viva, que se inclina sempre, com o mesmo carinho, para os lados do Rio da Prata, dizem que nos vem visitar dentro de alguns dias.

Ao illustre Dr. Francisco Uriburu, que o *Alcantara* deve transportar ao nosso porto, é preciso que se faça a recepção que se deve a um grande amigo, mais do que isso, a um grande e ardoroso advogado dos nossos desejos amigaveis e da nossa admiração pelos homens e pelas coisas da REPUBLICA ARGENTINA.

O Sr. Edwin V. Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America, esteve hontem no Ministerio das Relações Exteriores, onde foi apresentar o Sr. H. Curtis, novo secretario da embaixada daquelle paiz, que acaba de chegar a esta capital.

O Sr. John Luce, commandante do cruzador inglez *Glasgow*, esteve hontem no palacio Itamaraty, em companhia do encarregado de negocios da Inglaterra, sendo recebido pelo sub-secretario de Estado das relações exteriores, commendador Frederico Affonso de Carvalho.

O A. B. C. e o projecto Irineu Machado.

O Sr. Irineu Machado deixou, hontem, sobre a mesa da Camara dos Deputados, o seu annunciado projecto sobre o A. B. C., redigido nestes termos:

"Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a vender os *dreadnoughts* já em serviço da esquadra e a rescindir do contrato feito para a acquisição do "super-dreadnought" *Riachuelo*.

Art. 2º. E' o poder executivo igualmente autorizado, sempre *ad referendum* do Congresso Nacional, a entabolar negociações e a celebrar com as Republicas Argentina e do Chile tratados e convenções diplomaticas para o fim de:

a) Serem as duvidas, reclamações, litigios e todas as questões que se suscitarem entre o Brazil, a Argentina e o Chile resolvidos sempre obrigatoriamente pelo recurso do arbitramento;

b) Effectuar-se a reducção dos exercitos e esquadras das nações contratantes e a limitação dos seus respectivos armamentos, de modo a verificar-se a equivalencia das forças de terra e mar de cada uma dellas;

c) Estabelecer entre ellas uma alliança defensiva, para o caso de ataque que ponha em perigo a integridade territorial ou a independencia politica de qualquer uma das altas partes contratantes;

d) Crear, manter ou subvencionar um serviço de navegação sul-americana destinada a facilitar e activar as relações commerciaes entre os tres paizes alliados.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

Já, por vezes, nos manifestámos a respeito do projecto do operoso e illustre representante de Minas Geraes no Congresso Nacional: applaudimol-o, em parte, e, em parte, condemnámol-o.

"Nós tambem batemos palmas a esse projecto — escrevemos ha dias — que vem apenas dar a fórma imperativa de lei á politica iniciada pelas chancellarias das tres Republicas sul-americanas e traduzida na expressão symbolica do A. B. C.; batemos palmas á imposição da effectividade do arbitramento, que o Estatuto de 24 de fevereiro registra como um dos principios basicos da nossa constituição politica, e á equivalencia de forças militares, como batemos palmas a todas as bellas e generosas idéas, por mais falhas que possam vir a ser no dominio da pratica. Apenas, louvamos e applaudimos a idéa da equivalencia de forças, mas em sentido inverso ao daquelle que, ao que consta das noticias, deseja o digno representante do civilismo de Minas Geraes."

Insistindo nesta ordem de considerações affirmámos logo depois:

"A paz é uma coisa desejavel, deve ser hoje mesmo a suprema aspiração humana; mas o que é, porém, perigosa é acreditar, e tentar fazer que os povos acreditem, que ella não está mercê das paixões e dos interesses dos proprios homens e que se não sobrepõe á necessidade, a que cada ser tem direito proprio, independente do desequilibrio daquelles interesses e paixões, sem o apoio solido de uma força efficaz. E' isto o que está accessivel ao espirito de toda a gente, menos daquelles em quem uma obsessão morbida obliterou a visão recta e serena dos factos."

Assim é que negámos e persistimos em negar o nosso apoio e a nossa solidariedade ao art. 1º e á letra b do art. 2º do projecto Irineu Machado; isso não impede, porém, que louvemos as suas outras disposições, que se acham, no pensamento geral, de accordo com a orientação dada á nossa politica internacional desde que a gestão da pasta do exterior coube ao saudoso, inolvidavel e grande barão do Rio Branco, que foi quem promoveu a assignatura de innumeros tratados de arbitramento entre o Brazil e varios paizes e que, o que é mais, conforme o preceito constitucional da nossa lei maxima, que assim o determina.

Nesse ponto, o projecto Irineu Machado merece toda a nossa sympathia e parece que não ha opinião discordante sobre a sua utilidade e a sua necessidade.

Como ainda hontem noticiaram despachos telegraphicos de Buenos Aires, o projecto Irineu Machado despertou ali a attenção publica, mas os mais declarados paladinos da politica de aproximação dos paizes sul-americanos comprehendem não ser possivel dispôrem as nações da projectada triplice alliança dos seus navios, os que se acham incorporados ás suas respectivas esquadras ou mesmo os que ainda se acham nos estaleiros estrangeiros.

E' assim que o deputado Costa, autor de projecto identico ao do Sr. Irineu Machado, apresentado ao Congresso Argentino, diz que publicou a *Noite*, "*não acredita muito na venda dos navios*, mas espera que dentro de muito pouco tempo a America Latina disporá de um tribunal arbitral tão efficaz que dispense todos os armamentos". Por sua vez, o deputado Roca Filho "mostrou-se pouco optimista quanto á venda immediata dos *dreadnoughts*".

Isto narra a *Noite*, que tão ardorosamente se tem interessado pela venda dos navios. O governo argentino, esse, manifesta claramente o seu modo de ver, que é o de todos os prudentes, fazendo partir para os estaleiros onde se está construindo o *Rivadavia* a respectiva guarnição; é que elle percebe que todas as nações desarmadas ficam, como se não existissem, no terreno das boas intenções, e realmente seria o caso de inquirir, num incidente como o da questão Allsop, se os Estados Unidos entenderiam de leval-a á bruta, de que nos valeriam os tribunaes de arbitramento sem couraçados que os fizessem respeitar.

No mais, estamos certos.

O desembargador Cicero Seabra entrou hontem no gozo de dois mezes de licença.

O juiz da 1ª vara de orphãos, Dr. Edmundo Rego, passou a servir interinamente na 2ª camara da Côrte de Appellação, substituindo o desembargador Cicero Seabra, sendo, por sua vez, substituido pelo pretor Dr. Cardoso de Mello.

O desembargador Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, assignou hontem portarias nomeando o correio do tribunal Edmundo Ribeiro do Carmo para o cargo de porteiro, vago pelo fallecimento do antigo funccionario Francisco José da Rocha; o servente José Sabino Bemfica, para o cargo de correio; Rubem Pereira da Costa, continuo na vaga de Delfino da Silva Pinheiro, exonerado a pedido, e José da Silva Lopes, servente.

Quando, ante-hontem, orava na Camara o Sr. Annibal de Toledo, sobre a politica de Matto Grosso, o Sr. Caetano de Albuquerque deu um aparte, que não foi fielmente apanhado.

Como o sentido do seu aparte fica lamentavelmente estropiado, aqui o reproduzimos com a maxima fidelidade:—"Assim todos os máos governos de Matto Grosso sejam como o actual".

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, recebeu hontem um telegramma do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, communicando a S. Ex. ter passado o governo ao seu substituto legal, Dr. Affonso de Camargo, depois de licenciado pelo Congresso Legislativo do Estado.

O Sr. ministro da marinha solicitou providencias do seu collega da viação para que a inspectoria de obras publicas facilite o augmento de agua para as diversas dependencias do Ministerio da Marinha, cujo abastecimento tem diminuido sensivelmente nestes ultimos tempos, principalmente o do morro de São Bento para o Hospital Central de Marinha.

O contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte* fundeou hontem no Flamengo, em substituição ao *Matto Grosso*.

Prophylaxia da variola.

Nunca será demasiada a campanha a favor da vaccina, unico meio até hoje conhecido e provado para evitar a variola, terrivel mal que está grassando com certa intensidade no Rio de Janeiro.

E' realmente espantoso que, numa cidade civilizada, a variola faça tantas victimas e appareça com caracter epidemico como na nossa capital.

Felizmente, a Directoria Geral de Saude Publica vai colhendo bons resultados em sua propaganda da vaccina; nos diversos departamentos deste ramo da administração publica vaccinaram-se e revaccinaram-se, de 1º de janeiro a 15 de julho do corrente anno, 138.141 pessoas. Já é alguma coisa, mas muito pouco relativamente á nossa população, calculada em mais de um milhão de habitantes.

As 138.141 pessoas vaccinadas ou revaccinadas distribuem-se do seguinte modo: 32.350 pelas diversas delegacias, 106 pelo Laboratorio Bacteriologico, 14.298 pela inspectoria dos serviços de prophylaxia e 34.633 pela commissão de prophylaxia da variola, sendo que esta ultima começou a funccionar em maio.

E' tempo da população comprehender a necessidade que tem de attender aos bons intuitos da nossa repartição de saude, evitando assim a propagação da variola; já nos libertámos, á custa de muito sacrificio, da febre amarela, que tanto nos desacreditou no estrangeiro; não é razoavel, pois, que concorramos para uma nova campanha contra a nossa capital, quando está em nossas mãos evital-a.

O navio-escola *Primeiro de Março* deve partir para Baptista das Neves até a semana proxima, afim de ficar á disposição da Escola Naval, em substituição ao vapor *Carlos Gomes*.

O capitão-tenente Mario Emilio de Carvalho foi nomeado auxiliar da 2ª secção do estado-maior da armada.

O Sr. ministro da marinha determinou ao inspector de marinha que passe mostra de armamento no submersivel "F 1".

O contra-almirante Innocencio Marques de Lemos Bastos assumiu hontem a chefia do corpo de engenheiros navaes.

O general Caetano de Faria propoz o major de infanteria Nestor Sezefredo dos Passos para o quadro do pessoal do serviço de estado-maior, afim de exercer o cargo de chefe desse serviço na 10ª região militar.

O concurso para electricista-chefe da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra se realizará amanhã, ao meio dia, no Instituto Electrotechnico desta capital, á praça da Republica.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito.

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, na arma de cavallaria, do 7º para o 16º regimento, o 1º tenente Octavio de Paula Costa, e, por conveniencia do serviço, do 9º para o 14º regimento, o 2º tenente Reynaldino Antonio Quadros.

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no quartel do grupo provisorio de obuzeiros, antigo quartel-typo, em S. Christovão, a inauguração da Escola de Veterinarios do Exercito. A esse acto comparecerão o Sr. ministro da guerra, chefe do estado-maior, chefe do Departamento da Guerra, general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, e generaes Silva Faro e Tito Escobar.

O general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, satisfazendo a solicitação do coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, chefe da divisão de artilheria, e cumprindo o dever de excluir do Departamento da Guerra, por fallecimento, o capitão Oscar Feital, auxiliar daquella divisão, publicou hontem, em seu boletim, o elevado juizo em que era tido por seus chefes e companheiros de trabalho esse official, que sempre revelou no exercicio de suas funcções competencia e preparo technico, ao par de excellentes qualidades moraes, deixando, por isso, entre seus camaradas, verdadeiras saudades.

Pelo Sr. ministro da guerra foram classificados na arma de cavallaria: no 7º regimento, o 1º tenente Theophilo Martins Cruz e o 2º dito Waldemar Pereira da Cunha, e no 4º regimento, o 2º tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro.

Protejamos as nossas mattas!

O coronel Leite Ribeiro esteve á frente da commissão de intendentes que com o Sr. presidente da Republica se foi entender sobre o grave problema da defesa das mattas existentes na area do Districto Federal.

E' sabido que o marechal Hermes, em palavras muito calorosas, manifestou o mais vivo interesse pela questão e prometteu fazer quanto estivesse ao seu alcance.

Mas, antes de tudo, é preciso que o Congresso dê andamento ao projecto de Codigo Florestal.

Ainda hontem, entrevistado por um vespertino, declarou o coronel Leite Ribeiro: "Trata-se de materia intimamente relacionada com o direito de propriedade, que se rege pelo direito civil, e sobre tal assumpto só o Congresso Nacional póde legislar".

Mas, se o Congresso nada fizer ainda este anno?

Existe, felizmente, um recurso de que póde legalmente lançar mão o Conselho Municipal, quando elaborar o orçamento de 1915, e o Sr. Leite Ribeiro a elle se referiu.

E' lançar um imposto sobre o carvão e a lenha originarios das nossas mattas. Assim as devastações para exploração commercial não serão mais possiveis.

Ficarão apenas as que são, frequentemente, aliás, praticadas por simples perversidade, e as que têm causas pouco conhecidas, como o terrivel incendio que nestes dois ultimos dias tem lavrado nas florestas do Corcovado.

Apesar de só resolver uma parte do problema, a medida lembrada para a futura lei orçamentaria municipal merece ser examinada e, se outra mais efficaz não fôr até o fim do anno possivel, adoptada.

Tanto pelo lado esthetico, como pelo de utilidade publica—a consideravel diminuição do volume dos mananciaes de que se abastece a cidade é a causa da falta de agua que actualmente soffremos— urge proteger as nossas mattas.

Parece que na situação a que chegamos não se deve hesitar muito quanto á escolha dos meios.

Por um despacho telegraphico remettido hontem de Montevidéo para esta capital, consta ter chegado áquella cidade a distincta cantora brazileira senhorita Olintha Braga, que ali vai dar um concerto.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por A. Gomes & C., da decisão da inspectoria da Alfandega desta capital sobre carteiras de couro.

O Thesouro Nacional pagou hontem 3:425$ de juros de apolices do emprestimo de 1903.

Pelo Thesouro Nacional foram resgatados hontem 18:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da fazenda attendeu ao pedido do da agricultura, no sentido da collectoria federal em Nitheroy effectuar o pagamento mensal do salario do servente da inspectoria do serviço do povoamento do solo Joaquim Raymundo da Silva Telles.

Respondendo a um aviso do Ministerio da Viação, o da fazenda declarou-lhe não renovará contrato algum relativo aos predios pertencentes á União em S. Paulo, e já entregues ao Ministerio da Fazenda, visto como os referidos immoveis já foram postos á disposição do Ministerio da Viação.

O Sr. ministro da fazenda, em circular dirigida hontem aos delegados fiscaes nos Estados, recommendou providencias para que sejam sempre sujeitos á sua rubrica os conhecimentos que acompanham as guias dos pagamentos do sello das patentes de officiaes da Guarda Nacional, pago nas collectorias das rendas federaes.

Ao seu collega da viação o Sr. ministro da fazenda solicitou providencias no sentido de ser transmittida ao Ministerio da Fazenda, com a possivel brevidade, a importancia dos saldos da caixa geral, em poder de diversos responsaveis e de depositos, verificados, em 31 de dezembro ultimo, na Repartição Geral dos Telegraphos, na Directoria Geral dos Correios e nas estradas de ferro Central do Brazil e Oeste de Minas.

Por acto de hontem o Sr. ministro da fazenda creou duas collectorias federaes, uma no Xapury e outra em Rio Branco, Acre, e nomeou collector para a primeira Cassiano José Alves da Silva.

Foi nomeado collector federal em Itaocara, no Estado do Rio de Janeiro, Manoel Valle da Silva, e exonerado desse cargo Antenor Machado.

O Sr. ministro da fazenda resolveu hontem que as rendas do municipio de Santa Quiteria, no Maranhão, sejam arrecadadas pela collectoria federal do municipio de São Bernardo, no mesmo Estado.

O A.B.C.

Mais abaixo damos o projecto do Sr. Irineu Machado sobre a *entente* entre as Republicas da Argentina, Brazil e Chile.

Sobre esse mesmo assumpto recebeu hontem o illustre deputado mineiro, do Sr. Rodolpho Rivarola, reitor da Faculdade de Philosophia e Letras de Buenos Aires e uma das maiores celebridades argentinas, a seguinte carta:

"Sr. Dr. Irineu Machado — Estimado senhor e amigo — Minhas cordiaes felicitações pela sua iniciativa pacifista. Envio o meu applauso e o desejo de que o exito seja completo.

Actualmente, o Dr. Wilmart e eu nos occupamos em promover, por intermedio da *Revista Argentina de Sciencias Politicas*, um concurso afim de premiar o melhor projecto que vise o desarmamento geral das nações que não fazem parte das "triples" allianças européas e que se acham compromettidas em uma terrivel competencia de desejos militares.

Assim que estiverem impressas, enviarei as bases de tal iniciativa, que, aliás, não é tão concreta e pratica como a sua.

O Dr. Wilmart escreveu ao ministro argentino no Rio de Janeiro sobre o seu projecto e encarregou-me de apresentar tambem suas felicitações e sua adhesão. Sempre affectuosamente amigo — *Rodolpho Rivarola*."

O projecto do Sr. Irineu Machado é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a vender os *dreadnoughts* já em serviço de nossa esquadra e rescindir o contrato feito para acquisição do "super-dreadnought" *Riachuelo*.

Art. 2º. E' o poder executivo igualmente autorizado, sempre *ad referendum* do Congresso, a entabolar negociações e a celebrar com as Republicas Argentina e do Chile tratados e convenções diplomaticas para o fim de:

a) serem as duvidas, reclamações, litigios e todas as questões que se suscitarem entre as Republicas Argentina, Chile e Brazil, resolvidos sempre obrigatoriamente pelo recurso de arbitramento;

b) effectuar-se a reducção dos exercitos e esquadras das nações contratantes e a limitação dos seus respectivos armamentos, de modo a verificar-se a equivalencia das forças de mar e terra de cada uma dellas;

c) estabelecer entre ellas uma alliança defensiva para o caso de ataque que ponha em perigo a integridade territorial ou a independencia politica de qualquer uma das altas partes contratantes;

d) crear, manter ou subvencionar um serviço de navegação sul-americana, destinado a facilitar e activar as relações commerciaes entre os tres paizes alliados.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 16 de julho de 1914 — *Irineu Machado*."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Pires Ferreira, Oliveira Valladão, Raymundo de Miranda e Tavares de Lyra, deputados Costa Rodrigues, João Lopes, Metello Junior, Marcolino Barreto, Alfredo Mavignier, Faria Souto, Antonino Freire, Netto Campello, Flores da Cunha, Pedro Moacyr, João Benicio, Raul Cardoso, Pereira Braga e Domingos Mascarenhas, Drs. Manoel Pedro Villaboim, Fontoura Xavier, Noemio Xavier da Silveira, ministro Gonçalves Pereira, Dr. Francisco Glycerio de Freitas, Dr. Victorio da Costa, Dr. Norberto Ferreira e Annibal Medina.

Com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, conferenciou hontem, demoradamente, o Dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio militar da marinha, diversas pensões da marinha e montepio civil da marinha.

Na Caixa de Conversão houve hontem o movimento seguinte:

Entraram 1.164 libras, 2.380 francos, 980 marcos, 1.590 dollars, 4:360$ em ouro nacional, 65 pesos argentinos e 70 pesetas hespanholas, e sairam 150.564 libras, 970 francos e 10 marcos.

Lastro: ouro em deposito, réis 167.879:899$969; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016; total, 187.219:675$985.

Emissão: notas em circulação, réis 187.209:930$; moeda subsidiaria, 9:745$985; total, 187.219:675$985.

Foi concedida uma licença de 30 dias a Antonio Cesario de Figueiredo, pagador da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional.

Estiveram hontem no gabinete do Dr. Barbosa Gonçalves os Srs. senadores Braz Abrantes, Gabriel Salgado, Sá Freire, Silverio Nery e Indio do Brazil, deputados Antonio Nogueira, Maximiano de Figueiredo, Vespucio de Abreu, Mavignier, Manoel de Carvalho, Annibal de Toledo, Simões Lopes e Souza e Silva, Zozimo Barroso, almirante Velloso Rabello, barão de Ibirocahy, Drs. Paulo de Queiroz, Adolpho del Vecchio, Mendes Diniz, Percival Farquhar e Frank Carney.

O Sr. ministro da viação approvou as novas instrucções para a commissão de melhoramentos do porto de Aracajú.

VIRIATO CORREIA

Comecei a fixar o nome do Sr. Viriato Correia ha cerca de dez annos, quando elle debutava nesta capital pelas columnas da *Gazeta de Noticias*, que lhe publicava em roda-pé os contos.

Seu estylo incisivo, facetado, simples, agil, ductil, acabou por prender a attenção de todos os leitores daquella folha, até que o eminente publicista Sr. Medeiros e Albuquerque, com a rara visão de seu espirito privilegiado, lhe prophetizou os mais assignalados triumphos literarios.

Em 1909 desapparecia do Rio de Janeiro o Sr. Viriato Correia, depois de haver entregado ao editor os originaes de um livro de contos, embarcando para seu Estado natal, o Maranhão, onde ia tentar a carreira politica.

Está claro que, sendo um caracter fundamentalmente honesto, deixou logo evidenciada sua incuravel inaptidão para aquella gymnastica, e depois de uma serie de campanhas em que lhe couberam os louros das mais altas victorias moraes, desilludido com o que vira e soffrera, regressou em fins do anno passado ao Rio, voltando a abraçar o jornalismo.

Entretanto, seu livro apparecera havia talvez dois annos, sem que a imprensa parecesse ter dado por elle.

Com a chegada do Sr. Viriato Correia foi o volume, como se costuma dizer, lançado; a casa editora, que nenhuma propaganda soubera fazer delle, dignou-se de expol-o nas vitrines e remettel-o aos jornaes.

E foi assim que eu proprio, que esperava com impaciencia o trabalho, vim a lel-o afinal.

Interessava-me a feição de conjunto sob a qual se apresentaria a meus olhos o escriptor, cujas producções esparsas não me haviam permittido formar delle um juizo seguro e definitivo, se bem que sobrassem motivos para que na minha espectativa houvesse uma grande parcela de optimismo pelo resultado da prova com que apparecia em publico o autor nortista.

Que seu temperamento tendia para um realismo muitas vezes despejado, não podia offerecer duvida. Em todo caso, uma obra de etiqueta zolista já não deveria aspirar a uma acolhida enthusiastica, porquanto ao actual estado do espirito e dos costumes não correspondem mais os processos de que usou e abusou o formidavel romancista francez.

A' attitude academica, rigida, artificial do classicismo, estratificado na contemplação da antiguidade greco-romana, succedeu o movimento desordenado e iconoclasta do romantismo, que, rompendo com os velhos moldes, encarnou o primeiro surto para o naturalismo, chamando a attenção do escriptor para tudo o que o cercava, e fundando a concepção da arte no jogo das emoções directamente suggeridas pelo espectaculo do ambiente cosmico e humano.

Como, ao tempo em que se produziu a revolução romantica, a literatura se caracterizava principalmente por um estado morbido de que a ausencia de ideação era o mais notavel symptoma, verificou-se na nova corrente mental, por um phenomeno inherente a toda reacção no campo social, uma projecção para além do circulo dentro de cujo raio se deveria ella accommodar.

Os excessos verbaes, o abuso da imaginativa, a preponderancia da sonoridade sobre a essencia, talvez as suas exageradas sympathias pela idade-média, e os recursos exhaustivos aos episodios, desacreditaram por fim a escola, precipitando os acontecimentos, abrindo curso a uma nova orientação intellectual e dando logar a que Victor Hugo — essa apparição sobrenatural diante de quem se abysmou o seculo XIX — depois de assistir á morte de Balzac, e com o sentimento antes que com a comprehensão do significado daquella vida representativa que, correndo parallela á sua, corporizava já, por uma antecipação inaudita, todos os ideaes da esthetica que se ia seguir á dos romanticos — exclamasse, ainda transtornado pelo espectaculo hoffmannesco da agonia do grande homem: — Morreu um genio!

Póde-se dizer que o naturalismo nasceu e culminou com Balzac, tendo a seu lado Flaubert.

Zola, Maupassant, Eça, os Goncourt e outros desenvolveram-se á sua sombra, e se bem que perfeitamente individuados, adoptaram e seguiram os processos do mestre, que chegaram a parecer definitivos.

Havia começado para a arte o periodo da cópia fiel, literal, diga-se mesmo — servil — da natureza. Mais do que isto e peior do que isto: os factos e as situações antinaturaes, as deformidades repulsivas, as aberrações estridentes, as circumstancias mais vulgares — numa palavra, o Realismo, entrara em scena.

A literatura passou a estudar casos pathologicos, desceu a minuciosas pesquizas no campo da psychologia morbida, e perdeu em poesia o que adquiriu em precisão scientifica.

A preoccupação da photographia obcecava os espiritos, os minimos detalhes das coisas eram revelados, e o publico, depressa fatigado daquella pormenorização, em que cruamente se despiam os assumptos, e que prejudicava, pelo uso immoderado do visualismo, a significação ideal dos romances, deu mostras de aspirar a uma mudança que trouxesse aos corações os elementos de espiritualização e sonho de que elles ineluctavelmente necessitam.

Surgiu então, illuminado e fantastico, o grupo estranho dos symbolistas, agitando a bandeira de uma nova esthetica, porventura aquella em que melhor já se enquadraram os indefiniveis anhelos da alma humana, nos indiziveis devaneios de sua fantasia.

Ao movimento conhecido sob a denominação de symbolismo talvez não se tenha até hoje attribuido o justo valor, como a fórma de expressão mais accorde com as necessidades artisticas da humanidade.

Passou o symbolismo, como passa tudo, depois de se ter desgarrado por atalhos escusos, desmoralizando-se num invencivel ridiculo, mercê das estravagancias que andou praticando.

Pareceu, então, que o engenho artistico havia chegado ao termo das suas creações. Mas pouco tardou para que se désse conta de um novo curso de pensamento, propendendo visivelmente para uma sorte de neo-espiritualismo ou neo-romantismo, e tendo para principaes propulsores, entre outros, Machado de Assis e Anatole France, na prosa, a condessa de Noailles e Antonio Correia de Oliveira, no verso; e esse astro de primeira grandeza, Romain Rolland, de que *Jean Christophe* é, no conceito de Wells, o archetypo de um genero novo.

Não ha espaço para examinar demoradamente esta nova feição da mentalidade artistica, em que, todavia, se poderá assignalar o enthusiasmo mais ou menos velado pelas virtudes antigas, a preferencia pelas fórmas directas de belleza, e, na technica do romance, um pouco menos de acção e um pouco mais de argumento, visando reerguer o nivel do caracter francamente rebaixado em todo o mundo civilizado pelas preoccupações exclusivamente utilitaristas da humanidade.

E' certo que o *dynamismo poetico*, longe de querer furtar-se a esse espectaculo, se propõe a apprehender as relações de esthetica porventura nelle existentes, sendo Verhaeren talvez o mais notavel dos que se collocaram heroicamente á vanguarda da columna.

Mas não ha duvida que o espirito do seculo se volta para o idealismo, em todas as áreas do pensamento: philosophico, politico e artistico.

E no proprio livro de *Contos do sertão*, do Sr. Viriato Correia, se poderá vislumbrar, numa ou noutra passagem, um surto, talvez despercebido do proprio autor, para o romantismo imaginativo, sob uma nova face.

Não é que o escriptor maranhense não seja um *interiorista* ou um emotivo. Mas sua capacidade visual se affirma, sem duvida, com maior amplitude do que qualquer das outras qualidades de seu talento. Seus scenarios são ainda desesperadamente pormenorizados: na verdade, não se comprehende que, numa terra como o Brazil, dos mais surprehendentes effeitos de natureza, o escriptor não seja, antes de tudo, um paizagista, e não desenvolva, antes de tudo, a força de sua visão plastica; principalmente quem, como o Sr. Viriato Correia, não se confinou nos limites da cidade capital e conhece outros horizontes além dos que se descortinam do Corcovado, e outros bosques que não os do Silvestre e os da Tijuca.

O insigne pintor Graner, na sua ultima exposição de pintura, na Associação dos Empregados no Commercio, dizia-me que não comprehendia, na arte pictural brazileira, um especialista do nú, quando o ambiente physico de tal modo se impunha á attenção do observador que os quadros da natureza haviam de preferir fatalmente a qualquer outra fonte de belleza.

Mas está entendido que a acuidade psychologica do romancista não se deve deixar embotar pelo exclusivo exercicio da observação propriamente dita, porque o scenario é o accessorio, ao passo que a acção, mental ou physica, é o principal. Que o poder imaginativo do Sr. Viriato Correia é desmesurado, prova-o o primeiro conto do livro, *Terra maldita*, com paginas verdadeiramente vertiginosas, em qua as passagens fantasticas não prejudicam o realismo das situações, chegando o rigor psychologico á precisão com que conseguiu descrever o delirio erotico do padre hydrophobo, nos seus ultimos momentos.

Não me lembro de muitos trechos em lingua portugueza que possam valer os a que me venho de referir.

Pelo final da novela passa um tufão de loucura, e aquelle quadro dantesco de pessoas e animaes damnados, ao clarão das chammas dos incendios, abala e horroriza como o espectaculo de uma catastrophe authentica.

Se o livro não tivesse outras producções de valor, bastava essa para affirmar definitivamente, como o de um escriptor acabado, o nome do Sr. Viriato Correia.

Mas o autor maranhense, dentro sempre da sua feição de realismo, muitas vezes crú, acciona todo o teclado da sensibilidade, e vai da nota aguda do desespero ao grave triste da saudade, dos puros idylios de amor aos violentos desfechos da vingança, da piedade ao odio, operando sempre com a emoção e a exacta distribuição de tintas de que só os escriptores de raça têm o segredo.

Muitas das suas paizagens, pelo jogo combinado das sombras, a propriedade com que accentua este ou aquelle relevo, a maestria com que dispõe os planos, a opportunidade com que esbate os coloridos, e pelos elementos de espiritualidade que traz para o conjunto da tela, deixam na alma aquelle vago, aquelle indefinido e indefinivel sentimento de poesia sobrenatural que só os artistas predestinados sabem descobrir e revelar nas coisas.

Além disso, o Sr. Viriato Correia é um honesto observador de typos. No livro ha profundos estudos do caracter sertanejo, em varias das suas modalidades. As superstição e a temeridade, o affecto e a raiva, a delicadeza, a bestialidade, o devaneio, sob a feição com que essas attitudes se affirmam na alma rudimentar do sertanejo barbaro, revivem e se desenham no livro com uma admiravel fidelidade, como poderão attestar todos os que conhecem, a par da vida civilizada da metropole, os costumes primitivos do interior do Brazil.

Com os notaveis attributos de escriptor que o individualizam, o Sr. Viriato Correia ha de, em trabalhos posteriores, honrar o nosso patrimonio literario.

Mas, para que o seu nome ficasse como o de um dos nossos melhores prosadores, bastariam os *Contos do sertão*, para os quaes é um dever chamar com instancia a attenção dos que, no Brazil, prezam a grande arte.

HEITOR LIMA.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de José Benedicto da Silva Brandão, ex-fiel de thesoureiro dos correios de Goyaz, recorrendo do acto do director dos correios que o demittiu daquelle logar.

O Sr. ministro da marinha pediu providencias ao Dr. Barbosa Gonçalves para que seja supprido de agua o reservatorio do Hospital de Marinha, da ilha das Cobras.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas das estradas de ferro arrendadas á Great Western, relativa ao 1º e 2º semestres de 1911, sendo a companhia intimada a recolher aos cofres publicos, dentro do prazo de 10 dias, a quantia de 592:776$993.

Conferenciaram hontem com o Dr. Barbosa Gonçalves os Srs. Edwin Morgan, embaixador americano, e Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica.

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao da fazenda no sentido de, por conta da caixa especial de portos, ser distribuida ás delegacias fiscaes nos Estados a quantia de 1.304:556$, para attender ás despezas com as fiscalizações e commissões da Inspectoria Federal de Portos.

O SONHO DE UMA SUFFRAGISTA

— Por que é que as mulheres são excluidas da politica? Eu se estivesse no Parlamento...
— Estou vendo o que succedia. Todos os deputados votariam com a mão esquerda para pertencerem ao teu feministerio!

(Desenho de Prajelan.)

Uma contra-campanha inqualificavel.

Em outra nota que publicamos hoje registramos o numero de vaccinações feitas, de 5 a 11 do corrente, pela Directoria de Saude Publica, nas varias delegacias e pelos seus differentes medicos.

Pela somma desses algarismos, se vê que na semana passada se vaccinaram no Rio de Janeiro perto de 7.000 pessoas, o que é verdadeiramente animador, diante da má vontade, provinda principalmente da ignorancia, que muita gente ainda experimenta em relação á vaccina.

Vão assim se colhendo os primeiros frutos da campanha nestes ultimos tempos, tão intensamente feita em prol da lympha jenneriana, de que os beneficios são hoje certos, incontestaveis, completos.

A vaccina, além de ser absolutamente inoffensiva, é o unico preservativo seguro que se conhece contra a variola.

Entretanto, um jornal da manhã lembrou-se de fazer a contra-campanha, publicando a famosa e estafada argumentação editada e reeditada em folhetos, pelo professor Eugenio George, no inqualificavel intuito de dar combate á vaccina.

Não póde haver contra-campanha mais perigosa do que essa, e parece incrivel que um jornal se tenha abalançado a fazel-a!

Para se ter coragem para tanto, é preciso não possuir sentimento de humanidade.

O professor Eugenio George, de quem não discutimos a pureza das intenções, mas que nesse caso anda lamentavelmente, errado, não conseguiu até hoje citar factos decisivos contra a vaccina. Elle combate-a com uma argumentação diffusa e evidentemente sem bases solidas.

Mas, apesar disso, a sua rhetorica póde impressionar os espiritos simples, os que se alarmam, desde que se agite diante dos seus olhos a imagem do perigo.

E esses, infelizmente, são sempre em grande numero...

Dezenas de annos de pratica, e a unanimidade, por assim dizer, dos medicos, affirma irrecusavelmente que a vaccina é inoffensiva e efficaz, podendo ser applicada mesmo ás crianças da mais tenra idade.

A vaccina extinguiu a variola que lavrava intensamente na Allemanha. Perto de 7.000 pessoas vaccinaram-se ainda a semana passada no Rio de Janeiro, e não foi registrado um unico accidente!

Os homens são capazes de tudo, quando têm uma penna, tinta e papel; são capazes de investir até contra Deus e contra o diabo... Não admira, pois, que o Sr. Eugenio George se tenha lembrado de combater a vaccina.

O que não se comprehende é que um jornal, cujo primeiro dever é zelar pelo bem publico, tranquilamente o reedite...

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector federal de portos, rios e canaes a fazer accordo com a Compagnie du Port de Rio de Janeiro, no sentido de ser reduzida para 1$500 a taxa por tonelada de areia, a titulo de experiencia, visto não haver tarifa especial para esse material, ao qual está sendo actualmente applicada a do carvão de pedra.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector federal de portos, rios e canaes a celebrar, em fórma equitativa que concilie todos os interesses, um accordo com a Compagnie du Port de Rio de Janeiro, para o serviço provisorio de descarga de carvão de pedra e de manganez, até que estejam funccionando as installações especiaes, em construcção junto ao canal do Mangue.

Por portaria de hontem, do Sr. ministro da agricultura, foi nomeado Eleuterio José Gomes para exercer o cargo de mestre da officina de alfaiate da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro.

GUERRITA EM NITHEROY

Uma tourada em Nitheroy! Pois não valeria a pena de lá ir, por uma tarde de sol macio? Fomos! Fomos e voltámos!

Que os dois arrojados *diestros* e os tres aguerridos moços de forcado, que, com os abnegados cavalleiros amadores, formavam a luzida *cuadrilla* da tarde de 14, nos perdoem a alegria irreprimivel com que acabamos de escrever "e voltámos!" Em geral, o que ha de melhor numa tourada longiqua é a volta!

Já pensava assim, pouco mais ou menos, o conspicuo *aficionado*, que, desilludido das delicias da tauromachia, dizia sentenciosamente aos amigos que o censuravam por não ir ás funcções:

— Vocês sabem que mais? Tourada é cada um em sua casa, com a sua mulher e os seus filhos!...

Mas não supponham que o espectaculo deixou de corresponder á espectativa dos amadores!

A praça das Neves não é, certamente, tão vasta como a de Madrid, nem as suas linhas architectonicas pretendem rivalizar com as hispano-arabes da praça de Lisboa. O seu aspecto é, porém, devéras pittoresco pela simplicidade da sua construcção resignadamente modesta e... transitoria, como tudo neste mundo!

Não direi que o ingresso para as archibancadas e camarotes possa ser feito sem alguns riscos e com a mais absoluta serenidade de animo. Mas é evidente que as praças de touros não são construidas especialmente para paralyticos, nem para pessoas atreitas a vertigens!...

Creio até do meu dever recommendar vivamente aquella ascensão ás pessoas que, sem poderem ir além das Neves, de Nitheroy, pretendam formar uma idéa aproximada dos encantos do alpinismo!

O gado? O curro? perguntar-me-hão.

Excellente!... E' verdade que é uma raça especial, cuja estampa oscilla entre a do veado e a do cão galgo... Mas são bichos *claritos* e com a vantagem de cada um apresentar um unico *estado*, desde o começo ao fim da *lide*: — ou o *levantado*, correndo e pulando como verdadeiros galgos, ou o *aplomado*, tapando-se de tal sorte, que são recolhidos sem um unico ferro!

Evidentemente, são estes os de mais bom senso!...

Fóra disso — todos de uma enternecedora docilidade, quando concluem a sua missão.

Duas *chocas* (apenas duas!) bastam para os conduzirem ao bom caminho!

No resto, o publico applaudiu tudo e, a um espectador que berrou contra algumas pepineiras, muito de caracter na praça das Neves, logo outro observou justamente irado:

— Por tres mil réis, em nickeis, talvez você quizesse ali o Guerrita!...

Nesta phrase tão curta fica descripta toda a corrida!...

João Matheus.

O Sr. ministro da viação declarou ao seu collega da fazenda que, não estando o terreno em questão na área abrangida pelos planos approvados para o porto do Rio de Janeiro, nem effectuada sua concessão ao regimen hydrographico da bahia de Guanabara, póde, sem inconveniente, ser concedido o aforamento requerido por Frederico Burrowes, do terrenos de marinhas á avenida Beira-Mar n. 400.

Serviço postal.

Escrevem-nos:

"Num dos vossos "échos", publicados domingo ultimo, sob a rubrica supra, estranhava-se a demora com que os recibos de volta vinham ter á agencia de origem.

Antes de tudo, taes recibos não deviam permanecer na agencia, mas ser entregues ao expeditor da carta, em sua residencia; para isso elle paga uma taxa superior á do simples registro.

Depois, o tempo gasto entre a data da remessa da missiva e a da restituição do recibo constitue um ponto esdruxulo no expediente do serviço postal.

No Districto Federal, o recibo leva de dez a quinze dias para voltar á agencia em que a carta foi postada; quando a correspondencia se destina aos Estados mais proximos, Rio de Janeiro, S. Paulo ou Minas, o lapso de tempo para a volta do recibo é, commummente, de um mez.

Vosso *suelto* deu logar a que apparecessem algumas cartas secundando a vossa justa reclamação.

Outras, escriptas por timidos agentes e chefes de succursaes nesta cidade, alarmados com a questão suscitada, affirmam que nenhuma culpa lhes cabe na demora, que são os primeiros a estranhar e condemnar.

Ora, na vossa local nenhuma censura se continha aos honrados funccionarios postaes. O defeito não é dos empregados do correio, mas da organização do serviço, em que não têm sido attendidos os interesses publicos.

Ou seja de vez supprimido do expediente o recibo de volta, que até hoje, absolutamente, não tem correspondido aos fins visados, ou tomem-se providencias no sentido de voltar immediatamente ás mãos do expeditor o recibo que elle espera.

Fazemos votos para que o director dos correios expeça ordens circulares sobre o assumpto."

O Sr. ministro da agricultura assignou hontem as seguintes exonerações: Antonio Basilio de Azevedo, do cargo de mestre da officina de torneiro; Benedicto Pereira Gomes de Oliveira, de mestre da officina de alfaiate; Gottschalk Azevedo, de contra-mestre da officina de torneiro, todos da Escola de Aprendizes Artifices no Estado do Rio de Janeiro.

O EMPRESTIMO BRAZILEIRO

LONDRES, 16.

As negociações sobre o grande emprestimo brazileiro, para o qual a casa Rothschild convidou os banqueiros allemães a tomarem parte, continuam a ser discutidas. Os interessados allemães, na subscripção do emprestimo são representados pelos encarregados do Deutsche Bank e do Diskonto Gesellschaft, de Berlim.

(Agencia Americana.)

O Sr. Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães, chefe do escriptorio da inspectoria da pesca, foi requisitado ao Sr. ministro da agricultura pelo seu collega da fazenda, para ter exercicio, em commissão, no Thesouro Nacional.

Serão levados á praça, ás 12 horas de amanhã, no juizo dos feitos da fazenda municipal, á rua dos Invalidos, para cobrança do imposto predial, os immoveis seguintes:

Predios terreos á rua do Monte n. 65, em ruinas, 1|5, avaliado em 600$; travessa de S. Sebastião n. 49, em 3:000$; becco João Ignacio s|n, em frente ao n. 14, em 800$; á praia do Canniço s|n, em 1:000$; á rua D. Anna Nery n. 244, em 3:000$; á travessa Alice n. 9, em 2:000$; á rua Dois de Fevereiro n. 92, em 4:000$; á rua Eulalia Ribeiro n. 30, em 2:500$; á mesma rua n. 200, em 6:000$; á rua S. Luiz Gonzaga numero 523, em 2:500$; á estrada da Cachoeira da Tijuca n. 490, em, 3:000$; á rua Conselheiro Bento Lisboa ns. 7 e 9, em 24:000$; á rua D. Maria Amelia n. 24, em 5:000$; á praça do Canniço n. 1, antigo, em 1:000$; á rua Cesaria n. 15, em réis 2:500$, e terrenos á rua Paysandú s|n e junto ao n. 201, avaliado em 400$; á rua Cesaria s|n, junto ao n. 85, em 600$; á ladeira do Faria s|n, entre os ns. 92 e 96, em 600$, e á rua Paysandú s|n, junto ao n. 401, em 400:000$; predios de sobrado á rua do Monte n. 33, avaliado em 8:000$; á travessa Barão de Guaratiba n. 2 A, hoje 12 e 24, em 10:000$, e becco João Ignacio n. 18, por 8:000$, e predio assobrado no morro da Saude n. 35, avaliado 1|4 em 300$; o mesmo, 1|4 em 300$000.

Reune-se hoje, ás 4 ½ horas, á Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar, a commissão promotora da manifestação republicana ao valoroso general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo do Matadouro, no local.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 14 intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Despachado o expediente, foi a imprimir o parecer n. 36, deste anno.

Passou-se á ordem do dia, tendo sido approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 65, de 1914, autorizando o prefeito a, se julgar conveniente, proceder ao levantamento da hypotheca do predio em que residia o sub-director interino das rendas municipaes Firmino do Bomfim Duarte Gamelleira, e dando outras providencias;

Em 1ª discussão, o projecto n. 66, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José, Olegario Tavares, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento;

Em 2ª discussão, o projecto n. 45, de 1914, substituindo o art. 4º do decreto legislativo n. 1.362, de 28 de novembro de 1911 (preço de locação nos pequenos mercados), (com uma emenda);

Em 3ª discussão, o projecto n. 58, de 1914, regulando o provimento dos cargos de solicitadores da procuradoria dos feitos da fazenda municipal (com uma emenda).

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

Euclides da Cunha.

Escreve-nos o Sr. Pedro Curio de Carvalho, presidente do Gremio Euclides da Cunha:

"Capital Federal, em 16 de julho de 1914 — Sr. redactor — Esperam os do Gremio Literario Euclides da Cunha que lhes não haveis de negar acolhida a esta defesa, tanto mais quanto a provocou um *suelto* do vosso jornal de hontem.

Queremos falar da nossa attitude em face da memoria do nosso patrono, desconhecida de vós, parece, como o fizestes sentir no correr deste topico: "Para que existe, pois, o Gremio Euclides da Cunha, senão para render homenagens devidas ao seu patrono, para ter dellas a iniciativa, para promovel-as? Se não lhe cabe esta tarefa, qual a que se attribue?"

Ora, Sr. redactor, o gremio, consciente dos seus fins, das suas funcções, não tem feito outra coisa senão precisamente aquillo que nos suggeris, inquirindo-nos.

Expliquemos. De homenagens quaesquer não temos só a iniciativa, temos mesmo as promovido e praticado.

Assim, sob os nossos auspicios, foi commemorado pela primeira vez, em 15 de agosto passado, o anniversario da sua morte; assim, foi nossa a iniciativa da collocação de uma lapide em sua sepultura que denunciasse, ao menos, descansava ali os despojos do inexcedivel escriptor patricio; assim, outras homenagens que já lhe haviamos preparado para o novo anniversario da sua morte e constantes, além do mais, da distribuição gratis de um numero da nossa revista, para divulgação de trabalhos ineditos de Euclides, como para fazer sempre lembrada a sua memoria — despezas — cumpre salientar — que já estavam todas feitas, quando chegou ao nosso conhecimento a renovação do aluguel do singelo carneiro em que descansa.

Abrimos subscripções para as homenagens, em todos os jornaes, taes como *A Epoca*, *Correio da Manhã*, *Jornal do Brazil*, *Gazeta de Noticias*, etc., sem lograr o minimo resultado.

Ha ainda, de iniciativa nossa, a erecção, *ad futurum*, de um monumento que, levantado no alto do morro da Urca, nas cercanias da antiga Escola Militar, perpetue no bronze o gigantesco autor dos *Sertões*, para o que até já requerêmos ao digno prefeito o emprego daquelle local.

Portanto, Sr. redactor, vereis que algo temos feito em beneficio do nosso glorioso patrono, e se, porventura, nos encontramos, de presente, com difficuldades como esta, será, em parte porque já haviamos acarretado com todas aquellas despezas e mais porque nem tudo póde o esforço...

De antemão, se confessam desde já agradecidos das honras de uma acolhida em vossas columnas os do Gremio Literario Euclides da Cunha."

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra Antonio C. Ferreira, á rua Magalhães n. 2, por vender leite magro e com agua; Ferreira de Almeida & Lameiro, á rua General Gomes Carneiro n. 80; Machado & Freitas, á rua José Bernardino n. 11, e Antonio Soares Ribeiro, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, por venderem leite desnatado e com agua; Antonio dos Santos, á travessa Carvalho Alvim s|n, por falta de cumprimento de uma intimação, e o proprietario do estabulo á rua da Piedade n. 37, por falta de rotulagem no vasilhame do leite.

Foi condemnada a amostra n. 43.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 43 analyses.

Foram visitados sete depositos e 24 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

MEXICO, 16.

O Congresso aceitou o pedido de renuncia feito pelo general Huerta, tendo escolhido para seu successor o Sr. Carbajal, que occupava a pasta do exterior.

O Sr. Carbajal, que se achava presente á sessão, prestou logo juramento perante os membros da Camara e do Senado e, em seguida, dirigiu-se para o palacio da presidencia, sendo vivamente acclamado durante o trajecto.

VERA CRUZ, 16.

Sairam hoje deste porto um cruzador inglez e outro allemão, que se destinam provavelmente a Puerto-Mexico, onde consta que vai embarcar o general Huerta.

MEXICO, 16.

A mensagem que o general Huerta enviou ao Congresso, pedindo renuncia do cargo de presidente da Republica, allude rapidamente á guerra civil que enlucta o paiz e attribue-a á crise economica actual e á protecção que os Estados Unidos dispensam aos revolucionarios.

A mensagem conclue stygmatizando o procedimento dos norte-americanos com relação á occupação militar de Vera Cruz, occupação que o general Huerta qualifica de escandalosa.

MEXICO, 16.

A noticia da escolha do novo presidente da Republica foi recebida tranquilamente pela maior parte da população desta capital.

Houve, entretanto, algumas manifestações hostis ao novo governo, as quaes foram promptamente reprimidas pela policia.

O general Huerta, antes de partir desta cidade, fez uma visita de despedida ao Sr. Carbajal, já então indicado para a presidencia da Republica, e agora acaba de telegrapharlhe felicitando-o por ter sido tornada effectiva a sua escolha por parte do Congresso.

MEXICO, 16.

O general Huerta, ex-presidente da Republica, e o general Blanquet, ex-vice-presidente, partiram hontem, á noite, desta cidade com destino a Vera Cruz. O general Huerta tenciona seguir tambem para a Europa.

O general Velasco foi hoje nomeado ministro da guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 16.

O jornal *Mittag Zeitung*, desta capital, diz que a demissão do presidente da Republica do Mexico, general Victoriano Huerta, constituirá uma victoria, talvez, mas muito duvidosa, para a America do Norte.

As eleições para aquelle cargo, realizadas ha dias atrás, e em que ficou eleito o actual demissionario, representa um magnifico triumpho no baralho da politica, e que ninguem esperava fosse cair naquellas mãos. Diz o mesmo jornal que o general Huerta mostrou toda a sua astucia, recolhendo-se á vida privada, visto que os generaes do exercito constitucional se oppunham a entabolar negociações com elle, e, assim, vendo que a paz só dependia desse passo, segundo se assegurava, abandona o poder, indicando, porém, a conveniencia de ser um governo provisorio que se entenda com os rebeldes. Mas, continúa o mesmo jornal, agora vai-se entrar em uma nova phase: a rivalidade entre os generaes Carranza e Pancho y Villa, ambos sequiosos de ser mandantes. E o Mexico, afinal, ha de se convencer que, na actualidade, o unico homem que ali tinha força era aquelle que as circumstancias forçam a sair do seu paiz.

(Agencia Americana.)

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para ouvir a leitura do parecer do Sr. Luiz van Erven a respeito do tabalho do Sr. Simões Lopes sobre — *Limpeza de encanamentos de agua.*

REVISTA DO NORTE

Apparecerá brevemente esta interessante revista, trazendo em suas columnas um repositorio completo de informações sobre o norte do Brazil, como já foi noticiado largamente.

A "Revista do Norte", tem por norma e principio propagar os homens e as coisas dos Estados nortistas, sem a menor preoccupação de politicagem.

Abre as suas paginas um brilhante artigo firmado pela mão de mestre do escriptor Coelho Netto, que, com deslumbramento, descreve a grandeza e a riqueza de toda essa vastidão nortista.

São seus representantes e redactores aqui na capital, entre outros, os Srs. Luciano Pereira, Lauro Sodré, Coelho Netto, Carvalho Guimarães, Torquato Moreira, Julio Leite, Joaquim Pires, Leoncio Mousinho, Lucidio Freitas, Oscar Lopes, Eloy de Souza, Pacheco Dantas, Lopes Mousinho, Olegario Mariano, Goulart de Andrade, Costa Rego, Hermes Fontes, Edmundo Esteves, Josino de Menezes, Augusto dos Anjos e Fabio Luz.

Realizou-se hontem, a 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial, a posse de sua directoria eleita em 1 do corrente para o biennio de 1914 e 1915.

O barão de Ibirocahy fez um discurso saudando os seus companheiros reeleitos e em seguida declarou empossada a directoria.

O Dr. L. Grandmasson saudou o barão de Ibirocahy, em agradecimento, em nome dos seus companheiros.

São membros effectivos da directoria da Associação Commercial os Srs. barão de Ibirocahy, presidente; Dr. L. Grandmasson, vice-presidente; coronel Francisco Eugenio Leal e Affonso Vizeu, secretarios; commendador A. J. Peixoto de Castro, thesoureiro; Alberto Saraiva da Fonseca, Marcilio B. Oliveira, Louis B. Gray, commendador Luiz Francisco Moreira, José Lipiani, João Reynaldo Coutinho, Vivaldi Leite Ribeiro, Hans Stoltz, Dr. Joaquim Delamare e Albino de Azevedo Branco, directores.

Bailes.

O Jockey Club tem no nosso meio social uma tradição honrosa de triumphos consecutivos e era assim de esperar que o grande baile que, hontem, realizou para commemorar o 46º anniversario da sua fundação, fosse a festa sumptuosa que realmente foi.

Não era possivel desejar nada de mais brilhante. Todas as distinctas familias que constituem a nossa alta sociedade lá estiveram, emprestando á linda festa o encanto da sua presença. E' facil de calcular, assim, o ambiente de distincção, de fina elegancia, de discreta alegria de que se revestiram os luxuosos salões do Jockey Club. Estes, lindamente preparados com a sua decoração artistica, de um bom gosto sobrio e elegante, serviam de moldura magnifica ao bello quadro que formava a multidão que nelles se agglomerava.

O baile teve inicio quasi ás 11 horas. As dansas se fizeram no grande salão que dá para a Avenida e se succederam, quasi ininterruptas, até pouco depois de 1 hora da madrugada, quando começou o *cotillon*, admiravelmente bem marcado pela Sra. Francisco Valladares, o Sr. Octavio Guimarães e pela senhorita Djanira Aguiar Moreira e o Sr. Hime Junior. As 13 marcas do *cotillon* provocaram grande interesse pela sua novidade e agradavel aspecto. Durante o baile tocou uma excellente orchestra de tziganos.

Como dissemos acima, a concurrencia foi numerosissima. Mal pudemos registrar, entre as pessoas presentes, os nomes das seguintes:

Senhoritas Herculano de Freitas, Aguiar Moreira, Costa Motta, Margôt Morales de los Rios, Luccas Ayarragaray, Adriano Quartin, Guiomar Carneiro da Rocha, Richmond Guimarães, Rodrigo Octavio, Edvin Hime, Dionysio Cerqueira, Machado de Mello, Bello, João Luiz Alves, Campista, Rosa Moses, Wright, Laura Pederneiras Yanny Caldas, Pitanga, Licinio Cardoso.

Sras. Lucas Ayarragaray, Edwiges de Queiroz, Bento Ribeiro, Francisco Valladares, Lamenha Lins, Oscar Godoy, Souza Lage, Freitas Lima, Aguiar Moreira, Jorge Santos, Octavio Reis, Netto Teixeira, José Figueiredo, José Bello, Joaquim Gusmão, Lola Carneiro da Rocha, Elsabeth Werght, Nilo Goulart, Adolpho Morales de los Rios, Cyro Azevedo, condessa de Avellar, Franklin Sampaio, Octavio Guimarães, Salvador Santos, Souza Lage Braga, Fogliani, Machado de Mello, Richmon Guimarães, José Machado, Murtinho Nobre, Raul Taunay e Julio Alberto da Costa.

Srs.: Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina; Dr. Alfredo Irarrazaval, ministro do Chile; general Bento Ribeiro, Dr. Luiz de Souza Dantas, Dr. Francisco Valladares, general Setembrino de Carvalho, Dr. Costa Motta, Dr. Cyro Azevedo, desembargador Ataulpho de Paiva, João de Souza Lage, senador João Luiz Alves, desembargador Pedro Francelino, Dr. Aguiar Moreira, Octavio Guimarães, Dr. Manoel Pedro Villaboim.

Octavio Reis, Dr. Licino Cardoso, Cypriano Ozorio Mascarenhas, Mr. Sloat, Benedicto José dos Santos, Henrique Sukow Joppert, Nilo Goulart, Dr. João Cordeiro da Graça, Germano Baettskes, 2º tenente Edmundo Moniz Barreto Junior, Dr. Luiz Moretzon, Dr. Franklin Sampaio, Dr. Gabriel Santos, Marsins Santos Vianna, Dr. Paulo Goulart, Dr. Godofredo Moretzon, D. Jayme Tigre de Oliveira, Dr. David Moretzon, Dr. Amaral França, Joaquim Machado Mello, Dr. Jorge Roxo, Enrique Riess, Dr. Leopoldo Duque Estrada, Antonino Luiz dos Santos, Dr. Dionysio Cerqueira, Antonio Victor dos Santos, Abilio Monteiro, Alfredo Clemente Pinto, Alvaro Mariz Barros de Vasconcellos, Dr. Arthur Alencar Araripe, Arthur da Silva Leitão, Carlos Leclerc de Castello Branco, Dr. Carlos Aguiar Moreira, Dr. Carlos Figueiredo, Dr. Carlos Guinle, Kodrato de Vilhena, conde d eAvellar, Edwin Hime, Guilherme Guinle, Dr. Luiz Betim Paes Leme, José Ferreira Serpa, Dr. José Pinto de Miranda Montenegro, João Severino da Silva, Dr. João Alves Affonso Junior, coronel Joaquim da Silva Gusmão, Jorge Marcellino Pinto, Luiz Ribeiro da Silva, Manoel Cosme Pinto, Dr. Oscar Aguiar Moreira, Raymundo de Castro Maia, Salvador Santos, Sylvio Netto Machado, Sylvio Moniz de Souza, Alcides Telles Rudger, Dr. Eduardo Marques da Cruz Filho, Gustavo de Castro Ribeiro, Dr. Oscar Thomaz da Silva, Dr. Raul da Costa Bastos, José Calmon, Salvador Fróes e Antonio Bueno.

Dr. Antonio Duque Estrada, Dr. Cypriano Vieira, Dr. Deodato Villela dos Santos, Dr. Costa Motta, Mario Nacionavic, Paulo de Souza Dantas, J. Rezende, capitão-tenente Alvaro de Souza Coelho, conselheiro Manoel F. Simas, Daniel Pereira Vascos, Dr. Paulo de Lacerda, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, Dr. Gaspar Nunes de Oliveira, Paulo Barreto, Ildefonso Falcão, Dr. Oscar Vargas, Dr. Carvalho Borges, Dr. Eduardo Fonseca, Dr. Ranulpho Cunha, Dr. Vieira de Moraes, Dr. Herberto Pereira, Dr. Baldomero F. Gayau e familia, Frank Reginald Hull, Fernando Werneck, Adolpho Morales de los Rios Filho, Aurelio de Figueiredo, Mario de Carvalho, Arinos Pimentel, Antonio Calmon, J. de Almeida Rabello, Francisco Bezerra de Menezes, Luiz Adolpho Correia da Costa, Francisco Fernandes Pereira, Alfredo da Fonseca Guimarães, senador João Luiz Alves, general Setembrino Carvalho, capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Souza, barão Oliveira Castro, barão de Santa Margarida, Dr. José Elysio do Couto, Dr. Alvaro Werneck, Dr. José Brito, Dr. Lauro Müller Filho, Dr. Dario de Almeida Rego, Dr. Lourival Guilhobel, Dr. Emilio Grandmasson, Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, Dr. Augusto Brandão, Dr. José de Aguiar Toledo Lisboa, Dr. José Vianna e familia, Dr. Cyro de Azevedo e familia, Arthur Hermany, Carneiro da Rocha, João Nepomuceno de Campos Braga Filho, M. Pereira Guimarães, A. Wood, Dr. Ericio Filho, Edgard Peckolt, Dr. Moreira de Barros, Caio Tavares, desembargador Pedro Francellino Guimarães, Dr. Luiz F. de Souza Leão, Dr. Paulo Inglez de Souza, Dr. Arthur Herculano Inglez de Souza, Dr. Luiz Tavares, Dr. Linen Paula Machado, Dr. Americo Galvão Bueno, Carlos Leal, Dr. Oscar Godoy, Dr. Joaquim Murtinho, Dr. Raul Tounay, Carlos Inglez de Souza, Juvenal Murtinho, Arry Robinson, Dr. Vicente Cardoso, Dr. Victor da Cunha, Dr. Felippe Leal, Dr. Alaor Prata, Dr. Paulo Godoy, Dr. Francisco Magalhães Castro, Dr. Rodrigo Octavio, Dr. Jacintho Machado Bittencourt, Dr. Rodrigo Octavio Filho, Raul Carvalho, conde Candido Mendes, Adriano Quartin e familia, Dr. João Ruy Barbosa Octavio Simanson, Rúy David Campista, Manoel Jorge Oliveira Costa, Thomaz Stevenson, José Bello, Nelson Aquino, Francisco Marques, José Carneiro Machado, Raul Santos, José Flavio Meira Penna, Dr. Alberto de Faria, Dr. Manoel Pedro Villaboim, José Carlos de Figueiredo, D. Huberto Gotuso, Dr. Jorge Santos,

Recepções.

O senhor e a senhora Coelho Lisboa abriram, antehontem, á noite, os seus salões para uma brilhante recepção ás pessoas de suas relações e commemorativa do anniversario natalicio de sua gentilissima filha, a senhorita Rosalina Coelho Lisboa, a apreciada poetisa patricia, e que tão grandes sympathias possue na nossa primeira sociedade.

Foi uma reunião elegantissima, e, ao mesmo tempo, de grande destaque intellectual.

O Rio literario, representado pelo que tem de distincto na sua cultura, e o nosso escól social affluiram á residencia da familia Coelho Lisboa, á rua Aristides Lobo, cujas salas, a par da sua discreta ornamentação, apresentavam um aspecto encantador.

Precedendo ás dansas houve uma parte literaria e outra musical.

Na primeira, fizeram-se ouvir as senhoritas Angela Vargas, que recitou o *Caçador de esmeraldas*, de Bilac, e Rosalina Lisboa, que recitou *Flores murchas*, de sua lavra, e Lydia Licinio Cardoso, versos de Eduardo Ramos.

Alberto de Oliveira, o mestre já consagrado, recitou versos seus e Olegario Mariano, Jorge Jobim e Rodrigo Octavio Filho, que encerraram os deliciosos momentos de boa literatura. Jorge Jobim recitou producções ineditas, de Bilac, o principe dos poetas, presente á brilhante reunião da familia Coelho Lisboa.

Na parte musical fizeram-se ouvir ao piano as senhoritas Celina Roxo e as irmãs Figueiredo, que, como sóe sempre acontecer, foram, mais uma vez, com muita justiça, bastante applaudidas.

Além de grande numero de felicitações, por meio de cartas, cartões e telegrammas, a senhorita Rosalina, juntamente com seus dignos progenitores e irmão, o joven preparatoriano Coelho Lisboa Filho, com a distincção que tanto os caracterizam, a todos cumulou de gentilezas, recebeu de uma pleiade de jovens intellectuaes uma linda e custosa *corbeille* de flores naturaes, acompanhada de um cartão, desenhado pelo lapis incomparavel de J. Carlos e no qual se liam os seguintes versos de Sully Prudhomme:

"C'est l'offrande des moindres choses
Qui reçoit le plus d'amour."

Este cartão continha as seguintes assignaturas:

Rolrigo Octavio Filho, Horacio Cartier, Mario Costa, Creso Savio, Lauro Muller Filho, Jorge Jobim, Castro Neves, Luiz Castilhos, Gomes de Castro, Fausto Moreira, Armando Costa, Daniel de Carvalho, Virgilio de Castilhos, Everardo Bocayuva, Paulo Godoy, Mario Vasconcellos, Alcides Vasconcellos, Arthur Hermanny, Pedro Reis Filho, Vicente Licinio Cardoso, Elmano Gomes Cardim, Alvaro de Barros, Isaac Elbas, Paulo Proença, Miranda Carvalho, Rodrigues Barbosa, Filho, Carlos da Veiga Lima, Paulo Goulart, Renato Lopes, Pereira Rego, Edgard Maya, Leonidio Ribeiro Filho, Alberto Bandeira Filho, Renato Villela, Carlos de Ouro Preto, Galvão Bueno Filho, Heitor Lima, Leonardo Pereira, João Ruy Barbosa, Jayme de Vasconcellos, Ranulpho Bocayuva Cunha, Octavio Tarquinio de Mendonça, Hermes Fontes e Luiz Machado Guimarães.

✣

Commemorando o primeiro anniversario de seu casamento, o Sr. Julio Alberto Machado e sua Exma. senhora, D. Dalila Torres Machado offereceram hontem uma reunião intima ás pessoas de sua amisade.

Festas.

No sabbado ultimo, na pittoresca ilha de Paquetá, um grupo de amigos do major Acelino Sobral, funccionario da Prefeitura Municipal, fez-lhe uma manifestação, por motivo do seu natalicio.

Reunidos na praça Senhor do Bom Jesus do Monte e precedidos da banda de musica da Sociedade dos Invenciveis do Imbuá, foram em *marche aux flambeaux* á residencia do manifestado, á praia dos Estaleiros n. 115, sendo recebidos pelo manifestado e sua Exma. familia com a maxima gentileza. Ahi usou da palavra o Dr. Florindo Coelho, que enalteceu as qualidades do manifestado não só como funccionario publico como exemplar chefe de familia.

O manifestado agradeceu a essas provas de gentilezas, offerecendo aos seus amigos uma lauta mesa de doces sendo por essa occasião brindada a Exma. esposa do homenagerdo.

Foram offerecidos ao anniversariante muitos brindes de alto valor artistico, salientando-se dentre elles um navio todo de prata cinzelado que apresentava aspecto *chic*.

O anniversariante recebeu muitos cartões e telegrammas por esta faustosa data.

Muitas eram as pessoas da elite paquetáense que compareceram a esta festa e cujos nomes não pudemos tomar nota.

A commissão promotora desta manifestação era composta dos seguintes Srs.: Major Florindo Coelho, major Alberto de Campos Moura, capitão Henrique Ventura, coronel José da Rocha, Dr. Euclydes Motta, Dr. Adolpho Camara da Motta, capitão Affonso Monteiro de Barros, major Alziro Pinto Machado, capitão Francisco Nunes Guimarães.

Conferencias.

O commandante Angelo Belloni, distincto official da marinha de guerra italiana, realizou hontem, no Club Naval, a sua annunciada conferencia sobre submarines.

A assistencia foi selecta e numerosa, notando-se entre os presentes os Srs. barão Avezzana, ministro da Italia; almirantes Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, Lemos Basto, chefe do corpo de engenheiros navaes; capitães de mar e guerra Frontin, presidente do Club Naval; Fonseca Rodrigues, commandante do couraçado *Minas Geraes*, e Octavio Jardim, capitães de fragata Deolindo Maciel e Eduardo Gomes Ferraz, capitães de corveta Gitahy de Alencastro, Octavio Perry, Alvaro Nunes de Carvalho, Amphiloquio Reis, Pereira das Neves, Aristides Guilhem e muitos officiaes de marinha, achando-se o salão de conferencias literalmente cheio.

O commandante Belloni fez acompanhar sua prelecção, que durou pouco mais de uma hora, de projecções luminosas, sendo ao terminar muito applaudido.

Eis, em resumo, a dissertação do referido official:

"Julgamos indispensavel dizer a todos os officiaes de marinha o que é actualmente um submersivel e o que se póde fazer com elle, para que não possam mais haver preoccupações inuteis que foram suscitadas após uma serie de desastres dos typos mais antigos e mais infelizes, e mesmo dos typos que, se bem que sejam modernos, não são sufficientemente aperfeiçoados. E nos propomos a fazer essa demonstração, com o fito de proporcionar a esses officiaes a organização de um verdadeiro programma naval de defesa, por meio de submersiveis. E' por isso que ouso falar perante as autoridades hoje responsaveis pela defesa naval do Brazil e perante aquelles que o serão amanhã e ainda por muitos annos, com a pretensão de pol-os bem ao par do problema do submersivel e no que consiste a sua melhor solução actual.

O problema de navegar completamente immerso já havia sido resolvido ha vinte annos passados, quasi contemporaneamente por Holland, na America do Norte; por Goubet, na França, e por Pullino, na Italia. Aquelles navios, ou melhor, aquelles apparelhos, moviam-se n'agua, podemos dizer, como os actuaes; mas ha duas condições principaes que limitam a autonomia da navegação submarina, que são: a pouca capacidade especifica dos accumuladores (em relação ao seu peso), e a grande resistencia do meio (agua), no qual o navio deve mover-se. E, por isso, logo depois de construidos aquelles primitivos apparelhos, notou-se que não era possivel confiar sómente á marcha sob agua o encargo do ataque e da defesa, porque a sua acção ficaria demasido limitada.

Comprehendeu-se, pouco a pouco, a necessidade de dotar os submersiveis de elementos capazes de fazel-os navegar de um ponto a outro, á superficie, com maior velocidade e maior raio de acção, e, ao mesmo tempo, com a vantagem de, por si mesmos, poderem recarregar as baterias electricas de accumuladores, empregados na navegação submarina, que ficariam desse modo reservadas para o emprego em occasião de ataque.

Desse modo, os technicos encontram-se diante de um problema muito mais complexo.

As condições principaes, indispensaveis para um submersivel que seja um bom submarino, são tres:

1º — *A resistencia do casco*, pois este deve resistir e ser estanque, sob a pressão hydraulica a uma certa profundidade, naturalmente, a maior possivel. O modo mais facil de obter essa resistencia é construir o casco á secção circular, mas com a fórma de "charuto", por offerecer pouca resistencia á marcha.

2º — *Rapidez de immersão*, pois, que para as necessidades tacticas do seu emprego, esse navio deve poder immergir em tempo bem limitado.

O modo mais facil de attingir esse resultado, seria, naturalmente, fazer os tanques de lastro d'agua o menor possivel, e, portanto, dar ao navio a menor reserva de fluctuabilidade que se pudesse obter.

3º — *Maior espaço interno disponivel*, pelas razões obvias da habitabilidade, conveniente installação dos machinismos, dos accumuladores, dos reservatorios de ar comprimido, manobras de torpedo, etc. O meio para obter isso dentro de um "charuto" de dimensões limitadas é, naturalmente, ainda fazer os tanques de lastro o menor possivel.

Vejamos agora quaes as condições principaes e essenciaes para que um submarino possa ser um bom navio para a navegação á superficie.

Essas condições são as tres seguintes:

1º — *Grande estabilidade*, porque o navio deve ter grande equilibrio longitudinal, mesmo em velocidade consideravel e com mar grosso.

Deve ter fórma de casco que dê ao navio um grande metacentrico ao mesmo tempo bom para as grandes velocidades. Isso se obtem dando ao casco a fórma de um torpedeiro e não a fórma de um "charuto".

2º — *Grande autonomia e velocidade*. Para isso é necessario occupar grande parte do espaço interno com os motores a combustão e depositos de combustiveis.

3º — *Grande reserva de fluctuabilidade*, indispensavel ás qualidades nauticas do navio e que se obtem, fazendo o navio muito alto, fóra d'agua. Mas, para que o navio possa immergir, toda essa reserva de fluctuabilidade deverá ser annullada, embarcando muita agua, e d'ahi a necessidade de se fazer grandes tanques de lastro.

Depois de varias considerações sobre este assumpto, o commandante Belloni disse que o problema do submersivel poderia reduzir-se, portanto, á conciliação dos elementos discordantes e procurou mostrar rapidamente os diversos modos por que foi obtida essa conciliação nos diversos typos existentes e que ficam reduzidos a tres: *Holland*, *Laubeuf* e *Laurenti*, pois que os demais typos mais não são que seus derivados. Constatou desse confronto como esses representam tres periodos progressivos da evolução do submarino até o submersivel.

O *Holland* representa o typo mais proximo ao submarino; o *Laubeuf* conseguiu fazer navegar á superficie o casco de um submarino; e sómente *Laurenti* inverteu completamente o problema, conseguindo fazer immergir um verdadeiro torpedeiro. Por meio de projecções dos planos schematicos dos tres typos *Holland*, *Laubeuf* e *Laurenti*, o commandante Belloni demonstrou a veracidade do que affirmava.

Pormenorizando, fez notar no typo *Holland* a fórma completamente circular da secção do casco resistente, com todas as suas desvantagens para utilização do espaço interno, e especialmente, para a collocação dos motores. Depois, a diminuta dimensão dos tanques d'agua, á qual corresponde a insignificante reserva de fluctuabilidade que nos primeiros typos, como, por exemplo, os typos A. B. C., inglezes, era apenas de 10, 12, e, no maximo, 18 o|o; sómente nos ultimos typos, como nos E. inglezes e nos ultimos projectos americanos, e sómente com grandes tonelagens foi conseguida uma reserva de fluctuabilidade de, aproximadamente, 25 por cento, com a applicação externa de tanques d'agua, com envolucro muito subtil, e apenas esgotaveis por meio de ar comprimido. Essa escassez de reserva de fluctuabilidade é que obriga a collocar sobre o casco uma grande superstructura com livre circulação d'agua para dar, em parte, ao navio as qualidades nauticas que, de outro modo, lhe faltariam, isto é: a estabilidade longitudinal e desafogo com mar forte e em grande velocidade.

No typo *Laubeuf*, a solução do problema está muito mais adiantada. *Labauf* cercou o casco resistente com um outro envolucro externo, utilizando o espaço intermediario como tanque de lastro ou como duplo fundo. Mas, além da desvantagem de distribuir todo peso d'agua sobre todo o comprimento do casco, com augmento demasiado do momento de inercia, Laubeuf, e com elle Krupp, e mais aquelles que o procuram imitar, encontram-se diante do obstaculo da demora na immersão. Laubeuf, com o seu duplo casco, conseguiu augmentar o volume do lastro d'agua, e, portanto, da reserva de fluctuabilidade, até o maximo de 35 o|o, mas foi obrigado a empregar um infeliz remedio para poder encher mais rapidamente os duplos fundos, tal é o famoso ventilador extractor que todos conhecem.

Laurenti, ao contrario, tomou o casco de um verdadeiro torpedeiro, fazendo sómente as cavernas mais altas e de estructura especial, e desse modo, onde elle quer collocar o duplo fundo como lastro d'agua elle mais não faz que revestil-o com um outro envolucro interno. Para reduzir o tempo da immersão, dado que o seu tanque de lastro attingia desse modo até 50 o|o e mesmo mais, de deslocamento, achou a mais genial e a mais simples das soluções: dividiu o duplo fundo por meio de um diaphragma horizontal, de popa á prôa, no nivel da linha d'agua. Desse modo, obtendo para o seu navio, em comparação com todos os demais typos modernos existentes, as vantagens seguintes: 1º, o duplo fundo está dividido em duas partes que se alagam contemporaneamente, podendo, portanto, annullar os 50 o|o da reserva de fluctuabilidade no mesmo tempo em que os outros conseguem annullar os 25 o|o, isto é, dois a tres minutos; 2º, ainda que estejam abertas as portas e esgotos de ar do duplo fundo superior, este não se alaga sem que se abram os "kingstones" do duplo fundo inferior; portanto, no verdadeiro momento da immersão, basta sómente manobrar os "kingstons" do duplo fundo inferior; 3º, para obter a maxima velocidade de immersão hoje alcançada, não é necessario ter nos esgotos de ar do duplo fundo a installação perigosa do ventilador extractor e a grande e pesada almanjarra da caixa de esgotos; 4º, para o esgotamento do duplo fundo com ar comprimido nas manobras communs, emprega-se a metade de ar em relação ao volume esgotado, ou seja, á fluctuabilidade obtida. Ao mesmo tempo, se fôr necessario, se póde esgotar o duplo fundo superior com ar comprimido, utilizando assim, para um caso de salvamento, uma potencia de levantamento do fundo, aproximadamente o dobro daquella dos ultimos submersiveis mais aperfeiçoados, de outros typos; 5º, as cavernas que sustentam o envolucro interno sustentam tambem o envolucro externo, razão pela qual este tambem é resistente e, ao contrario de todos os outros submersiveis, podem tambem ser esgotados, por meio de bombas, mesmo que estejam a grandes profundidades. De modo que, faltando a bordo ar comprimido, um submersivel Laurenti, dos menores, e do typo mais antigo, dispõe, em caso de necessidade, de uma potencia de levantamento do fundo, **por meio de bombas, igual a cerca do triplo daquella** de que dispõem os demais typos de construcção recente e aperfeiçoada; 6º, como as collisões em immersão se dão, quasi sempre, na parte superior do casco (Pluviose, A. I. etc.), isso nunca impediria um submersivel Laurenti de tornar á superficie, pois que o "ballast-tank" superior e a torre de commando podem ser arrebatados; 7º, podendo-se esgotar, por meio de bombas, os duplos fundos, o ar comprimido poderá servir para esgotar os compartimentos alagados, que são, desde os typos mais antigos, em numero de oito e nove; 8º, systema especial, para tornar o casco resistente á pressão, permitte dar ás secções transversaes qualquer fórma, de modo a bem poder utilizar o espaço interno para as instalações dos diversos machinismos de bordo. Por essa mesma razão, os motores podem ser dispostos parallelamente com as duas hastes das helices bem distante uma da outra, obtendo-se por isso a maxima facilidade, manobra (diametro de evolução igual a tres vezes o comprimento do casco, quer quando navegando á superficie, quer quando em immersão); 9º, grande reserva de fluctuabilidade, que dá ao navio as melhores qualidades nauticas. Com o typo F. 1, com onda de cinco metros de altura, pela prôa, e velocidade de dez knots horarios, a equipagem póde ficar na coberta sem risco algum. Isto ficou provado durante as prolongadas e recentes experiencias ultimamente realizadas em Spezzia. Vêde, ao contrario, o que succedeu ao *Turquoise* e a muitos outros; 10º, pelo systema patenteado de construcção do casco, o submersivel *Laurenti* tem melhores qualidades nauticas, maior velocidade, quer em superficie, quer em immersão, comparado a qualquer navio de outro typo, do mesmo deslocamento.

O commandante Belloni terminou a conferencia, expondo-nos a solução dada pelo governo italiano, na organização da sua defesa submarina, e terminou suggerindo-nos a idéa de organizarmos a defesa de nossa extensa costa, por meio de esquadrilhas de submersiveis, mas de tonelagem nunca inferior a 400 e 500 toneladas."

✣

A conferencia que hoje se realiza no salão nobre do *Jornal do Commercio* vai dispertar, certamente, grande curiosidade, pelo assumpto de que trata e pela audespertar, certamente, grande curiosidatoridade do conferente, que foi entre nós dos primeiros que, assignando os seus trabalhos, entraram em lucta contra as interpretações erroneas do espiritismo.

O conferente é o Dr. Olegario Tavares e o thema da sua conferencia é *O espiritismo perante o codigo penal e a festa da fraternidade*.

Pelo assumpto bem se vê o interesse que despertará a conferencia do Dr. Olegario Tavares, que ha muito se dedica aos estudos espiritas, entre nós.

No decurso dessa conferencia, o Dr. Olegario Tavares, incansavel propagandista do espiritismo scientifico, abordará muitos e interessantissimos pontos.

A conferencia terá logar ás 3 ½ horas da tarde e a entrada será franca.

✣

O nosso collega Joaquim Lacerda fará, na proxima quinta-feira, ás 20 ½ horas, na sala da Bibliotheca Nacional, uma conferencia sob os auspicios da Sociedade de Geographia.

Joaquim Lacerda falará sobre *A bahia de Guanabara; bellezas do seu interior e do litoral*, com projecções luminosas.

Missa em acção de graças

Hoje, anniversario natalicio do Rev. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, será celebrada, em acção de graças, solemne missa, ás 8 horas, á qual comparecerão seus parochianos e amigos, que assim irão tributar o affecto, a veneração e a amisade que lhe dedicam.

Viajantes.

Como noticiámos, partiu hontem para o Maranhão, a bordo do paquete *Pará*, o desembargador Antonio José Pereira Junior, integro magistrado maranhense.

S. Ex., que aqui esteve por espaço de um mez, foi muito obsequiado por parte dos seus conterraneos e innumeros admiradores.

O embarque do honrado magistrado foi bastante concorrido, a elle tendo comparecido crescido numero de pessoas gradas.

Dentre as pessoas que estiverám no cáes Mauá por occasião do embarque de S. Ex., pudemos tomar nota das seguintes:

Senadores Urbano Santos, Mendes de Almeida, José Euzebio e Ribeiro Gonçalves, Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; deputados Arthur Quadros Collares Moreira, Maximiano de Figueiredo, Cunha Machado, Coelho Netto, João Pedro de Carvalho Vieira, Moreira da Rocha, Octavio Mangabeira, Ubaldino de Assis, Monteiro de Souza e Dunshee de Abranches, Dr. Raymundo de Araujo Castro, Dr. Mariano Oliveira, Drs. Pereira Rego e Magalhães de Almeida, deputados no Congresso Maranhense; academico Antonio Pires Ferreira Leite, director da secretaria do Congresso do Maranhão; coronel Apollinario Jansen Freire, Arthur Magalhães de Almeida, Arthur Assis, academico Luiz Leite Lopes, major Fabio Araujo, Celso Araujo, capitão Apollinario Gaspar, Dr. Alberto Couto Fernandes, Oscar Cabral, academico Nelson Jansen Ferreira, academico Herbert Jansen Ferreira, Dr. Farias Brito, Dr. Antonio Borges Pires Leal Castello Branco, João Lima, Dr. Heros Vianna, commandante Theodoro Jardim, Dr. Alberto Couto Souza, Dr. W. Coelho de Souza, Joaquim Lacerda, Dr. Dias Martins, Mario Carneiro, Dr. Albuquerque Maranhão, coronel Benedicto Araujo, Dr. João Christino Cruz, coronel Adolpho Baptista Nogueira, tenente José L. Parga e Antonio de Sá Ribeiro.

✣

Seguiu hontem para Alagoas o distincto professor Benjamin de Mello.

✣

Para o Maranhão partirá no dia 22 do corrente o 1º tenente Arthur de Andrade Leite, nomeado para servir na escola de aprendizes daquelle Estado.

✣

A bordo do paquete *Itapuhy*, chegou hontem do sul a cantora patricia Sra. Hedy Iracema, que vem de realizar varios concertos em Porto Alegre e no Rio Grande, com extraordinario successo.

✣

A bordo do *Asturias*, embarcou para a Europa o Sr. Eleuterio Rodrigues da Motta, negociante nesta praça e filho do capitalista Sr. José Rodrigues da Motta.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos e familias de suas relações.

✣

Regressou hontem do Rio Grande do Sul, onde fôra buscar sua Exma. familia, o Dr. Armando de Alencar, auditor de marinha.

O desembarque dos illustres viajantes effectuar-se-ha hoje, pela manhã, no cáes Pharoux.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: Paulo Murta e senhora, M. Alegria, coronel Julio Telles, Dr. Annibal Gomes, Dr. Aprigio Dutra, Hugo Costa, Jovino José Ferreira, Miguel Felicio da Costa, Dr. Miguel Pisani, Dr. Miguel Sampaio, Dr. José Bernardo Cardoso Junior, Dr. Costa Cruz, Antonio Pinto Mesquita, Dr. Henrique Duarte Fonseca, Miguel Camardel, Augusto Tupinambá, Dr. J. Harrocks, Alexandre Spino, Francisco de Castro, Eulalio A. Vasconcellos, Vicente Pereira Dias, tenente Dilermando C. Assis e familia, Oliveira Ramos, coronel Jorge Davis, tenente-coronel Affonso Monteiro, Pedro Garbero, **Dr. Luiz Soares Gouveia, Jorge Felicio,** capitão J. J. da Cunha e Antonio J. Paulino.

✣

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: capitão Hypolito Leão de Azevedo, Cornelio de Andrade Pereira, Oscar Pereira Penha, Amelio Ferreira de Oliveira, Ignacio Joaquim Nogueira, Antonio Paulo Soares de Azevedo, Oscar Soares de Azevedo, padre Jacintho Gale, Luiz Silva, Samuel do Prado, H Paladine, Ernesto Montenegro, Bianco Teixeira, Procopio Alvarenga, Ernesto E. Tatt, Orestes Plotto Junior, João Lacourt da Cruz, Dr. Octavio Lund, Dr. Joanny Bouchardet, Evaristo Victor Machado, Manoel da Silva Medeiros, A. Romulo Ribeiro e senhora, Custodio José F. de Magalhães, Mme. Pinheiro Chagas e familia, Dr. Manoel da Fonseca, Miguel Micussi, Luiz Cardoso Bastos, capitão Francisco de Campos Henriques e coronel José Olyntho de Freitas.

✣

De Santos, pelo paquete allemão *Petropolis* chegaram hontem os seguintes passageiros: Marcolina Ramos, Domingos Jaguaribe, José Constant, Eduardo Graça, Gustav Prodst e filha, C. Silva e senhora, Kurt Rautenbach e Andréa Huble.

✣

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Minas Geraes* chegaram hontem os seguintes passageiros: coronel José Porfirio de Miranda Junior, Delbon Belleza, Alexandre Bernardo, José Franco, Luiz Caracas, Manoel José Lima, Pedro Philomeno, Antonio de Aguiar Lima, Armando A. Duarte, W. Dualiby, Pedro Rocha Netto, Dulce Fonseca e filhos, Mme. Arthur Duboux e filhos, B. Mirandão Santos, José Luiz Brandão, Jayme Ferreira Ramos, Amelia Carneiro da Cunha e filhos, Frederico Stier, Raphael de Menezes Brito, Pericles Vieira de Paiva, Manoel Barbosa e capitão Fernando Garrocha de Brito.

✣

Para Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Prudente de Moraes* seguiram hontem os seguintes passageiros: Casimiro Fuchini, Felippe Coutinho e senhora, Alzira Gama, Luiz Leite Junior, Olivia Copper, José Nepomuceno, Horacio Rocha e Sebastião Barbosa.

✣

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará* seguiram hontem os seguintes passageiros: Maria de Figueiredo e familia, Gastão Pinheiro, Dr. José Cavalvanti e filhos, Davie Bell, Dr. Alipio Goulart e senhora, Julia e Hilda de Vasconcellos, Dr. Roderico Galvão, Maria do Espirito Santo, Ernesto de Miranda e filhos, Francisca Cardoso, José Rocha, Nelson Diniz, tenente Francisco de Souza, tenente Fernando Carneiro, Benjamin de Mello, Pedro Malheiro, Vicente Guias, tenente Bastos Nunes, João de Souza Vianna, commandante A. Paranhos Velloso, desembargador Antonio J. Pereira Junior, Eduardo Antão, Dr. Pedro S. de Souza e senhora, Mario de Sá, Adolpho de Mendonça, Maria Amelia Dantas, Dr. Kinox Little, José G. Pinto e familia, Dr. Firmo Dutra, Silvino de Castro, Carlos dos Reis Principe, tenente Braulio Brandão e filhos, Waldemar Montenegro, Jovita de Araujo, Carlos Montenegro e familia, Lazaro Bastos, Miguel Rocha, Carlos de Moura Campos, Evaristo Rodrigues, Josepha de Andrade, Anna de Souza, José P. de Almeida, Jonas Gurgel, Alfredo Silva, Ataulpho de Andrade, Dr. Pedroso, Alberto Garcia, José G. Pinto, Angelo Pannini, Dr. José Fabiano Alves, Dr. Theotonio de Brito, Dr. Carlos Leitão, e deputado Seraphico da Nobrega.

✣

Para Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Samara* seguiram hontem os seguintes passageiros: Camillo Lefevre e senhora e Raymond Brunel.

Nascimentos.

Está em festas o lar do Sr. Lincoln W. Tolentino e de sua Exma. esposa D. Etelvina Azevedo Tolentino, com o nascimento de sua galante filha Maria Lucia.

✣

Está em festas o lar do 1º tenente do exercito José Antonio de Medeiros, pelo nascimento de uma galante filhinha, que na pia baptismal receberá o nome de Maria.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Fernandes Pereira, empregado no commercio.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre orador sacro monsenhor Euripedes Pedrinha.

✣

A ephemeride de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do illustre engenheiro brazileiro Dr. José Pereira Rebouças, ex-inspector geral da Companhia Mogyana.

✣

Passa hoje a data natalicia do 1º tenente da armada Rhadamanto do Campo y Amoedo.

✣

Commemorando o anniversario natalicio de sua irmã, Exma. Sra. D. Maria Luiza Cardoso Lopes, o Dr. Miguel de Oliveira Valle offereceu a seus amigos uma festa intima.

Improvizado um concerto, fizeram-se ouvir diversos amadores, que foram muito applaudidos.

A anniversariante recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações, assim como muitos presentes.

✣

Faz annos hoje a galante Altamirana, filha do capitão João Caspar Pacheco Pereira Duarte, funccionario da Imprensa Nacional.

✣

Faz annos hoje o major Acylino Jacques, funccionario da directoria geral da instrucção publica municipal e atirador mestre do Tiro Brazileiro e campeão de 1913 da Guarda Nacional da Capital Federal.

✣

Faz annos hoje o Sr. Fernando Sarmento.

✣

Faz annos hoje o sargento-ajudante do 1º regimento de infantaria Alexandre José Leite.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Herminia, filha do Sr. Manoel da Silva Barbosa, funccionario dos correios.

Festejando essa data, a Sra. Silva Barbosa receberá em sua residencia as pessoas de suas relações.

✣

Passou hontem o anniversario do Dr. Joaquim Pires Ferreira, deputado federal pelo Piauhy, actualmente no seu Estado. Ao illustre deputado, que, de volta ao Piauhy, de onde se ausentara ha muitos annos, teve lá uma recepção excepcional, de certo foram feitas pelos seus patricios importantes manifestações.

A colonia piauhyense no Rio de Janeiro enviou ao illustre representante significativo telegramma de felicitações.

✣

Fez annos hontem o Sr. Coracy Soares Tavares, filho do tenente Paulino Tavares e da Exma. Sra. D. Isabel S. Tavares.

Casamentos.

Commemoram hoje a data de seus esponsaes o nosso collega de imprensa Oscar Dardeau e D. Carolina Bartholo Dardeau.

✣

Realiza-se no dia 30 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Helena de Araujo Vianna, neta do illustre engenheiro e professor da Escola de Bellas Artes Dr. Ernesto Araujo Vianna, com o Sr. Enéas Cardoso de Castro, filho do saudoso jurisconsulto e ministro do Supremo Tribunal Dr. Cardoso de Castro.

O acto civil terá logar ás 6 ½ horas da tarde, na casa da chacara n. 916 da rua Conde do Bomfim, residencia do illustre professor, e o religioso, em seguida, na capela gothica existente na mesma chacara.

Nesse mesmo dia o Dr. Araujo Vianna e sua Exma. esposa commemoram o 40º anniversario do seu casamento.

Uma recepção, que será brilhante, festejará esse feliz e duplo acontecimento.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo o senador estadoal por S. Paulo Dr. Almeida Nogueira.

Fallecimentos.

Falleceu em Porto Alegre o Dr. Antonio Azambuja, chefe das obras da barra do Rio Grande, do Rio Grande do Sul.

✣

Na madrugada de hontem falleceu, em sua residencia, á praça Saenz Peña, dona Mariana Azevedo Monteiro de Castro, viuva do Dr. Evangelista Monteiro de Castro, filha de D. Maria Benedicta Pereira de Azevedo e irmã do nosso collega de imprensa Oscar de Carvalho Azevedo, do Dr. Carvalho Azevedo, clinico nesta capital; dos Srs. Luiz de Carvalho Azevedo, Quintiliano de Carvalho Azevedo, Pio de Carvalho Azevedo e Job de Carvalho Azevedo, e progenitora da senhorita Rosa Monteiro de Castro.

O enterramento de D. Mariana Azevedo Monteiro de Castro realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, comparecendo á ceremonia, entre outras pessoas, as seguintes:

Senhoras Manoel Francisco de Brito, Abreu Fialho, viuva Aldrovando de Oliveira, viuva Rocha Freire, Pedro Rocha Faria, Duarte Fernandes, José Vasconcellos, viuva Caldeira, Ida Jardim, Soares de Mello, Diniz Ribeiro, viuva Cecilia Louzada e Julia Coragem; senhoritas Georgina Caldeira, Maria Garcez, Luiza de Lemos e Ruth Siqueira, e os Srs. commendador Ferreira Sampaio, ministro Souza Dantas, Dr. Helio Lobo, Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, Franklin Sampaio, Victor Ferreira da Cunha, Dr. Abreu Fialho, Oscar Rosas, Dr. Octavio do Nascimento Brito, Manoel Francisco de Brito, Dr. Manoel do Nascimento Brito, Duarte Fernandes, Diniz Alves Ribeiro, Manoel de Oliveira e Sá, Carlos Eugenio Pinto Caldeira, Jonathas de Carvalho, Dr. Eloy de Moura, Dr. Penido Monteiro, Luiz Gonçalves Paulino, Colli de Carvalho Martins, João de Barros, Octavio Silva, Francisco Azevedo Filho, Dr. Evaristo Moniz, Gustavo Merker, Ezequiel da Rocha Freire e Luiz Gravenstein.

✣

Falleceu a 12 do corrente o Sr. Roberto Ribeiro de Almeida, filho dos finados barões de Ribeiro de Almeida. O extincto exerceu diversos cargos publicos e, ultimamente, era funccionario dedicado e zeloso da Alfandega, onde era estimado entre seus collegas, tendo sempre merecido muita consideração do fallecido e saudoso guarda-mór Luiz da Gama Berquó.

✣

Falleceu na madrugada de hontem o Dr. Carlos Conteville, engenheiro de artes e manufacturas da Escola Central de Paris e negociante desta praça, chefe da casa Conteville, saindo o seu feretro da Avenida Rio Branco n. 120, 3º andar, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

Em consequencia de uma infecção paratyphica, falleceu na madrugada de hontem, em Nitheroy, o Sr. Arthur de Souza Lima, irmão dos Srs. Mario de Souza Lima, 1º official da administração dos correios do Estado do Rio, e Dr. Francisco de Souza Lima, lente da Escola Normal de Nitheroy.

O seu enterramento realizou-se hontem, no cemiterio de Maruhy, com grande acompanhamento.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula foi hontem celebrada missa de 7º dia por alma do guarda-livros João de Araujo Braga.

O templo estava repleto de amigos do extincto, notando-se, entre outras pessoas, as seguintes:

Capitão Jacob Pinto Peixoto, Liberato dos Santos, Constante Lobo, Fausto A. Almeida, Antonio Pinheiro de Almeida, Antonio Leal de Castro, Augusto Jayme Smith, Neves da Silva, João Pereira de Barros, Francisco Lopes Vasques, Othon Leonardos, Thomaz Leonardos, Antonio da Cunha Bastos, Raul Cruz, João Lacerda, Manoel Joaquim Cerqueira, Domingos Pereira Arantes, tenente Henrique Pereira, Mathias José Pereira, Francisco Rodrigues Barbosa, Alberto Jayme Smith, Raymundo J. do Rego, Antonio M. do Lago, F. de Almeida, Jovelino Machado, Hermes do Rego Leite de Oliveira, Dr. Aritheu de Andrade, Edgard de Castro e familia, Heitor Galdino Nonato, Dr. Silva Marques, J. Xavier Pires, Herminia Stelling, Arnaldo Tavares e senhora, Antonio Alves Macedo, Antonio Venancio Gonçalves, Tertuliano da Motta, Arthur M. de L. e Mello, Luiz Peixoto de Faria, Luiz Deppine, capitão João G. P. Duarte, José Rodrigues Leguito, Francisca M. B. Camillo, João Baptista Cardoso, Arthur Moraes, Francisco V. Pereira Nunes, coronel Augusto Cruz, Raul V. de Figueiró, Adolpho Tavares, Decio Cesario Alvim, Simon Ettinger, Ernani Pereira Leite, Alvaro Teffé e senhora, directoria da Sociedade União dos Varegistas, commendador André de Oliveira, intendente coronel Manoel Rodrigues Alves, Dr. Carmo Netto e familia, Horacio Machado e senhora, conde de Laet, Francisco José Pereira de Oliveira, Arthur Andrade, Jeremias Santos Jacintho, Moysés dos Santos Jacintho, Augusto Pedro Vieira, Robespierre Trovão, Alfredo T. Coulomb, João Sève, Mario Alves, Nicolão Jardim, Mario Moreira da Silva, Luiz Alves Vieira, José Leite Machado, José Luciano Correia Amaral Hermogenes Barbosa, Gabriel Ferreira Lage, Bellarmino Pinheiro, por si e por seu irmão Francisco Pinheiro; Jovelino Machado, João L. Barbosa, Vicente Vargas de Andrade, Benicio da Veiga, Manoel da Costa Salgueiro, Virgilio Benicio dos Santos, Gustavo de Aguiar Pantoja, Raul Brandão, Nilo Nunes, Alvaro de Assumpção, Nicoláo Jardim e Augusto Dias.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula foi celebrada hontem missa em suffragio da alma do general Joaquim Guedes, sendo celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicacio Baez.

Entre o crescido numero de pessoas que compareceram ao acto, notámos as seguintes:

Julia de Menezes Werneck, tenente-coronel Manoel Machado de Souza Pinto, Carlos Nunes de Aguiar, senador Ruy Barbosa, coronel Souza Aguiar, tenente-coronel Tupinambá, general Felippe Francisco Alves, Dr. Mendonça Sadino Antonio Tavares, Dr. Raul Raposo Barradas, major Adolpho Pires, major Pedro Frederico Leão de Souza, Garibaldi de Barcellos Pinheiro, Alvaro Lage Sarja, Romualdo de Alcantara Junior, Dr. Arthur de Alcantara, Philadelpho de Castro e filha, marechal Ozorio de Paiva, Julio C. H. da Rocha, José Lopes dos Reis e familia, Justo Mendes de Moraes, Constante Lobo, João Correia de Brito e senhora, Dr. J. Pinto Brito Junior, Othon Leonardos Junior, 1º tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e senhora, Zelios Motta Moysés Jacintho, Almirante Silvino José de Souza Rocha, Elyseu Linhares, Paulo dos Santos Jacintho e senhora, Renato dos Santos Jacintho, Samuel dos Santos Jacintho, Oswaldo dos Santos Jacintho, Jeremias dos Santos Jacintho, Manoel Lima da Silveira, Antonio E. Falcão, general João Claudino, Dr. Oliveira e Cruz, Eurico Manoel do Carmo, Arthur Luiz Pedro de Alcantara, Luiz Pedrosa, por si e familia; tenente-coronel Bivar Pereira da Cunha, Dr. A. C. S. Leal Filho, general Dr. Candido M. Damasio, **2º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva**, major João de Deus Menna Barreto, Ildefonso de Carvalho Silva, Eulina Pesceira da Cunha, Dr. Pedro Gouveia, tenente-coronel Augusto Burlamaqui, general Marques Henriques, Samuel Lago Sayão, por si e sua familia; general Sebastião Bandeira e familia, Pedro Guedes de Carvalho, João Castanheiras, general F. Mendes de Moraes, Luiz Augusto de Carvalho e Mello, Antonio Santos & C., Antonio Monteiro da Silva, pelo Club Civil Brazileiro; Arthur Monteiro, Henrique Bretas, major Pedro Nolasco de Souza, Dr. Armando de Calazans, Alexis Roxo, Dr. Manoel de Mesquita, Renato Carmil, Arnaldo Ferreira dos Santos, Dr. Annibal Faller, Dr. Alvaro Graça e familia, Olympio de Novaes, Liberato dos Santos, marechal Ribeiro Guimarães, Dr. Affonso Faller, por si e sua mãi, Fiuza Faller; marechal Julio Almeida, Salvador Peregrino C. de Oliveira, por si e seu pai, conselheiro Candido de Oliveira; Lucrecio Fernandes de Oliveira, Dr. Alberto Affonso Paulo, Raul de Souza e Almeida, por si e por seu pai, coronel João J. de Souza e Almeida; viuva Samuel Santos, Antonio de Arruda Dutra, Amalita de Oliveira, Amalia F. de Oliveira, general Brilhante, tenente Nelson Noronha de Carvalho, Dr. Gusmão Lima, Dr. Graciano Castilho, coronel José Joaquim Firmino e senhora, Augusto C. C. Bandeira, J. J. Petra de Barros, Adalberto Lossio Seiblitz, por si e familia; commandante Pacheco Junior, Ignacio Veiga, Manoel P. Jacintho, Carlos Faller, coronel Manoel Rodrigues Alves, Estella Werneck, 1º tenente Joaquim Repas da Silva, Candido Laet, Antonio Mello de Lima, Lima Ozorio Nogueira Flores, major Valerio Caldas e J. Santos.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Manoel Cunha Lima, sua familia faz celebrar missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Concluiu o curso de piano do Instituto Nacional de Musica a senhorita Nizé Baptista, alumna do provecto professor A. Bevilacqua, obtendo distincção no exame a que se procedeu no dia 13 do corrente.

Fizeram parte da mesa examinadora os professores Leão Velloso, Maia, A. Bevilacqua e o director do mesmo instituto.

✣

Realizou-se ante-hontem uma excursão scientifica ao Jardim e Horto Botanico pelos alumnos do 1º anno do curso especial de engenheiros agronomos da Escola Superior de Agricultura, sob a direcção do provecto lente da cadeira de botanica systematica e phyttopathologia Dr. Caramurú Luiz Paes Leme.

Chegados, ás 11 horas, ao Jardim Botanico, foram os excursionistas gentilmente acompanhados pelo Dr. Amandio Sobral, director do horto, na visita áquelle departamento da agricultura.

O Dr. Caramurú classificou muitas familias de plantas monocotyledoneas, dicotyledoneas, cryptogamas vasculares e cellulares, fazendo sobresair o que mais proveito e utilidade pratica pudesse offerecer ao ensino, prestando assim aos seus discipulos a opportunidade de classificarem na propria natureza, libertando o ensino da sciencia natural do retineiro methodo de decorar sem observar.

Este professor, iniciando o ensino da cadeira que com brilhantismo e proficiencia dirige na Escola Superior de Agricultura, tem primado em executar um programma radicalmente pratico.

Regressaram ás 16 horas todos captivos das amabilidades dispensadas pelo director do horto e pelo lente.

Adquiriram immoveis:

Luiz Antonio de Almeida, predio á rua Oito de Setembro n. 25, por 5:000$; Manoel Machado Leonardo, terreno á rua Itapirú, por 1:750$; Amelia Correia de Mello, predio á rua Domingos Pires n. 1, por 1:600$; Josephina Francisca dos Santos, predio á rua Argentina Reis n. 52, por 2:000$; Manoel de Souza Mossa, predio á rua Miguel de Cervantes n. 62, por 5:000$; Alberto Nery, predio á rua Othon Simon, por 14:000$; Luiz Antonio Teixeira, terreno á rua Claudina, por 700$, e Joaquim Fernandes de Faria Machado, terreno á rua Assis Carneiro, por 600$000.

Já foram entregues pela Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro á secretaria da Assembléa Legislativa, cujo secretario deu os necessarios recibos, as authenticas relativas ás eleições de 12, em numero de 245, devidamente carimbadas pelas secções respectivas e recarimbadas pelo gabinete da administração, para maior segurança do serviço.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama, a União dos Francos Atiradores organizou um concurso de tiro reduzido, que se realizará no proximo dia 2 de agosto, ás 13 horas, o que será disputado com "handicap" de distancia, entre todas as turmas de atiradores destas duas sociedades, em seis séries de cinco balas, á distancia de 15 metros, para a 1ª turma, de 14 para a 2ª, de 13 para a 3ª e de 12 metros para a 4ª turma; com medalha de ouro ao 1º logar, de prata ao 2º, 3º e 4º e de bronze ao 5º, 6º e 7º logares e a inscripção será de 8$000.

O "Persifal" na Russia

A censura moscovita prohibiu as representações do "Parsifal", se bem que esta obra de Wagner tivesse já sido ainda representada com algum exito em Petersburgo, no principio do anno.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, e um telegramma do Dr. Costa Marques, congratulatorio pela data de 14 de julho.

Passando-se á ordem do dia e constando ella de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE PODERES

Esteve reunida esta commissão, presentes os Srs. Tavares de Lyra, presidente; Bernardo Monteiro, Walfredo Leal, Oliveira Valladão, Augusto de Vasconcellos e Raymundo de Miranda.

O Sr. Bernardo Monteiro leu o seguinte parecer, que foi assignado unanimemente:

"A commissão de poderes, usando de prerogativa que lhe compete, resolveu tomar conhecimento do pleito realizado no Estado do Rio de Janeiro, no dia 7 de junho ultimo, para preenchimento de uma vaga na sua representação no Senado, aberta com o fallecimento do saudoso Dr. Francisco Portella, muito embora não houvesse recebido o diploma que deveria ter sido expedido ao candidato mais votado.

Antes, porém, de tal proceder, aguardou ella ainda oito dias após aquelle em que se deveria ter reunido a junta apuradora, reunião aliás que se não effectuou, por terem apenas comparecido quatro dos seus membros, incluido o presidente. Desse facto teve conhecimento a commissão pelo noticiario dos jornaes desta capital. D'ahi a sua resolução.

Resolvida, portanto, a preliminar da opportunidade do estudo do pleito senatorial do Rio de Janeiro, independente de apresentação de diploma por parte do candidato eleito, passa a expor o resultado do seu estudo.

A' secretaria do Senado chegaram 236 authenticas e uma duplicata da terceira secção do municipio de S. Pedro da Aldeia.

Tendo sido um unico o candidato a pleitear a eleição, a commissão deliberou, de accordo com os precedentes, desprezar ambas as actas.

Do estudo das authenticas, algumas das quaes se resentem de pequenas irregularidades, como sejam a falta de lista de assignaturas dos eleitores, de termo de encerramento ou de concerto nas actas, senões que por si sós, isoladamente como se encontram, não constituem prova de fraude, maxime em uma eleição sem competidor, chegou a commissão ao seguinte resultado:

Dr. Erico Marinho da Gama Coelho, 22.986 votos e tres em separado; Dr. Alfredo Backer, 56; Dr. Fróes da Cruz, 36; Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, 33, e diversos, 33.

Isto posto, é a commissão de parecer:

1º. Que sejam approvadas as eleições realizadas no Estado do Rio de Janeiro, em 7 de junho ultimo, para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do Dr. Francisco Portella;

2º. Que seja reconhecido e proclamado senador pelo mesmo Estado o Dr. Erico Marinho da Gama Coelho."

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esta commissão, em reunião hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. Glycerio, e presentes os Srs. Tavares de Lyra, Gonçalves Ferreira, Bueno de Paiva, Victorino Monteiro, João Luiz Alves e Sá Freire, assignou os seguintes pareceres:

Emendando o substitutivo da commissão de marinha e guerra á proposição da Camara, que transfere para o corpo de saude do exercito, com as honras de 2º tenente, os inferiores que tenham mais de tres annos de praça e serviços profissionaes;

Contrario ao projecto que torna extensiva aos que serviram no theatro da guerra do Paraguay como enfermeiros, de accordo com as exigencias da lei n. 22.081, de 28 de novembro de 1910, a concessão dos beneficios e vantagens constantes da lei n. 18.067, de 13 de agosto de 1907;

Contrario á proposição concedendo as vantagens decorrentes do decreto n. 273, de 1911, a Pedro José de Moraes, sub-ajudante de machinista da armada;

Opinando pela audiencia da commissão de justiça e legislação sobre o projecto que declara imprescriptivel o direito á percepção do meio soldo e montepio, desde a data do fallecimento do servidor civil ou militar.

O Sr. João Luiz Alves leu um voto em separado, que elaborou ao do Sr. Sá Freire, emendando o projecto do Senado que autoriza o governo a rever a concessão feita á antiga Companhia Sorocabana, para construcção de um prolongamento de S. João a Santos, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica.

A commissão resolveu mandar imprimir esses trabalhos para posterior estudo.

O Sr. Bueno de Paiva leu e fundamentou parecer [illegible] o projecto de lei, referente ao montepio dos funccionarios publicos, nos seguintes termos:

"Art. 1º. Fica extincto o montepio obrigatorio dos funccionarios publicos civis e militares da União.

Art. 2º. O governo restituirá aos actuaes contribuintes que a requererem a importancia das joias e contribuições que tenham entrado para os cofres da instituição, e mais os juros de 4 %, capitalizados semestralmente sobre a dita importancia.

Paragrapho unico. Continuarão a ser recebidas as contribuições dos funccionarios inscriptos até a data desta lei, que não requererem a respectiva restituição, sendo garantidas ás suas familias as pensões creadas pelas leis ora em vigor.

Art. 3º. Ficam mantidas as pensões concedidas ás familias dos funccionarios contribuintes do montepio já fallecidos ou que fallecerem até a data da promulgação da presente lei.

Art. 4º. Revogam-se as disposições contrarias."

A commissão deliberou pedir informações ao Sr. ministro da viação, relativamente á proposição que concede licença por um anno, com ordenado, a João Pedro Maximo Cordeiro, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

CAMARA

Não houve sessão por falta de numero.

CONFERENCIAS JURIDICO-POLICIAES

Realizou hontem o Dr. Eurico Cruz, no salão de honra da policia central, sob a presidencia do Sr. chefe de policia e perante numeroso auditorio, a sua annunciada conferencia.

O thema da conferencia foi "Policia e justiça". O conferencista estudou o ambiente em que o funccionario policial desenvolve sua acção; os perigos de toda a ordem que o envolvem, a par das virtudes que precisa manter intactas diante das mais difficeis situações. Comparou o delegado de policia de outr'ora com o de hoje, demonstrando que a evolução se vai operando com a adopção da policia de carreira, libertada a policia da influencia partidaria. Referiu-se ao advento da policia scientifica e á necessidade de adoptar os novos processos de investigação criminal, para que a policia não continue fóra e abaixo da sua missão. Mostrou que a policia do Rio hoje é inferior á das nações civilizadas [illegible] policia, garantindo seus [illegible] como se faz em outros ramos da administração publica. Notou que a [illegible] circular do chefe Alfredo Pinto, em 1908, sobre a conservação do local do crime, appareceu um [illegible] da identica circular da policia franceza. Longamente, com observações pessoaes e factos, tratou do inquerito policial e do summario de culpa; das relações entre a policia e a justiça; dos processos de contravenção. Estudou a policia e a lei Alfredo Pinto e mostrou quaes as causas de absolvições constantes de contraventores. Finalmente, falou do extenso papel da policia em todas as idades e a sua permanente necessidade em qualquer estado da civilização humana.

A conferencia do Dr. Eurico Cruz, ouvida com agrado por magistrados, altos funccionarios e autoridades de policia, medicos, advogados, jornalistas e demais pessoas que formavam o selecto auditorio, foi uma das mais brilhantes da série.

MELHORAMENTOS NA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se ante-hontem, em São Paulo, a inauguração official do Curso Especial Militar, installado em um vasto predio da avenida Tiradentes.

A esse acto compareceram os Srs. Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio; Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e da segurança publica; coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica, e seu estado-maior; coronel Nérel, chefe da missão franceza, e os officiaes instructores da missão, commandantes e officiaes de todos os corpos da Força Publica.

O coronel Nérel proferiu eloquente discurso; o Dr. Eloy Chaves agradeceu a presença ali do vice-presidente do Estado em exercicio, que declarou installado o curso, falando ainda o major Francisco Julio Cesar d'Alfieri, commandante do curso especial militar.

No quartel da Luz, o coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica, agradeceu ao governo do Estado o importante melhoramento com que dotou o 1º batalhão, dando-lhe um amplo e hygienico refeitorio.

O Dr. Carlos Guimarães declarou inaugurado o alludido melhoramento e assistiu á refeição das praças no grande refeitorio, em que ha logar para 250 pessoas, divididas por tres mesas.

ACADEMIA DE MEDICINA

O PREMIO "ALVARENGA"

Damos hoje o discurso pronunciado pelo Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, na Academia de Medicina, ao receber o premio "Alvarenga", conforme hontem noticiámos:

"Exmo. Sr. presidente da Academia Nacional de Medicina, professor Miguel Couto, prezadissimo amigo e eminente mestre — Exmos. Srs. academicos — Meus senhores — Vacilla-me o espirito, conturba-se-me a razão e esmorece-me o animo para, perante a benevola indulgencia dos que me honram com a sua presença, expressar em succintas palavras o agradecimento sincero pela distincção immerecida que approuve a esta douta corporação de me conferir, quiçá relegando para outra plana o sentimento de justiça na recusa da minha pretensão, afim de manifestar, tão sómente, a sua magnanimidade como melhor incentivo á feitura de trabalhos que venham augmentar a obra medico-litteraria nacional.

Confiante em Deus Omnipotente, espero saber manifestar os sentimentos de gratidão de que, neste momento, me acho possuido!

Em me concedendo o premio Costa Alvarenga, estou que a Academia Nacional de Medicina transigiu com a sua peculiar severidade no julgamento do modesto trabalho por mim apresentado, olvidando, certamente, quão severa e justa fôra até hoje na apreciação das bellas e eruditas memorias dos diversos candidatos que me precederam, e lograram, com maior vantagem, conquistar esta recompensa instituida pelo grande patricio, o professor Costa Alvarenga.

A minha allocução, meus senhores, cinge-se em pronunciar algumas significativas palavras que, legitimamente, manifestam as intimas vibrações de ondas cheias e ardentes que fluem do recesso do meu coração, o qual, na hora presente, só transborda lagrimas de reconhecimento.

E'-me credora de um voto de profunda consideração a douta commissão julgadora.

Que grande honra e ineffavel prazer foi vel-a presidida pelo meu illustre mestre e prezado amigo, professor Austregesilo, que é uma das grandes glorias da medicina nacional?

Ao preclaro Dr. Olympio da Fonseca, um dos mais autorizados cultores da obstetricia e da gynecologia, no nosso paiz, e que tanto brilho empresta a esta academia, como seu secretario geral, entrego tambem o meu coração penhorado.

Ao Dr. Henrique Duque, nem sei que possa dizer, para traduzir a extrema admiração que tenho pelo seu extraordinario saber e pelas suas virtudes raras, verdadeiramente raras nos tempos que correm.

Não é mister declarar que este meu agradecimento se estende aos demais membros desta academia, os quaes, em sua ultima reunião, houveram por bem ratificar o parecer da alludida commissão.

O segundo impulso do meu coração emitte ondas repassadas de inexequivel gratidão ao querido amigo, Dr. Oswaldo de Oliveira, [illegible]

[illegible]

Recebei, pois, caro amigo Dr. Oswaldo de Oliveira, os sinceros protestos de affectuoso reconhecimento.

A terceira onda, meus senhores, [illegible]

Quem [illegible] chefe do laboratorio de sua clinica nosocomial? Quem, sem todo o desvelo e interesse me tem orientado em toda a minha carreira medica? Quem me ha cumulado de tantos obsequios que só me tornam outros tantos agradaveis deveres de não calar esta opportunidade para patentear a pureza dos sentimentos que me empolgam, se profundissima amisade e cordial veneração, emfim, senhores, a quem devo eu, em grande parte, todas essas honras a mim attribuidas pelo distincto membro que me acabou de saudar?

Tudo isso, meus senhores, constitue o penhor de qualidade por todos reconhecidas com sublimação mais apurada de uma alma peregrina, forrada de um coração de ouro.

Ao prezadissimo amigo e eminente mestre professor Miguel Couto, luminoso expoente da sciencia medica brazileira, como o seria tambem de qualquer dos grandes centros scientificos do mundo, reitero as vivas effusões dos meus mais puros e intimos sentimentos de gratidão.

Poderia, meus senhores, entrar em outra ordem de considerações, no ponto de vista medico-scientifico; o caracter, porém, desta solemnidade me inhibe de fazer qualquer digressão sobre o assumpto que não fôra attinente aos moldes de uma sessão revestida das galas e honrarias desta, onde só devem imperar palavras de reconhecimento.

Aos amigos e collegas que aqui me vieram dar mais uma prova de affecto comparecendo a esta festividade, a todos elles manifesto a mais cordial estima e grata consideração.

Praza á Deus, senhores da academia, [illegible] do nobre gesto que vindes de praticar; o que importa é que [illegible] solicitados e conscios das responsabilidades que pesam sobre os hombros na perpetuação das glorias e tradições deste [illegible]

No entanto, no que em mim couber, prometto-vos, esforçar-me-ei, por não desmerecer da vossa confiança e outorgar-me o premio que relembra a memoria de seu illustre patrono."

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Secretaria de Estado.

Requerimentos despachados:

Jacintho Barbosa de Oliveira, tutor de menor Maria, pensionista do montepio na qualidade de filha de Luiz Coelho Borges, estafeta de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo para a sua tutelada reversão da pensão em cujo gozo se achava a viuva do alludido contribuinte — Prove que tambem pertence á D. Albertina Duarte Silva Borges, mãe da menor em questão, [illegible] de Albertina Duarte Borges, conforme consta da certidão de casamento, junta ao processo e faça sellar os dois titulos apresentados;

Henrique de Magalhães Saroldi, pedindo entrega de um documento para reconhecimento de firma — Sim, mediante recibo;

D. Amelia da Costa Timotheo Coelho, viuva de Oscar da [illegible] Coelho, carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, pedindo os favores do montepio — Apresente nova justificação em juizo, nos justos termos do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866 e nova certidão de obito do contribuinte, extrahida na integra do processo de rectificação do primitivo termo, com as formalidades exigidas pelos artigos 25 e 77 do decreto n. 9.886, de março de 1888;

D. Maria Bemvinda de Mendonça Figueiredo, viuva de Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, ex-amanuense da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, pedindo os favores do montepio — Faça reconhecer por tabellião a firma do signatario da certidão de obito do contribuinte;

D. Noemi de Albergaria Assis, viuva de Estevão Rodrigues de Assis, machinista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, fazendo identico pedido — Apresente nova certidão da Central do Brazil, da qual conste em que data foi o finado nomeado praticante de machinista e qual o ordenado que vencia nessa categoria e finalmente as datas exactas em que foi nomeado e tomou posse do logar de machinista de 3ª classe, bem como o ordenado simples annual que, pela tabella de 1890, devia perceber nesse logar.

Inspectoria de Portos.

Comptoir Technique Brésilien, propondo alugar, a titulo precario, um terreno baldio, situado ao lado da propriedade da Leopoldina Railway, designado sob os ns. 10 e 12 da planta geral do porto do Rio de Janeiro — Attendendo ás razões expostas pelo Comptoir Technique Brésilien e considerando que, além de ter elle de fazer obras no terreno que solicita, fica sujeito a ter de deixal-o desde que o governo assim o exija, visto não lhe poder ser aquelle alugado com prazo fixo e sim a titulo precario, defiro a presente petição, mediante a assignatura de um termo neste sentido, sujeitando-se o requerente ás condições estabelecidas pela fiscalização e ao pagamento mensal de ($100), por metro quadrado do terreno, devendo fazer um deposito de dois mezes de aluguel;

Theodor Wille & C., pedindo informar se ha no porto desta cidade quaesquer taxas, pagaveis pela mercadoria e pelo vapor, sobre mercadorias em transbordo — Peça certidão.

Os ladrões andam activos, mas a policia nem sempre está dormindo...

Carlos da Costa Leite e um seu companheiro de falcatruas, entraram hontem no açougue da rua Barão de Mesquita n. 905.

Aproveitando o movimento da freguezia, emquanto Carlos abria geitosamente a gaveta e tirava uma cedula de 20$, seu companheiro procurava distrahir os caixeiros.

Mas foram descobertos e sendo chamado um guarda civil, este prendeu-os e levou-os para a delegacia do 16º districto.

Gremio Euclides da Cunha

Alguns membros do Gremio Euclides da Cunha convidam os seus collegas para uma reunião, á rua da Constituição n. 71, hoje, ás 16 horas. Dá motivo á reunião assumpto de capital importancia á vida do gremio.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O KANGUROO

Na nossa edição de 5 do corrente, noticiando a chegada do submersivel "F 1", a bordo do transporte "Kanguroo", fizemos algumas considerações relativamente ao navio-"tender" "Ceará", que temos em construcção nos estaleiros da Fiat San-Giorgio, de Spezia.

A proposito dessas considerações recebêmos do Sr. E. Hubert, engenheiro dos estabelecimentos Schneider, a carta que abaixo publicamos.

O nosso intuito, com tal apreciação foi mostrar, como então dissemos, que, ao contrario do que se podia pensar, o nosso "tender" é bem differente do "Kanguroo". Este é sómente destinado ao transporte de submarinos e aquelle, além desse serviço, presta aos submarinos uma verdadeira assistencia; é a sua base de operações.

Sendo o "Ceará" um navio moderno e dispondo de apparelhos aperfeiçoadissimos, o trabalho que foi feito em alguns dias pelo "Kanguroo" para a docagem e lançamento ao mar do "F 1", elle o faria em menos de duas horas, isto é, a docagem em 45 minutos e o lançamento em menor tempo.

A nossa folha não procurou negar as boas condições em que foi transportado o "F 1", considerando como bem empregado o preço elevado por que foi contratado o "Kanguroo". Não é exacto, entretanto, que por esse meio de transporte o submersivel possa entrar em operações em seguida ao seu lançamento ao mar.

Como o "F 3", o "F 1" terá de sujeitar-se ao tratamento de seus accumuladores, para poder immergir. Terá ainda mais de regularizar os seus periscopios, que foram desmontados para ser docado pelo "Kanguroo". Nada disso, porém, impede que se reconheça que o transporte do "F 1" ao Rio de Janeiro foi feito em magnificas condições.

Eis a carta do engenheiro Hubert:

"Sr. redactor — Só hoje deparei com o interessante artigo publicado por vosso apreciado jornal, em 5 do corrente, sobre o submersivel "F 1" e o transporte "Kanguroo", e nos seria muito grato merecer hospitalidade para pequenas rectificações necessarias.

Nunca entrou no espirito dos engenheiros francezes, constructores do "Kanguroo", fazer delle [illegible] de um "cargo-transporte" destinado a entregar nos portos estrangeiros as mercadorias fluctuantes de toda a especie, de frete lucrativo, que [illegible] "sem riscos serios", fazer travessias transoceanicas de grande duração, e que seria de difficil embarque, com desmontagem, nos porões dos transportes communs, ou se se quizesse collocar nos respectivos conveses.

Graças ás duas enormes aberturas da parte superior de seu porão, de 3.000 metros cubicos, o "Kanguroo" póde ainda receber mercadorias não fluctuantes de muito grande dimensão, inteiramente montadas, emquanto até aqui essas mercadorias não podiam embarcar sem desmontagem.

Nenhuma comparação se póde fazer delle com o "tender" "Ceará", construido na Italia e que será incorporado em julho de 1915 á marinha brazileira, o qual é um navio exclusivamente militar e tambem exclusivamente destinado ao uso dos submersiveis, á sua conservação, reabastecimento e salvamento em caso de necessidade. Se o "Ceará" deve poder andar 14 ou 15 nós e receber em algumas horas um submersivel avariado em seu tubo interior para rapida reparação, o "cargo-transporte" "Kanguroo" não tem a preoccupação de embarcar ás pressas ou entregar rapidamente a mercadoria nova que deve ser transportada da Europa para os outros continentes, e sim garantir a "segurança" da entrega em um tempo "commercialmente" normal e em excellentes condições de "emballagem", collocando assim essa mercadoria ao abrigo de avarias, qualquer que seja o tempo encontrado durante a viagem, quaesquer que sejam os pontos perigosos que tenha de atravessar. E' uma das grandes e incontestaveis vantagens que apresenta sobre o systema, até aqui empregado, de correr os riscos, as fadigas e as demoras no caso do reboque com o casco nu' e sem nenhuma protecção.

Para quem conhece bem as condições dos mares e sabe os inconvenientes dos choques produzidos pelo embate das vagas sobre o casco do navio e o perigo da permanencia de dois ou tres homens da guarnição para sua conservação, a vantagem de que acabámos de nos occupar é bem compensada por uma perda de tempo em desmontar e montar novamente a prôa do "Kanguroo". Convem notar que o "Kanguroo" chegou ao Rio no dia 4 e que todos os trabalhos de desmontagem, começados no dia 6, estavam completamente terminados a 7, á tarde.

Se a marinha brazileira tivesse manifestado urgencia de desembarcar o "F 1", com uma turma supplementar de oito homens ter-se-hia feito retirar ao mesmo tempo que se desmontava a prôa e com o auxilio de quatro guindastes a vapor, existentes no "Kanguroo", todo o material de sobresalente, os caixões de torpedos, etc. Vê-se, pois, que os "sete dias" notados como indispensaveis no artigo de 5 do corrente, podem, em caso de necessidade, trabalhando-se apenas durante o dia, reduzir-se no maximo a dois. Quanto á remontagem, em caso de necessidade, póde-se fazer em tres dias, mas convem notar que o "Kanguroo" é equipado "commercialmente" e como todos os navios transportes, sua guarnição é reduzida ao minimo estrictamente necessario ás necessidades da navegação.

No caso especial do transporte de um submersivel, uma outra vantagem do "Kanguroo" é a de permittir a conservação interior e mesmo a limpeza externa do submersivel durante a travessia, comprehendida a carga dos accumuladores pelo dynamo de bordo.

Chegado a 22 de junho, o "F 3" só mergulhou a 9 do corrente; nada impediria o "F 1" de mergulhar apenas saisse do "Kanguroo", como fez o "Palacios", peruano.

Antes de transportar o "F 1", o "Kanguroo", para transportar os submersiveis Schneider Laubent peruanos "Ferré" e "Palacios", passou duas vezes o estreito de Magalhães, que não é bem reputado entre os marinheiros; quando chegar agora á Europa, terá que conduzir ao Japão varios submersiveis Schneider Laubent.

Os preços pedidos pelas companhias de reboque e os premios de seguro que os Srs. Schneider & C. teriam que pagar para transportar, não sem riscos, a essas duas extremidades do Pacifico uma mercadoria fluctuante, teria de muito excedido o valor do "Kanguroo". Emfim, o que prova melhor ainda que a unica maneira de considerar o "Kanguroo" é o ponto de vista commercial, é que os Srs. Schneider & C., por insistente pedido, é verdade, do governo brazileiro, consentiram em transportar em o seu navio um submersivel construido por uma firma concurrente e, mais ainda, como nas travessias precedentes, o "Kanguroo", uma vez desempedido, encherá suas 3.000 toneladas de porão com a carga que puder encontrar no Rio, o que é uma nova fonte de renda.

Agradecendo por antecipação a publicação destas linhas, subscrevo-me, etc."

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Realiza-se no dia 26 do corrente, no Bosque Flora e Diana, á praça da Republica, a exposição de canarios do corrente anno, promovida pela Sociedade Expositora de Canarios e que tanto successo alcançou nos annos anteriores.

Foi hontem exonerado o Sr. Oscar Rieger do logar de ajudante do inspector de agentes de investigação e segurança publica.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

UM GRANDE SUSTO E DOIS FERIDOS

Um bond da linha Alto da Boa Vista, repleto de passageiros, descia, na sua marcha regular, a rua Haddock Lobo.

Inesperadamente, o motorneiro solta um grito de pavor e pára com rapidez o bond, sem ter podido evitar, porém, o seu choque violento com outro vehiculo.

Alguns passageiros, alarmados, precipitaram-se á rua.

Restabeleceu-se a calma e verificou-se, então, o que tinha occorrido.

Chocára-se com o bond o automovel n. 2.180, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Alves de Carvalho, que tinha como seu ajudante Durval Cardoso Leal.

O auto ficou bastante damnificado, o "chauffeur" levemente ferido, mas o ajudante, que no momento do encontro foi atirado á distancia, recebeu um profundo ferimento na cabeça.

A assistencia, comparecendo ao local, medicou os feridos e a policia, tomando conhecimento do facto, verificou a sua casualidade.

COM UMA BALA NA PERNA

Carlos Mendonça é um rapaz trabalhador e honesto, mas, ás vezes, depois de seus affazeres gosta de passar uma verdadeira revista nos botequins, onde já tem estado e bebido em companhia de amigos e em cada um delles, obedecendo já a um habito, bebe um calice de sua bebida predilecta, que é o paraty.

Ante-hontem destinou elle a tarde e a noite para uma dessas revistas.

Acabou batendo com o costado na rua Maria José, em D. Clara, já em estado lastimavel.

Visitou um amigo e quando pretendia voltar para a cidade, no largo do Respeito esbarrou com um individuo, que não conhecia, com o qual teve séria questão.

Afinal, o tal individuo era perverso e puxando de um revólver detonou-o contra Mendonça, ferindo-o na perna esquerda.

A policia local teve conhecimento do facto e providenciou, requisitando a assistencia, que o medicou e transportou depois para a Santa Casa.

O aggressor está sendo procurado, para ser devidamente punido.

DESCOBERTA DE UM ROUBO

A policia do 2º districto, depois de varias diligencias, conseguiu hontem descobrir dois dos ladrões que ha dias assaltaram e roubaram réis 3:000$ em uma casa commercial, na rua da Saude.

Apesar do sigillo que guarda a policia sobre o caso, sabe-se que os ladrões presos confessaram o roubo, apontando um cumplice, que está foragido, mas que a policia conta prender.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

Qual a peça no cartaz do S. Pedro? *O Gabirú*, ainda e sempre *O Gabirú*. E é escusado pensar que se representará outra peça tão cedo no S. Pedro. *O Gabirú* representar-se-ha com certeza até o fim do anno.

Continuam ali os bailados russos e a bailarina hespanhola Beatriz Cervantes.

Já estão em preparo os festejos do 2º centenario da famosa revista, o grande e colossal triumpho deste anno.

Theatro Recreio.

Sua magestade diverte-se vai continuando a divertir os frequentadores do Recreio.

A companhia Taveira andou bem avisada pondo essa peça no cartaz. E' uma opereta nova, bem feita, com uma musica deliciosa e sobretudo, muito alegre. O desempenho já toda a gente sabe que é excellente, principalmente, por parte de Henrique Alves, Correia, Leitão, Auzenda de Oliveira e Medina de Souza.

Sua magestade diverte-se é uma peça que traz o publico em constante hilaridade durante os tres actos.

Ha varios numeros "bisados" todas as noites; numeros que enthusiasmam o publico, como o "tango argentino", no 2º acto.

Sociedade Anonyma Theatro Rio Branco.

Um grupo de capitalistas, á frente dos quaes se acha o advogado Albino Guimarães e o escriptor theatral Gama e Silva, trata com interesse da organização da Sociedade A. Theatro Rio Branco, com o fim de explorar o alludido theatro depois de grandes reformas, com grande companhia de operas comicas, magicas e revistas, e bem assim um conservatorio dramatico.

S. José.

Haverá hoje apenas duas sessões, que serão as de despedida, nesta época, da engraçadissima revista *Chuá!*, de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, a qual pela segunda vez é retirada de scena, em pleno successo, desta feita contando 95 enchentes, porque hoje serão mais duas.

O tempo da terceira sessão, que não se realiza, é necessario para o ensaio geral da peça *Ver e crer*, de Celestino Silva, autor já consagrado por diversos trabalhos do genero, musica do inspirado maestro Luz Junior.

A empreza Paschoal Segreto tem tanta confiança no exito dessa peça, que em sua montagem despendeu avultada somma.

Tudo é novo e bom. Scenarios e guarda-roupa, tudo foi confeccionado com o mais apurado gosto.

A apotheose final é uma arrojada concepção do habil scenographo Joaquim Santos.

A peça em si é um verdadeiro mimo. Tem muita graça e muitos numeros de successo garantido.

Ver e crer sobe á scena amanhã.

Festival em homenagem.

A peça *Os tres anabaptistas*, cuja primeira representação dá hoje a companhia Adelina Abranches, é uma engraçadissima comedia em quatro actos, que em Portugal obteve ruidoso exito no theatro da Republica.

O espectaculo é em homenagem ao intelligente actor Alexandre Azevedo, actor da estima do publico, e que pela sua maneira de proceder e dotes artisticos possue um largo circulo de admiradores e amigos.

Alguns amigos e admiradores de Alexandre Azevedo preparam-lhe para hoje uma manifestação de apreço.

O espectaculo terminará com a segunda representação da revistinha *O lustro é outro....*, que muito agradou hontem ali.

Domingo terá logar definitivamente a ultima *matinée* nesta capital.

Palace-Theatre.

Continúa o exito do Palace-Theatre. Hontem ainda estréou La Monterito, cançonetista genero internacional.

Brevemente teremos mais estréas, estréas consecutivas: [illegible]

Domingo teremos *matinée* com o grande exito das irmãs Vidigal, as crianças prodigiosas.

Decididamente, a temporada de café-concerto no Palace-Theatre dia a dia se torna mais attrahente.

Tambem as casas agora ficam repletas todas as noites.

Exposição Antonio Carneiro.

Com a presença do marechal Hermes, presidente da Republica, e sua senhora, deve ser inaugurada amanhã, ás 2 horas da tarde, a exposição do eminente pintor portuguez Antonio Carneiro, que é nosso hospede ha já quasi um mez.

Municipal.

Estréa hoje, no Municipal, a grande companhia lyrica italiana do theatro Constanzi, de Roma. A peça de estréa é *Parsifal*, de Wagner.

Lyrico.

Realiza-se, na proxima terça-feira, no theatro Lyrico, a recita em beneficio do actor Carlos Santos.

Será representada a peça *O crime de Paula Mattos*.

Rio Branco.

Reabre-se hoje o popular theatro Rio Branco, da avenida Gomes Freire, com uma companhia de variedades, bem organizada, e que dará espectaculos familiares, por sessões.

The Great Michelin, Mme Antoniette Villard e Mr. Louis Condor, são tres dos mais interessantes numeros do programma de hoje.

Varias noticias.

Com a representação, pela companhia Adelina Abranches, do Apollo, da peça de Malheiro Dias, *Inimigos*, uma conferencia, pelo notavel escriptor Coelho Neto, *Canção portugueza* e varios monologos, realiza a sua recita, no proximo dia 24, o actor Carlos Santos, secretario do Theatro Nacional, de Lisboa, a quem os seus amigos e admiradores preparam uma noite cheia de enthusiasmo.

— *Aljubarrota* é a segunda peça a ser representada pela companhia dramatica portugueza que estreará a 29 do corrente, no theatro Carlos Gomes.

Para "début" da companhia, de que fazem parte artistas de reputação firmada nos theatros portuguezes, e em sua maioria já applaudidos entre nós, escolheu a empreza a lindissima peça *Casta Flora*, um verdadeiro mimo.

A seguir, para gaudio dos portuguezes, nesta segunda patria, será representado o drama patriotico de grande espectaculo *Aljubarrota*.

— A grande companhia de operetas e revistas do theatro Apollo, de Lisboa, que está em viagem para esta capital, é a companhia mais completa, do seu genero, que possue Portugal.

Nascimento Fernandes, o primeiro comico da companhia, é hoje um actor inimitavel de revista. O repertorio desssa companhia é todo composto de peças que, em Portugal fizeram grande successo. A peça de estréa aqui, *Sonho dourado*, deu em Lisboa trezentas e tantas representações consecutivas.

Possue esta linda peça uma deslumbrante montagem, a mais grandiosa que até hoje se tem feito em Portugal, em peça deste genero.

A estréa terá logar a 24 do corrente, no Apollo, desta capital.

CRIMINOSO OUSADO

ASSASSINO E EXPLORADOR

A policia, depois de varias diligencias, conseguiu hontem prender um individuo, contra o qual recebera, ha dias, uma grave queixa.

Joaquim Moreira, de nacionalidade portugueza, que aqui chegara ha cerca de dois annos, era assassino em sua terra e, durante a viagem para esta capital, que fizera embarcando em Barcelona, depois de ter conseguido escapar á justiça de Portugal, seduzira uma infeliz creatura, que, agora, além de ser por elle torpemente explorada, era constantemente espancada.

Fôra Maria Simões, a sua propria victima, quem, cansada de o supportar, levara queixa ao Dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar.

Esta autoridade affectou o caso ao seu collega Dr. Ferreira de Almeida, da 2ª delegacia auxiliar, a quem incumbem os inqueritos dessa natureza, e, tão acertadas providencias foram dadas, que Joaquim Moreira foi hontem preso.

Depois das formalidades legaes, será elle embarcado para Portugal, onde será apresentado ás respectivas autoridades.

S. B. H. L.

A LISTA DOS SOCIOS FUNDADORES

Publicamos abaixo a lista completa dos fundadores da Sociedade Brazileira de Homens de Letras. Por esta lista foi que ficou combinado entre todos os consocios ser feita a escolha da commissão vestibular que, de accordo com os estatutos approvados, se comporá de 21 membros.

A eleição dessa commissão está marcada para o dia 22 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade riograndense, onde a Sociedade Brazileira de Homens de Letras fará a sua terceira assembléa preparatoria.

São os seguintes os fundadores da Sociedade Brazileira de Homens de Letras:

A — Annibal Theophilo, Agenor de Roure, Arnaldo Damasceno Vieira, Alcides Maya, Augusto Shaw, Arthur Alvim, Alberto Nepomuceno, Alcides Silva, Aloysio de Castro, Abner Mourão, Agenor de Carvoliva, Affonso Lopes de Almeida, Araujo Jorge, A. J. Pereira da Silva, Arthur Obino, Adherbal de Carvalho, Antonio Torres, Alvarenga Fonseca, Albertina Bertha, Albino Costa, Adrien Delpech, Alcindo Guanabara, Alvaro Paes, Alberto Torres, Amorim Junior, Alfredo Balthazar da Silveira e Ataulpho de Paiva.

B — Barão Homem de Mello, Benedicto Costa, Bastos Tigre, Belisario de Souza, Baptista Junior, Balthazar Pereira.

C — Collatino Barroso, C. A. de Sarandy Raposo, Carvalho Guimarães, Corintho Fonseca, C. Da Veiga Lima, Castro Menezes, Carlos de Vasconcellos, Carlos Pontes, Cecilia de Vasconcellos, Coelho Netto, Carlos Maul, Carlos Magalhães, Costa Rego, conde de Affonso Celso, Carlos Malheiros Dias, Carlos Bittencourt.

D — Deodato Maia, Domingos Ribeiro Filho, Deoclydes de Carvalho, Dias de Barros, Diniz Junior, Domingos Magarinos.

E — Euclydes de Mattos, Ernani Lopes, Eloy Pontes, Elmano Gomes Cardim, Elysio de Carvalho, Emilio Alvim, Ecragnolle Doria, Euzebio de Andrade, Emilio de Menezes.

F — Felippe de Oliveira, Ferdinando Borla, Francisco Chiaffitelli, Felix Bocayuva, Franco Vaz, Felix Pacheco, Floriano Brito, Ferreira de Vasconcellos, Felix Amelio da Costa Pereira.

G — Gastão Bousquet, Garcia Redondo, Goulart de Oliveira, Gilberto Amado, Gama Rosa.

H — Homero Prates, Heitor Lima, Heitor Malagutti, Humberto de Campos, Humberto Gottuzo, Hilton Nobrega Beltrão, Hemeterio dos Santos, Hermes Fontes.

J — J. M. Goulart de Andrade, João Itiberê da Cunha, Joe Colaço, José Antonio Xavier Pinheiro, J. Pacheco Dantas, J. Brito, João Baptista da Fontoura Xavier, José Ricardo de Albuquerque, João Maximiano de Figueiredo, João Lopes, Jackson de Figueiredo, João Luso, Jarbas de Carvalho, Joaquim de Salles, Juliano Moreira, José Maria Bello, Julião Machado, José Saturnino Rodrigues de Brito, José Arthur Boiteux, Joaquim Lacerda.

L — Leopoldo Teixeira Leite Filho, Leal de Souza, Lima Barreto, Luzia de Carvoliva, Leonor Posada, Lindolpho Xavier, Lois de Gunen, Laudelino Freire, Lima Campos, Lindolpho Azevedo.

M — Manoel Bomfim, Miguel Mello, Myrthes de Campos, Milton Barbosa Lima, Marcello Gama, Marques Pinheiro, Mario de Vasconcellos, Matheus de Albuquerque, Mario Pederneiras, Mario da Silva, Martins Fontes, Moreira Guimarães, Mario Bulhão Ramos, Mario Brant.

N — Nelson Libero, Nogueira da Silva.

O — Oscar Lopes, Olavo Bilac, Ozorio Duque Estrada, Olegario Mariano, Octavio Tarquinio de Souza, Oscar Araujo, Oliveira Gomes, Otto Prazeres.

P — Paulo Silveira, Pausilippo da Fonseca, Peres Junior, Pereira Rego, Pontes de Miranda, Paulo Vital.

R — Rodrigo Octavio, Rodrigues Barbosa, Rodrigo Octavio Filho, Ronald de Carvalho, Renato de Castro, Rodolpho Amoedo, Raul Pederneiras, Ranulpho Bocayuva Cunha, Raphael Pinheiro.

S — Silva Ramos, Sylvio Romero Filho, Santos Netto, Sertorio de Castro, Solfieri de Albuquerque, Sebastião Sampaio.

T — Theophilo de Albuquerque, Tranquilino Leitão.

V — Virgilio Varzea, Viriato Correia, Victor Vianna, Victorino de Oliveira.

A' reunião do dia 22 é indispensavel a presença de todos os socios, afim de ser assignado o termo de compromisso que vai ser registrado com os estatutos.

UM ARMAZEM ASSALTADO

Em JACARE'PAGUA'

Os ladrões continuam a operar nos suburbios, assaltando residencias e estabelecimentos commerciaes.

Na madrugada de hontem estiveram elles em Jacarépaguá, onde, no caminho da Freguezia n. 119, arrombaram o armazem de Manoel R. de Aguiar, roubando 500$ em dinheiro e mais de 1:500$ em generos.

Aquelle negociante e seus empregados, ao chegarem pela manhã ao armazem, depararam com tudo na mais absoluta desordem e verificando o roubo, foram á delegacia do 22º districto, onde apresentaram queixa.

O delegado, tomando conhecimento do facto, prometteu agir, iniciando logo diligencias e abrindo inquerito.

INTERVENÇÃO INFELIZ

COM UMA FACADA NO BRAÇO

Constantino Marques de Carvalho e Antonio Pinto Ferrão palestravam, na madrugada de hontem, na avenida Mem de Sá. Quando mais animada estava a palestra, discordaram e tiveram forte altercação. Constantino, que é desordeiro conhecido e individuo mão, sacando de uma faca, investiu contra Pinto Ferrão, que, receioso, fugiu, escondendo-se no botequim da avenida Mem de Sá n. 88.

Constantino perseguiu-o, mas não pôde entrar no botequim porque Titolino Teixeira, que estava á porta, não o consentiu.

Indignado, empunhando sempre a faca, vibrou elle um golpe no braço esquerdo de Titolino, tentando depois fugir.

Mas, foi perseguido, preso e autoado em flagrante na delegacia do 12º districto, sendo sua victima medicada na assistencia.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 16.

A *Capital*, referindo-se hoje ao projecto eleitoral que o governo pretende fazer approvar em sessão extraordinaria do Congresso, diz que o accordo que o Dr. Bernardino Machado está negociando com os chefes dos partidos politicos se refere apenas á confecção da lei e não á representação parlamentar que deve caber a cada grupo politico.

O referido vespertino accrescenta que o governo procura elaborar a lei eleitoral, de fórma a que a representação de todas as correntes de opinião fique absolutamente garantida.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 16.

O Conselho de Emigração resolveu regulamentar a concessão de passagens em estrada de ferro com direito a viagens por mar, afim de se poder fiscalizar mais rigorosamente a emigração clandestina que se faz por portos portuguezes e pelas Canarias.

O conselho considera bilhetes de terceira classe para os effeitos da emigração aquelles que não custam mais de metade do preço dos bilhetes de terceira.

MADRID, 16.

Bateram-se em duelo os directores dos jornaes *La Tribuna* e *El Parlamentario*.

Saiu ferido do encontro o director deste ultimo jornal.

—Communicam de Ferrol que o rei Affonso e a rainha Victoria ficaram de bater a quilha do cruzador-explorador que ali se está construindo, no dia em que for lançado ao mar o novo couraçado *D. Jayme*.

MADRID, 16.

O governo continúa sem noticias acerca dos pretendidos fuzilamentos de subditos hespanhoes no Mexico.

Entre os hespanhoes que se affirma foram fuzilados pelos rebeldes mexicanos estão incluidos a actriz Josefa Gotarredona e o actor Juan Lopera.

MADRID, 16.

Consta que foi denunciado ao tribunal um conhecidissimo *sportman* desta cidade, como autor de um desfalque de 500.000 pesetas.

O referido *sportman* é filha de um alto funccionario de justiça.

A noticia causou profunda sensação nos meios aristocraticos de Madrid.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

DUNKERQUE, 16.

Embarcou para a Russia o presidente Poincaré.

PARIS, 16.

O *comité* do Congresso Socialista approvou uma moção de censura aos methodos usados pela policia russa para repressão do movimento socialista.

—Telegramma recebido de Rabat, em Marrocos, annuncia que as tropas do commando do coronel Odri derrotaram, no dia 13 do corrente, um numeroso grupo de rebeldes que pretendiam atacar o acampamento de Khenifra.

No combate que então se travou tiveram os francezes sete homens feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 16.

No Olympia realizou-se hoje o sensacional *match* de box entre os campeões Smith, inglez, e Carpentier.

Ao sexto *round* Smith foi desqualificado e Carpentier proclamado vencedor.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 16.

D'aqui ha dias, o rei Jorge V passará revista á esquadra reunida em Portsmouth, a qual se compõe de navios de batalha e cruzadores, com as respectivas esquadras aereas, pertencentes a cada divisão, sendo estas ultimas inspeccionadas com especial attenção pelo rei.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 16.

As companhias allemãs de navegação acabam de reduzir o frete de dez até quinze marcos para machinas e seus accessorios.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 16.

Telegrapham de Napoles:

"Segundo o boletim publicado esta manhã sobre o estado de saude do duque de Aosta, a temperatura do enfermo nestas ultimas vinte e quatro horas mediou entre 38°,5 e 39°,3.

O pulso do doente tambem está mais forte e accusa 100 a 110 pulsações por minuto.

As condições abdominaes do enfermo são bastante activas.

Albumina, 0,001."

NAPOLES, 16.

O duque de Aosta passou hoje o dia relativamente tranquilo. A febre não excedeu 39°,1, regulando as pulsações entre 95 e 105 por minuto.

As ultimas analyses das fezes, feitas nos laboratorios clinicos desta cidade, mostram que se trata de uma infecção intestinal de caracter typhoide, typo irregular.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 16.

No bairro operario desta cidade manifestou-se hoje um grande incendio, que já destruiu numerosas casas.

Os prejuizos são enormes.

Acham-se sem abrigo centenas de pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 16.

Referindo-se ao caso do tenente allemão que confiou os planos de duas fortificações á Austria, o *Novoye Wremya*, commentando, entende que o addido militar da Russia em Berlim, Basserow, é cumplice dessa espionagem e a sua transferencia é imprescindivel.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 16.

Na aldeia de Blazni, muito proximo a Serajevo, um bando de servios assaltou um estalajadeiro de nacionalidade austriaca, incendiando depois varias casas da localidade.

—Em Przemysl, na Galicia, provincia austriaca, foi préso um collaborador do jornal vespertino *Nowoje Wremya*, por suspeito de espionagem.

BUDAPEST, 16.

No Parlamento, o conde Tisza accentuou serem necessarios esclarecimentos referentes ao proceder da Servia, devendo o caso primeiramente ser tratado por meios pacificos, o que, entretanto, num momento extremo, não excluirá a possibilidade do emprego das armas, se assim for preciso.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 16.

O ministro da guerra, general Enver-Pachá, pediu á Camara dos Deputados um credito extraordinario de cento e vinte e cinco milhões de francos, para fazer face ás despezas com a reorganização do exercito e compra de material bellico.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNE, 16.

Inaugurou-se hoje nesta cidade o Congresso Internacional de Engenharia.

(Serviço do *Paiz*.)

BULGARIA

SOFIA, 16.

Ao discutir-se no Sobranié a autorização para o emprestimo que o governo pretende contrair na Allemanha, os deputados da opposição declararam que as condições em que essa operação se ia realizar não eram honestas nem sérias. Esta affirmação dos deputados da opposição arrancou vivos protestos da maioria e deu logar a violentos tumultos no recinto.

SOFIA, 16.

O governo recebeu communicação official de que se tinham dado novos incidentes na fronteira da Romania com a Bulgaria, faltando, porém, pormenores.

(Serviço do *Paiz*.)

SOFIA, 16.

O enviado russo aqui acreditado declarou ao primeiro ministro que o communicado sobre o fracasso do emprestimo, que tanta sensação causou, foi dado aos jornaes pelo primeiro secretario da legação, sem o seu conhecimento, e que o mesmo funccionario seria, por isso, castigado por quebra de disciplina.

(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

DURAZZO, 16.

Por terem os epirotas invadido e devastado as suas terras, os insurrectos albanezes voltaram-se contra aquelles, em grande parte. Uma outra parte dos rebeldes abandonou temporariamente as armas, para se dedicar ao salvamento das colheitas, que ainda se acham nos campos.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16.

O commandante do cruzador-couraçado *Tennessee*, actualmente na Republica de S. Domingos, telegraphou ao presidente Wilson communicando-lhe que os insurrectos occuparam S. Cristobal e Vana, nos arredores da cidade de S. Domingos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

As aguas do rio Riachuelo, que inundaram grande parte do bairro do mesmo nome, destruiram hontem quatro casas. Não houve, felizmente, desgraças a lamentar, por se acharem abandonadas as mesmas casas, tendo os seus habitantes fugido logo que as aguas invadiram aquelle ponto, mas perderam grande parte dos seus moveis e outros haveres que tinham conseguido retirar das referidas casas.

BUENOS AIRES, 16.

A policia prendeu Maria Geruando e seu amante Lourenço Medrano, suppostos autores do roubo de joias, no valor de 700 contos, de que foi victima a Sra. Pacheco Anchorena. Continuam as diligencias da policia para encontrar as joias.

BUENOS AIRES, 16.

Causou estranheza e tem sido bastante commentada a partida da tripulação destinada ao couraçado *Rivadavia*, por estar dependendo do Congresso Nacional a resolução relativa á sua venda, que foi submettida ao estudo de uma commissão parlamentar especial, nomeada para esse fim.

BUENOS AIRES, 16.

O general Allaria prestou hoje juramento perante o vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza, e de numerosas altas patentes do exercito e da armada, tomando posse immediatamente da pasta da guerra.

O novo ministro foi depois cumprimentado por todos os funccionarios daquelle ministerio.

Foram condemnados a nove annos de prisão Ignacio Paris e Ernesto Fortuny, que ha tempos deram um desfalque de 126 contos de réis no Banco Español del Rio de la Plata.

BUENOS AIRES, 16.

O Sr. Anchorena, prefeito da capital, apresentou ao Conselho Municipal um projecto de prophylaxia contra os molestias infecto-contagiosas que grassam, mais ou menos endemicamente, nesta cidade e para cuja extincção se acha voltada a attenção das autoridades do municipio, attendendo ao desenvolvimento sempre crescente da população.

Entram no numero dessas molestias a variola, a escarlatina, a febre typhoide, a febre amarela, a bubonica, o beriberi, a tuberculose pulmonar, a laryngite, a diphteria, o sarampo, a coqueluche, a varicela, meningite cerebro-espinal, a ophtalmia granulosa e outras.

O Sr. Anchorena tenciona, de accordo com a letra do seu projecto, tornar obrigatoria a desinfecção, empregando, para isso, a mais rigorosa vigilancia, como uma das medidas de grande alcance para facilitar as demais de caracter prophylatico, que foram adoptadas de accordo com os processos modernos de combate ao contagio.

—Na madrugada de hoje a policia teve um encontro com uma quadrilha de gatunos, que tem prejudicado muito o commercio desta capital, travando com os meliantes um tiroteio, de que resultou a morte de tres delles.

Outros do mesmo bando foram attingidos pelas balas da policia, conseguindo, porém, escapar á prisão.

—A juventude de La Plata promove para o dia 25 do corrente uma grande festa em homenagem aos poetas argentinos, sendo proposito da mesma fazer por essa occasião uma manifestação de apreço ao velho poeta nacional Guido de Espano, que de ha muito guarda o leito, cansado e cheio de achaques.

O notavel poeta nacional fará, ainda assim, como prometteu, uma saudação á mocidade argentina, enviando-a por escripto á juventude de La Plata.

Empenham-se para o brilhantismo da festa os estudantes das escolas superiores e secundarias da capital.

—Por motivo do anniversario de sua fundação, tem recebido milhares de telegrammas, cartas e cartões de felicitações o jornal *La Argentina*, matutino que tem prestado relevantes serviços á causa publica.

Toda a imprensa registra esse facto, salientando o seu brilhante passado e o seu futuro prospero.

BUENOS AIRES, 16.

Está sendo indicado como candidato provavel ao cardinalato argentino o franciscano frei José Maria Botaro.

—Foi hoje festivamente inaugurada a exposição de arte antiga, proveniente da galeria Brunnet, de Paris, tendo sido o acto muito concorrido.

—Segundo as estatisticas relativas á primeira quinzena do mez corrente, verifica-se no movimento de estradas de ferro e da Alfandega um grande decrescimo de rendas.

Como se vê, continúa a impressionar fortemente aos poderes publicos a situação desta praça, que dia a dia mais se compromette na impossibilidade de attingir á normalidade do seu funccionamento.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 16.

Caiu sobre Talca enorme temporal, tendo o rio saido do seu leito, ficando destruidas pontes e estradas, naufragando muitos barcos. Alguns pontos estão completamente abandonados pela população, tendo sido suspensos os trabalhos, devido ás inundações.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 16.

Os Drs. Nascimento Feitosa e Joachim Varas, respectivamente ministros do Brazil e do Chile aqui residentes, agradeceram ao ministro das relações exteriores, Dr. Cupertino Artiaga, a adhesão da Bolivia na mediação do conflicto *yankee*-mexicano.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 16.

Hontem, a policia teve um encontro com os irmãos Aquino, que se dizia estarem refugiados no Brazil, estabelecendo-se de parte a parte forte tiroteio, conseguindo os bandidos, com a gente que os acompanhava, internarem-se na costa de Chamizo.

MONTEVIDÉO, 16.

O Congresso Nacional, por grande maioria, approvou o projecto de lei pelo qual são prohibidas as corridas de touros, lucta de box e combates de gallos.

Essa medida teve excellente acolhimento por parte da população.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 16.

Seguiu para o interior a commissão scientifica belga, que vai, por conta do governo do seu paiz, proceder a minuciosos estudos da flora desta região.

Foram dadas ordens ás autoridades paraguayas para que facultem todos os meios para poderem os seus membros se desempenharem cabalmente dessa missão.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 15 (*retardado*.)

O Supremo Tribunal de Justiça julgou-se incompetente para tomar conhecimento da representação dos Srs. Araujo Filho e Chauvin, pedindo que o procurador geral denunciasse o governador do Estado.

—José Luiz Braga, chefe da quadrilha de passadores de cedulas falsas, que se acha preso, confessou tudo, denunciando os seus cumplices, que tambem já foram presos. A policia prosegue nas suas diligencias.

—Desde ante-hontem os concessionarios da linha de navegação para Mosqueiro e Soure questionam com o capitão do porto, por essa vistoria do vapor *Mosqueiro*.

O capitão do porto declarou que não consente que o *Mosqueiro* siga viagem pelos seguintes motivos: 1°, por ter sido o *Mosqueiro* vistoriado na vigencia do antigo regulamento, que dava apenas um anno de prazo para ser submettido a nova vistoria, não podendo assim gozar da regalia do actual regulamento, que marca o prazo de dois annos; 2°, porque a vistoria feita ha um anno, nesse vapor, foi procedida na agua, em vez de ser a secco, como manda a lei; 3°, porque o *Mosqueiro* caiu agora da carreira, onde recebeu concertos durante 40 dias, sendo, por isso, obrigado a nova vistoria, e 4°, porque os concessionarios requereram a 4 do corrente a vistoria, sendo o requerimento deferido; porém, a 7, enviaram novo requerimento pedindo a devolução daquelle, allegando ter havido equivoco; esse requerimento foi indeferido.

Os concessionarios, por sua vez, allegam que o *Mosqueiro* apenas recebeu ligeiros concertos interiores e tambem pintura, sendo esta affirmativa attestada por outros armadores.

Marcada para hoje a saida do *Mosqueiro*, o capitão do porto mandou intimar o commandante a não seguir viagem sem vistoria, sendo obedecido.

O *Estado do Pará* informa que os concessionarios impetraram ao juizo seccional uma ordem de *habeas-corpus* para o *Mosqueiro* poder sair.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 15 (*retardado*.)

O governador do Estado deu hontem recepção official em palacio, recebendo, a 1 hora da tarde, as pessoas que o foram cumprimentar.

—O *Diario Official* publicou hoje a seguinte nota:

"Solicitou, sabbado, a sua exoneração do cargo de secretario da fazenda o illustre Dr. Clodomiro Cardoso, que, com muita illustração e criterio, vinha gerindo aquella difficilima pasta.

S. Ex. o Sr. Dr. governador não quiz, a principio, satisfazer o pedido do seu distincto auxiliar, e só o fez á vista da insistencia e justos motivos allegados, todos de ordem meramente particular, continuando, pois, o illustre Dr. Clodomiro Cardoso a merecer de S. Ex. a mesma confiança e estima."

—Foi nomeado commandante do corpo militar do Estado e já assumiu o exercicio do cargo o capitão do extincto corpo de bombeiros Manoel Joaquim de Albuquerque.

—O coronel Alexandre José Viveiros, proprietario da usina Joaquim Antonio, recolheu á pagadoria da fazenda a quantia de 9:146$, dos juros do emprestimo que lhe fez o Estado, em agosto de 1911, relativos ao primeiro semestre do corrente anno. Incluindo essa quantia, o coronel Viveiros já entrou para os cofres do Estado, a titulo de juros, com a quantia de 51:829$265.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 15 (*retardado*.)

Chegaram a esta capital os Srs. Srs. Vilval de Castro e Silva, Arthur Coelho e João Silva.

—Passa amanhã o anniversario natalicio do deputado Joaquim Pires, sendo-lhe offerecido um baile pelo coronel João Borxado.

—O vice-presidente do Estado, em exercicio, coronel Raymundo Borges da Silva, que se acha restabelecido, deu audiencia e, em companhia do secretario do governo, Dr. Abdias Neves e do deputado Fernandes Marques, visitou o Dr. Joaquim Pires.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 16.

Chegou a esta capital o jornalista parahybano Sr. Carlos Dias Fernandes, que vem em nome da União da Parahyba fazer uma *enquête* a respeito do governo do Rio Grande do Norte.

—Chegou do interior o inspector agricola, que fez demonstrações praticas com machinas agricolas, em varios pontos do Estado.

—Está sendo distribuido o poema, de Ferreira Itajubá, *Terra natal*.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 16.

Parece assentada a creação de um novo jornal para defender os interesses do P. R. C. no Estado. A *União* passará a ser simplesmente o orgão official da administração. Esta resolução foi alvitrada no intuito de solidaficar o accordo Epitacio-Walfredo, harmonizando pequenas desconfianças de alguns intransigentes e respectivas agremiações particulares.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Hontem, á rua Aurora, ás 20 horas, um marinheiro da fiscalização do porto foi aggredido por quatro individuos, que lhe roubaram 76$ que levava.

—A policia descobriu um grupo de passadores de notas falsas, prendendo diversos delles. Continuam as diligencias para a captura dos demais membros do grupo, calculando-se em 200 contos de réis a moeda falsa em circulação aqui

—Realizou-se aqui, com a costumada pompa, a festa do Carmo.

—A bordo do vapor *Bahia*, seguiu para essa capital, em companhia de sua familia, o capitão-tenente Oscar de Azevedo.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 16.

Na sessão de hontem do Conselho Municipal, o conselheiro Alves Requião justificou a seguinte proposta:

"Considerando que o intendente municipal está com sua saude tão fortemente abalada e que exigir a sua permanencia no exercicio do cargo será um acto da mais inqualificavel deshumanidade; por outro lado, considerando que são perfeitamente justificados os escrupulos manifestados por S. S. em se afastar do cargo, porque, denunciado pelo horroroso crime de desvio de dinheiros do municipio, tendo de assistir como indiciado aos tramites da formação da culpa, está positivamente enfraquecido na sua autoridade, portanto sem prestigio para guardar ou manter a compostura no alto cargo para que foi eleito; tambem considerando que S. S. já abandonou o exercicio do cargo, como é publico e notorio; que a imprensa, notadamente o *Diario da Bahia*, não cessa de clamar contra essa situação anormal, e considerando que é da attribuição exclusiva do Conselho conceder licença ao intendente, proponho que seja adoptado o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal da cidade de S. Salvador resolve conceder a licença de seis mezes, sem subsidio, ao Sr. Julio Viveiros Brandão, intendente deste municipio, para que possa S. S. tratar de sua saude e defender-se do processo por crime de peculato que acaba de lhe ser instaurado por denuncia do ministerio publico. Uma vez publicada a presente, considera-se S. S. licenciado, independentemente de qualquer communicação ou outra formalidade, sendo revogadas as disposições em contrario."

(Serviço do *Paiz*.)

S. SALVADOR, 16.

Seguiu hontem para a Europa, a bordo do paquete *Friederick August*, o Sr. Amado Bahia, capitalista nesta praça, cujo embarque esteve muito concorrido.

—Hoje, na audiencia do juiz da 3ª circumscripção, compareceu o Dr. Sabino Pereira Filho, por parte do Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, que accusou a citação feita á empreza proprietaria do *Jornal de Noticias*, para exhibir o autographo do manifesto dirigido á cidade e publicado no mesmo jornal pelo prefeito municipal, Dr. Julio Brandão.

A' audiencia compareceu tambem o gerente do *Jornal de Noticias*, que fez a exhibição do autographo em questão [illegible] bilidade [illegible] mida pelo Dr. Julio Brandão.

Ama[illegible] processo contra o Dr. Julio Brandão, por crime de calumnia e injurias impressas contra o Dr. J. J. Seabra.

—Segue amanhã para essa capital o tenente Propicio Fontoura, deputado estadoal.

—Causou aqui dolorosa impressão a noticia da enfermidade do Dr. Campos França, deputado federal por este Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.

Com a presença do presidente do Estado, secretarios do governo, chefe de policia, altos funccionarios e representantes da imprensa, foi hoje inaugurado o serviço de abastecimento de agua á fazenda modelo Gameleira, do Instituto João Pinheiro, no arrabalde Calafate. A agua vem da fazenda Bomsuccesso, distante 61 kilometros, comportando o reservatorio 500.000 litros de agua. O empreiteiro do serviço, Dr. Leonardo Guterrez, foi muito felicitado pelo successo do trabalho; ao presidente e comitiva elle offereceu um *lunch*.

—Não ha numero, na capital, para o funccionamento das duas casas do Congresso. Ausentaram-se muitos congressistas, apesar de dependerem de solução varias questões importantes.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 16.

Foi inaugurado hoje, ás 15 horas e meia, o reservatorio de agua para abastecimento da fazenda modelo Gameleira, no bairro do Calafate. A agua é captada do ribeirão Bom Successo, seguindo depois, em optimos encanamentos, para o reservatorio.

Ao acto da inauguração compareceu o presidente do Estado, acompanhado dos secretarios do governo.

—Realiza-se no proximo domingo a inauguração do primeiro grupo de caass para pobres, construidas sob os auspicios da Associação das Damas de Caridade.

—No campo do Club de Sports foram jogados hoje *matchs-trainings* de *tennis*, *cricket*, etc.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 16.

O juiz da 1ª vara civel, nos autos da Companhia Incorporadora, manteve o despacho de pronuncia dos Drs. Machado Cesar, José Antonio Marcondes Machado e Joaquim Pinheiro Paranaguá e despronunciou o Dr. Jacintho de Barros.

—O Dr. Carlos Guimarães recebeu muitos telegrammas de felicitações pela mensagem enviada ao Congresso, destacando-se dentre elles os dos Drs. Rodrigues Alves e Wenceslão Braz, em termos muito honrosos.

—O empreiteiro José Giorgi pediu ao governo 1.200 contos, sua conta de trabalhos executados nos prolongamentos da Sorocabana.

—A mesa do Senado telegraphou ao senador Glycerio pedindo visitar, em nome daquella casa do Congresso, o senador Almeida Nogueira. O senador Glycerio respondeu hoje dizendo que se desempenhou da missão e que o estado do enfermo é desesperador.

O companheiro de escriptorio do senador Almeida Nogueira e que se acha ahi tambem telegraphou ao Senado informando que estava agonizante.

—Ainda hoje, por falta de numero, não houve sessão na Camara e no Senado.

—O secretario da fazenda mandou a escripturação de todo o patrimonio do Estado; nesse sentido foram iniciados os trabalhos preliminares.

—Os vespertinos, em artigos de fundo, analysam a mensagem presidencial, elogiando-a.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 16.

O Automovel-Club offerecerá breve um grande banquete ao aviador Edú Chaves.

—O jornalista italiano Sr. Atillio Turchi, julgando-se offendido com a apreciação que o *Giornale degli Italiani* fez da sua peça, intitulada *Gira, sai, la recta!*, aqui levada á scena pela companhia Marcondi, desafiou para um duelo o director daquella folha, Sr. Tito Vecchi. O encontro deve realizar-es hoje. A policia procura evitar a realização do duelo, mas ainda não conseguiu descobrir qual o local escolhido.

—Chegou a esta capital [illegible] Antonio Malan, bispo de Aliso, que será sagrado aqui, no dia 26 do corrente.

SANTOS, 16.

A bordo do paquete *Laura* chegou a esta cidade D. Joaquim de Oliveira, bispo de Santa Catharina, que seguirá hoje para a capital, em carro especial.

—Chegaram pelo vapor *Itapura* seis immigrantes, pelo *Coburg 22* e pelo *Itapacy* dois.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 16.

Visitaram o Dr. Affonso de Camargo, vice-presidente do Estado, no palacio do governo, os membros do Superior Tribunal de Justiça, officialidade do Corpo de Bombeiros, o prefeito municipal, deputados e altos funccionarios federaes e estadoaes.

Todos os funccionarios do Estado, que exercem cargos de immediata confiança, solicitaram exoneração, sendo a mesma recusada.

O Dr. Affonso de Camargo destituiu-se de todos os cargos de que se achava investido em sociedades anonymas e na advocacia, deixou o mandato de deputado estadoal, assim como desfez contratos commerciaes com as firmas de que fazia parte.

—O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, que se acha de licença, foi recebido em Paranaguá com demonstrações de apreço pela população, tendo se hospedado na residencia do Dr. Munhoz Rocha e devendo embarcar para essa capital no proximo sabbado.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 16.

Telegrammas officiaes hoje recebidos noticiam que os fanaticos atacaram hontem, ás 3 horas da madrugada, a villa de Cancinhas, durando o tiroteio uma hora e meia, sendo repellidos pelas forças federaes e estadoaes. O commandante da força federal calcula em 200 o numero de fanaticos, em todos os pontos fortificados, tendo abandonado armas e munições, levantando vivas á monarchia por occasião da retirada. O tenente Nelson de Mello salientou-se no encontro pelo sangue frio e denodo, portando-se igualmente o capitão Paulo Grizardo, o tenente Amaro Ribeiro e os alferes Marques, officiaes estes pertencentes ao regimento de segurança do Estado.

Nenhuma baixa houve nas forças que guarnecem aquella villa, sendo de prever, diz o tenente Nelson de Mello, que houve grande baixa da parte dos fanaticos, devido aos rastos de sangue e aos armamentos encontrados.

Um telegramma do capitão Paulo Grizardo diz que os fanaticos eram commandados por Bonifacio e Tavares, e que o commandante da força federal, tenente Nelson de Mello, assim como o tenente Thomaz Ulysses, foram victoriosos pela bravura demonstrada e capacidade de commando. Tanto a força federal como a estadoal portaram-se com muita bravura.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 16.

O aviador Cicero Marques fez hontem um lindissimo vôo, rehabilitando-se perante a população desta capital, devido ao insuccesso das anteriores ascensões.

PORTO ALEGRE, 16.

Falleceu em Rio Grande o Sr. Antonio Azambuja, fiscal das obras da barra ali, sendo o seu enterro concorridissimo.

—Foi solemnemente inaugurado na séde do Centro Republicano da cidade do Rio Grande o retrato do general Pinheiro Machado.

Por motivo do passamento do Sr. Antonio Azambuja, que fazia parte da sua directoria, o acto não se revestiu de caracter festivo.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 15 (*retardado*.)

A Assembléa Legislativa encerrou os trabalhos da presente sessão. No expediente da ultima sessão, o *leader* da maioria, Dr. Trigo Loureiro, justificou e mandou á mesa a seguinte moção, que em discussão foi unanimemente approvada:

"Proponho que se consigne na acta desta sessão um voto de reconhecimento pela honesta, criteriosa e fecunda administração que tem feito o Exmo. Sr. Dr. presidente do Estado, Joaquim Augusto da Costa Marques, e de reprovação á campanha de diffamação e descredito que á mesma administração movem alguns espiritos conturbados pela paixão partidaria ou pela desaffeição pessoal, e de solidariedade politica com o benefico e progressista governo de S. Ex."

Essa moção foi enviada por officio ao Dr. Costa Marques, em palacio.

Feito o encerramento dos trabalhos, dirigiram-se os deputados, incorporados, ao palacio, onde o presidente do Estado, com os secretarios do governo e innumeras pessoas, aguardava a sua chegada no salão nobre.

Por indicação do coronel Caracciolo, presidente da Assembléa, usou da palavra o deputado Trigo Loureiro, que disse estar ali a Assembléa, pela maioria dos seus membros, para ratificar a moção que, pouco antes, em sessão, approvaram os seus membros e em nome dos mesmos e do povo mattogrossense apresentava sentimentos de gratidão ao benemerito administrador que tanto tem feito e está fazendo em beneficio do Estado, e de solidariedade com o governo de paz, ordem e progresso que S. Ex. tem feito

Accrescentou que aproveitava a opportunidade para demonstrar tambem a sua reprovação, bem como a do povo, contra a campanha de diffamação feita contra S. Ex., no intuito de desvirtuar os inestimaveis serviços pelo presidente prestados, com tolerancia, paz e progresso nunca vistos aqui. Terminou pedindo ao presidente do Estado que aceitasse a expressão de taes sentimentos, que tanto tinham de espontaneos como de sinceros, e que lhe servissem elles de conforto para continuar, como até aqui, a esforçar-se pelo engrandecimento do seu Estado e pelo bem estar do povo mattogrossense.

O presidente do Estado respondeu dizendo que se sentia tocado por mais aquella espontanea e generosa manifestação do poder legislativo para com a sua pessoa e o seu governo, e que de facto lhe trazia immenso conforto nas agruras dessa *via crucis* que é a administração. Accrescentou que, assim apoiado por amigos de tanta valia e pela quasi unanimidade dos seus concidadãos, iria até o fim do desempenho das arduas funcções que lhe estão confiadas, visando unicamente o bem estar e a felicidade geraes, sem preoccupações subalternas, sem paixão e sem odio.

Continuando, disse que nos tres annos já decorridos do seu governo lhe havia prestado valiosissimo concurso o poder legislativo, não só mantendo a harmonia com o executivo, como ainda votando leis da maior utilidade e grande interesse para a communhão. Disse que a legislatura que findava havia sido a mais fecunda e proveitosa, ficando isso assignalado nos fastos da nossa vida politica; que, em consequencia dessa acção benefica e conjunta dos dois poderes, apesar da crise financeira que assoberba o paiz inteiro, elle reaffirmava aos Srs. deputados que o Estado se encontrava no momento actual perfeitamente habilitado, com os depositos que tem nos cofres e as rendas que se vão arrecadando, para fazer face a todos os seus compromissos e a todas as suas despezas ordinarias, independentemente de qualquer recurso extraordinario, assim como tambem estava apparelhado para assegurar a ordem publica e todas as garantias aos seus habitantes.

O discurso do Dr. Costa Marques foi muito applaudido.

(Agencia Americana.)

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 14 de junho.

Presidente da Republica — O banquete em sua honra; — A sua doença.

Conforme lhes noticiei, o Sr. Anselmo Braamcamp Freire, presidente do Senado, offereceu, no dia 8, na sua linda, artistica e luxuosa vivenda, um banquete em homenagem ao presidente da Republica.

No logar de honra o Sr. presidente da Republica, tendo á direita a Braamcamp Freire, seguindo-se o Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, presidente da Camara dos Deputados e a ministra de França; á esquerda do Sr. presidente da Republica sentava-se a embaixatriz do Brazil, madame Regis de Oliveira, seguindo-se o Sr. Dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio e ministra da Inglaterra.

Em frente do Sr. presidente da Republica tomou logar o Sr. Anselmo Anselmo Braamcamp Freire, tendo á direita a Sra. D. Lucrecia de Arriaga, embaixador do Brazil e D. Laura Moreira de Vasconcellos; á esquerda sentou-se a esposa do Sr. Dr. Bernardino Machado e ministros de França e de Inglaterra.

As cabeceiras da mesa foram occupadas pelos Srs. Drs. Forbes Bessa e Augusto de Vasconcellos.

Neste jantar não se fizeram brindes.

Findo o jantar, começaram chegando os convidados para a attraente festa que se lhe seguia e na qual se viam representadas as duas Camaras do Congresso, corpo diplomatico, personalidades em destaque da politica, autoridades e alto funccionalismo e pessoas das relações particulares dos donos da casa que á festa davam animação e brilho.

Dirigindo-se todos para o magnifico jardim do palacete, profusa e brilhantemente illuminado á lampadas electricas, ahi assistiram, com o prazer espiritual que o que viam lhes despertava, ao desenrolar do artistico serão em que os alumnos da Escola de Arte de Representar executaram a primor um escolhido e complexo programma: canto, recitação e dansa.

Foi uma festa de uma grande elegancia e arte.

•

Ainda na quarta-feira, publicavam os jornaes:

"O Sr. presidente da Republica resolveu transferir a visita aos Paços do Concelho, que estava annunciada para hoje, para o proximo dia 14, as 14 e meia horas.

Como o Sr. Dr. Manoel de Arriaga manifestasse desejos de nessa occasião apresentar os seus cumprimentos a todos os municipios do districto pelo Sr. Dr. Levy Marques da Costa foram hontem dirigidos os respectivos convites. As representações dos municipios deverão apresentar-se com os competentes estandartes na Camara Municipal de Lisboa.

O atrio, escadaria, galerias e as salas onde se effectuará a recepção, vão ser decoradas com plantas e flores.

Haverá um serviço volante, fornecido por uma das principaes casas de Lisboa."

A casa que que melhor "menu" e mais economica apresentou (pois para isso a camara abriu concurso), foi a pastelaria Rosa Araujo.

A guarda de honra será feita pela corporação dos bombeiros municipaes, e trará a banda da guarda republicana.

•

Do "Diario de Noticias" de sexta-feira:

"Correu hontem na cidade, com certa insistencia, que o Sr. presidente da Republica se encontrava enfermo, havendo até quem affirmasse que era grave bastante o seu estado, pois se tinha repetido um ataque renal.

Procurando informações no Paço de Belem, communicou-nos o secretario particular de S. Ex., que de facto o chefe do Estado passou bastante mal a noite de quarta para quinta-feira, tendo tido, porém, uns allivios durante o dia de hontem, mas não saindo S. Ex. dos seus aposentos.

Logo que terminou a sessão no Senado, o chefe do governo dirigiu-se ao palacio de Belem a informar-se da saude do Sr. presidente da Republica, constatando que o Sr. Dr. Manoel de Arriaga se encontrava um pouco melhor."

Accentuaram-se as melhoras na sexta-feira, permittindo-lhe o seu estado que abandonasse, por momentos, os seus aposentos.

O seu medico assistente, Sr. Dr. José Joaquim de Almeida, tem sido da maior e mais desvellada assistencia.

Ao paço de Belem tem ido muita gente informar-se do estado do venerando enfermo.

A Camara Municipal de Lisboa telegraphou, na sexta-feira, a todas as vereações do districto, communicando-lhes a doença do Sr. presidente da Republica, e, assim, o addiamento da visita do chefe do Estado aos paços do concelho da capital, para quando S. Ex. a pudesse realizar.

Os jornaes da manhã de hoje dão progressivas as melhoras do chefe do Estado, tanto que assignou hontem, alguns decretos.

Os acontecimentos de Coimbra — Uma delirante ovação a Rosario Pino.

O funeral do pobre José de Albuquerque, realizado o outro domingo, embora immensamente concorrido e até com o desolado pai á frente, não deu motivo á menor perturbação da ordem publica.

•

COIMBRA, 8:

O alumno do 1.º anno de medicina José Francisco da Paixão Cardoso, que deu entrada na cadeia de Santa Cruz, é accusado por um vizinho de ter dito, referindo-se á morte do José de Albuquerque "aquelle já eu liquidei".

O preso nega terminantemente ter dito semelhante coisa, e apenas: "aquelle lá está liquidado", declarando tambem não usar nunca qualquer arma de fogo.

Se por ventura por toda esta semana não fôr apresentado ao Parlamento o projecto de lei augmentando a corporação da policia civica em Coimbra, e creando aqui a guarda republicana, toda a direcção da sociedade de defesa e propaganda irá a Lisboa insistir com o governo para que as providencias a adoptar-se não demorem.

Consta que o Sr. Floro Henriques foi chamado a Lisboa.

Reune-se hoje o centro democratico academico, provavelmente para tratar da proposta para a dissolução de todos os centros academicos politicos, o que parece encontrar difficuldades.

Amanhã ás 18 horas, é tirado o grupo photographico, no pateo da universidade dos academicos que estiveram na Penitenciaria presos.

Hoje, foram aqui queimados por estudantes muitos exemplares de uma folha que ahi se publica (o "Mundo" que publicava um artigo de um vigoroso jornalista de Coimbra de ataque á academia monarchica).

*

COIMBRA, 9:

A cidade mantem-se no mais absoluto socego.

As aulas são regularmente frequentadas. Alguns estudantes que sairam daqui, já regressaram a Coimbra.

O Sr. Floro Henriques, commissario de policia, que foi chamado a Lisboa, deve chegar hoje.

Liga-se grande importancia a este facto, pois se suppõe ter o governo offerecido outro logar, mais vantajoso, ao Sr. Floro.

A academia vai assignar uma mensagem dirigida, ao seu reitor, Sr. Dr. Guilherme Moreira, como testemunho da mais elevada consideração e pela attitude que tem tomado durante este lamentavel conflicto. Será encerrada numa magnifica pasta. O papel que tem desempenhado S. Ex. durante esta grave crise, tem agradado aqui, não só aos estudantes como aos professores e pessoas estranhas á Universidade.

Parece que se não fará a dissolução dos centros e nucleos academicos politicos, por difficuldades que se não esperava encontrar.

Foi posto em liberdade o academico Alcides Ribeiro por terem terminado os oito dias sem fiança.

Foram trocados os seguintes telegrammas entre os Srs. secretario geral do ministerio da instrucção e o presidente da Camara:

"Cidade de Coimbra agradece gratissimas manifestações amigas de V. Ex. Na vida social surgem agitações muitas vezes não perduraveis e oxalá desappareçam para sempre. Cidade de Coimbra, aprecia com vaidade e dedicação de V. Ex. que tanto está enobrecendo o nosso paiz — O presidente da Camara, Silvio Pelico."

Este telegramma teve a seguinte resposta:

"Exmo. ministro lamenta os deploraveis acontecimentos dos ultimos dias e espera que de futuro se não registrem novas discussões entre academicos e a laboriosa população da cidade de Coimbra, de que V. Ex. é mui digno representante — Secretario geral interino, Almeida Ribeiro."

Coimbra, 10 — Reuniu-se hoje novamente a academia na antiga sala dos capelos da Universidade. Foi resolvido abrir uma "enquête" a favor da mulher do policia ferido, n. 74, que se encontra no hospital em tratamento.

Esta resolução foi tomada por se saber que ella dera á luz mais um filho e que se encontra em precarias circumstancias.

Falou-se da dissolução dos centros e nucleos academicos politicos. Os estudantes catholicos não se conformam com esta proposta, alegando, entre outras razões, a de não terem outro centro onde defendam as suas idéas, emquanto que os estudantes republicanos democraticos ou evolucionistas dissolvendo os seus nucleos vão alistar-se nos centros respectivos.

A idéa de se filiarem todos os alumnos da Universidade na Associação Academica, encontra grande numero de apologistas.

O alumno Alcides Gomes, hontem posto em liberdade, o foi por não ter sido pronunciado, no praso de oito dias, como determina a lei.

Brevemente deve realizar-se uma reunião dos estudantes, convocada pelo illustre reitor da Universidade, para S. Ex. expôr o resultado das suas averiguações, quanto ao caso do academico Calado, que originou o conflicto.

O Sr. presidente da commissão administrativa municipal dirigiu hoje o seguinte telegramma ao Sr. presidente do ministerio:

"Acontecimentos ultimos exigem inadiavelmente a guarda republicana em Coimbra e a remodelação da policia civica. Urgentissimo. Camara municipal de Coimbra perante V. Ex. já, por duas vezes, apresentou este problema grave, porque em Lisboa esteve com V. Ex. o vice-presidente Antonio Leitão e depois o presidente Silvio Pelico.

O Sr. governador civil deste districto, com o qual conferenciámos, acompanhados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da Associação Commercial, tratou officialmente do assumpto.

Interpretando a opinião, com fundados motivos alarmada, da cidade, solicitamos de V. Ex. mais uma vez providencias. Confiamos sempre, na educação civica de V. Ex. — O presidente, Silvio Pelico.".

Coimbra 11 — A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, resolveu: procurar hoje o Sr. reitor da Universidade, para lhe exprimir a mais viva sympathia pela sua energica e acertada attitude, graças á qual os acontecimentos não tiveram a extensão que teriam, se não fosse ella.

A commissão administrativa municipal e a direcção da Associação Commercial, foram hoje cumprimentar tambem, pelo mesmo motivo, o doutor Guilherme Moreira.

O Sr. presidente do ministerio, em resposta ao telegramma da Camara Municipal, instando pela collocação da guarda republicana, pela remodelação da policia, disse que Coimbra e os seus dirigentes podiam contar com toda a sua dedicação.

As aulas têm já quasi a concorrencia regular, visto terem regressado muitos dos academicos que sairam.

Coimbra, 12 — O Sr. reitor da Universidade mostrou-se muito reconhecido pelos cumprimentos que lhe foram apresentados por delegados da Camara, Sociedade de Defesa e Associação Commercial. Affirmou sua Ex. o seu grande desejo de ver completamente resolvido este conflicto, e liquidado por fórma que se não repitam mais casos identicos, que a todos prejudicam: a terra, a Universidade, a academia, etc.

E' preciso acabar com estas rivalidades entre estudantes e "futricas", que são improprias da época.

O Dr. Guilherme Moreira, não encerrando a Universidade aos trabalhos escolares, como era costume, procedeu muito bem para que se não diga que da parte de alguns academicos havia o proposito de pôr "ponto" nas aulas. Não está o reitor disposto a facilitar por qualquer modo a "cabula" e por isso deseja levar as aulas até ao seu devido termo.

Consta que ao Sr. Floro Henriques foi prorogada a licença, continuando o capitão Sr. José Bernardo Ferreira, da guarda republicana, a substitui-lo como commissario de policia.

Está convocada para segunda-feira, ás 16 horas, uma reunião da academia, na antiga sala dos capelos, para o reitor ali ir expôr o seu modo de proceder, durante o conflicto, a sua acção e o resultado das averiguações de que, expontaneamente, se encarregou.

•

Informação officiosa, desta manhã, digo, dos jornaes de hoje:

O juiz, Sr. Dr. Costa Santos, está elaborando o seu relatorio, a entregar ao Sr. ministro do interior, respeitante aos ultimos acontecimentos de Coimbra, suas causas, seu caracter e medidas a realizar para que se evite a sua repetição.

Das investigações realizadas naquella cidade pelo Sr. Dr. Costa Santos, e que foram enviadas ao juiz de direito da comarca, averiguou-se segundo consta, qual foi o estudante que na esquina da rua do Borralho alvejou com tres tiros de pistola, um cabo e dois agentes de policia judiciaria, perfurando com uma bala o chapéo de um destes.

Foi ainda, segundo o relatorio, o mesmo estudante que pouco depois alvejou com alguns tiros o chefe de policia Simões quando tentava prendel-o, e que em seguida, de junto da Sé Nova e da esquina da rua das Colchas, alvejou com sete ou oito tiros, a 1ª esquadra de policia. Tambem desappareceu de Coimbra o estudante Urbano Valente, que foi ferido por uma bala em uma das mãos e que se apurou ser o mesmo que em 27 de maio deste anno mandou comprar uma porção de dynamite e fulminantes. Contra o estudante Alcides Gomes Ribeiro, que foi solto por falta de pronuncia dentro de oito dias da sua prisão, está instaurado outro processo por ameaças ao governador civil e ao commissario de policia e por insultos a este e á corporação policial.

Está igualmente averiguado que antes dos acontecimentos e até antes de ter-se dado o caso Raphael Calado, já Alcides Ribeiro annunciava tumultos e promettia violencias contra as autoridades. O governador civil de Coimbra, Sr. Dr. Ferreira da Silva, conferenciou hontem, largamente, com o Sr. presidente do ministerio, sobre os referidos acontecimentos, tratando-se tambem da remodelação e augmento do corpo de policia daquella cidade e da collocação alli de um importante nucleo da guarda republicana, medidas estas reclamadas pelas circumstancias e pelo deferimento das quaes muito se empenha aquella autoridade.

Por seu turno, o Sr. Dr. Bernardino Machado está no proposito de ser agradavel aos desejos e reclamações da cidade de Coimbra.

•

Coimbra, 13 — A pedido dos academicos, afim de lhes poderem fazer uma grande manifestação em harmonia com o seu genio e com a sua gentileza (lembrança do que se passou na sala das capelas), Rosario Pino deu hontem mais uma recita.

Quasi todos os estudantes se apresentaram de capa e batina, fazendo lembrar as recitas do antigo Theatro Academico. Ha muito tempo que aqui se não via uma tão importante manifestação de enthusiasmo, chegando a attingir o delirio. Rosario Pino chorava e com ella outras artistas da companhia.

Os estudantes não cessavam de dar palmas, atirar flores e capas, e soltar vivas e bravos. A orchestra tocou o hymno hespanhol, e foi então que a manifestação chegou ao seu grande auge.

As actrizes embrulharam-se nas capas dos estudantes, vendo-se radiantes de enthusiasmo e commoção.

Concepcion Robles cantou com muita graça canções hespanholas.

Os academicos Fontes e Menano acompanhados por Paulo de Sá e Girão cantaram fados.

Eis duas das quadras:

Señoritas espanholas
Lembrai-vos algumas vezes
Das guitarras que gemem
Nos braços dos portuguezes.

Concepcion Robles, que é encantadora, cantou no fado:

Estudantes de Coimbra
Lembrai-vos algumas vezes
Que as demas espanholas
São irmãs dos portuguezes.

Não se imagina o delirio que tudo isto causou, lembrando as manifestações que a Academia de Coimbra fez ás grandes artistas Paladina, Gema Connibert, Volpini e outras que por aqui passaram.

Eram quasi duas horas quando acabou o espectaculo, indo muitos estudantes acompanhar Rosario Pino ao hotel, onde repetiram as palmas e os bravos.

Esta notavel artista e outras pessoas da companhia foram hontem, de tarde, á igreja de S. Bento, onde se estava ensaiando o orpheon dos alumnos do lyceu, dirigido pelo quartoannista de medicina Sr. Sampaio Maia. Achavam-se ali o illustre reitor Sr. Dr. Silvio Pelico e outras pessoas, além dos orpheonistas.

Assim que viram Rosario Pino estenderam-se as capas no chão para ella passar e soaram verberantes salvas de palmas e bravos. Foi imponente esta manifestação, sendo-lhe offerecidas muitas flores. Quando se retirou, cheia de reconhecimento, o Sr Dr. Silvio Pelico dando-lhe o braço, acompanhou-a ao trem que a conduziu ao hotel

Tomada de Ceuta e Affonso de Albuquerque

O deputado democratico Ramon da Costa apresentou, na sessão de segunda-feira, um projecto de lei autorizando o governo a amoedar 50 contos, revertendo os lucros para as despezas do centenario da tomada de Ceuta e morte de Affonso de Albuquerque. Com o mesmo fim, far-se-ha uma estampilha obrigatoria em duas semanas.

O banquete offerecido pelo presidente do ministerio

Já estão distribuidos os convites para o jantar que o presidente do ministerio offerece no dia 18 do corrente no Ministerio do Interior, em honra do Sr. presidente da Republica, do corpo diplomatico e do Parlamento, na pessoa dos presidentes das duas camaras e dos chefes e "leaders" dos partidos ali representados. Para o jantar foram tambem convidados os antigos presidentes dos ministerios e ministros dos negocios estrangeiros, membros do governo provisorio, governador civil da Universidade de Lisboa, procurador geral da Republica, commandante da 1ª divisão do exercito, major-general da armada, etc. Ao jantar seguir-se-ha uma recepção, para a qual serão convidados os secretarios e addidos ás legações estrangeiras, os senadores e deputados, etc. O jantar e o serviço de "buffet" para a recepção foram encommendados a duas casas portuguezas, as pastelarias Marques e Rosa Araujo, e a decoração da mesa a outra casa tambem portugueza, a do florista do Chiado, Lopes & C.

O tratado de commercio luso-britannico

Em contrario do que foi noticiado, assevera o "Diario de Noticias", de quarta-feira, que não está ainda para tão breve a assignatura do novo convenio commercial entre Portugal e a Grã-Bretanha.

João Franco em Portugal

Do "Mundo", de quarta-feira:

"Covilhã, 9—João Franco, acompanhado da familia, passou hoje aqui no comboio da tarde para o Alcaide, onde conta demorar-se 15 dias."

Do "Seculo", da mesma manhã:

"Fundão, 9—Vindo da fronteira, de Villar Formoso, chegou hoje aqui, no comboio das 17.45, o Sr. João Franco, acompanhado de sua esposa e filho. Na estação, porque a sua chegada pouco conhecida foi, apenas o aguardaram alguns amigos intimos, que depois o acompanharam ao Alcaide, onde passará o verão.

O regresso do Sr. João Franco é encarado com aberta sympathia pelos republicanos do concelho, que fazem assim justiça á sua correcta attitude para com as instituições e á sua particular consideração pelo nosso representante em Paris, onde houve a obra financeira da Republica, contrastando este seu procedimento com o dos outros monarchicos que no estrangeiro não só guerreiam a Republica como a Patria.

Espera-se que os seus conselhos junto dos seus amigos modificarão bastante a attitude de alguns contra as instituições, o que até certo ponto influirá na orientação da politica local."

"O Dia" não póde acreditar em tal e põe as suas columnas á disposição do Sr. João Franco para as explicações que quizer dar.

O dia de Camões

Apesar de não se terem realizado as festas da cidade (ainda se fizeram umas tentativas), o dia 10, consagrado a Camões, foi muito commemorado.

O Atheneu Commercial, instituição fundada por occasião do tricentenario, celebrou o seu 34º anniversario, fazendo o Dr. Julio Dantas uma bella e brilhante conferencia sobre a influencia da arte na educação.

O Centro Republicano Miguel Bombarda realizou uma sessão solemne, em que muito se falou do epico e da maneira de melhor servir a sua e nossa patria muito amada.

No Lyceu Camões, houve festejos e um dos alumnos do 7º anno fez uma conferencia sobre Camões.

O Club Recreativo Lusitano commemorou o dia com uma conferencia pelo distincto professor da Faculdade de letras Sr. Agostinho Fortes, e com recitações dos "Lusiadas" por varios amadores.

Mas, não acham isto bonito ?!

Camillo Castello Branco

Não me quererão, por certo, mal, por lhes archivar aqui esta carta acerca da sua vontade de dormir o seu eterno somno onde o dorme:

"Meu presado Freitas Fortuna — Começo a experimentar uma especie de affecto posthumo ao meu cadaver. Tão pouco me apreciei na vida, tão pouco cabedal fiz da minha saude, que já agora me quer parecer, que este amor ao que nada vale é retribuição devida a esta materia, que me ha de sobreviver alguns annos aviventada pela engrenagem da putrefacção. Deste affecto extraordinario, mas não excepcional, resultou dizer — eu, meu querido amigo, quer falando, quer escrevendo, que, aspirava fervorosamente ser sepultado no seu jazigo da Lapa.

E' bem certo que, para além da campa, ha o quer que seja que ainda nos prende ás coisas mortaes. Sei que no seu jazigo dormem o somno infinito seus extremosos progenitores. Ambos conheci na flor da vida, no esplendor da honra, nas luctas do trabalho e na pujança da alegria e da felicidade.

Ambos morreram no vigor dos annos, se podem considerar-se mortas "duas imagens sagradas", que renascem na alma de um filho ao fogo da sua saudade, com o seu respeito filial, com as suas lagrimas represadas, e que os annos ainda não puderam cristalizar em glacial indifferença.

Volvido um longo prazo, as cinzas do meu querido Freitas irão aos braços já cinzas tambem, de seus pais estremecidos.

Se a morte tivesse expressão que não fosse aquelle mudo terror de um gesto que, ao mesmo tempo, anniquilla e grava o eterno stigma do silencio nos labios gelidos, só ella poderia dar-nos a sombra horrida e ao mesmo tempo sublime do momento em que o seu esquife baixar á perpetua união com os cinerarios de seus pais. E eu, a essa hora, estarei á beira delles, como testemunha silenciosa das compungidas lagrimas que lhe vi na face, quando o coração lhas dava, repassadas duma santa saudade.

Não sei se esta chimera, que vagueia na região tenebrosa e na crypta dos mortos amados e chorados, foi despertadora vontade, que me domina ha anno e meio, de ser enterrado no seu jazigo.

O meu querido Freitas aceitou, com ternura fraternal, a offerta do meu cadaver e, dessa arte, permittindo que eu fizesse parte da sua familia extincta, quiz continuar além da vida a sua tarefa sacratissima da sua dedicação incomparavel. Bem haja e adeus.

Bemfica, 15 de julho de 1889.—Seu do coração, Camillo Castello Branco."

Morte do pacifista Dr. João de Paiva

Falleceu o juiz jubilado Sr. Dr. João de Paiva. Intelligente, honesto, bom, devotou-se á propaganda pacifista. Foi um dos fundadores da Liga Portugueza da Paz, e desde então não houve congresso a que não assistisse e em cujos trabalhos não tomasse parte primacial, não descansando, além disso, nos intervallos, nos preparativos para a organização e realização desses certamens. Era muito e muito justamente considerado. Foi deputado em meios dessa legislatura. Alma, vida e desinteresse de um santo!

Um phenomeno

Do "Seculo", de quinta-feira:

"Queluz, 10 — Domingos Lavrador, residente nesta localidade, que ha muito tempo se achava doente, hontem, peorando, foi accommettido de uma forte agonia e vomitou um bicho de dois palmos de comprimento com a configuração de uma cobra, com pequenas mãos parecidas com as de rã.

Quando o doente vomitou o bicho este começou a andar pelo solo, mas em seguida mataram-n'o e atiraram com elle ao rio, o que foi uma grande imprudencia, pois a sciencia decerto o aproveitaria para estudos.

O Domingos Lavrador expirou pouco depois do vomito."

Visita paga

O Sr. cardeal, patriarcha, de Lisboa, foi, na terça-feira, á casa do senhor presidente do ministerio, agradecer-lhe a visita que S. Ex. lhe fez, por motivo da sua elevação ao cardinalato.

Jantares diplomaticos

O Dr. Bernardino Machado offereceu, na quinta-feira, em sua casa, um jantar ao Sr. barão de Tavares Leite, consul de Portugal, no Jaboeirão.

E hontem, tambem em sua casa, offereceu outro o Dr. Alves da Fonseca, do ministerio das relações exteriores, do Brazil, e a sua esposa.

O Sr. embaixador do Brazil offerece um jantar, no dia 16 do corrente, ao corpo diplomatico.

E no dia seguinte o Dr. Antonio Macieira e sua esposa offerecem um jantar ao Sr. embaixador e embaixatriz do Brazil.

O explorador polar Nansen

E' esperado, esta semana, no Tejo, o celebre explorador e naturalista norueguez Fridtjof Nansen, que se propõe, no proseguimento dos seus notaveis estudos e excursões scientificas, proceder á sondagens nas costas de Portugal e no Oceano Atlantico, até os Açores. Vem no seu navio "Fram", construido expressamente e munido dos instrumentos mais aperfeiçoados para a realização das suas arrojadas explorações.

A questão duriense — Os motins de Alijó

O governo recebeu, na quarta-feira, á noite, um telegramma de Alijó, dizendo que os sinos tocaram a rebate, com o proposito de ser alterada a ordem publica a pretexto da questão duriense.

O Sr. presidente do ministerio determinou que seguisse immediatamente para o seu districto o governador civil de Villa Real, que se encontrava, em Lisboa, e que seguisse no rapido da manhã de sexta.

O Dr. Bernardino Machado determinou tambem que o governador civil substituto, em exercicio, evite qualquer alteração de ordem publica, seja a que pretexto fôr.

O senador, Sr. Carlos Richter, teve, hontem, demorada conferencia com o Sr. presidente do ministerio, sobre a questão duriense.

Em seguida, a essa conferencia, o Dr. Bernardino Machado convocou o conselho de ministros, que, ao fim da tarde, se reuniu no seu gabinete, no ministerio do interior, occupando-se largamente daquella questão. Findo o conselho, o chefe do governo fez expedir o seguinte telegramma aos presidentes das camaras municipaes de Alijó e Sabrosa, telegramma de que tambem deu conhecimento ao Sr. governador civil de Villa Real:

"O governo espera informações do governador civil e do inspector de finanças de Villa Real para adoptar resoluções urgentes, sobre contribuições na região duriense. Foram decretadas as alterações ao regulamento dos vinhos do Douro, conforme os desejos dessa região. Na segunda-feira vai ahi o director geral da agricultura, para verificar a doença das vinhas e tomar-se-hão rapidas providencias. Está funccionando a commissão composta de elementos do norte e sul do paiz, para apresentar as propostas complementares que necessitem de sancção parlamentar.

Morte de um negociante brazileiro

Domingo passado, estava jantando, num restaurante da Avenida da Liberdade, o Sr. Alipio Dias Machado, commerciante no Rio de Janeiro, quando foi accommettido de doença repentina.

Transportado em automovel ao hotel Borges, onde estava hospedado, chegou ali já cadaver, que o mesmo automovel conduziu para o hospital de S. José. Verificado o obito pelo medico de serviço, Sr. Dr. Cohultz, foi o corpo removido para o necroterio.

Na occasião em que Sr. Machado estava jantando, chegaram tambem ao mesmo restaurante um outro hospede do hotel Borges, acompanhado de sua esposa, que, vendo o estado de saude do negociante brazileiro, ordenou a sua conducção para o hotel.

O outro socio do Sr. Machado está em Lisboa e hospedado no hotel Central.

O Sr. Machado era portador de varias joias de valor, que ficaram no necroterio.

O consul do Brazil solicitou do Sr. ministro da justiça, no que foi attendido, a dispensa da autopsia, afim do cadaver poder ser enviado intacto para o Rio de Janeiro.

O funeral realizou-se, na quinta-feira, ficando o caixão em jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Cambio—Não houve alterações sensiveis no mercado cambial. Seguem as ultimas cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque	[illegible]	[illegible]
Londres, 90 dias....	46 3/8	
Paris, cheque	621	624
Madrid, cheque	985	995
Berlim, cheque	254 1/2	255 1/2
Amsterdam, cheque ..	429	431
Nova York	1$060	1$070
Italia	617	622
Libras	5$190	5$220
Ouro portuguez	15 %	17 %
Rio s/Londres	16 1/16	
Belgica	616	621

F. C.

AGRICULTURA

Secretaria de Estado.

Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: uma nova lata aperfeiçoada, de diversas capacidades e formatos, destinada a manteiga, leite condensado, carnes conservadas, frutas, doces e outros fins, denominada "Systema Idéal", de Accacio Teixeira; um porta-relogio de algibeira, despertador, de Jorge de Vasconcellos; um novo modo de fazer annuncios e reclames, por meio de bilhetes ou cartas com aspecto de telegrammas ou pneumaticos, de Horacio Marinho da Silva; um novo systema de mala de mão, de Julião Marco e José Rodrigues Blando.

—O paquete nacional "Itapuca", que zarpou para os portos do sul, levou com destino ao de Paranaguá uma familia allemã, de nove immigrantes, que se foi localizar na colonia Apucarana, no Estado do Paraná; para o de Florianopolis, uma familia allemã, de tres, destinada á colonia Annitapolis, no Estado de Santa Catharina, e para o de Porto Alegre, 68 immigrantes, constituindo 11 familias, allemãs, austriacas e russas, encaminhadas para a colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

—A Directoria Geral de Industria e Commercio remetteu ao Ministerio da Fazenda, com os processos a que se referem os seus avisos ns. 18 e 29, de 16 e 21 de fevereiro proximo passado, relativos ao aforamento requerido por João Camuyrano, dos terrenos de marinha situados na praia da Covanca, ilha de Paquetá, da bahia do Rio de Janeiro, as informações que a respeito prestou a inspectoria de pesca.

—A Directoria Geral de Industria e Commercio solicitou do director do Museu Nacional providencias no sentido de ser designado um dos funccionarios da repartição a seu cargo, afim de assistir, na Secretaria de Estado, ás 15 horas de 21 do mez corrente, á abertura dos envolucros referentes ás invenções de um processo e apparelho, aperfeiçoados, para clarificar o caldo de canna ou de beterraba, em engenhos de assucar, e de aperfeiçoamentos em processos de clarificar e descorar liquidos, especialmente as soluções de assucar, para as quaes pretendem privilegio, respectivamente: a Kopke Clarifier Company Limited e Fritz Tiemann, e dar opportunamente parecer sobre as mesmas invenções.

—O Sr. ministro da agricultura concedeu garantia provisoria sobre a propriedade de uma invenção industrial para um novo processo de exploração e trabalho de mineraes em geral, com preparação de um novo carvão artificial sob base de anthracite e turfa decomposta, realizado em fornos "ad-hoc", denominado "Processo Gruber".

—O Sr. ministro da agricultura requisitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos: 38:187$180 a Arthur Gama de Avellar, F. Bulcão & C., (2), J. L. Costa & C., J. P. Wileman, Leandro Martins & C., Leitão, Irmão & C. e Moreno Borlido & C., proveniente de fornecimentos no anno proximo passado; de 176$ a que fez jus, no mez de março do corrente anno, o professor ambulante Arthur da Cunha Barros;

De 500$ a João de Cerqueira Reis e Silva, para a gratificação a que fez jus, por uma só vez, por serviços extraordinarios prestados ao encarregado dos despachos do serviço de inspecção e defesa agricolas;

De 422$600, de contas de Villas Boas & C. e Chas E. Pratt, de fornecimentos e concerto de uma machina de escrever em proveito da secretaria do Estado;

De 257$990 de folha de diarias, em abril ultimo, de diversos funccionarios da directoria do serviço de veterinaria;

De 2:500$ a Ignacio Garcia, Rosa Travassos, ex-director do campo de demonstração de S. Christovão, por serviços prestados;

De 4:509$677, destinado ao pagamento do capitão-tenente Renato Bayardino, chefe da estação de pesca no Estado do Maranhão, no periodo de 16 de maio ultimo até 31 de dezembro do corrente anno;

De 1:495$002, de folha de salario dos trabalhadores do serviço de inspecção e defesa agricolas, no mez de junho ultimo;

De 248$, ao professor ambulante Arthur Gama de Avellar, folha do mez de março do corrente anno;

De 100$ ao director do serviço geologico, Dr. Orville A. Derby, por serviços de campo no Estado do Rio de Janeiro;

De 800$, relativo a gratificação a que fez jus o traductor contratado deste ministerio, Langworthy Marchant, no mez de junho ultimo;

De 397$240 a Barcellos & Coelho (3), Borlido Maia & C., e Gonçalves Castro & C., de fornecimentos no corrente anno, ao Jardim Botanico;

De 25:665$700 a Leandro Martins & C., de fornecimentos feitos em 1913 á superintendencia da defesa da borracha;

De 10:000$, da subvenção concedida por lei, ao Syndicato Agricola Regional de Gamellena, Arnaraguay, Bonito e Esca, mantenedor da Escola de Suassuna;

De 679$, proveniente de aluguel de janeiro e fevereiro do corrente anno, da casa da rua General Gurjão, onde funcciona a estação da 2ª zona.

VACCINA

O Dr. Hygino Amadeu Asprino vaccina todos os dias, gratuitamente, das 10 ás 12 horas e das 3 ás 5 horas, em sua residencia, á rua Carolina Soares n. 33 (Lins e Vasconcellos).

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

OS ACONTECIMENTOS DE COIMBRA

O que apurou o juiz Dr. Costa Santos

Regressou a Lisboa definitivamente o juiz Dr. Costa Santos, que fôra encarregado de proceder a investigações sobre os acontecimentos de Coimbra. O Dr. Costa Santos está elaborando o seu relatorio a entregar ao Sr. ministro do interior ácerca dos acontecimentos ultimamente occorridos em Coimbra, suas causas, seu caracter e medidas a tomar para que se evite a sua repetição. Das investigações realizadas naquella cidade pelo Dr. Costa Santos e que foram remettidas ao juiz de direito da comarca averiguou-se, segundo nos consta, qual foi o estudante que na esquina da rua do Borralho alvejou com tres tiros de pistola um cabo e dois agentes da policia judiciaria, perfurando com uma bala o chapéo de um destes. Foi ainda o mesmo estudante que pouco depois alvejou com alguns tiros o chefe de policia Simões, quando tentava prendel-o, e que, em seguida, de junto da Sé Nova e da esquina da rua das Colchas, alvejou com sete ou oito tiros a primeira esquadra de policia.

Tambem desappareceu de Coimbra o estudante Urbano Valente, ferido em uma das mãos por uma bala e que é o mesmo que em 27 de maio deste anno mandou comprar uma porção de dinamite e fulminantes. Contra o estudante Alcides Gomes Ribeiro, que foi solto por falta de pronuncia dentro dos oito dias, está instaurado novo processo por ameaças ao governador civil e ao commissario de policia e por insultos a este e á corporação policial.

Está igualmente averiguado que antes dos acontecimentos e até antes de se ter dado o caso Rafael Calado, já o Alcides Ribeiro annunciava tumultos e promettia violencias contra as autoridades.

O governador de Coimbra Dr. Ferreira da Silva, conferenciou largamente com o presidente do ministerio sobre os acontecimentos, tratando-se tambem da remodelação e augmento do corpo de policia daquella cidade e da collocação ali de um nucleo de guarda republicana, medidas estas reclamadas pela população, que se empenha pelo seu deferimento. Por seu turno o Dr. Bernardino Machado procurará satisfazer os desejos de Coimbra.

Como dissemos, em Coimbra nunca mais houve a mais leve perturbação de ordem publica.

Roubo de joias

Communicam de Valongo, em 15 do corrente:

"Na vizinha freguezia de Gandra, concelho de Paredes, audaciosos larapios, que seguiam os passos da Sra. Paulina, esposa do Sr. Serafim Meirelles, do logar de Villarinho de Baixo, da mesma freguezia, ao vel-a sair, pela tardinha, do quintal da sua casa, em direcção a uma propriedade contigua, a colher umas couves, introduziram-se na habitação e roubaram-lhe de dentro de uma caixa os seguintes objectos de ouro: um cordão de ouro massiço, uma argola antiga, no valor de 80 escudos; um colar grande, antigo, ás flores, no valor de 36 escudos; a este objecto falta uma flor de um lado; um par de pulseiras grossas, faltando em uma dellas, parte do feitio do lado superior; duas voltas de ouro, aos pingentes, com corações, servindo de medalhas, quer em uma, quer em outra, ha falta de pingentes na rectaguarda; um fio de contas de ouro, em numero de vinte, com uma cruz do mesmo metal; dois aneis de ouro, um dos quaes está partido e tem duas argolinhas pelo lado inferior.

O queixoso declarou-me que gratifica bem a pessoa ou pessoas, ourivesarias ou casas de penhores, a quem forem offerecidos á venda os objectos roubados e que os apprehendam."

Foi nomeado commissario de policia de Braga o Sr. Antonio Albino Marques de Azevedo, que ha tempos exerceu o logar de administrador do concelho de Barcellos.

•

Falleceram: em Valença, a Sra. dona Adelina Machado da Cunha; em Sabrosa, o Sr. Alfredo Correia de Oliveira, tio do Sr. Annibal Veiga Cabral, administrador do concelho; em Lonzada, a Sra. D. Olinda dos Anjos Pereira de Souza, abastada proprietaria; em S. Julião do Feixo, concelho de Ponte do Lima, o Sr. João Rodrigues Monteiro; em Vianna, o Sr. Sebastião Gonçalves Vianna; em Mira, a Sra. D. Henriqueta Pessoa; em Ponte da Barca, a Sra. D. Gertrudes de Assumpção Pinheiro Martins Peixoto, esposa do Sr. commendador David da Rocha Peixoto; na sua casa de Vessadas, Arcos de Val-de-Vez, a Sra. D. Libania da Cunha.

•

Foi eleita a seguinte lista de corpos gerentes do hospital da Misericordia, de Vianna do Castello:

Provedor, João Ausgusto Loureiro da Rocha Páris; vice-provedor, João Caetano da Silva Campos; secretario, José Julio Pinto Ribeiro; vice-secretario, Antonio Vieira da Cunha; thesoureiro, Annibal Carlos Galião; 1º fiscal, Domingos Gonçalves da Silva Carvalho; 2º fiscal, José Maria do Carmo Pereira de Carvalho; 1º supplente, Verissimo Caetano Gomes; 2º dito, Alexandre Augusto de Carvalho Vianna; 1º fiscal da igreja, bacharel João de Alpoim da Agorreto de Sá Coutinho; 2º dito da igreja, José Luiz Gonçalves Pereira; 1º supplente, Antonio Jacintho Fernandes, e 2º dito, José de Passos Peixinho.

•

Suicidou-se em Lazares (Louzada) o Sr. Joaquim Eleuterio Ribeiro, proprietario e membro da commissão executiva da Camara Municipal.

•

Em 22 do corrente vão á praça os passaes e residencias das freguezias seguintes:

Ferreiros, Tibães, Lomar, Vimieiro, Frossos, Espinho, Panoias e Adaúfe, todos do districto de Braga, sob as bazes de licitação de 30$, 150$, 25$, 12$, 80$, 10$500, 20$ e 12$ respectivamente.

•

Finou-se em Pristos (Braga) o Sr. Antonio José de Souza, de 50 annos, proprietario, pai do Sr. Avelino José de Souza.

O nosso romance popular

Acaba de apparecer, magnificamente impresso em excellente papel, o primeiro fasciculo com "Os crimes occultos no Rio de Janeiro", por Paulo Cróff, grande policial inglez.

O romance popular é um genero muito interessante, mas que até hoje não tem sido aqui devidamente explorado.

Os fasciculos que são editados semanalmente contêm traducções de romances francezes.

As narrativas sensacionaes de Paulo Cróff, têm uma grande actualidade e contam casos terriveis, verdadeiramente empolgantes, passados no Rio de Janeiro, sob os nossos olhos.

O primeiro fasciculo promette uma leitura interessantissima.

GAZETA MUNICIPAL

Acaba de apparecer mais um numero da "Gazeta Municipal", dirigida por Xavier Pinheiro e Deoclydes de Carvalho.

Esse numero, impresso em magnifico "couché", honra a excellente direcção da "Gazeta" que o confecciona.

Junto á parte literaria e noticiosa, que é vasta e escolhida, ha um supplemento dedicado á Estrada de Ferro Central do Brazil, em que é descripta a festa ultima, ali havida, por occasião da collocação da pedra fundamental da estação Guedes da Costa.

Os "clichés" todos são tambem bellissimos, recommendando ainda mais a impressão nitida desse numero que é um dos mais bem cuidados do apreciado jornal.

Movimento-Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

Demissão annullada — O juiz federal da 1ª vara, por sentença de hontem, julgou nullo o decreto de 25 de fevereiro ultimo, pelo qual foi demittido o capitão de corveta Armando Ferreira, do cargo de lente cathedratico da 3ª cadeira do 4º anno da Escola Naval, assegurando ao mesmo lente todas as vantagens e regalias do art. 11, da lei n. 2.800, de 13 de dezembro de 1910, inclusive os vencimentos que tem deixado de receber, com os juros da mora e custas.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Pitanga, Affonso de Miranda, Celso Guimarães, Diogo de Andrade, Sá Pereira, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior e Elvino Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração em aggravo de petição — N. 978, relator, o Sr. Pitanga; embargante, Augusto Paulo Barthel; embargados, Jeanne Marie Michel Chauvin Barthel e Julio Rosa, representante de seus filhos menores, impuberes, e o Dr. curador geral de orphãos — Julgaram improcedentes os embargos.

N. 986, relator, o Sr. Pitanga; embargante, Dr. Martinho Garcez; embargada, D. Laura Vaz de Carvalho — Idem.

Embargos de nullidade — N. 522, relator, o Sr. Affonso Miranda; embargante, José Fernandes Gonzales; embargados, Salvador Spinelli e outros — Receberam os embargos para, reformando o accórdão embargado e a sentença appellada, julgar improcedente a acção.

N. 629, relator, o Sr. Affonso Miranda; embargantes, João Marcellino da Silva e sua mulher; embargados, Francisco dos Santos Loureiro e sua mulher — Desprezaram os embargos contra o voto do Sr. Saraiva Junior.

N. 688, relator, o Sr. Afonso Miranda; embargante, o liquidatario da fallencia de José Pinto Ferreira & C.; embargado, Dr. José Simpliciano Monteiro Braga — Idem.

Sessão da 1ª camara hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 907, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Augusto Ribeiro da Silva; appellados, Arthur Bastos & C. — Negaram provimento.

N. 914, relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, o juizo; appellados, Antonio Joaquim Pereira da Silva e sua mulher — Idem.

N. 921, relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, o juizo; appellados, Rudolph Christoph Wilkeim Scherer e sua mulher — Idem.

Annullação de partilha — O juiz da 6ª vara civel julgou nullo o processo de acção, movido por Marcillo Leonardo Pereira e outros com dona Ignez Joaquina da Silva e outros em que se pretendiam a annullação da partilha amigavel dos bens deixados pelo finado José Botelho da Silva Guerra.

Foi absolvido — Adelino Pimenta Velloso, ex-empregado da firma A. Cardoso de Gouveia & C., foi processado na 3ª vara criminal, accusado de ter se apropriado de 4:375$ que recebera de diversos, não prestando contas.

Velloso foi afinal absolvido sob o fundamento de que ha no processo prova de ter o accusado recebido aquella importancia, não havendo, entretanto, prova de que elle não tivesse prestado as respectivas contas.

Cautelas falsas — Genaro Fonda ou Genaro Gianone foi processado na 3ª vara criminal, accusado de ter vendido cautelas do Monte de Soccorro, falsas, por elle fabricadas.

O juiz da 3ª vara julgou-se incompetente no caso, determinando a remessa do processo para o juizo federal.

LIGA MARITIMA BRAZILEIRA

Mais um brilhante e bem confeccionado numero da revista da Liga Maritima Brazileira, relativo ao mez de junho findo, acaba de ser distribuido.

Cada vez mais se impõe aos que se interessam pelos progressos da nossa marinha mercante e de guerra essas sympathicas e interessantes publicações e que, por isso, deve ser lida por todos.

O summario deste numero — 34 — consta do seguinte:

Onze de junho — O bloqueio de Vera Cruz e Tampico — Mar alto — Modelo de embarcação de pesca — Royal Mail — Rumo ao mar — Reminiscencias — Os nossos submersiveis — As grandes catastrophes maritimas — Uma vela que passa — Federação da Sociedade do Remo — Livros, revistas e jornaes — Noticiario — Relatorio da commissão de estudos sobre a organização das marinhas européas.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 20ª SESSÃO, EM 16 DE JULHO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (14).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira e Getulio dos Santos.

E' lida, pôsta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, datado de hontem, devolvendo sanccionado o autographo relativo á resolução que o autoriza a entrar em accordo com o Dr. Pedro Affonso Franco (Barão de Pedro Affonso) para o fim de serem feitas no contracto de 24 de Novembro de 1900, autorizado pelo Decreto Legislativo n. 1315, de 9 do mesmo mez e anno, relativo ao Instituto Vaccinico Municipal, as alterações que menciona e dá outras providencias — Sciente; archive-se;

Requerimentos:

De Carpo José da Silva, escrivão de Agencia, pedindo lhe seja contado, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona — Opportunamente á Commissão de Justiça;

De Alfredo Henrique da Costa, agente da Prefeitura, pedindo sejam annexados á sua petição de 30 de Maio do anno passado, os documentos que óra apresenta — A' Commissão de Justiça.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1914 — PARECER N. 36

Abre o credito especial de nove contos cento e trinta e sete mil quinhentos e cincoenta réis, para occorrer aos pagamentos que menciona.

A Commissão de Policia, tomando na devida consideração o officio em que o Director Geral da Secretaria do Conselho Municipal, datado, de 13 do corrente, solicita a abertura de varios creditos para o pagamento de diversos serviços legalmente autorizados e effectuados pelo *O Paiz*, nos annos de 1910, 1911 e 1912, e pelo *Jornal do Brazil*, em 1913 — é de parecer:

Que seja aberto um credito especial de nove contos cento e trinta e sete mil quinhentos e cincoenta réis para occorrer aos pagamentos das seguintes contas:—do *O Paiz*, de um total de oito contos seiscentos e cinco mil setecentos e cincoenta réis (Rs. 8:605$750) da impressão e brochura da Collecção de Leis Municipaes e Vetos dos 1º e 2º semestres de 1910, 1º e 2º semestres de 1911 e 1º e 2º semestres de 1912; e outra de seiscentos e trinta e cinco mil réis (Rs. 635$000) da impressão e brochura dos Annaes do Conselho Municipal durante a 1ª convocação extraordinaria de 24 de Janeiro a 29 de Maio de 1913; e do *Jornal do Brazil*, de quatrocentos e trinta e seis mil e oitocentos réis (Rs. 436$800) da publicação de editaes convidando os contribuintes a apresentar suas reclamações á proposta de orçamento desde o dia 17 de Setembro até 12 de Outubro de 1913.

Sala das Commissões, em 16 de Julho de 1914 — *Ozorio de Almeida — Alberico Moraes*, 1º Secretario — *Rodrigues Alves*, 2º Secretario.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 1ª discussão, que é sem debate encerrada, os seguintes projectos:

N. 65, de 1914, autorizando o Prefeito a, se julgar conveniente, proceder o levantamento da hypotheca do predio em que residia o sub-inspector interino das Rendas Municipaes, Firmino do Bomfim Duarte Cavalcante e dando outras providencias.

N. 66, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José, Olegario Tavares, o tempo de serviço que menciona prestado ao mesmo estabelecimento.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados e adoptados para passarem á 2ª discussão, tendo o de n. 65 obtido a favor maioria absoluta.

Annuncia-se a 2ª discussão do projecto n. 45, de 1914, substituindo o art. 4º do decreto legislativo n. 1.262, de 28 de Novembro de 1911, (preço de locação nos pequenos mercados).

Entra em discussão o art. 1º.

Vem á Mesa, é lida e fica conjuntamente em discussão a seguinte

Emenda

Ao projecto n. 45, de 1914:

Ao art. 1º substitua-se a palavra—até—pelas seguintes:—de cinco a...

Sala das Sessões, 16 de Julho de 1914—*Campos Sobrinho*.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão do artigo.

Entra em discussão, que é sem debate encerrado, o art. 2º (ultimo).

Posto a votos, salvo a emenda, é approvado o art. 1º.

Posta a votos é a emenda approvada.

Posto a votos, é approvado o art. 2º (ultimo).

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para passar á 3ª discussão, indo, antes, á Commissão competente para ser redigido de accordo com o vencido.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 58, de 1914, regulando o provimento dos cargos de solicitadores da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Pede a palavra.

O SR. PRESIDENTE:—Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Diz vir á tribuna, apenas, para apresentar uma emenda substitutiva do artigo 1º do projecto em debate, de accordo com o compromisso que assumira em uma das sessões anteriores, quando discutira o projecto. Crê que a emenda que ora offerece e que está honrada, entre outras, com a assignatura do proprio signatario do projecto, o seu collega Pedro Reis, o corrigirá do defeito que o orador já teve occasião de fazer notar ao Conselho.

Vem á Mesa, é lida e fica conjunctamente em discussão a seguinte:

Emenda substitutiva

AO PROJECTO N. 58, DE 1914

O art. 1º substitua-se pelo seguinte:

Art. 1º. Os cargos de solicitadores da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal serão providos, mediante proposta dos respectivos Procuradores, pelos escreventes-auxiliares da Procuradoria devidamente provisionados para o exercicio dessa funcção.

Sala das Sessões, em 16 de Julho de 1914 — *Leite Ribeiro — Eduardo Xavier — Pedro Reis*.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos é a emenda approvada.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O SR. PRESIDENTE: — Nada mais havendo a tratar, designo para 17 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do parecer n. 36, de 1914, abrindo o credito especial de nove contos cento e trinta e sete mil quinhentos e cincoenta réis para occorrer aos pagamentos que menciona.

2ª discussão do projecto n. 57, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, José Maria Granado, o periodo de tempo de serviço municipal que menciona.

3ª discussão do projecto n. 62, de 1913, autorizando o Prefeito a mandar contar, tão somente para os effeitos da aposentação, ao Dr. Paulino Werneck, Director Geral de Hygiene e Assistencia Publica, o tempo de serviço que menciona.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

DECRETO

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves, observado, porém, o disposto no art. 2º do decreto leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 16 de Julho de 1914 — *Gabriel Ozorio de Almeida*.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO DE 1914

1ª Secção

Officio expedido:

Ao Prefeito, remettendo, promulgada, a Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrivão de agencias da Prefeitura Affonso José Alves.

2ª Secção

Requerimento entrado:

José Joaquim Gonçalves Barreto, pedindo concessão para construir uma linha de bonds electricos — Pague o imposto de expediente.

Saude Publica

Accusou-se ao director do officio internacional de hygiene publica o recebimento do officio de 16 de junho proximo findo

Respondeu-se ao engenheiro fiscal do governo junto á Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, o officio n. 162 D, de 30 de junho ultimo.

Communicou-se:

Aos delegados de saude do 2º e 3º districtos sanitarios, que o largo da Carioca ficará, de ora em diante, sob a jurisdição daquellas delegacias.

Ao engenheiro fiscal do governo junto á Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, que esta directoria geral aceitou o orçamento, sob n. 3.707, na importancia de 1:653$100, que acompanhou o officio n. 179 D, de 11 do corrente mez, para a installação de esgoto das cocheiras, em construcção, pertencentes a esta repartição.

Officiou-se ao director geral da assistencia a alienados, solicitando providencias no sentido de ser o medico da colonia de alienados da Ilha do Governador autorizado a permittir á vaccinação e revaccinação naquelle estabelecimento.

Solicitaram-se providencias ao director geral da repartição de aguas e obras publicas, afim de serem demolidas no mais breve espaço de tempo possivel, varias barracas existentes nos fundos da casa do agente da Caixa do Cajú e do almoxarifado da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, cujas condições hygienicas são más.

Remetteram-se:

Ao director geral de industria e commercio, devidamente informado, o memorial descriptivo sobre um novo acido organico Protassan, e saes destinados a emprego therapeutico nas "molestias parasitarias", para o qual pediu privilegio Astrogildo Machado.

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, a conta na importancia de 1:430$, referente aos concertos que Felismino Soares & C. fizeram na lancha "Jurujuba", autorizados pelo aviso n. 442, de 28 de março ultimo; as contas na importancia de réis 2:857$464, de fornecimentos feitos a esta directoria, em junho ultimo; a conta na importancia de 30$, de transportes concedidos a esta directoria pela Estrada de Ferro Central do Brazil, em fevereiro ultimo; as contas na importancia de 22:966$399, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em junho ultimo; as contas na importancia de 2:170$, dos alugueis das casas occupadas pelas delegacias de saude, referentes ao mez de junho ultimo; as contas na importancia de réis 5:776$555, de fornecimentos feitos á policia sanitaria do porto, durante o mez de junho ultimo; as contas na importancia de 1:236$728, de fornecimentos feitos ao Laboratorio Bacteriologico, em junho ultimo, e as contas na importancia de 3:565$184, de fornecimentos feitos ás delegacias de saude, em junho ultimo.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame da validez de Paulino Claro Bueno de Faria, Thomé Sanes de Castro,

Ubaldo Cardoso, Edmundo Perry, José da Fonseca Campos, Leoncio Barbosa, Luiz Augusto da Cruz e Olympio de Figueiredo.

Ao Sr. chefe de policia do Districto Federal, o de Benjamin da Silva Reis.

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Antonio da Fonseca Monteiro e José Maghães de Andrade.

Ao director geral dos correios, o de Carlos Mangabeira.

Ao director da Casa de Detenção, o de Octavio Pestana de Aguiar.

Ao secretario da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o de Henrique Eduardo Cussen.

—Requerimentos despachados:

Conrado Jacob de Niemeyer, 1º districto — Deferido;

José Marques, 1º districto — Concedo 90 dias;

Joaquim Pinto Ribeiro Costa, 4º districto — Concedo 90 dias;

Isabel Elisa da Costa Motta, 4º districto — Aguarde a terminação;

Lopes & Ferreira, 4º districto — Concedo 60 dias;

Lopes & Costa, 4º districto — Concedo 20 dias;

Affonso Berger, 4º districto—Cumpra a intimação;

Companhia de Propriedades Fluminense, 4º districto — Concedo 90 dias;

Josefina Martins Agra Teixeira, 4º districto — Concedo 60 dias, improrogaveis;

Antonio José Machado, 4º districto —Concedo 90 dias;

Alfredo de Oliveira, 4º districto — Concedo 30 dias;

Rita Isabel Ferreira da Costa, 4º districto — Indeferido;

Aleino Barroso, 4º districto — Concedo 90 dias;

Domingos da Silva, 4º districto — Concedo 60 dias;

J. Tavares & C., 4º districto — Certifique-se;

Albino Teixeira Aragão, 4º districto — Concedo 90 dias;

José Francisco de Paula Ramos, 4º districto — Concedo 90 dias;

Manoel Alves de Amorim, 4º districto — Concedo 90 dias, improrogaveis;

Ida Ilhs Grillo, 5º districto — Indeferido;

Joaquim Coutinho Lage, 5º districto — Concedo 20 dias;

Magdalena Clementina Teixeira Machado Owwen e outros, 5º districto —Concedo 20 dias;

Antonio de Freitas, 5º districto — Concedo 45 dias;

Eduardo Coelho da Rocha, 5º districto — Concedo 30 dias;

José Thomaz de Azevedo e outro, 7º districto — Deferidos;

Manoel Caldeira, 7º districto — Cumpra o que ordena o inspector sanitario;

Manoel José Cardoso, 7º districto— Indeferido;

José Maria de Souza, 7º districto — Concedo 60 dias;

João Antonio Rodrigues Martins, 7º districto — Indeferido;

José Brazil da Silva, 7º districto — Concedo 60 dias;

Augusto de Assumpção, 8º districto — Certifique-se;

Candido Ambrosio, 8º districto — Certifique-se;

Bazilio Pinto de Azeredo, 9º districto — Indeferido;

Francisco de Paulo dos Santos Machado, 9º districto — Concedo 90 dias;

Carolina Meyer de Carvalho, 9º districto — Concedo 90 dias;

A. Simão, 9º districto — Concedo 30 dias, improrogaveis;

Correia & Lucas, 9º districto —Concedo 90 dias;

Jeronymo Gonçalves Palm, 9º districto — Concedo 90 dias;

Manoel de Oliveira, 9º districto — Certifique-se;

José de Carvalho Del Vecchio — Encaminhe-se;

Elmano Oliveira de Moraes — Deferido;

Rodolpho A. Lopes — Deferido;

Theodor Wille & C.—Deferido;

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. — Deferido.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

De accordo com os pareceres da directoria do patrimonio nacional, o Sr. ministro da fazenda mandou devolver á Prefeitura do Districto Federal, afim de ser completada a planta respectiva, o processo relativo ao aforamento do terreno de marinha, situado á praia do Estaleiro n. 1, ilha de Paquetá, pretendido por Manoel Antonio da Costa.

— O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, em serviço de inspecção na Imprensa Nacional, fez entrega ao Sr. ministro da fazenda do balanço procedido no almoxarifado da dita repartição, no qual foram verificadas as differenças de material na importancia de 12:771$970 para mais e 5:337$050 para menos.

O referido director recommendou ao interino da dita repartição que informe com urgencia o que constar relativamente á responsabilidade do ex-almoxarife, ao qual foi dada quitação pelo então director da Imprensa, o que só poderia ser feito pelo Tribunal de Contas, mediante processo de tomadas de contas.

— Pelo Sr. ministro da fazenda foi assignada a carta patente autorizando a Companhia Aurea Brazileira, estabelecida com commercio de joias nesta capital, a vender, mediante sorteios em clubs, os artigos de seu commercio.

— O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento de Luiz Adolpho Correia da Costa pedindo que seja cunhada na Casa da Moeda uma medalha commemorativa da exploração da zona situada entre os rios Madeira e Juruema, effectuada pela commissão de linhas telegraphicas, devendo, porém, o requerente sujeitar-se ás condições exigidas pela Casa da Moeda.

— O Tribunal de Contas, em sessão de 15 do corrente, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro dos contratos celebrados pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil com Domingos Joaquim da Silva & C. e Paulo Passos & C., para diversos fornecimentos, e pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio com Antonio Gonçalves Leite & C., para o fornecimento de generos alimenticios á Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, e com Dias Garcia & C., Borlido Maia & C. e outros, para o de artigos dos grupos 2 e 3; e pela Repartição Geral dos Telegraphos com Eusina Rusch Ribeiro, para o arrendamento de um predio em Theophilo Ottoni, Minas Geraes;

Dar registro ao credito extraordinario de 906$597, para o pagamento devido ao 2º escripturario da recebedoria, addido em virtude de sentença judiciaria; Verano Alonso Gomes de Almeida;

Julgar legal a concessão de pensões a DD. Josephina Cooper de Santa Anna e seus filhos, Antonia Facunda Salgado Guarita, Eloisa Salgado Guarita, Lavinia de Abranches Teixeira e seus filhos, Porcina de Novaes e Silva e seus filhos, Francisca de Moraes Tupinampá e menor Adelia Lobão; e de aposentadoria aos funccionarios dos correios Francisco Mariano de Siqueira, Virgilio de Oliveira Barros e Henrique Dias Laranjeira e do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro Carlos Dias Medronho.

— Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 9:097$851, da folha das diarias dos funccionarios da Casa de Correcção e das gratificações e salarios que competem ao pessoal de nomeação do director do mesmo estabelecimento; de 1:670$, da folha de gratificações e salarios de diversos empregados do Instituto Benjamin Constant; de 1:717$550, a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do Ministerio da Guerra; de 4:101$664, da folha do pessoal auxiliar da secção central da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Relatorio do chefe de policia — O Dr. Herculano Cesar, chefe de policia do Estado, acaba de publicar o seu relatorio, relativo ao anno passado.

E' um documento interessante, cheio de informações valiosas, e que attestam o desenvolvimento que tem tido aquella repartição, hoje inteiramente remodelada, graças aos esforços do Dr. Americo Lopes, actual secretario do interior.

Na sua rapida passagem pela chefia de policia, o Dr. Herculano Cesar não poderia, de certo, trazer para ella idéas de novas reformas, velando, porém, pela fiel execução do programma sabiamente traçado pelo seu illustre antecessor, que quasi o levou a termo dentro do curto espaço de um triennio apenas. S. S. já tem feito muito para recommendar a sua administração aos applausos dos seus concidadãos.

O Dr. Herculano Cesar estende-se em considerações judiciosas sobre a idéa aventada pelo illustre Dr. Americo Lopes, em seu ultimo relatorio, de se converter a secretaria da policia em uma secretaria de Estado, á parte, tendo a seu cargo os negocios referentes á justiça e á segurança publica.

Já enthusiasticamente esposada pelo eminente Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado, essa reforma, de que advirão incontestaveis vantagens para o serviço publico, onerada como se acha actualmente a secretaria do interior dos multiplos e complexos negocios que por ella correm, póde-se considerar, desde já, como uma idéa victoriosa, tanto mais que, encarada pelo lado economico, ella não virá, de modo algum, onerar de pesados encargos o thesouro publico.

Pelo Forum — O Dr. Olavo de Andrade julgou, no dia 13, o arbitramento por honorarios medicos, proposto pelo Dr. Alfredo Balena contra os herdeiros do fallecido commendador Carlos Antonini.

— Foi julgado improcedente o pedido de arbitramento de alimentos provisionaes de D. Luiza Adelaide Serpa na causa que move contra Augusto Pereira Serpa.

— Foram tomados pelo juiz de direito os depoimentos de autores e réos na causa de indemnização de damno, proposta por Salomão e Miguel Maluff, contra Elias Carahan.

— O Dr. Olavo de Andrade, juiz de direito desta comarca, procedeu a uma vistoria em duas causas propostas por dois segurados, contra a sociedade de peculios A Vida Mutua.

Sociedade Cooperativa de Força e Luz de Juiz de Fóra — A Camara Municipal dessa importantissima cidade acaba de conceder licença para funccionar no municipio, preenchendo os fins para que foi fundada, á Sociedade Cooperativa de Força e Luz de Juiz de Fóra.

Aquella novel sociedade, fundada em 4 de fevereiro de 1914, rigorosamente nos moldes das sociedades cooperativas, representa uma nova solução para o problema de força e luz baratas, posta em pratica, pela primeira vez, na America do Sul, cabendo á culta Juiz de Fóra a primazia em sua adopção.

São seus directores os Srs. coronel José Manoel Pacheco, presidente; Dr. Abelardo Leite, 1º secretario; Antonio Strébler, 2º secretario; Francisco Faulhaber, thesoureiro, e Francisco José Kascher, director-gerente.

Com excepção do coronel Pacheco, que é proprietario e capitalista, todos os outros membros da directoria são importantes industriaes em Juiz de Fóra.

O capital da sociedade, illimitado, é dividido em acções de 50$ cada uma, e o fornecimento da energia electrica, a preço reduzidissimo, é feito exclusivamente aos accionistas; a tabela de preços é de 50 réis o kwl. para força e apparelhos thermicos, incluindo os fogões, ferros de engommar, etc., e 225 réis para illuminação.

A sociedade vai iniciar a montagem de suas usinas hydro-electricas, com a força inicial de 2.300 HP., podendo eleval-a á 6.000 HP. em um curto lapso de tempo.

Deve Juiz de Fóra a fundação da Sociedade Cooperativa de Força e Luz de Juiz de Fóra aos ingentes esforços da actual directoria, e especialmente á pertinacia e tenacidade do engenheiro Alberto de C. Drummond, seu auxiliar technico, ora residente em Bello Horizonte, que, vencendo obices de toda a especie, modelou e conseguiu incorporal-a, demonstrando, mais uma vez, que o trabalho e a perseverança vencem todos os obstaculos.

Cooperativa pastoril — Não ha muito tempo, no Oéste mineiro, uma pleiade ousada de invernistas, á frente dos quaes se collocou o Sr. Antonio Carlos de Carvalho, cavalheiro de uma actividade "yankee", depois de muitos erforços, conseguiu levar a effeito a organização de uma cooperativa pastoril com o fim de levar directamente ao consumidor as suas boiadas.

Tal cooperatica pastoril, a primeira, no genero, iniciada no Estado, cedo prosperou, firmando-se em uma invejavel posição, impulsionada para frente pelas habeis e seguras mãos que a dirigiam e até hoje dirigem.

Isto teve como resultado, quasi que immediato, a fundação de duas outras, moldadas pela da Oéste, nas cidades de Passos, em meiados do mez passado.

Em reunião realizada naquella cidade mineira, ficou definitivamente organizada a cooperativa, tendo sido eleita a seguinte directoria, que terá exercicio por espaço de um anno:

Presidente, coronel Thomé Machado de Azevedo — Invernista e capitalista; vice-presidente, Dr. Passos Maia, medico criador e invernista; secretario, coronel Francisco Ravizio, criador e invernista; gerente, coronel José Benicio de Azevedo, commissão; sub-gerente, Edgard Azevedo, commissario.

Conselho fiscal — Coronel Jorge Flavio de Moraes, invernista, criador e capitalista; capitão José Villela, criador e invernista; tenente-coronel José Stockler de Lima, pharmaceutico e criador.

Vendedores e compradores: coronel Christiano Lemos, commissario, criador e invernista; coronel Elysiario Lemos, industrial, commissario, invernista e criador; coronel Ernesto Leite, commissario e invernista.

Supplentes, Boaventura Villela, commissario; Aureliano Prado, commissario; Christiano Prado, commissario.

Caixa, coronel Antonio Zeferino Lemos, commissario.

14 de julho — Com extraordinario brilho, realizou-se no theatro Municipal o festival promovido pela Exma. Sra. D. Branca de Carvalho, para commemorar a data de 14 de julho.

Perante uma assistencia numerosissima, que enchia literalmente o edificio do theatro, e logo após a chegada do Exmo. Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo, e de seu official de gabinete, Dr. Julio Bueno Brandão Filho; dos Drs. Arthur Bernardes, secretario das finanças; Americo Lopes, secretario do interior; José Gonçalves, secretario da agricultura; Dr. Herculano Cesar, chefe de policia; Olyntho Meirelles, prefeito da capital, e do Sr. F. Briffault, agente consular da França, nesta capital, foi executado o magnifico programma, que publicamos hontem nesta secção.

A conferencia do professor Leopoldo Pereira, lida entre a execução, pela orchestra, da "Photophonia", de Beethoven, a "Marselheza e o hymno nacional, cantados por um numeroso grupo de alumnas da Escola Normal, agradou geralmente ao auditorio.

O conferencista fez uma analyse rapida do grande acontecimento historico que se commemorava e das consequencias acarretadas pela revolução franceza sobre os destinos da humanidade.

Entre o decimo e o undecimo numero da 2ª parte do programma, foram entregues a Exma. Sra. D. Branca de Carvalho Vasconcellos, duas lindas "corbeilles", uma offerecida pelo Sr. F. Briffault e outra pelas alumnas da Escola Normal.

A 1ª, tinha a seguinte inscripção: "Hommage de reconnaissance a Mme. Branca de Carvalho Vasconcellos — 14 juillet, 1914 — Par la France— l'agent consulaire, F. Briffault".

Entre outras muitas, tomaram parte no brilhante festival de hontem as seguintes senhoritas:

Judith Andrade, Giselda Nunes, Sylvia Macedo, Judith Teixeira, Marilinha da Cunha, Conceição Malard, Odette Mello, Elisa Salse, Dolores Moreira, Mendes Getulio, Maria Nunan, Dulce Andrade, Maria Conceição da Fonseca, Natalia Campos Motta, Pires Lima, Euphigenia Miranda, Emilia Teixeira, Esther de Mello, Amanda Alves, Maria Josephina Muzzi, Santinha Freitas, Stella Brant, Jacy Cerqueira, Maria Cerqueira Lima, Bebé Magalhães, Anna de Brito, Judith Peixoto, Maria Bragança, Maria Martins, Maria de Figueiredo, Carlota de Oliveira, Nair de Araujo, Lourdes Ribeiro, Emilia Laranjeira, Esther Caldeira, Marietta de Oliveira, Stellinha Miranda, Hilda Alves dos Santos, Mercêdes da Conceição, Hermelinda Bergo, Ema Coutinho, Isabel de Vasconcellos, Maria de Lourdes Fonseca, Ranulia Faria, Maria Guerra, Angelina Bhering, Rosita da Cruz, Luizita Guilherme, Maria Vieira de Oliveira, Virgilina de Oliveira, Maria Brigida Gomes, Lydia Gomes da Silva, Carmelita Silva, Fé Esperança e Caridade, Nair Flores, Odette de Mello, Maria Gillotero, Judith Nunes dos Santos, Alda Fernandes Chaves, Faraildes Correia Rabello, Antonietta Moreira, Adelaide Cortizo, Carlota Alves Martins, Maria Lopes de Castilho, Ephigenia de Paula, Sylvia Pereira, Othelia Bella, Alayde Luiza Horta, Alice Horta, Olga Baeta Neves, Maria dos Santos Gomes Ribeiro, Maria Luiza Mourão, Monna Camargos, Adelaide Alves de Brito, Vicentina de Sant'Anna, Hilka Brant, Julieta dos Santos, Anna Souza de Araujo, Iracema Moreira da Silva, Conceição Novaes, Maria Alayde e Ermelinda Belgo.

Nova casa de diversão — Realizou-se na terça-feira, o levantamento da cumieira do cinema Floresta, situado no populoso bairro de que tira o nome, entre ás ruas Itajubá e Pouso Alegre.

A empreza, para commemorar tão auspicioso acontecimento, offereceu ás pessoas presentes um copo de cerveja, tendo a festa corrido magnificamente.

As despezas de montagem da nova casa de diversão estão orçadas em 87:000$000.

Tem o edificio duas fachadas e está construido num terreno que mede 850m,2, tendo 14 saidas, dispondo ainda nos fundos de um terreno de 10m,00, sendo a sua lotação para 750 espectadores.

Annexo ao cinema será construido um elegante "bar" e restaurant.

Pertence á sociedade anonyma Cinema Floresta, cuja directoria é a seguinte: presidente, Dr. Alcides Baptista; secretario, Dimas Baptista e thesoureiro, Sebastião Xavier.

O cinema Floresta deve ser inaugurado em meiados do proximo mez de outubro.

Fica assim aquelle bairro dotado de um centro de diversões, que se imporá desde logo ao publico, tornando-se o ponto de "rendez-vous" da "élite" social.

Linha de tiro n. 52 — Em commemoração á data de 14 de julho a patriotica sociedade de tiro n. 52 levou a effeito uma sessão civica, em sua séde.

Presidiu-a o major João Libanio Soares, que, ao abril-a, deu a palavra ao 1º tenente Dr. Pedro Albuquerque, que dissertou brilhantemente sobre a "necessidade do serviço militar obrigatorio e a utilidade das linhas de tiro".

Ao terminar a sua admiravel conferencia, foi o joven e intelligente official applaudidissimo pela selecta assistencia, que occorreu á séde do tiro n. 52.

O presidente, ao encerrar a sessão, agradeceu o comparecimento das Exmas. familias e de todos os presentes, offerecendo-lhes, então, um copo d'agua.

Após a sessão, o tiro n. 52 percorreu, em columna de marcha, diversas ruas de nossa capital, despertando geral enthusiasmo, como sempre acontece, pelo garbo e disciplina com que se houve.

Associação das Damas de Caridade — Esta associação vai commemorar a data de 19 de julho, consagrada a S. Vicente de Paulo, glorioso protector dos pobres, com as seguintes solemnidades:

Missa, com communhão geral, das damas e pobres soccorridos pela Associação, ás 6,30, sendo, em seguida, distribuidos café, biscoitos, mantimentos e fazendas aos ultimos.

A's 2,30 da tarde dar-se-ha a benção do 1º grupo de casas, que a benemerita associação mandou construir para abrigo dos pobres que soccorre.

E' digna do concurso de todos essa festa de caridade, por que se empenham distinctas senhoras da nossa culta sociedade.

Coronel Marques Guimarães — Acompanhado do Dr. J. Bueno Brandão Filho e do tenente-coronel Vieira Christo, respectivamente official de gabinete e ajudante de ordens da presidencia, o coronel Dr. Marques Guimarães foi no dia 14 á Lagoa Santa, que dista 52 kilometros desta capital, e onde residiu, por muitos annos e morreu, o sabio naturalista dinamarquez Dr. Guilherme Lund.

A viagem effectuou-se em automovel e impressionou agradavelmente áquelle illustre militar, que ali teve occasião de visitar o tumulo do inolvidavel scientista.

Tambem seguiram em companhia do coronel Dr. Marques Guimarães o 1º tenente Dr. Pedro Cavalcanti e os 2ºs tenentes Herculano Teixeira de Assumpção e Arthur Abreu, todos do exercito.

Ante-hontem, 15, o coronel Marques Guimarães esteve no campo de manobras da Força Publica, assistindo os exercicios de um batalhão-escola, instruido pela missão suissa.

Aquelle militar ficou magnificamente impressionado com o garbo da tropa e a segurança com que ella attende ás vozes de commando.

Vaga de senador — O senador Araujo Goes, 1º secretario do Senado, enviou, no dia 14, ao coronel Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Em cumprimento do disposto no art. 29 do regimento do Senado, communico a V. Ex. que, em consequencia do fallecimento do senador Feliciano Penna, ha uma vaga a preencher-se, na representação federal por esse Estado, nesta casa do Congresso Nacional.

Além Parahyba

PORTO NOVO DO CUNHA — **Evasão de presos** — Consta-nos terem-se evadido, da cadeia desta cidade, na noite de 12 para 13 do corrente, de 10 a 12 presos, sendo alguns de sentença a cumprir bastante elevada.

O delegado de policia, Dr. Aristoteles Lobo, tomou conhecimento do facto e energicas providencias está tomando para a captura dos fugitivos.

Oxalá que as providencias sejam coroadas de feliz exito, são os nossos desejos.

Melhoramento postal — A directoria geral dos correios, acaba de autorizar a emissão de vales nacionaes e internacionaes, na agencia desta cidade, a cargo do tenente Alves Junior.

Este melhoramento vem satisfazer uma antiga e legitima aspiração do commercio local, além de constituir um grande melhoramento para este logar.

Vice-presidencia da Camara estadual — Foi reeleito vice-presidente da Camara estadual o nosso illustre patricio Dr. Alfredo de Lima Castello Branco, que, com competencia e brilho, nos vem representando ali, ha muitos annos, como digno representante deste municipio.

Casamento — Casar-se-ha, a 30 do corrente, com a gentil senhorita Maria Antonietta da Silveira Gomes, Alfredo Alberto de Souza Alves, ajudante do correio deste logar.

Bocayuva

Fallecimento — Falleceu, repentinamente, no dia 21 do mez de junho, o velho e honrado coronel Bento Belchior de Alckmim, advogado ha longos annos neste foro e collector federal.

O coronel Alckmim exerceu tambem, durante muitos annos, no tempo do imperio, o cargo de promotor de justiça de Montes Claros, servindo tambem em igual cargo, desde a data da creação até á da suppressão desta ex-comarca de Bocayuva.

O enterro do estimado ancião realizou-se, com desusado acompanhamento, no dia 22, á tarde, tendo-se despedido do mesmo, em nome do fôro e da população, em sentidas palavras, o Dr. Alvaro Campello, juiz municipal do termo.

Tribunal do jury — Estiveram, durante alguns dias, nesta cidade, a serviço do jury, os Drs. José Bessoni de Oliveira Andrade, juiz de direito da comarca, e Herculano de Souza, promotor de justiça.

Hospedes — A serviço de sua profissão, esteve tambem, na cidade, durante alguns dias, o Dr. João José Alves, estimado medico, residente em Montes Claros.

Assassinato — Na povoação de Olhos d'Agua, deste municipio, em a noite de 21 de junho passado, Antonio Dias de Lima por uma insignificante divida de oitocentos réis, assassinou com uma profunda facada no coração a Ernesto Carneiro.

Ignoramos se o autor deste barbaro crime foi preso em flagrante delicto ou se foram dadas providencias para a sua prisão.

Restauração da comarca — Sabemos que a Camara Municipal, e o directorio do Partido Republicano Mineiro deste municipio, vão representar ao Congresso Mineiro, ora reunido, quanto á justiça e conveniencia da restauração desta comarca, cujo juiz de direito Dr. Antonio Gomes de Almeida, se acha em disponibilidade remunerada. A pequena economia que o Estado faz, não justifica os inconvenientes que soffre o povo mineiro com a suppressão das comarcas.

Meteoro — A's 7 horas da noite de 20 de junho foi a população desta cidade surprehendida com um enorme clarão no horizonte, para os lados de noroéste, seguido, com intervallo de dois ou tres minutos, pelo prolongado ribombar de um trovão. O céo estava completamente limpido e estrellado, nada denunciava chuva.

O povo ficou apavorado, correndo muita gente para as ruas e praças.

Caratinga

Hospital de Nossa Senhora Auxiliadora — Não sendo possivel, por motivos supervenientes, o lançamento da primeira pedra no alicerce do edificio do hospital que se pretende construir nesta cidade, no dia 15 do mez findo, para quando fôra designado pelo doutor Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila, teve logar esse acto no dia 28 do mesmo mez, ás 12 horas do dia.

Nesse dia, pois, um garboso prestito organizado pelos alumnos do grupo escolar, ladeado pelas Exmas. professoras daquella casa de ensino e grande onda de povo, composta de todas as classes sociaes, partiu do edificio escolar, precedido da banda de musica municipal, em direcção ao local onde, em breve, se erguerá magestoso o predio destinado a abrigar os enfermos pobres e desamparados.

Durante o percurso, executou a excellente philarmonica variadas peças do seu vasto repertorio. Innumeros foguetes e dynamites foram queimados por essa occasião, em signal de grande contentamento, de alegria intensa e radiosa.

Ao passar o prestito em frente ao edificio da Camara, a elle se incorporou o presidente e agente executivo da nossa municipalidade, coronel José Antonio Ferreira Santos, diversos vereadores e muitas outras pessoas e Exmas. familias.

D'ahi por diante, elle, que então já era grande, augmentou consideravelmente e, deslisando ao som mavioso da musica e ao espoucar de innumeros foguetes, continuou até chegar ao local destinado.

Ao festivo acontecimento, tambem compareceram o juiz de direito da comarca, que aqui se achava no desempenho de seu honroso cargo, o doutor Wellerson e o coronel Gustavo de Syllos, todos residentes na vizinha cidade do Manhuassú. Alli chegados, o padre Manoel Maria benseu a primeira pedra que rolou para a valleta.

Nessa occasião, o encarregado da construcção do hospital, Sr. Manoel Escolastico da Silva entregou ao doutor Avila, o martello, o qual, por seu turno, depositou-o nas mãos do coronel Ferreira Santos, que deu as primeiras pancadas na mesma.

Usou então da palavra o Dr. Avila, promotor de tão lindos festejos, o qual leu um substancioso discurso.

Ao terminar, recebeu o orador, merecidamente, uma prolongada salva de palmas. Em seguida, tambem se fez ouvir o padre Manoel Maria, que, como sempre, proferiu um lindo discurso allusivo ao acto e agradeceu, em nome do presidente da nossa municipalidade, coronel José Antonio Ferreira Santos, a subida honra que ao mesmo fôra concedida pelo doutor Avila, de ser elle o escolhido para martellar a primeira pedra daquelle edificio.

Oliveira

Cooperativa Pastoril Oeste — Sob a presidencia do coronel Antonio Carlos de Carvalho, realizou-se, no dia 9 do corrente, a assembléa geral desta cooperativa, comparecendo 65 socios, fazendeiros e invernistas.

Procedendo á eleição do gerente e auxiliar, foi este o resultado:

Gerente, José Carlos de Carvalho; auxiliar, Antonio Diniz Linhares.

Foram tambem convidados todos os socios a entrarem com a primeira chamada, de 30 o|o sobre as quotas subscriptas, de accordo com o art. 10 dos estatutos.

Foram tambem votados e approvados os ordenados do gerente e do auxiliar, percebendo o primeiro, 2:200$ por mez e o segundo, 1:500$000.

O socio Dr. Affonso A. Figueiredo Paraiso propoz que fosse consignado na acta um voto de louvor ao coronel Manoel Antonio Xavier, presidente da Camara, e que se nomeasse uma commissão de tres socios para agradecer ao mesmo presidente Xavier os bons e inestimaveis serviços por este prestados á cooperativa.

A commissão desempenhou-se do seu mandato.

Ficou resolvido que o inicio das transacções da cooperativa se verifique em principios de agosto proximo.

Pediu a palavra o coronel Manoel Antonio Xavier, que em brilhantes phrases e possuido de grande satisfação e orgulho, fez sentir a todos os associados que não devem esmorecer em tão importante empreza, pois que o governo sempre se manifestou sympathico ao cooperativismo, amparando essas sociedades com todo o seu apoio e valioso esforço.

Pela directoria da Cooperativa foi nomeado o socio Joaquim Affonso Rodrigues para desempenhar as funcções de auxiliar do vendedor.

Rede de esgotos — Estamos informados de que devem chegar muito brevemente a Oliveira as manilhas destinadas á rêde de esgotos, que vai ser estabelecida pelo Executivo Municipal.

Apesar do nosso excepcional clima, as boas praticas da hygiene exigiam, ha muito, este serviço para que concorreu, por intermedio do presidente da Camara, a boa vontade do governo do Estado ao qual o nosso municipio muito deve, como é do conhecimento de todos.

Assassinato — Conta-nos, diz a "Gazeta de Minas", que para os lados do Araxá fôra assassinado o Sr. Mario Chaves, muito conhecido em Oliveira, onde foi professor e jornalista durante algum tempo.

A ser verdade o consta, lastimamos profundamente o desapparecimento do infeliz collega.

Desastre — O trem que no dia 10 saiu de Oliveira para S. João, ás 10 horas, descarrilou a pequena distancia da cidade, pouco abaixo da Garganta, virando-se a locomotiva e tres carros de mercadorias.

Felizmente, não houve desastre pessoal a lamentar.

Por causa deste desastre e consequente baldeação, o expresso teve um atrazo de tres horas e o mixto, de uma hora.

Rio Novo

Illuminação electrica — Tomando em consideração a reclamação do "Rio Novo", o presidente da Camara, garantiu á redacção daquelle periodico, que, em breve serão trocados os postaes actuaes da illuminação publica o que, em vez de trilhos de estrada de ferro, que nos afeiam as ruas, teremos postes apropriados como têm outras cidades vizinhas, cuja illuminação foi installada muito depois da nossa.

Quanto á illuminação do jardim, disse elle que em vez de duas lampadas, de arco voltaico, de 2.000 velas cada uma, que não dão sorte, serão collocadas lampadas de quinhentas velas nos quatro cantos do jardim e nas ruas centraes.

Applaudimos extraordinariamente essa innovação, porque, com as oito lampadas de 500 velas cada uma, o jardim ficará perfeitamente illuminado, até em seus recantos, com aspecto agradabilissimo.

Em que pese a tudo, a contrato da camara com a Companhia Força e Luz é radicalmente falho, defeituoso e insubsistente, porque, nelle, não se cumpriu "tão inteiramente como nella se contém e declara" a lei que o autorizou.

Por isso insistimos que é uma necessidade urgentissima a reforma do contrato de 24 de outubro de 1906, para augmento e melhora da illuminação publica e para que seja cumprido o disposto no art. 3º, da lei municipal n. 250, de 27 de junho de 1906, afim de que sejam estipuladas clausulas garantidoras dos interesses publicos e particulares.

Nosso intuito não é molestar a ninguem; sómente pugnamos pelos direitos do povo, de cujos favores vivemos, e de nossa cidade, que não merece menos carinhos que suas co-irmãs.

Por isso esperamos que a poderosa companhia, que conseguiu privilegio, neste municipio, pelo espaço de 25 annos, do qual está em uso e gozo, não desprezará os reclamos do povo, que pede por nosso intermedio, e, o mais breve possivel, se tornará credora de nossa gratidão.

Vigario foraneo — Esteve na cidade o conego Agostinho Augusto França, vigario foraneo e estimado conterraneo.

Em novembro proximo, o venerando ancião completará seu 80º anniversario natalicio, para o que duplicamos nossos melhores votos.

A secca — Tem sido muito sensivel a actual secca, que por demais se prolonga.

Ha já grande falta d'agua e a poeira das ruas está insupportavel.

Para a réga do jardim tem sido trazida agua do rio para o tanque.

Abastecimento d'agua — Estão proseguindo com actividade os trabalhos do novo abastecimento d'agua para a cidade.

Prompta quasi a caixa receptora, aqui, trabalha-se actualmente na caixa de captação, na fonte, que nos vai dar, em abundancia, o precioso liquido.

Theatro S. José — Talvez no proximo domingo, 19, uma pequena companhia dramatica faça a estréa provisoria de nosso theatro.

Sylvestre Ferraz

Posturas municipaes — A nossa lei municipal determina que as casas de negocio sejam fechadas, ás 4 horas da tarde, aos domingos e dias santificados. Entretanto, sabemos que certos negociantes abusam, vendendo depois dessa hora e cerrando suas portas quando muito bem lhes apraz.

Para esse abuso, essa contravenção da lei, chamamos a attenção do activo fiscal da camara.

Estevão Oliveira — Esteve nesta villa o valente jornalista Estevão de Oliveira, redactor-chefe do "Correio de Minas", nosso distincto collega, que se publica em Juiz de Fóra.

Pela policia — O Sr. Americo Penna, delegado de policia em exercicio, continua em severas diligencias, de accordo com as determinações emanadas da chefia, para a repressão da vadiagem, mandando intimar os desoccupados a procurarem serviço, no prazo de 24 horas.

Correio — Foi o seguinte o movimento do correio, desta villa, no mez findo:

Venda de sellos, 329$800; dinheiro expedido, 3:639$390; dinheiro recebido, 2:153$450, e numero de malas, 827.

Solemnidade religiosa — Realizou-se, no dia 5 do corrente, em casa do estimavel cavalheiro Sr. Domingos Abrahão, a enthronização do Sagrado Coração de Jesus, pelo respeitavel Revmo. conego Antonio Nogueira, nosso bondoso vigario.

Iguaes solemnidades já foram feitas nas seguintes casas:

De Antonio Coli, D. Marianna Noronha, D. Eliza Nogueira, D. Thereza Grandinetti e Francisco de Moura Monteiro.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Bachareis Joaquim de Oliveira Machado Junior e Tolentino Coelho Portas, juizes de direito, pedindo pagamentos do que lhes é devido em virtude de sentença — Paguem-se;

Camara Municipal de Angra dos Reis, pedindo indemnização de réis 12:000$, pela acquisição de um terreno para installação da escola de grumetes, hoje Escola Normal— Abra-se o credito, como informa o director geral.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 16:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei para tratamento de saude:

De noventa dias, em prorogação, ao administrador do cemiterio de Santa Cruz, Raphael Antonio Gil;

De sessenta dias, ao escrivão da agencia da Prefeitura no 3º districto, Sacramento, Carlos de Souza Abalo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de Julho de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Guilherme Balthazar P. de Almeida e Olindo P. Ribeiro—Deferidos.
Pedro Pereira d'Alvim—Deferido.
Caetano Marino—Certifique-se.
Joaquim Mendes da Rocha—Junte procuração do interessado.
Luiz José do Couto—Junte a licença do exercicio.
Victorino Lourenço Ramos—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Costa & Vieira, Alberto & Raposo, Mitidieri & Irmão e Lucio R. da Costa, estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 3, rua Visconde de Inhaúma n. 103, rua Uruguayana n. 224 e rua Theophilo Ottoni n. 126, multados em 500$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 75 combinado com o 163 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem funccionando em dia feriado).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Dr. Raul Ferreira Leite, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 36, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 43 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de chapa e numeração do empregado entregador do leite).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Ovidio Teixeira Soares, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar reconstruindo o predio á rua da Saude n. 325, sem licença);

S. Habib, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença no corrente exercicio do seu armarinho á rua Santo Christo dos Milagres n. 105);

João de Barros, multado em 50$, por infracção do art. 50 do decreto supracitado (ter transferido a sua officina de funileiro da rua Santo Christo dos Milagres n. 212 para o n. 223, sem o pagamento da respectiva averbação).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

José Tosta Parreira, estabelecido á rua D. Cecilia n. 26, e Francisco Machado Souza, á rua Dr. Campos da Paz n. 40, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1903 (terem leite á venda nas ruas do districto em vasilhame sem fecho hermetico);

Fernandes da Silva Aguiar, estabelecido á rua Evaristo da Veiga n. 30, multado em 100$, por infracção do art. 4º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (remessa a domicilio de generos mal acondicionados).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Manoel Rodrigues Borges, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras de construcção na frente do predio á rua Francisco Eugenio n. 107, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel de Almeida, encontrado á rua S. Raphael n. 2, multado em 100$, por infracção do § 2º dos arts. 31 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite magro como integral nas ruas do districto);

José de Souza, á rua Carolina n. 62, multado em 100$, por infracção do § 1º dos arts. 35 e 80 do decreto supracitado (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite que conduzia nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

Foi intimado, por infracção do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar o seu negocio, com a respectiva licença, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Antonio Leite de Souza Bastos, estabelecido á rua Riachuelo n. 243.

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 60 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras de construcção do predio abaixo indicado, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Ovidio Alves Teixeira, proprietario do predio n. 325 da rua da Saude.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, a parar immediatamente com as obras abaixo, e proceder á demolição das mesmas, immediatamente:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Manoel Rodrigues Borges, proprietario do predio n. 107 da rua Francisco Eugenio.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 17 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

SUB-DIRECTORIA DE ESTATISTICA MUNICIPAL

Estatistica do ensino publico primario no Districto Federal, no mez de novembro de 1913

Districtos municipaes	Escolas primarias M.	Escolas primarias F.	Escolas primarias Mts.	Escolas elementares M.	Escolas elementares F.	Escolas elementares Mts.	Total de escolas	Matricula (por sexo) M.	Matricula (por sexo) F.	Curso elementar – Frequencia diaria – Maxima M.	Maxima F.	Média M.	Média F.	Minima M.	Minima F.	Numero médio de dias de aula
1º. Candelaria	1	—	—	—	—	—	1	121	—	68	—	67,27	—	50	—	22
2º. Santa Rita	1	3	2	—	—	—	6	769	863	550	533	431,93	424,71	244	169	19
3º. Sacramento	1	1	2	—	—	—	4	380	404	260	250	208,86	203,39	96	126	19
4º. S. José	1	2	4	—	—	—	7	526	681	363	422	293,08	345,12	113	140	20
5º. Santo Antonio	1	2	5	—	—	—	8	985	1.264	671	348	575,32	682,85	322	287	19
6º. Santa Thereza	1	1	4	—	1	—	7	383	378	253	223	202,26	182,60	99	915	19
7º. Gloria	3	7	2	—	—	—	12	1.093	1.769	747	974	605,02	835,25	266	372	18
8º. Lagoa	2	—	13	—	—	1	16	1.192	1.253	787	756	627,39	601,41	200	230	20
9º. Gavea	1	1	3	—	1	—	6	336	319	239	231	199,88	184,18	113	75	19
10º. Sant'Anna	2	2	4	—	—	—	8	1.027	1.562	678	946	532,78	714,75	132	196	19
11º. Gamboa	2	5	5	—	—	1	13	1.369	1.567	880	909	709,54	739,56	345	255	19
12º. Espirito Santo	4	8	2	—	2	—	16	1.677	2.772	1.064	1.615	821,63	1.349,70	188	317	19
13º. S. Christovão	2	3	11	—	—	2	18	1.617	2.136	1.019	1.220	791,37	947,33	277	317	19
14º. Engenho Velho	2	6	4	—	—	—	12	1.019	1.045	651	601	501,57	472,25	155	152	20
15º. Andarahy	5	5	10	—	—	—	20	1.737	1.984	1.061	1.087	819,47	820,87	196	232	20
16º. Tijuca	1	1	8	—	—	—	10	692	910	485	526	378,88	411,72	117	113	20
17º. Engenho Novo	4	5	9	—	1	2	21	1.739	2.024	1.029	1.033	817,04	833,65	350	457	19
18º. Meyer	4	2	10	—	3	5	24	1.660	2.067	976	1.223	740,22	903,82	226	265	19
19º. Inhauma	6	11	3	—	3	6	29	2.549	3.558	1.641	2.336	1.308,74	1.853,33	484	618	18
20º. Irajá	1	2	6	—	—	5	14	1.431	1.746	828	876	618,16	690,53	289	359	19
21º. Jacarépaguá	2	2	5	1	3	6	19	1.111	1.134	636	631	460,04	437,77	207	150	19
22º. Campo Grande	2	5	9	3	—	4	23	1.302	1.194	819	787	615,10	570,84	254	230	19
23º. Guaratiba	2	2	1	7	4	5	21	656	438	518	360	410,74	292,51	233	161	19
24º. Santa Cruz	2	1	1	—	—	3	7	341	361	221	213	166,69	164,75	90	87	17
25º. Ilhas	1	—	6	2	—	4	13	370	432	271	309	208,11	234,75	67	86	19
No Districto Federal	54	77	129	13	18	44	335	26.082	31.811	16.715	18.911	13.102,09	14.897,64	5.113	5.509	19
	260			75				57.893		35.626		27.999,73		10.622		

Districtos municipaes	Curso médio – Frequencia diaria – Maxima M.	Maxima F.	Média M.	Média F.	Minima M.	Minima F.	Numero de dias de aula	Curso complementar – Frequencia diaria – Maxima M.	Maxima F.	Média M.	Média F.	Minima M.	Minima F.	Numero médio de dias de aula	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados de cada sexo M.	F.	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados de ambos os sexos
1º. Candelaria	17	—	14,42	—	12	—	22	3	—	2,91	—	2	—	22	616,53		
2º. Santa Rita	40	56	39,53	40,55	36	15	19	11	23	9,63	18,13	5	8	19	625,60	560,13	590,98
3º. Sacramento	10	26	9,14	24,27	5	18	19	3	22	3,00	19,02	3	10	19	581,58	610,59	596,53
4º. S. José	11	42	10,29	39,13	7	31	19	1	30	1,00	28,22	1	20	18	578,66	605,68	593,90
5º. Santo Antonio	41	135	35,03	116,07	20	64	19	13	53	12,40	49,31	10	37	19	532,23	671,07	654,06
6º. Santa Thereza	9	23	5,61	19,31	4	5	16	—	4	—	3,42	—	2	19	542,74	543,20	542,97
7º. Gloria	27	108	23,37	86,98	15	48	18	1	72	1,00	64,73	1	36	18	575,84	557,92	564,76
8º. Lagoa	71	113	55,93	92,21	24	35	19	10	41	8,39	31,91	7	16	17	580,29	679,03	579,65
9º. Gavea	15	21	9,11	14,83	5	8	19	1	7	1,00	6,74	1	6	19	624,07	644,98	624,72
10º. Sant'Anna	24	119	18,78	79,13	13	27	19	8	77	7,95	63,17	7	14	16	544,80	548,69	547,15
11º. Gamboa	15	38	13,56	30,90	10	16	19	—	11	—	10,18	—	6	18	528,20	498,17	512,17
12º. Espirito Santo	50	283	39,92	227,87	14	92	19	13	101	11,75	82,08	7	33	19	520,75	598,72	569,33
13º. S. Christovão	68	164	51,75	115,90	26	37	17	4	95	3,84	74,19	3	22	19	523,78	532,50	628,75
14º. Engenho Velho	51	81	36,59	67,59	19	26	19	16	46	15,11	41,69	9	22	18	542,95	556,39	549,76
15º. Andarahy	108	134	92,09	104,68	39	45	19	31	82	28,77	71,54	19	37	17	541,35	515,56	630,88
16º. Tijuca	26	82	21,95	66,60	12	26	19	3	28	3,00	23,56	3	14	19	585,01	551,52	565,99
17º. Engenho Novo	124	212	103,41	172,54	35	82	19	35	91	30,30	77,13	10	42	19	546,72	535,24	540,54
18º. Meyer	79	176	60,04	144,91	33	55	19	15	84	12,32	73,88	5	49	19	489,51	543,11	519,24
19º. Inhauma	61	221	49,47	171,90	26	76	19	13	74	11,35	60,76	8	36	18	537,29	586,28	565,83
20º. Irajá	35	96	29,58	81,29	19	47	19	11	27	10,13	23,46	8	15	18	459,73	455,49	457,40
21º. Jacarépaguá	45	35	34,02	25,02	20	13	18	12	26	8,29	21,49	5	12	19	452,16	427,06	439,48
22º. Campo Grande	39	49	31,43	40,12	14	22	18	4	7	3,95	5,90	3	1	20	499,60	516,63	507,75
23º. Guaratiba	9	4	7,72	3,20	5	3	16	—	1	—	1,00	—	1	18	637,90	677,42	653,72
24º. Santa Cruz	12	15	10,47	14,24	7	10	18	—	11	—	10,72	—	9	18	519,53	525,51	622,61
25º. Ilhas	6	13	5,50	12,30	3	8	19	2	8	2,00	7,56	2	7	14	582,73	589,38	586,31
No Districto Federal	993	2.249	808,71	1.791,54	423	804	19	210	1.018	168,09	869,69	119	455	18	540,56	551,97	546,83
	3.242		2.600,25		1.227			1.228		1.057,78		574					

Sub-directoria de Estatistica Municipal, fevereiro de 1914 — ANTONIO CORREIA PAES, 2º official — Conferido, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto, A. PORTUGAL, director-geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de junho findo:

Matadouro (no local).

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio José Tiburcio—Aguarde opportunidade.
Luiza Cerqueira Marques Freitas—Cancelle-se.

Despachos do Sr. Director Geral:

Barcellos & Coelho—Nenhum deposito foi effectuado pelos requerentes na data indicada.

Manoel Stemberg Pires, Antonio Carneiro da Rocha, Maria Serpa da Fonseca, Delphina T. da Cunha Cruz, Carolina Luiza da Silva, Joanna Ribeiro do Nascimento e Directoria de Commercio e Expansão Economica do Estado de Minas Geraes—Certifiquem-se.

Despachos da Sub-Directoria:

Banco Mercantil do Rio de Janeiro e Directoria do Commercio e Expansão Economica do Estado de Minas Geraes—Compareçam para esclarecimentos.

Leonidia da Conceição Costa, Luiz Francisco de Oliveira Gago, Emilia Paranhos Ferreira, Frederico Rodrigues de Moraes, Otto Augusto Roedel e Agenor do Amaral—Paguem o debito.

João Lourenço da Costa—Complete o imposto de expediente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 16 de Julho de 1914

Despachos do Sr. Sub-Director:

José Gomes da Rocha Leal—Prove a renda do sobrado e sotão.

Centro Cosmopolita—Prove a renda discriminada das lojas.

Antonio José da Fonseca Moreira—Prove ser seu procurador o Sr. Bernardino Almeida Fonseca.

Jorge Belmiro de Souza Ferraz—Junte o talão de recibos.

Olegario A. Oliveira Pinto—Prove com documento habil a sublocação existente.

Rita Isabel Ferreira da Costa, Pedro Marques Nunes, Henrique C. Roh, Antonio Luiz Gonçalves, Zeny Augusta de Souza, Amelia Dick e Francisco Pinto—Juntem documentos habeis, provando a renda exacta dos predios.

Amelia de Mattos Freitas—Cumpra o despacho de 23 de abril do corrente anno.

José da Costa Nunes—Pague o debito.

Marieta Klingelhofer, Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, Manoel de Andrade e Augusto da Rocha Monteiro Gallo—Juntem os contratos.

Dr. Samuel José Pereira das Neves—Junte a escriptura de renda do terreno.

Joaquim Gomes da Silva—Cumpra o despacho de 19 de junho do corrente.

Henriqueta de Jesus da Silva Machado—Prove como houve o predio em questão.

Francisco Antonio dos Pasos—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Dr. Arthur da Silva Vargas—Rectifique-se.

Guilhermina Coutinho Guinle—Idem, de accordo com o contrato.

Carlos Pereira Leal — Idem, de accordo com a informação, para 4:800$000.

Dr. Pedro de Almeida Godinho—Idem, de accordo com o valor do contrato.

Francisco da Silva Oliveira, Francisco Candido Pereira e Bento Alves Machado—Indeferidos.

Justino dos Santos Crespo, Adelaide Carolina Torres de Carvalho (2), Heitor A. Ferreira, Domingos Martins Pamplona Palm da Camara, João Alves da Fonseca, Maria Amelia Rodrigues, Mariana Ayrosa Botelho Barbosa, Ignez Focela Molina, Rita da Silva e Costa, Carlos Rossi, Dr. Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo, Mario Veiga da Silva, Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, José Pereira Magalhães, Alberto Germack Possolo, Julio Lopes Cabral e Candido Porciuncula—Attendidos.

Joaquina Madeira, Clemente Lopes de Azevedo, Ferdinando Magnarita, Domingos Joaquim de Castro e Oscarina Guimarães—Transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

João Baptista de Azevedo, Agenor Pacheco & C., Sallum & Alassuade, Macedo & Magalhães, Antonio Ferreira, Arthur A. da Cunha Guimarães e outra, Fineberg & Cardoso, Victor Correia, Maria José da Silva Costa, Raymundo Rianello, Duarte & C., Jeno Jermann, Araujo & C., Chanderon & C., João José de Pinho, Manoel Soares Homem, Francisco Pereira de Rezende, Augusto de Lima & C., Manoel da Silva Maia, Manoel Affonso Martins, Antonio Raphael da Silva e Alfredo Sobrinho.

Natal Muratore, Beltran Vires & C. e C. Gaspar da Silva—Sim.

A. Pereira Guimarães e Silva & Rocha—Sim, de accordo com as informações.

Seraphim G. de Oliveira & C.—Passe-se a licença, de accordo com a informação supra.

Maria Francisca de Carvalho e Joaquim Ayres Baptista—Attenda-se.

Antonio Gabriel—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Souza & C., M. J. de Souza, Alves & Pinto, Antonio Pinto e Paschoale & Nicola—Indeferidos.

Exigencias:

Empreza Auto-Avenida, Lopes & C., Pedro Serpa, Santos Serpa, Sá Pacheco & C., Raul Ferreira Cardoso, Nicoláo Meroll, Raphael Guide, João Arruda & C., Sociedade de Peculios "A Mutua Anniversaria", Ribeiro & Madureira, Antonio Julio Guedes, Alves & Serpa, Adriano & C., Belmiro Rodrigues, Carvalho Soares & C., H. E. Menger, Martins Bordalo & Fontoura, Manoel Joaquim Azevedo & C., Jayme Correia Pinto & C., José Luiz, Miguel Jorge, Demetrio Jorge Augusto, Alves Irmão & C., Chucourel Calady, Miguel Jorge, Cesar Alves de Oliveira, Jayme dos Santos, J. Secundino Costa & C., Arminda Cyrillo, Miguel Antonio e F. Lima & C.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, convida-se a proprietaria do predio numero 375 (casa III A) da rua Voluntarios da Patria, a vir pagar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, o imposto referente ao exercicio de 1910, sob pena de ser a divida enviada á Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 9 de julho de 1914—O sub-director, JOAQUIM PALHARES.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de Julho de 1914

Requerimentos despachados:

Everilde Alves de Faria Lemos—Deferido.

Antonia Dutra Fernandes—Só mediante approvação em exame póde ser attendida.

Zulmira Leal Coelho—Só mediante approvação em exame, poderá ter a nomeação de auxiliar de ensino.

Thomaz Lhompart—De accordo com a lei, o logar deve ser provido mediante concurso.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de Julho de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Conde de Modesto Leal.
José Gomes de Azeredo.
Elysio, filho menor de Julio Gonçalves Mendes.
José Maria Fernandes.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
Carolina Vinelle dos Reis.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Antonio Borges de Freitas.
Manoel Alves de Abreu Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.

Antonio Francisco Cardoso.
Maria Berginato Alves de Carvalho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

8º districto escolar

Communico aos interessados, que começarão a funccionar do dia 15 do corrente em diante, as aulas da 7ª escola mixta deste districto, sob o magisterio da cathedratica D. Mariana Pinto Fernandes Porto, localizada á rua José Vicente n. 103 (Andarahy Grande); cujas aulas estiveram suspensas por motivo de obras no predio escolar. A matricula estará aberta em todos os dias uteis das 10 ás 2 horas da tarde.

Capital Federal, em 13 de julho de 1914—O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

8ª SECÇÃO

Expediente do dia 16 de Julho de 1914

EDITAL

Inscripção para o concurso ao provimento dos logares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente mez, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso aos logares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, nas officinas da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala do tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

§ 9º. Para os candidatos aos cargos de contra-mestres das officinas de typographia e encadernação é dispensavel a prova da parte referente ao desenho.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 13 de julho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que depponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 16 de Julho de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Henrique Bastos Rodrigues—Pago o aluguel de fevereiro; concedo para pagamento do restante prazo improrogavel até 9 de setembro vindouro.

Joaquim José Vieira—Deferido.

Helena Thompson Coordinsk—Deferido, passando-se novo titulo de aforamento.

Transferencias de dominio util:

Joaquim Freire da Silva—Deferido, de accordo com a informação e obrigando-se a compradora a respeitar o novo alinhamento da praia da Freguezia quando tiver de construir.

Luiz Pedro Barbosa e Sophia A. de Mello Franco—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Antonio José de Barros Portella, Antonio José de Souza, Antonio Valentim do Nascimento, Antonio Marin Magalhães, Alvaro Cesar Fernandes Dias, Achilles de Moura, Domingos Caruso & Irmão, Francisco Dias da Silva, Francisca Laura Accetta, Giovani Rasina e Virginia Alves Leite da Costa—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Espolio de Domingos M. Lopes Braga—Junte prova da qualidade que allega e de autorização para alienar o predio.

Rosa de Sá Machado—Legalize a posse do terreno da rua Dr. Pessoa de Barros.

Luiz A. Furtado de Mendonça e Deolinda Joaquina Domingues—Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 16 de Julho de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Oscarlina Augusta de Menezes—Não convem; Fileto Pires Ferreira—Conceda-se a licença.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Americo Lassance — Apresente conta, de accordo com seu contrato.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Pablo Marroig—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Americo de Souza Barros, Antonio Leocadio da Rocha e Silva, Alberto Marcos Ferraz, Antonio Maria Gomes da Costa Luz, Luciano Augusto Rodrigues, Sebastiana Collares de Mattos, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, Henrique Simonard, Maria Augusta de Freitas, João Victorio Pareto Junior, Jeronymo de Figueiredo Casa Nova e Dulce (menor)—Passem-se alvarás; Francisca José Augusto da Costa—Mantenha o deposito da construcção; Francisca Rosa de Sá Machado—Complete as obras, de accordo com o projecto approvado; Companhia Continental de Cigarros—Passe-se alvará, depois de assignado o termo, com a condição de ser satisfeito o § 22 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903; Dr. João Severiano da Fonseca Hermes (n. 9.608)—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Lucia de Mendonça—Apresente a planta na obra; Philomena Augusta Barbosa—Compareça; Henriqueta Diniz Cordeiro—Passe-se guia, em vista do laudo de vistoria.

2ª circumscripção:

J. R. Staffa, José Cypriano Bastos, A Transoceanica, Garantia Dotal e Dr. Carlos Novaes Filho—Passem-se guias; Lucie Boissie—Dê ao pavimento terreo o pé direito exigido por lei; Moraes & C.—Juntem um "croquis" do que deseja, indicando a posição em relação á fachada.

3ª circumscripção:

Pedro F. Oberlander—Declare se vai assentar motor e qual a potencia deste; Alfredo Soares da Silva—Satisfaça a exigencia; Ovidio Alves Teixeira—Declare a potencia dos motores; Moniz & C. e Companhia du Port do Rio de Janeiro—Deferidos, nos termos das informações; José Peres Trilho, Cardoso Monteiro & C., Empreza Auto-Avenida, Eduardo de Souza Coelho da Rocha, Angelo & Bruno e Felippe Merino—Deferidos.

4ª circumscripção:

Gustavo Ermelick—Junte a planta exigida na primeira petição; João Maria Orge & Irmão—Passe-se guia, declarando as dimensões da lei; Antonio de Souza Santos—Mantenha a planta na obra; Diniz José Soares—Aceito o concreto, compareça; Daniel Bordenave—Fica aceito o concreto; Miguel Pereira—Faça assignar a planta por constructor habilitado; Juliano Dolores Nogado—Continúa a exigencia; Antonio José da Costa—Fica aceito o concreto, compareça.

5ª circumscripção:

Avelino Sanches—Satisfaça as duvidas; José Manoel Teixeira—Declare o prazo de que necessita e a extensão do muro; Vicente da Silva Rocha—Pague nova prorogação; Nicolão Caravello e José Joaquim Martins—Juntem o termo de arruação; Casimiro Pereira Cotta—Junte o alvará; J. Velloso & C.—Juntem recibo do imposto territorial; Manoel Chrysostomo Borges—Junte recibo do imposto territorial.

6ª circumscripção:

Pantaleão de Almeida—Projecte o porão, de accordo com a lei; Paulo Janaseviz de Cotoviz, Giovano Marçano, Joaquim Gaudioso, Innocencio Carolino de Sayão Carvalho, Joaquim Pereira da Silva e Pedro Justino Ribeiro—Mantenham nas obras os projectos approvados; Victorino Lopes Sampaio—Póde habitar; Joaquim Gomes da Silva—Projecte a entrada do predio n. 69; Fausto da Silva Rodrigues—Satisfaça a exigencia; Companhia Sul-America—Apresente projecto da cozinha; José Bento Vieira—Satisfaça as exigencias.

7ª circumscripção:

Horacio do Couto Pereira—Indeferido; Manoel Antonio das Neves—Passe-se guia de numeração; Pedro Plá—Deferido; Affonso Albuquerque Barata—Passe-se guia; Manoel Joaquim de Azevedo—Compareça; Marciano Antunes Vieira—O concreto não póde ser aceito; Daniel Martins Montes—Compareça; José Alves Siqueira—Passe-se guia de numeração; Joaquim R. de Carvalho e Gabriel Tahan—Podem habitar; José Rodrigues Moreira—Indeferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Dr. Paulo de Frontin—Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam do prolongamento da travessa Muratori, até a rua do Riachuelo

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou outra qualquer indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de julho de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 16 de Julho de 1914

Devem ser realizadas as contra-provas das amostras ns. 21, 27 e 39.

Foi condemnada a amostra n. 43.

Foram feitas no laboratorio de controle 43 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados sete depositos de leite e 24 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Antonio C. Ferreira, rua Magalhães n. 2.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Ferreira de Almeida & Carneiro, rua General Gomes Carneiro n. 80.
Machado & Freitas, rua José Bernardino n. 11.
Antonio Soares Ribeiro, rua Marechal Floriano Peixoto n. 163.

Por falta de cumprimento á intimação:

Antonio dos Santos, travessa Carvalho Alvim, sem numero.

Por falta de rotulagem:

O proprietario do estabulo da rua da Piedade n. 37.

AVISO

Para o conhecimento dos interessados faz-se publico que as contra-provas se realizarão ás 10 horas da manhã no laboratorio desta inspectoria.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 31 do corrente mez, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 15 de julho de 1914 —O inspector geral, J. FURTADO.

Os partidos politicos em Portugal

LISBOA, 20 de junho.

O CONFLICTO AFFONSO COSTA-ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

As manifestações em honra do chefe evolucionista — Em que o Dr. Alfredo Pimenta, autor do artigo determinante do conflicto, diz de sua justiça ao Sr. Affonso Costa — Uma pendencia enxertada noutra pendencia — O Sr. Affonso Costa e as suas testemunhas desafiam os parlamentares evolucionistas — Estes recusam bater-se... com elles — Documentos sonegados referentes á pendencia — O Sr. Antonio José de Almeida adia a publicação do seu segundo artigo.

Foi enorme a impressão causada pelo artigo do Sr. Antonio José de Almeida na "Republica" explicando os motivos imperiosos porque, logicamente, elle se via forçado a eximir-se a liquidação de pendencias de honra por meio do duelo, sobretudo na hypothese presente em que o senhor Affonso Costa o mandava desafiar, enxertando forçadamente na questão de moralidade que se debatia no Parlamento sobre a concessão das quédas d'agua das Portas de Rodam, uma questão pessoal, tanto mais que o senhor Affonso Costa, visto ter pendente um processo crime no tribunal de Boa Hora, não está nas condições que os codigos de direito exigem para a iniciativa deste genero de reparações.

Como dizia, foi enorme o exito desse artigo, que ainda consegui enviar para o "Paiz" no mesmo dia da sua publicação. As edições successivas do jornal esgotaram-se, tratando-se, como se tratava de um gravissimo incidente politico desastradamente levantado pelo Sr. Affonso Costa sob o disfarce de um incidente pessoal, e que logo se viu deveria revestir uma definitiva e inequivoca preponderancia na orientação dos successos politicos e dos quaes o menor seria mesmo uma modificação ministerial que ainda se não deu no momento em que escrevo estas linhas, mas que é fatal como a propria fatalidade...

Mas não precipitemos os acontecimentos, como se dizia nos bons tempos do romancismo á Montépin ou á Richebourg; e, como não sou propheta, mas um simples chronista eventual e... amador, seriemos os successos deste impressionante e culminante episodio da accidentada vida da nossa Republica.

Logo a imprensa politica se appressou a commentar o artigo, sendo certo que com todas as homenagens devidas ao grande homem de bem e grande politico que é o Dr. Antonio José de Almeida — refiro-me aos jornaes republicanos independentes e á imprensa monarchica.

O "Mundo", orgão jornalistico do Sr. Affonso Costa, nada entendeu dever obtemperar...

O "Intransigente", jornal do Sr. Machado Santos, o illustre official de marinha, a quem, sobretudo, se deve a victoria da Republica, graças á sua heroica resistencia na Rotunda nos dias da revolução, exprime nestes indignados termos o proposito que o Sr. Affonso Costa teve em mira com a sua estapafurdia e inesperada pendencia:

"Queriam inutilizal-o, "queriam, acima de tudo, por meio de uma repugnante comedia, de um desafio que á face dos codigos não podia ser feito e á face da coherencia não podia ser aceite, apagar todas as questões de moralidade que os têm posto pelas ruas da amargura, para, amanhã, poderem, na sua campanha eleitoral, chamar-lhe, impunemente, a elle e seus amigos, talassas, reaccionarios, traidores á Republica—aos seus antagonistas na urna—sem que estes pudessem arrojar-lhe ás faces todos os escandalos em que se têm envolvido, o opio, a Ambaca, o Banco da Covilhã, as prescripções de S. Thomé, a confusão das funcções de advogado com as funcções de ministro, o Euzebio, o Leandro, as Portas de Rodam, e todas as mais porcarias de que ainda se não lavaram, porque ainda não foram esclarecidas e julgadas".

Queriam perdel-o no conceito da opinião publica, porque Antonio José de Almeida é o prototypo da honra, da integridade de caracter. E elles que não souberam nunca o que isso é, elles que não pódem vêr a honra como as toupeiras não pódem vêr o sol, odeiam-no, detestam-no, a sua sombra empallidece-os de raiva.

E' a raiva dos impotentes, dos que odeiam em outrem as qualidades que em si não possuem. A bomba, porém, estourou-lhes nas mãos. O ardil engendrado pelos democraticos, veiu revelar ao paiz quanta lama, quanta infamia e perfidia albergam seus corações. Quizeram perdel-o quizeram inutilizal-o! O povo, o juiz supremo, saberá fazer justiça a todos, no momento proprio."

O "Dia", o brilhante jornal monarchico, dirigido pelo illustre jornalista Sr. Moreira de Almeida, exprime-se nestes termos:

"O conflicto entre o Sr. Affonso Costa e o Sr. Antonio José de Almeida passou do terreno pessoal para o campo politico.

Pertence agora á critica desde que o Sr. Antonio José de Almeida entendeu dever derimil-o, no que fez muito bem, no campo jornalistico.

O primeiro dos annunciados artigos do Dr. Antonio José de Almeida appareceu hoje na "Republica", e antes de lhe fazermos referencia, queremos aqui deixar uma expressa e leal declaração.

Sômos intransigentes adversarios politicos do Sr. Antonio José' de Almeida, ainda mais "pelo que faz" do que "pelo que não faz", e que, com a sua conhecida incapacidade de chefe politico, tem deixado fazer aos que tomaram a si a missão de dar cabo deste paiz.

Mas neste momento em que a sua honra pessoal e' posta em discussão, apraz-nos prestar-lhe o testemunho do nosso apreço pelo seu brio, que consideramos illibado e pela sua honestidade, que reputamos immaculada."

Em jornaes da provincia as referencias sympathicas ao illustre homem publico são innumeras a proposito deste incidente, assumindo as proporções de uma verdadeira apotheose, tanto mais que o Sr. Antonio José de Almeida tem sido muito felicitado pelo procedimento de alta e nobre coherencia com os seus principios e os seus proprios actos, não só em sua casa, como no Parlamento, no Centro Evolucionista e na redacção da "Republica", por individuos da mais alta jerarchia militar e civil, não tendo conta os telegrammas, cartas e cartões, em que os admiradores das suas nobres qualidades pessoaes, que são innumeras, lhe tributam enthusiastico apoio nesta emergencia.

* * *

No dia seguinte áquelle em que fôra publicado o artigo do Sr. Antonio José de Almeida (17), a "Republica" inseria outro, assignado pelo Dr. Alfredo Pimenta, que fôra quem escrevera aquelle que determinara a pendencia. E' um longo artigo de duas columnas em que o illustre jornalista explica o seu procedimento, recusando-se a dar qualquer explicação ao Sr. Affonso Costa no campo do duelo.

Eis um trecho desse artigo:

"E no cumprimento desta missão, sem recorrer a uma injuria, a uma infamia, a uma calumnia, a uma leviana accusação, eu tenho exposto aos olhos do meu paiz a demencia do Sr. Costa, chefe politico, a mediocridade do Sr. Costa, ministro da nação, e a charlatanice do Sr. Costa, cultor da sciencia.

Com essa penna com que escrevo e que se não vende, nem ao Sr. Costa nem a ninguem (e algum exemplo podia atirar ao seu rosto se lhe désse a importancia de explicações), eu tenho feito a minha pequena e modesta obra de collaborar com outros mais fortes e mais felizes do que eu, na dignificação da Republica e na republicanização do paiz.

Quando o Sr. Costa foi á Imprensa Nacional atirar para cima da ignorancia dos pobres operarios, algumas dezenas de tolices misturadas com alguns erros de facto, nestas columnas, sem injurias, sem calumnias e sem infamias, dissequei-lhe a detestavel conferencia e de tal maneira, com taes razões, que muitos dos seus correligionarios só encontraram maneira de defendel-o, allegando que a preoccupação da vida publica o impedia de andar ao par das manifestações da sciencia. Bem cara me ficou essa analyse critica que á perlenga do Sr. Affonso Costa fiz, pois passados dias era eu exonerado do unico logar que occupava, e com cujos pequenos proventos, eu que não tenho quem me offereça predios, nem herdei fortunas avultadas, sustentava a minha familia, logar que está sendo usufruido agora por um correligionario do Sr. Costa. As suas rabulices financeiras e habilidades orçamentaes, revelei-as eu aqui, neste jornal, em numeros seguidos, na analyse meticulosa que fiz ao seu primeiro orçamento, na critica larga que fiz á sua lei de contribuição predial. A sua demencia de chefe politico, ha tres annos que, quasi dia a dia, eu a commento, a exibo, a accentuo.

Faço isto sem arrogancia, sem espectaculosas attitudes, na sujeição ao que eu entendo que é o meu dever, ao que eu entendo que é uma honrada obrigação que devo á minha dignidade mental, ao meu brio moral, ao respeito que me merecem os meus concidadãos e á attenção que me merece o meu nome que já é o nome dos meus filhos. E por esta campanha, que eu considero sagrada, me apuparam e ameaçaram em Setubal, e grave risco correu a minha vida, no Barreiro, a minha vida que já não é só minha e que não devo jogar levianamente, para que não fiquem soffrendo as consequencias desse jogo, fracos e innocentes que nada concorreram para que o Sr. Costa fôsse o que é, nem impediram o Sr. Costa de ser o que não é.

Superior ás ameaças, como as lisonjas, tão indifferente á popularidade adversa, digo as coisas como entendo que devo dizel-as, sem outra preoccupação que não seja a de não trair a minha consciencia e a de não illudir os que me ouvem e me lêem. Tal tem sido a minha attitude para com o Sr. Affonso Costa. Os seus serventuarios de imprensa, ás vezes, rosnam contra mim, do alto das columnas do seu orgão; os seus serventuarios da rua, ás vezes, bolsam contra mim ameaças sanguinarias que me entram por um ouvido e sáem pelo outro. Mas, o Sr. Afonso Costa, frente á frente, commigo só, ainda o não encontrei. Encontrei-lhe, um dia, a sombra. Ouvi-lhe, um dia, o écho da sua voz. Disse quesquer infamias a meu respeito, na Guarda, creio eu. Alguem, a quem laços de sangue estreitamente me prendem, tendo conhecimento dessas infamias, escreveu ao Sr. Affonso Costa, duas cartas, assegurando-se préviamente de que iriam ao seu destino, registrando-as e obtendo avisos de recepção, e nas quaes, pfalando magoadamente, como só póde falar, do um irmão que ama, um irmão querido, lhe pedia que confirmasse ou rectificasse as affirmações que lhe eram attribuidas.

O Sr. Costa não respondeu. Infamias de tal ordem eram ellas que nunca quizeram dizer-me em que ellas consistiam. Foi a primeira e unica vez em que eu vi, depois da Republica proclamada, o Sr. Costa diante de mim, na sua sombra apagada, no éco da sua voz diluida. Antes da Republica, encontrei-o uma vez só tambem, no congresso republicano do Porto, —para me chamar philosopho e homem de gabinete!...

Ainda que eu admittisse o duelo, estava absolutamente impossibilitado de me encontrar com o Sr. Affonso Costa, no chamado campo da honra, porque não seria digno da minha espada quem um dia, convidado a rectificar ou a confirmar graves affirmações que lhe eram attribuidas, não se rendeu perante a sensibilidade de uma criatura que nunca lhe fizera mal... rectificando ou confirmando.

Mas ha mais. Neste jornal já um dia alguem que o Sr. Affonso Costa bem conhece e bem teme, o ameaçou de o arrancar pelas orelhas ás suas immunidades ministeriaes e lhe passou um diploma de homem sem brio e de calumniador. E o Sr. Costa ficou calado. Ainda que eu admittisse o duelo, não me podia bater com o Sr. Affonso Costa, porque, sobre o seu nome pesavam ainda as palavras duras desse artigo.

Mas o campo da honra, para mim, não é o que o Sr. Affonso Costa me delimita. Ninguem lhe deu poderes para delimitar o meu campo de honra. O meu campo de honra, Sr. Affonso Costa, é aquelle em que nós dois podemos apparecer, sem termos de recorrer a artificios, a "mise-en-scenes" espectaculosas. O senhor tem uma penna, e eu tenho uma penna. O senhor tem uma voz, e eu tenho uma voz. O senhor tem intelligencia, e eu tenho intelligencia. O senhor tem dois braços, e eu tenho dois braços. Por que é que o campo de honra, para o senhor, é precisamente aquelle em que eu posso não ser dextro ou aquelle que á minha coerencia e aos meus principios repugna? Se eu, amanhã, chamasse o Sr. França Borges, que não sabe escrever, a bater-se commigo na imprensa, o que era eu? Se amanhã, um fadista chamar o senhor para uma lucta de navalha, o que é o fadista?

Não! O legitimo campo da honra, aquelle a que ninguem póde, honrosamente, fugir, é, para o jornalista e o escriptor, a imprensa, para o tribuno, a tribuna; para o professor, a cathedra, para o homem valido, a rua. As armas de honra são, para o jornalista e o escriptor, a sua penna, para o tribuno e o professor, a sua voz, para o homem valido, os seus braços.

Recusei-me ao duello. Mas, póde ter a certesa o Sr. Affonso Costa, de que quando o encontrar na minha frente, nem lhe peço licença para passar, nem me afasto para que o senhor passe...

Posso dizer o que aquelle cavalheiro antigo, defensor de donas e nobres principios, que pelos castellos feudaes da sua patria passeiava o seu impertinente desdém, capaz de dar pelo perfume de uma rosa, a sua vida, singelamente disse a quem lhe perguntára porque não se batia: "je ne me bats pas: je bats!"

* * *

Eis senão quando começa a constar que outra pendencia de honra se gerara nesta pendencia e que o senhor Affonso Costa e os dois deputados Srs. Alvaro de Castro e Alvaro Poppe, considerando-se offendidos pela violenta moção votada pelos parlamentares evolucionistas e que reproduzi na minha carta anterior, tinham mandado pedir á junta directora desse partido que lhes indicasse quaes os parlamentares evolucionistas que eram militares, afim de lhes mandarem testemunhas. Com effeito, o boato teve confirmação no dia 18, pela manhã, quando o "Mundo", orgão do Sr. Affonso Costa, publicou os seguintes documentos:

CARTA AO DR. AFFONSO COSTA

Lisboa, 17 de junho de 1914 — Exmo. Sr. Affonso Costa, querido amigo—No desempenho da missão que V. Ex. nos confiou, e que consta da carta junta, procurámos hontem pelas 22 horas, no Centro Evolucionista, a commissão executiva deste partido, apparecendo-nos em nome della o Sr. Antonio José de Almeida, que leu attentamente a carta de V. Ex., promettendo-nos enviar hoje a resposta depois de ouvir os seus amigos do grupo parlamentar evolucionista. Hoje, pelas 21 horas, recebêmos uma carta do Sr. Antonio José de Almeida, remettendo outra de pessoa a quem nos não dirigiramos nem fôra referida na carta de V. Ex., a qual, não sendo official militar, todavia declara que "aquelles dos parlamentares evolucionistas que votaram a moção de 15 de junho corrente e que aceitam o principio do duelo deliberaram não receber cartel algum de desafio emquanto não se resolverem as graves questões de ordem moral pendentes do Parlamento e que tanto têm alarmado a opinião publica". Nas circumstancias expostas, tendo V. Ex. direito a uma reparação immediata, que lhe é negada sem causa pelas pessoas que na sua carta V. Ex. indicava como as que deviam assumir a responsabilidade, damos por definitivamente encerrada a pendencia. Saude e fraternidade—José de Castro, José Firmino da Veiga Ventura.

DOCUMENTO

Exmos. Srs. José de Castro e José Firmino da Veiga Ventura, meus queridos amigos—Tendo o grupo parlamentar evolucionista votado por unanimidade uma moção (hoje publicada na "Republica") em que sou pessoalmente injuriado e diffamado, venho pedir-lhes a fineza de procurarem a commissão executiva do partido evolucionista, afim de que ella os ponha em presença dos membros daquelle grupo que, sendo officiaes militares, não pódem deixar de aceitar a liquidação de pendencias de honra por meio do duelo, reclamando de cada um delles a reparação pelas armas, a que tenho direito. Saude e fraternidade.

Lisboa, 16 de junho de 1914—Affonso Costa.

Identicos documentos, redigidos nos mesmissimos termos que esses, publicou tambem o "Mundo", dirigidos pelos Srs. Alvaro de Castro e Alvaro Poppe ás suas testemunhas José Ricardo Pereira Cabral e Ernesto Gomes da Silva Junior, e a resposta destes aos seus committentes.

No dia seguinte a "Republica" reproduzia os mesmos documentos, dizia ella que "por já terem sido publicados, embora de uma maneira incompleta". Com effeito, havia-se subtraido á publicidade o documento seguinte:

Exmos. Srs. José de Castro e José da Veiga Ventura — Envio a V. Ex. a carta inclusa que acaba de me ser entregue pelo Exmo Sr. Camillo Rodrigues.

Assigno-me com toda a consideração — De V. Exas. att.° e vener. — Lisboa, 17 de junho de 1914 — Antonio José de Almeida.

Igual carta para os Exmos. Srs. José Ricardo Pereira Cabral e Ernesto Gomes da Silva Junior.

"Exmos. Srs. José de Castro e José F. da Veiga Ventura — Aquelles dos parlamentares evolucionistas, que votaram a moção de 15 de junho corrente e que aceitam o principio do duelo, deliberaram não receber cartel algum de desafio emquanto não se resolverem as graves questões de ordem moral, pendentes do Parlamento e que tanto têm alarmado a opinião publica.

Os referidos parlamentares enviam esta declaração a V. Exas. para os devidos effeitos, subscrevendo-a com toda a consideração por V. Exas. — Lisboa, 17 de junho de 1914 — Pelos parlamentares evolucionistas, que aceitam o principio do duelo —Camillo Rodrigues."

Igual carta para os Exmos. Srs. José Ricardo Pereira Cabral e Ernesto Gomes da Silva Junior.

A falta de publicidade no "Mundo" destes dois documentos, foi muito commentada, pois, demonstrava que entre os parlamentares evolucionistas nem só havia militares que se batessem por dever, mas tambem havia civis que, admittindo o principio do duelo—neste caso o proprio Sr. Camillo Rodrigues, distincto esgrimista — se não batiam nesta occasião, não só por absoluta solidariedade com o seu chefe politico, mas ainda, porque a pendencia se viera enxertar em assumptos de moralidade politica e pessoal, pendentes uns da apreciação do Parlamento e outros da propria sancção dos tribunaes criminaes.

E depois disto, não se tem falado mais em pendencias, sendo só de notar que desde o dia da publicação do artigo do Sr. Antonio José de Almeida até hoje, os Srs. Affonso Costa, Alvaro de Castro e Alvaro Poppe, nunca mais voltaram á Camara, onde o Sr. Antonio José de Almeida tem comparecido todos os dias.

* * *

... Ah! a "Republica" ainda não publicou o segundo artigo do Sr. Antonio José de Almeida. Em compensação, na sexta-feira, 19, explicava-se o adiamento de publicidade.

E. DE HESSE.

O Dr. Paulo de Frontin, hontem, esteve no ramal de Tremembé, seguindo d'ahi para Norte.

S. S. e seus auxiliares devem regressar hoje, pela manhã, a esta capital.

—Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin, foi enviada a estatistica do movimento do gado nas secções desta ferrovia e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 499 rezes, e abatidas, 509; Cruzeiro, embarcadas, 271; Bemfica, embarcadas, 128, e Sitio, embarcadas, 201.

—Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Capitulino José da Cruz, n. 1.593; Modesto Aguiar, n. 1.594; Gabriel Vital Filho, n. 1.595; Angelo Varella, n. 1.596; Astrogildo Alvino de Oliveira, n. 1.599; Tertuliano da Silva, n. 1.598; Justino Joaquim de Oliveira, n. 1.597; Justino Ferreira Guimarães, n. 1.599; Salustiano José Trindade, n. 1.600; Deocleciano Bernardino de Freitas, n. 1.601, e Antonio Ignacio Ferreira da Silva, n. 1.602.

—Foram remettidos ao Ministerio da Viação os seguintes processos de restituição de quotas para a maior parte do montepio: Firmino Pereira Campos, n. 1.382, e José Rezende Motta, n. 1.383.

—Está supprimido o posto telegraphico do kilometro 73, não devendo parar ali trem algum.

—O trem MA 1 está parando em Paes Leme.

—Foi declarado aos agentes que os vagões destinados á Cascadura e que vierem nas composições dos trens C 8 e C 10 devem ficar em Deodoro, para serem ligados aos de ordem C 12.

—Os trens do ramal de Portella a Barão de Vassouras estão chegando dois minutos, em Guaribú.

—A estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 5.391 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 296.449 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 4.979 kilogrammas, arrecadado por essa estação, foi de 2:713$500.

—O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.989 saccas com o peso de 221.541 kilogrammas.

—A renda do dia 13 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 32:804$300.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de promptidão no Departamento da Guerra, amanhã, o capitão Conrado Sebrão de Carvalho Lima, o sargento amanuense Marcellino Ribeiro da Silva e o sargento ajudante Accacio Gentil de Figueiredo.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Advogado José Basilio da Gama, requerendo a restituição de documentos que instruiram uma petição em que Francisco de Vasconcellos pedia o pagamento do soldo vitalicio — Compareça a esta secretaria de Estado;

Haupt & C., pedindo que seja eliminado da minuta do ajuste a ser celebrado pelo Arsenal de Guerra desta capital, para fornecimento de machinas e ferramentas, a clausula referente ás despezas de descarga por sua conta, ou seja augmentado o preço do material e que substitua alguns modelos de machinas por outros mais aperfeiçoados — Aguardem a opportunidade;

Cabo ferrador Athanasio Ferreira, solicitando o pagamento dos seus vencimentos de novembro e dezembro de 1912 — Passe-se o titulo de divida, em vista do parecer da contabilidade da guerra;

Cabo de esquadra voluntario da Patria José Francisco de Almeida, pedindo o pagamento do soldo vitalicio — Passe-se o titulo de divida.

— Reune-se no dia 20 do corrente, ao meio dia, na auditoria do Departamento da Guerra, sob a presidencia do capitão Raphael Verissimo Vianna, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento da Escola Militar do Realengo Antonio José de Mello, do qual são juizes o 1º tenente Henrique Ernesto Dias, 2ºs tenentes Accacio Gonçalves da Silva, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Raul Mendes de Paiva e Tobias Philadelpho da Rocha, devendo comparecer o réo e as testemunhas do processo, cabo de esquadra Manoel Lyra e soldados Alfredo João dos Prazeres e Paulo Bento Tenorio.

— Foram inspeccionados de saude: no dia 13, na 10ª região, o 1º tenente addido ao 9º pelotão de estafetas Theophilo Martins Cruz, julgado precisar de 60 dias, e no dia 11, tudo do corrente, em Uruguayana, o 1º tenente Adalberto Diniz, julgado prompto para o serviço.

— A 21 do corrente terá logar, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam ás 11ª e 13ª regiões (Paraná e Matto Grosso).

— Por haver completado um anno de licença para tratamento de saude, vai ser submettido á inspecção de saude, o 1º tenente Luiz de Oliveira Pinto, da arma de infanteria.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, do Rio Grande a esta capital, ao 1º tenente pharmaceutico Marcolino Coelho, para desconto dentro do presente exercicio; uma de 1ª classe, desta capital a Coritiba, ao capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago, e duas de 2ª classe, desta capital a Paranaguá, ao 2º tenente Euclides Pereira Bueno e sua esposa, para desconto no presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Affonso Fernandes Monteiro, da arma de engenharia, por ter vindo a esta capital a serviço do Collegio Militar de Barbacena, e Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e Mello, por ter de seguir para Corumbá, afim de reunir-se ao 13º regimento de infanteria; major do 15º regimento de cavallaria Francisco Xavier do Carmo Junior, por ter vindo a esta capital com permissão; capitão Gustavo Maria de Andrade Santiago, do 4º regimento, por conclusão de licença; 1ºs tenentes Ildefonso Gomes Jardim, da companhia regional, por ter de seguir para Coritiba no gozo de 60 dias, para tratamento de saude; João da Silva Oliveira, do 6º regimento, por conclusão de licença para tratamento de saude; Humberto da Cruz Cordeiro, do 11º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o corpo a que pertence; dentista Antonio Jansen Tavares, por ter sido mandado servir na Policlinica Militar, e pharmaceutico Diogenes Celestino de Oliveira, por ter vindo da Bahia com destino a Florianopolis.

— A inclusão do ex-alumno Agripa José Gonçalves, de que trata o boletim n. 1.392, de 13 do corrente, é na 11ª região e não no 9ª, como foi publicado.

— Passou a prompto de empregado do departamento de administração o sargento ajudante Pedro Quintino de Lemos.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram mandados alistar, por dois annos, nos corpos desta guarnição, por haverem sido julgados aptos para o serviço militar, em inspecção de saude, os civis: Candido Benedicto, Salvador Ferreira Franco, Pedro França Filho, Paschoal Buelho, José Francisco Cruz, Francisco Ferreira de Souza, João Campos da Silva e Euclides Vieira do Nascimento, sendo o 1º, 2º e 3º com destino á 11ª, 12ª e 13ª regiões, respectivamente; Annibal dos Santos, Antonio Euclides da Silva, Manoel Luiz da Silva, José Vieira do Nascimento, Arthur Gonçalves da Motta e Hypolito Gomes Ypiranga, e no 2º de artilheria, Manoel Jacintho da Silva, os quaes deverão apresentar os documentos exigidos em lei.

— Foi mandado addir a um dos corpos da 9ª região o 2º sargento do 51º batalhão de caçadores Heraclito de Lima e Almeida, que hontem se apresentou, por ter passado á disposição do chefe do departamento de administração.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: dos soldados Antonio Gonzaga Peixoto, Constantino José dos Santos e Francisco Martins Ferreira da Costa, e Engracio Camillo de Albuquerque, os tres primeiros do 51º e o ultimo do 52º batalhão de caçadores, em que solicitaram, respectivamente, permissão para servir addido e transferencias.

— Foram incluidas na 10ª região: o 2º sargento José Gonçalves de Oliveira e as 99 praças que se acham no morro da Conceição, vindas da 4ª região; e transferidos para a mesma 10ª região, os soldados do 5º batalhão de engenharia José Bernardo da Silva e Antonio Nazario da Silva, que tambem se acham no morro da Conceição.

— Foi transferido do 58º batalhão provisorio de caçadores para o 15º regimento de infanteria, conforme requereu, ficando rebaixado se não houver vaga, o 3º sargento Leoncio Ladeira de Mendonça.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, conforme requereu, o soldado do 13º regimento de infanteria Antonio Germino Filho.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Feiras Walcker;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Francisco Antunes;

Auxiliar do official de dia, sargento Nogueira;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Dia ao quartel-general, capitão Horacio Novella da Silva;

Rondam dois officiaes, sendo um do 9º e outros do 21º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças são do 9º e 21º batalhões de infanteria;

Uniforme, 7º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Joaquim Brilhante;

Official de dia á brigada, capitão Machado Filho;

Medicos, de dia, ao hospital, Dr. Galvão Bueno; de promptidão, Dr. Campos da Paz e interno de dia, alferes honorario Carlos Ennot;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares, e pratico, Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Pessoa de Mello;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Djalma Ulrick;

Guardas: Amortização, tenente Santa Barbara; Conversão, alferes Ignacio Valentim; Thesouro, alferes Baptista Coelho, e Moeda, alferes José do Bomfim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Candido Cardel; 2º, capitão João Callado; 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, capitão Francisco Coutinho; 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, tenente Ferreira de Mello, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Faustino Alves;

Uniforme, 3º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra;

Auxiliar, alferes Mendonça;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Adelino, e 2º, alferes Costa;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, tenente Miranda;

Medico de dia, capitão Dr. Trigo;

Emergencia, capitão Dr. Bastos e alferes Zacarias;

Commandante da guarda, forriel Affonso;

Inferior de dia, sargento Reis;

Uniforme, 5º.

Associações

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado.

Conforme estava projectado, realizou-se terça-feira, 14 do corrente, a primeira reunião da commissão unitaria directora deste congresso, cuja reunião teve logar ás 13 horas, na residencia do Dr. Virgilio de Mattos, actual presidente.

A directoria que fôra eleita a 30 de maio proximo passado, de accordo com a sua lei organica, é assim composta: Dr. Virgilio de Mattos, presidente; Dr. Paulo Augusto Gomes Pereira, 1º vice-presidente; Dr. Alipio Barreiros, 2º vice-presidente; Maximiano Soares, 1º secretario; Dr. Sebastião Loques, 2º secretario; Julio de Mello, 3º secretario; Alfredo José Simões Nunes, 4º secretario; Americo Mouro, thesoureiro; engenheiro civil José Cardoso da Silva, 1º procurador; Joaquim Vieira de Azevedo Coutinho, 2º procurador; Nelson Jansen de Faria, bibliothecario, e coronel Julio de Menezes, orador official.

A 1 hora da tarde, presente maioria de directores, foi aberta a primeira reunião preparatoria pelo Dr. Virgilio de Mattos. Lida e approvada a acta da reunião de 30 de maio, na qual fôra eleita a actual commissão directora, foi deliberado o seguinte: 1º, marcar o dia 6 do mez proximo futuro para ser empossada officialmente a directoria, que deve reger os destinos do congresso, e bem assim providenciar com cuidadoso escrupulo para a complexa e delicada organização do mesmo, abreviando tanto quanto possivel a sua inauguração; 2º, que a posse, que terá logar na sede provisoria á rua do Rosario n. 162, sobrado, no seio do Gremio Republicano Portuguez, se revista de toda solemnidade, expedindo-se para isso convites especiaes ás pessoas que a directoria julgar conveniente; 3º, que se solicite a presença do chefe patrono, afim de assistir não só á posse da commissão, como á leitura do manifesto e da mensagem, que esse congresso dirige ao povo, ao exercito e á marinha. Finalmente, de accordo com as ultimas resoluções, expeça o titulo de presidente de honra, em primeiro logar ao general de brigada Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, e successivamente, a todos os demais cidadãos de prestigio politico, pertencentes ao partido chefiado pelo patrono do congresso, e mais que, com a maxima brevidade, se communique a directoria do Gremio Republicano Portuguez ter sido elle declarado benemerito e bemfeitor, pelo carinhoso acolhimento e gentilezas dispensados a este congresso, quer moral, como materialmente.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria da directoria e conselho.

Por deliberação tomada na ultima assembléa geral, de ora em diante não haverá expediente nem reuniões, nos dias de sabbado, salvo em caso de urgente necessidade.

Sociedade Beneficente dos Inferiores do 1º Regimento de Cavallaria.

Esta sociedade realizou, a 10 do corrente, uma sessão extraordinaria para tratar de interesses e, sob proposta de seu presidente, sargento-ajudante Oscar de Souza Bezerra, foi eleito, por unanimidade de votos, o commandante do regimento, coronel Alfredo Ribeiro da Costa, para o cargo de presidente honorario da mesma sociedade.

Hontem, o coronel Ribeiro da Costa dirigiu ao presidente da sociedade o officio seguinte, sob n. 640:

"Accusando a posse de vosso officio n. 20, de 10 do corrente, agradeço muito penhorado a minha eleição para o honroso cargo de presidente honorario dessa sociedade, á qual auguro um futuro de prosperidade. Saude e fraternidade."

17 DE JULHO — SANTO ALEIXO, CONFESSOR.

Nasceu Santo Aleixo em Roma, nos meados do seculo IV, imperando Valentiniano I. Era filho de Eufemiano, um dos mais ricos e illustres senadores, e de Aglaide, nobre dama, ambos muito virtuosos e caritativos.

A santidade da vida de Santo Aleixo o illustrou em todos os tempos.

Educado por seus pais, casou-se a pedido destes com uma menina, cuja virtude, formosura e nobreza igualavam com a de sua familia. Apenas celebrado o casamento, tomou a resolução de romper os laços que o prendiam ao mundo.

Emquanto estava em festa a casa de Eufemiano, seu pai, Aleixo, na mesma tarde, entra no quarto de sua esposa, dá-lhe uma cinta e um anel de grande preço como penhor de sua amisade e, nada lhe dizendo, foge de casa, embarcando occultamente para Laodicéa e d'ahi para Edessa, onde viveu esmolando á porta da Irmandade de Nossa Senhora e dormindo ao relento, orando continuamente e jejuando durante 30 annos.

Uma vida tão contraria á sua educação o transformou completamente.

Alguns domesticos de seu pai que andavam á sua procura, muitas vezes lhe deram esmola, sem o conhecer.

Sua virtude e humildade não tardaram em o fazer conhecido, e o sacristão da igreja em que continuamente orava recebeu communicação da imagem da Virgem sobre a santidade do pobre que ali vivia.

O rumor e a admiração em torno de sua pessoa obrigaram Aleixo a partir.

Inspirado por Deus, dirige-se á casa de seus pais, em Roma, pede hospedagem e seu pai, commovido, lh'a concede, sem o conhecer. Maltratado pelos criados, vivendo num vão de escada, jejuando e orando continuamente, ahi viveu 17 annos. Os queixumes de seu pai, as lamentações da esposa e as provações de sua mãi, que chorava continuamente a perda de seu filho, augmentavam as penas ao santo. Sendo avisado de sua proxima morte, escreveu sua filiação num pedaço de papel e preparou-se para morrer, o que ninguem viu. Seu pai, porém, indo assistir á missa celebrada por Innocencio I, papa, ficou estupefacto ao saber que em sua casa morrera um santo homem.

O papa e grande massa de povo vão á casa de Eufemiano buscar o corpo do pobre. Maior surpresa teve Eufemiano ao saber que o hospede era seu filho.

Seu corpo foi transportado em triumpho para a basilica de S. Pedro e, em seguida, para a de S. Bonifacio, onde celebrara seu casamento.

O Senado, o povo, o papa e o imperador acompanharam-n'o.

A casa de seu pai, hoje transformada em igreja sob a invocação de seu nome, conserva suas reliquias, vendo-se ainda o vão de escada em que viveu e a imagem da Santissima Virgem, que se diz ser a mesma que estava sob a porta da igreja de Edessa, a qual tinha falado ao sacristão em favor do santo.

Seu tumulo se fez em breve glorioso por grande numero de milagres — Z.

A epistola deste santo é a tirada da I Ep. do Ap. S. Paulo a Timotheo, c. VI, e o Evangelho é o do Santo Ev. seg. São Math., c. XIX.

Archi-cathedral metropolitana.

Foi celebrado hontem, nessa cathedral, solemne pontifical por monsenhor Alves Ferreira dos Santos, substituindo S. Em. o cardeal, assistido por monsenhor Pio e conego Alvim.

No côro fez-se ouvir a Escola Santorum Santa Cecilia, sob a regencia do padre Alpheu.

Diversas.

Os santos do dia.

S. Jacintho, martyr — S. Leão IV, papa e confessor.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 ½ horas.

— Na archi-cathedral metropolitana serão rezadas hoje as missas do Apostolado da Cathedral, do Coração de Jesus, ás 8 horas, e ás 9 horas, a conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares do Senhor do Desaggravo.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje missas ás 5 3|4, 7 e conventual ás 8 ½ horas.

A's 16 horas haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, será celebrada hoje, ás 8 horas, missa, seguida da exposição da sagrada imagem do Senhor Morto, até ás 20 horas.

— O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, vigario geral, dará audiencia, hoje, na cathedral metropolitana, das 13 ás 15 horas.

Encantado.

Por motivo de força maior, a kermesse que tinha de realizar-se na Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, domingo proximo, fica transferida.

Celebra-se na igreja desta irmandade, nesse dia, missa cantada.

Expediente do arcebispado.

Passaram-se provisões:

Ao Rev. padre Antonio Caperino de Miranda, para celebrar, confessar e pregar, por 11 mezes;

Ao Rev. padre Jorge Cheades, para celebrar e confessar, por seis mezes.

Alexandre da Silva e Ernestina de Jesus Couto, Patricio Bruce e Constança Bruce, Manoel José Ferreira e Laura Machado Vasconcellos — Como pedem;

Eduardo de Oliveira Novaes e Orminda Gonçalves Mendes — Idem.

OBITUARIO

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio da Silva Marques, 46 annos, viuvo, morro da Providencia n. 72; Ursulino José Santos, 25 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Oswaldo, 10 dias, rua Conselheiro José Cardoso n. 52; Helena, filha de Carlos Porto Velho, rua Nabuco de Freitas n. 122; Alexandre Gomes Antunes, 30 annos, solteiro, Necroterio Policial; Hercilia Barbosa, 23 annos, casada, Santa Casa; Orion, cinco mezes, rua Frei Caneca numero 94; Magdalena Cesosino, 28 annos, rua Presidente Barroso n. 127; Beatriz Montes, cinco annos, rua Coronel Pedro Alves n. 307; Manoel Domingos da Silva, 53 annos, casado, rua Dr. Dias Ferreira n. 211; Theotonio, sete dias, rua Maurity n. 73; Carlota Maria de Brito Siqueira, 40 annos, viuva, rua Alegria numero 110; Horacio Velho da Silva, 52 annos, casado, rua Emilia Guimarães numero 54; José, 13 mezes, praia de São Christovão n. 507; Leopoldina, um mez, rua Theodoro da Silva sem numero; Carlos, tres mezes, rua Barão de Bom Retiro n. 487; America, filha de Americo Lagarde, rua Alegre n. 238.

CEMITERIO DO CARMO

Dr. Francisco Lins Ayque de Meira, 55 annos, casado rua Conde de Bomfim n. 598.

CEMITERIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Tertuliana Maria da Conceição, 27 annos, casada, rua General Canabarro numero 103.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Dr. Oscar Feital, 44 annos, casado, rua Silveira Martins n. 50; Nercio, tres mezes, rua S. Pedro n. 313; Elsa, um mez, e 17 dias, rua General Severiano n. 100; casa XVI; Hedina, tres mezes, rua Humaytá n. 333; Eva Soares, 37 annos, casada, rua Curvello n. 23; Severiana Maria da Conceição, 70 annos, casada, Hospital de Alienados; Etelvina, 31 horas, rua Cassiano n. 69; João Scarloti, dois e meio annos, rua Misericordia n. 40; João Manoel Xavier, 41 annos, solteiro, Hospital da Brigada; João, oito annos, rua Alice n. 60; Maria Lopes, 48 annos, viuva, rua Oliveira Fausto n. 35; Maria, um anno, rua Polixena n. 98; Amelia Borges Gehrard, 19 annos, casada, Santa Casa.

Sport

TURF

Derby Club.

A directoria dessa sociedade resolveu chamar inscripções para mais um pareo da sua corrida de domingo proximo, cujas condições são as seguintes:

"Supplementar" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$ — Animaes estrangeiros, sem victoria, este anno, no Derby, não inscriptos nos pareos "Dezesete de Setembro" e "Dois de Agosto" e que não tenham ganho este anno o pareo "Doutor Frontin" — Peso, 52 kilos.

A inscripção será encerrada hoje, ás 12 horas.

Diversas.

Os chronistas sportivos, concurrentes á taça Seabra, devem enviar as suas listas de palpites até as 19 horas de hoje.

FOOT BALL

Royal versus Paraiso

Perante numerosa assistencia, realizou-se domingo, no campo da rua Dois de Fevereiro, o encontro dos primeiros e segundos "teams" desses dois clubs, sendo o resultado favoravel ao Paraiso, que conseguiu vencer o seu adversario pelo "score" de 3 X 2.

No jogo dos segundos "teams" saiu vencedor o Royal, por 4 X 1.

Royal versus Mayrinck

Realiza-se domingo, no campo desse ultimo club, um amistoso "match training" entre o primeiro "team" do Royal e o segundo do Mayrinck. O jogo terá inicio ás 10 horas em ponto.

O Nosso Tempo

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 37

CHARADA PASSIVA

(Rolando.)

4—1—Na capital do reino infernal todo o anjo mão é um deus para os diabos.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(Dandebá.)

Problema n. 39

ANAGRAMMA

*(Dr. ***.)*

7—2—O medicamento depilatorio, sendo bom, custa algum dinheiro.

Correspondencia.

Caxinguelê—Recebida a de 14.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Orion, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até as 9 horas.

Meyrink, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Gotha, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Petropolis, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Platarch, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã.

Itapuca, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Drina, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.39, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue uma argola com chaves, encontrada na Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

Tendo proposto uma acção no juizo de direito da 3ª vara civel, para haver de João Martins Cardoso o pagamento de 14:730$, que me deve, aviso que ninguem faça transacção com elle sobre os predios á avenida Maracanã ns. 714 e 716, que pretende vender para fraudar os meus direitos.

Rio, 7 de julho de 1914.

Por procuração de Antonio Teixeira Nazareth, JOSÉ MARTINS DE SÁ, solicitador.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de ante-hontem.)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carlos Conteville

INGENIEUR DES ARTS ET MANUFACTURES DE L'ECOLE CENTRALE DE PARIS

A viuva Carlos Conteville e seus filhos ausentes, Henrique e Edmundo Conteville, viuva Thibaudet e familia, viuva Guenoa e familia, Charles Soulé e familia, Fernando Maurice Grange e familia, viuva Josephine Stephan e familia, viuva Caussat e familia e José Coutinho Maia participam o fallecimento de seu marido, pai, irmão, cunhado, primo e amigo e convidam seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes do finado, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, saindo o feretro da Avenida Rio Branco n. 129, 3º andar, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Amelia Queiroz de Lacerda

Oldemar Maria de Lacerda e filhos, Judith Pereira da Cunha e filhos, Dr. João Maria de Lacerda e senhora, Edgard de Lacerda e senhora, Lydio Costa e senhora, Luiz Gonçalves e senhora e mais parentes agradecem penhorados a todas as pessoas que lhes levaram conforto no golpe doloroso que soffreram com o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, filha, nora, cunhada, irmã e tia AMELIA QUEIROZ DE LACERDA, e participam que amanhã, sabbado, 18 do corrente, mandam rezar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, a missa de 7º dia, para descanso de sua alma.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João de Seda.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João de Seda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á rua Felippe Fructuoso n. 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo, construido de páo a pique, coberto de zinco, tendo tres portas de frente sendo os portaes de madeira; mede 5m,20 de largura por 15m,30 de fundos e acha-se dividido em armazem para negocio e dois commodos para moradia, sendo tudo de chão e zinco, sem forro. O terreno mede seis metros de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em quatrocentos mil réis. Rio, 11 de junho de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a trezentos e vinte mil réis (320$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oiten-

e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Carlos Xavier n. 15 antigo, hoje depois do n. 97 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o espolio de Francisco A. Gomes.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao espolio de Francisco A. Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Carlos Xavier n. 15, hoje depois do n. 97 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinando o predio á rua Carlos Xavier n. 15, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Carlos Xavier n. 15 antigo, hoje depois do n. 97 moderno, construido de páo a pique, coberto de zinco e tendo duas portas e duas janelas de frente; mede 6m,35 de largura por 5m,70 de fundos e acha-se dividido em dois commodos e cozinha de chão e de zinco. O terreno é aberto e mede oito metros de testada por 44 metros de fundos, nelle existe um começo de construcção de tijolos. Avaliamos o immovel em um conto de réis (1:000$000). Rio, 11 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designado, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Gallileu n. 63 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julio.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julio, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Gallileu n. 63 (16º districto), cuja descripção e avaliação, contantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á rua Gallileu n. 63, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Gallileu numero 63, construido de páo a pique, coberto de zinco, em feito de meia agua, tendo duas portas e tambem duas janelas; mede 5m,50 de frente por 4m,50 de fundos e acha-se dividido em quatro commodos de chão e de telha de zinco. O terreno é cercado de espinheiros e mede 22m,00 de testada, estendendo-se por cerca de 70m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 2:000$. Rio, 11 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Senador Correia sem numero e antes do n. 18 antigo (14º districto) no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Euzebia Maria da Conceição.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Euzebia Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Correia sem numero e antes do n. 18 antigo (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo examinaram o predio á rua Senador Correia, sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Senador Correia sem numero e antes do n. 18 antigo, construido em parte de madeira e, em parte, de páo a pique, coberto de zinco, tendo na frente uma janela, ao lado, duas portas e uma janela; mede 3m,40 de frente por 6m,20 de fundos e acha-se dividido em sala e quarto assoalhados e cozinha de chão. O terreno é aberto e de morro abaixo e mede 6m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 600$. Rio, 26 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do barracão e respectivo terreno á rua do Pão s|n, entre os ns. 10 e 12, hoje junto ao n. 406, (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco José de Faria.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, á uma hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco José de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio da rua do Pão s|n, entre os ns. 10 e 12, hoje junto ao numero 406, (10º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o barracão á rua do Pão s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: barracão de taipa, sito á rua do Pão s|n e antes do n. 406, construido sobre parte dos alicerces de um predio demolido, coberto de zinco e dividido em commodos para moradia, sendo os mesmo de chão e de telha vã. O terreno segundo informações colhidas no local, tem 20m,00 de testada estendendo-se até confrontar com quem de direito e fica entre as propriedades de Ramiro Oliveira Quintanilha e Charles W. Armstrong. Avaliamos o immovel em dois contos de réis. Rio, 27 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1.800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 159, Realengo, (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel José de Azevedo.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, á uma hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel José de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 159, (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á Estrada de Santa Cruz n. 159, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á Estrada de Santa Cruz numero 159, Realengo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e duas janelas, sendo os portaes de madeira; mede 8m,00 de frente por 11m30 de fundos e acha-se dividido em duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, sendo parte assoalhada e forrada e parte ladrilhada. O terreno é cercado de espinheiros; mede 17m,30 de testada por 100m,00 mais ou menos de fundos. Avaliamos o immovel em tres contos de réis (3:000$000). Rio, 13 de julho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|3 do predio e respectivo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 363, hoje n. 2.963 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Arminda e outros.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Arminda e outros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz n. 263, hoje numero 2.963 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á Estrada de Santa Cruz n. 263, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á Estrada de Santa Cruz n. 263, antigo, hoje n. 2.963, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, sendo os portaes de madeira; mede 6m,50 de frente por 10m,00 de fundos e acha-se dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha de chão. O terreno é aberto na frente e mede 5m,50 de testada por 26m,50 de comprimento. O predio acha-se em máo estado de conservação. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis, e a terça parte executada em quinhentos mil réis. Rio, 11 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de 8 e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisco Manoel n. 93 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Antonio Fragoso.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 ho-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de julho de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

O Banco do Brazil attenderá hoje, no pagamento de seu dividendo aos possuidores das letras C, D e E.

Assembléas geraes.

Nacional Tecidos de Juta, ás 13 horas de 18, para eleição e alteração dos estatutos.

— Registradora e Caixa de Liquidação, ás 14 horas de 18, para augmentar o numero de directores.

— Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, ás 14 horas de 18, para augmentar o numero de directores.

— A Universal, ás 13 horas de 19, para reforma dos estatutos.

— Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 22, para reforma dos estatutos.

— Rede Sul Mineira, ás 12 horas de 25, para contas e eleições.

— Tec. S. Felix, ás 14 horas de 31, para prestação de contas.

Marques, Marinho & C., ás 14 horas de 31, para leitura do relatorio, prestação de contas e eleição do conselho fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

— Companhia Hanseatica, os juros de suas debentures, desde já.

— Const. Civis, desde já, o 3º rateio de sua liquidação.

— Companhia Fiat Lux, desde já, o 5º coupon de suas debentures.

— Antarctica Paulista, o 3º coupon, desde já.

— Tecidos D. Anna, o 4º coupon e os titulos sorteados.

— Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, os juros das apolices e os titulos resgatados.

— Cervejaria Brahma, desde já, os juros das debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros dos consolidados.

— Industrial Campista, os juros, desde já.

— Antonio Jannuzzi Filhos, desde já.

— Apolices da Camara Municipal de Petropolis, desde já.

— Apolices do Rio Grande do Sul, desde já.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros, desde já.

— Apolices do emprestimo municipal de 1909, os juros, desde já.

— Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debentures, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.

— Docas de Santos, desde já.

— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.

— Companhia Vulcano, desde já.

— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.

— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.

— Docas de Santos, desde já.

— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.

— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.

— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, desde já.

— Industrial de Valença, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial, desde já.

— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.

— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 19, de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo, desde já.

— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 12$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.

— Leopoldina Railway, de 6 a 16 do corrente, o 15º dividendo de 5$979 por acção, em diante.

— Seguros Previdente, o 75º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Companhia Edificadora, desde já.

— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 20$ por acção, desde já.

— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 o|o, desde já.

— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.

— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.

— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 o|o, desde já.

— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.

— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.

— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.

— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.

— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 o|o, desde já.

— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.

— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.

— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, de 27 em diante.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos o mercado hontem melhor intencionado, tendo encontrado algum alento no animo dos interessados os novos informes relativamente ao emprestimo externo.

Effectivamente, foram as taxas mais uma vez elevadas para todos os effeitos, confirmando a confiança no resultado das operações de credito.

Adoptaram os bancos estrangeiros as tabelas officiaes de 15 3|4 e 15 13|16, a mais cara regulando apenas no British e Brazilianische e a melhor em todos os outros, ambas, porém, em condições nominaes.

Forneciam letras esses bancos a 15 7|9, com raros tomadores e compravam o particular a 16 d., com vendedores a 15 15|16.

Logo depois, porém, o London, British e River Plate passaram a sacar a 15 15|16, taxa a que ficou o mercado nesses bancos.

O do Brazil operava a 16 d., em condições mais accessiveis, mas tambem com raros tomadores.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTERNAS

Praças	a 90 d. v.
Londres (por pence)	15 3/4 a 15 13/16
Paris (por franco)	$608 a $603
Hamburgo (por marco)	$748 a $741
Praças	á vista
Londres (por pence)	15 5/8 a 15 11/16
Paris (por franco)	$611 a $608
Hamburgo (por marco)	$754 a $747
Italia (por lira)	$614 a $606
Portugal	
Lisboa e Porto (forte)	$304 a $207
Idem (por escudo)	3$040 a 2$980
Hespanha (por peseta)	$596 a $589
Nova York (por dollar)	3$184 a 3$140
Austria (por pence)	15 9/16 a 15 5/8
Turquia (por pence)	15 9/16 a 15 11/16
Rio da Prata	
Argentina (por peso)	3$060 a 3$040
Uruguay (por peso)	3$285 a 3$260
Sobre taxa	
Café (por franco)	$610 a $607
Operações:	
Bancario	15 7/8 a 15 15/16
Particular	15 15/16 a 16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTERNAS

Praças:		a 90 d. v.
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736
Praças:		a 3 d. v.
Londres (por pence)	—	15 13/16
Paris (por franco)	—	$603
Hamburgo (por marco)	—	$749
Sobre taxa:		
Café (por franco)	—	$609
Alfandega:		
Vales em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Par libra (soberano)	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)	—	1$687
» franco, lira e peseta	—	$594
» marco	—	$734
» dollar	—	[illegible]
» peso argentino	—	[illegible]
» corôa austriaca	—	$624
» 1$ fortes	—	[illegible]

Movimento de hontem:

Entraram 1.164 libras, 3.380 francos, 980 marcos, 1.590 dollars, 4.360$ em ouro nacional, 65 pesos e 70 esetas, e sairam 150.561 libras, 970 francos e 10 marcos.

Lastro:

Ouro em deposito	167.879:899$969
Responsabilidade do Thesouro	19.339:775$016
Total	187.219:675$985
Emissão:	
Notas em circulação	187.209:930$000
Moeda subsidiaria	9.745$985
Total	187.219:675$985

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 7/8	a 15 47/64
Paris (por franco)	$601	a $608
Hamburgo (por marco)	$741	a $749
Italia (por lira)	—	$608
Portugal (escudos)	—	3$020
Nova York (por dollar)	—	3$149
B. Aires (peso ouro)	—	3$050
Operações:		
Bancario	15 3/4 a 16	
Caixa matriz	15 13/16 a 15 15/16	

Moedas:

Ouro nacional por 1$, 1$687.

Libra esterlina (soberanos), 15$116.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa regulou hontem mais animada, cujos negocios em apolices se tornaram novamente desenvolvidos e assim, demonstrando esse facto o restabelecimento da confiança.

Em vista disso, muitos foram as operações effectuadas sobre esses papeis, tanto nas geraes, como nas estadoaes e municipaes.

Funccionaram firmes as primeiras, que ficaram bem collocadas e com tendencias para a alta, mantendo se inalteradas as demais.

O movimento restante versou sobre acções da Docas da Bahia e Sul Mineira, aquellas a 24$ e estas a 40$, como se verifica das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 3 e 4 a 820$, e 2 a 822$000.

Meudas, de 500$: 5 a 800$ e 1 e 4 a 820$; idem de 200$: 1, 4, 7 e 8 a 820$000.

Provisorias (5 o|o): 1 e 6 a 798$, e 7 a 800$000.

Emprestimo de 1909: 1, 4, 6, 10, 10 e 20 a 790$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 40 a 78$; 1, 2, 3, 5, 10, 12, 23, 100 e 100 a 78$500 e 46 a 79$000.

Minas de 1:000$: 4, 8, 12, 15, 15, 20 e 50 a 760$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 10 a 181$ e 2 e 5 a 184$500; idem de 1914 (port.): 15 a 168$; (nominaes): 11 a 170$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Rede Sul Mineira: 200 a 40$000.

Docas da Bahia: 100 e 100 a 24$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 80 a 184$000.

Antarctica Paulista: 15 a 190$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	840$000	822$000
Provisorias (5 o|o)	795$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	920$000	900$000
Idem de 1909	798$000	792$000
Idem de 1911	—	788$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$000	78$500
Rio, de 500$ (nom.)	—	460$000
S. Paulo (5 o|o)	1:000$000	980$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	765$000	755$000
Espirito Santo (6 o|o)	690$000	660$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	188$000
Idem (ao portador)	185$300	184$000
Idem de 1914 (port.)	170$000	168$000
Idem, idem (nom.)	—	168$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	270$000
Idem (ao portador)	—	275$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	185$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	—
B. União de S. Paulo	85$000	—
Brasil Industrial	186$000	—
Tecidos Botafogo	100$000	80$000
Fiat Lux	—	—
Tecidos Carioca	183$000	—
America Fabril	185$000	—
Mercado Municipal	—	175$000
Centros Pastoris	200$000	194$000
Cervejaria Brahma	—	202$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Bancos:		
Do Brazil	216$000	200$000
Commercio	170$000	—
Lavoura	160$000	—
Tecidos:		
Comp. P. Industrial	165$000	—
Companhia Confiança	137$000	—
Companhia S. Pedro	160$000	—
Companhia Corcovado	150$000	130$000
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	140$000	135$000
Industrial Mineira	—	—
Comp. Petropolitana	—	—
Companhia Carioca	—	160$000
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	19$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	—	24$000
Loterias Nacionaes	19$750	17$000
Docas de Santos	—	415$000
Idem (nominaes)	430$000	—
Centros Pastoris	—	19$000
Terras e Colonização	6$500	6$000
Melhor. no Maranhão	40$000	32$000
Minas de S. Jeronymo	16$500	15$000
Zona da Matta	—	—
Norte do Brazil	20$000	5$000
Rede Sul Mineira	41$000	40$000
E. de Ferro de Goyaz	35$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 16	17:020$132
Idem de 1 a 16	191:496$871
Em igual periodo de 1913	98.958$282

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	97:661$405
Em papel	140:873$987
Total	238.535$482
Renda de 1 a 16	3.136:277$078
Em igual periodo de 1913	5.176:615$141
Differença a maior em 1913	2.040:338$063

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 2.306 saccas aos preços de 7$300 e 7$400 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.165 saccas ao preços de 7$400, fechando o mercado em posição firme.

Total das vendas conhecidas 7.561 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 15 e sairam 2.919 fardos, sendo a existencia no dia 16 3.167 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 5 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas no dia 15 4.482 saccos e sairam 3.699, sendo a existencia no dia 16 149.308 ditos.

Posição do mercado, calmo.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Foram registradas hontem na Bolsa de Mercadorias as seguintes operações:

Assucar, por kilogramma, 211 saccos, branco cristal bom, de Sergipe, a $240; 52 ditos, mascavo bom, de Sergipe, a $220.

Algodão, por 10 kilos, 55 fardos, do Ceará e Mossoró (amostras) a 11$000.

Café.

Tivemos os centros consumidores em condições mais favoraveis ao nosso mercado de café por isso que todas as Bolsas respectivas passaram a funccionar com maior movimento de operações e com os preços sensivelmente melhorados.

O nosso mercado, porém, longe de acompanhar essas alternativas de caracter altista, ao contrario, funccionou com os preços pouco melhorados, não obstante ter sido realizadas vendas relativamente grandes.

Com effeito, os vendedores divulgaram os preços de 7$300 e 7$400 sobre o typo 7, ambos como base do genero de cór, assim se mantendo bem amparados, com idéas de nova melhora, mas com o genero americanista a 7$100 e 7$200, sem procura.

Foram negociadas na abertura cerca de 2.400 saccas e no correr do dia mais 5.200, no total de 7.600 contra 6.000 ditas da vespera.

O mercado fechou bem collocado e firme, com tendencias para a alta.

MOVIMENTO DE ESTRADAS

Dia 16:	
Estrada de F. Central do Brazil	1.195
Estrada de Ferro Leopoldina	9.120
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	10.315
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	24.658
Estrada de Ferro Leopoldina	84.090
Barra dentro	2.180
Cabotagem	728
Total	111.656

EMBARQUES

Dia 16:	
Estados Unidos	3.006
Europa	3.420
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	6.426
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos	33.565
Europa	57.293
Rio da Prata	3.601
Pacifico	718
Cabo	610
Cabotagem	5.052
Total	100.839

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	7.600
No dia de ante-hontem	6.000
Desde o dia 1 do corrente	86.900
Passaram por Jundiahy	28.200

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado	277.719
Em Nitheroy	58.046
Total	335.765

Pauta semanal, $510 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(Corrido e de cor)

Typo		
n. 3	8$500 a	8$700
» n. 4	8$100 a	8$300
» n. 5	7$700 a	7$900
» n. 6	7$600 a	7$800
» n. 7	7$200 a	7$400
» n. 8	6$700 a	6$900
» n. 9	6$300 a	6$500

O mercado de café, em Santos, regulava firme, com o typo 7 cotado ao preço de 5$ por 10 kilos.

As entradas de ante-hontem foram de 33.635 saccas e as saidas de 47.215, tendo, passado hontem por Jundiahy 28.200 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 266.673 saccas, na média de 17.778, sendo o *stock* de 685.320 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas de café:

Dia 15—Nova York, alta de 12 a 15 pontos nas opções e de 1|8 a 1|4 c. no disponivel.

Opção de setembro, 8.55 centimos por libra.

Havre, alta de 25 centimos.

Opção de setembro, 59.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, inalterado.

Opção de setembro, 49.50 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 9 d.

Opção de setembro, 42 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York	40.000
Do Havre	30.000
De Hamburgo	5.000
De Londres	3.000
Total	78.000

Abertura:

Dia 16—Nova York, alta de 6 a 10 pontos.

Havre, alta de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, alta de 75 a 1 pfenig.

Londres, alta de 3 d.

Intermediaria:

Nova York, alta de 12 a 13 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 12 a 13 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Algodão.

O mercado de algodão ainda hontem esteve pouco activo e sem alteração nos preços, o mesmo se verificando em Pernambuco, onde havia regular supprimento.

Nenhum delles, porém, demonstrava haver firmeza nos preços, não obstante serem regulares as vendas realizadas a prazo e quando de setembro em diante é que teremos os productos da nova safra.

As vendas registradas foram de 55 fardos, por amostra; não houve entradas e sairam 2.919 fardos, sendo o *stock* de 3.167, contra 21.500 volumes em Pernambuco, onde a 1ª sorte era cotada a 12$300 e 12$500.

Em Liverpool vigorava a cotação de 7.65 d. por libra, por ter baixado a Bolsa cinco pontos.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$300 a 13$200
Idem, 1ª sorte	11$000 a 12$000
Assú, 1ª sorte	10$800 a 11$800
Natal, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Mossoró, 1ª sorte	10$700 a 11$400
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 11$700
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$700 a 11$500
Idem regular	Nominal
Penedo	10$200 a 11$000
Sergipe (Dores)	10$200 a 11$000
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado tambem regulava em condições estacionarias, assim como o de Pernambuco, de fórma que os respectivos negocios corriam calmos e os preços sem alteração de interesse.

Não havia maior firmeza nos preços, achando-se abastecidos os centros consumidores, mas sempre se realizando alguns negocios.

Na Bolsa, foram registrados de vendas apenas 263 saccos; entraram 4.482 e sairam 3.699, sendo o *stock* de 149.308, contra 167.200 em Pernambuco, onde a 3ª sorte regulava a 3$300.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina	
Idem cristal	$210 a $270
3ª sorte	$290 a $310
2º jacto	$230 a $270
Amarello cristal	Nominal
Mascavinho	$200 a $240
Mascavo	$190 a $210
Idem regular	$170 a $195
Idem baixo	Nominal

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Hanna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Areia Branca e escalas, pelo vapor nacional *Corcovado*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor belga *Liegeoise*, varios generos, a Carlo Pareto;

De Santos, pelos vapores allemães *Petropolis* e *Wurzburg*, café em transito, respectivamente, a Th. Wille & C. e a Herm. Stoltz & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor allemão *Victoria*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Arthur, pelo vapor inglez *Vinefa*: óleo, a Calorie Company;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor francez *Sénégal*: varios generos, a A. dos Santos & C.;

De Belem e escalas, pelo vapor nacional *Minas Geraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Laguna e escalas, nacional *Prudente de Moraes*; Manáos e escalas, nacional *Pará*; Bordéos e escalas, francez *Samara*; Nova York e escalas, allemão *Victoria*; Buenos Aires e escalas, inglez *Hydaspes* e allemão *Santa Clara*; Paranaguá e escalas, nacional *Arassuahy*.

Vapores esperados.

17 Portos do sul, *Itapuhy*.
17 Portos do norte, *Jaguaribe*.
17 Rio da Prata, *Drina*.
17 Portos do norte, *Piauhy*.
18 Nova York, *Hardium*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
20 Southampton e escalas, *Arlanza*.
20 Antuerpia, *E. van Belgie*.
21 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
21 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Champlain*.
21 Portos do norte, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Tubantia*.
22 Rio da Prata, *Alcantara*.
22 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
22 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
23 Portos do sul, *Rio*.
23 Rio da Prata, *Columbia*.
23 Santos, *Santos*.
24 Liverpool e escalas, *Siddons*.
24 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
25 Genova e escalas, *Italia*.
25 Bordéos e escalas, *Garonne*.
25 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
26 Rio da Prata, *La Gascogne*.

Vapores a sair.

17 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
17 Portos do sul, *Orion*.
17 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17 Santos, *Corcovado*.
17 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapoan*.
18 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
18 Portos do norte, *Pirangy*.
18 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
18 Liverpool e escalas, *Drina*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
19 Recife e escalas, *Itapuhy*.
20 Rio da Prata, *E. von Belgie*.
20 Rio da Prata, *Arlanza*.
20 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
21 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
21 Paysandú e escalas, *S. Paulo*.
21 Amarração e escalas, *Piauhy*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
22 Havre e escalas, *Champlain*.
22 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
22 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
22 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
22 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
22 Southampton e escalas, *Alcantara*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
23 Trieste e escalas, *Columbia*.
24 Rio da Prata, *Lutetia*.
24 Hamburgo e escalas, *Santos*.
25 Rio da Prata, *Garonne*.
25 Rio da Prata, *Italia*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
25 Belem e escalas, *Jaguaribe*.
26 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
26 Portos do norte, *Sergipe*.

ALFANDEGA

Despachos do gabinete:

O inspector, em face das informações da Compagnie du Port, indeferiu um requerimento da Companhia Expresso Federal, pedindo permissão para ter no armazem de bagagens do cáes do porto um agente, tres auxiliares, uma mesa, telephone e necessarios annuncios, referentes áquella companhia.

— Em um requerimento de C. H. Walker &C., pedindo mandar avaliar o material velho que se acha na Ponta da Areia, em Nitheroy, de accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda, de 4 do corrente, publicado á pagina 6 976 do *Diario Official*, afim de pagarem os respectivos direitos aduaneiros, foi exarado o seguinte despacho:—"Despachem de accordo com a avaliação da commissão".

— O inspector julgou procedentes os seguintes processos de apprehensão de contrabandos:

N. 20, de cinco volumes apprehendidos á Avenida Rio Branco e retirados do vapor allemão *Konig Frederich August*, reconhecendo como apprehensor o funccionario da policia maritima Januario Pierre Damarek;

N. 35, de 36 pellos, apprehendidos no dia 29 de janeiro do anno corrente, reconhecendo como apprehensor o sargento Antonio de Oliveira Pinto e auxiliares os guardas Ralpho Carvalho e Henrique Carvalho;

N. 52, de dois saccos contendo 1.500 charutos, apprehendidos pelo guarda Carlos Magno da Silva, no dia 3 de maio, e que foram retirados de bordo do vapor francez *La Bretagne*, reconhecendo o mesmo guarda como apprehensor;

N. 55, de 11 pistolas e 25 relogios, apprehendidos pelo guarda Alonso Duque Estrada, de estivadores, vindos de bordo do vapor francez *Espagne*, a 21 de maio deste anno, reconhecendo como apprehensor o mesmo guarda, e como auxiliares o motorista Manoel Pires e tripulantes Heraclito Fontes e Balbino da Hora.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 330—O inspector em commissão recommenda ao guarda-mór que não aceite as guias de sal que não tenham a declaração da quantidade, do ponto do destino e do pagamento do imposto respectivo lançado pelo agente fiscal do sal;

N. 331—O inspector em commissão recommenda aos fiscaes do sal que nas guias de embarque ou exportação de sal mencionem claramente a quantidade, o ponto do destino e se o imposto foi pago.

— Foram suspensos, por ordem do Sr. ministro da fazenda, os leilões de consumo, continuando a se proceder os de apprehensão.

Assim é que, presidido pelo Sr. Reis Carvalho, chefe interino da 3ª secção, se realiza hoje, a 1 hora da tarde, ás portas dos armazens ns. 4 e 14 e guarda-moria, o leilão de mercadorias apprehendidas, cujos processos respectivos já foram julgados definitivamente.

Entre essas mercadorias figuram tecidos de seda, lã e algodão, leques de sandalo, perfumarias, chapéos Panamá, relogios, revólvers com cabo de madreperola, generos alimenticios em conserva, etc., tudo no valor official de cerca de réis 15:000$000.

—Na 1ª secção foram distribuidos hontem os seguintes manifestos:

N. 944, do vapor allemão *Santa Clara*, procedente de Hamburgo; ao Sr. D. Cesar;

N. 945, do vapor nacional *Purús*, vindo de Nova York; ao Sr. Romulo;

N. 946, do vapor inglez *Hydarpeo*, vindo de Glasgow; ao Sr. Romulo;

N. 947, do vapor belga *Liégeoise*, procedente de Antuerpia; ao Sr. Guilhon;

N. 948, do vapor inglez *Oronsa*, vindo de Callão, ao Sr. B. Almeida;

N. 949, do vapor inglez *Wuneio*, vindo de Sabine; ao Sr. Romulo;

N. 950, do vapor inglez *Broomwood*, vindo de Cardiff; ao Sr. Romulo;

N. 945, do vapor inglez *Ihatys*, procedente de Swansea; ao Sr. Romulo.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saída para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saída para a Europa	
LUTETIA	a 24 do corrente	GASCOGNE	a 26 do corrente
GARONNA	a 24 » »		

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Commandante GUIGNON

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 26 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Este paquete está atracado ao cáes do porto

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259—NORTE — Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

ra da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Antonio Fragoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Manoel n. 93, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio, sito á rua Francisco Manoel n. 93, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Francisco Manoel n. 93, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e, ao lado, entrada por escada, com degráos de alvenaria; mede 4m,45 de frente por 16m,00 de comprimento. Acha-se dividido em duas salas, cinco quartos, forrados e assoalhados e mais cozinha e despensa, cimentados. O terreno é de morro acima, e tem accesso por uma escada de alvenaria, e é completamente aberto. O predio precisa de concertos. O terreno mede 22m,00 de testada por 30m,00, de fundos. Avaliamos o immovel em 4:000$. Rio, 22 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

Proximas saídas para a Europa

WURZBURG	18 (amanhã)
SIERRA NEVADA	25 de julho
COBURG	31 »
GOTHA	9 » agosto
CREFELD	14 » »
SIERRA CORDOBA	22 » »
EISENACH	28 » »
SIERRA SALVADA	10 de setembro
GIESSEN	20 » »

O PAQUETE

WUERZBURG

Commandante R. DIRKS

Com boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Entrado hontem sairá amanhã, 18, para

BAHIA,
PERNAMBUCO,
MADEIRA,
LISBOA (via Leixões),
LEIXOES,
VIGO (via Leixões),
ANTUERPIA
e BREMEN

Está atracado no cáes do Porto, armazem 10.

Preços das passagens na 1ª classe

Para a Bahia	90$000
Para Pernambuco	120$000
Para Madeira e Leixões	281$000
Para Antuerpia e Bremen	355$000

Para carga trata-se com o corretor da companhia, Sr. Luiz Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

TELEPHONE NORTE 42

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

Sairá, sabbado, 18 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a:
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 20.
S. Francisco — Terça-feira 21.
Rio Grande — Quinta-feira, 23.
Pelotas — Sexta-feira, 24.
Porto Alegre — Sabbado, 25.

VOLTA

Saída de:
Porto Alegre — Quarta-feira, 29.
Pelotas — Quinta-feira, 30.
Rio Grande — Sexta-feira, 31.
Florianopolis — Domingo, 2.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 3.
Santos — Terça-feira, 4.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 5.

Os valores, pelo escriptorio, no dia 18, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações com os agentes

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

E

HAMBURG-AMERIKA LINIE

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

Serviço RAPIDO e POSTAL entre o

BRAZIL, ARGENTINA E EUROPA

SERVIÇO RAPIDO

Saídas para a Europa

CAP. ORTEGAL	21 » »	CAP ARCONA	31 de agosto
BLUCHER	27 » »	CAP FINISTERRE	7 » setembro
CAP TRAFALGAR	16 » agosto	CAP ORTEGAL	22 » »
CAP VILANO	24 » »	BLUCHER	28 » »

Vendem-se passagens directamente para **Paris e Londres**—Emittem-se bilhetes de passagens para **Nova-York**, via **Southampton, Boulogne** S/M ou **Hamburgo**, em correspondencia com os paquetes da Hamburg-Amerika Linie, ao preço de **Lbs. 41** na 1ª classe dos vapores acima mencionados, com excepção, porém, dos paquetes **CAP TRAFALGAR** e **CAP FINISTERRE**, nos quaes o preço é de **Lbs. 47** /-, e de **35** /-/- na 2ª classe, em todos os paquetes, com direito de permanecer na Europa durante 6 mezes.

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com banheiro, camarotes com uma, duas e mais camas, sala de gymnastica, jardim de inverno, banho de natação *telegrapho sem fio "Telefunken"*, **etc.**

Saídas para o Rio da Prata

(DIRECTAMENTE OU VIA SANTOS)

CAP TRAFALGAR ... 29 de julho

Preço das passagens para o Rio da Prata, na 1ª classe, **Lbs. 10**; 2ª, **Lbs. 6**; 2ª intermediaria, **Lbs. 4.10**, e na 3ª, **48$** e mais 5 % de imposto do governo.

O PAQUETE

CAP ORTEGAL

commandante Kroge

esperado do Rio da Prata, no dia 21 do corrente, sairá para

Bahia, Lisboa, Leixões (via Lisboa), **Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo**

no mesmo dia, ao meio dia.

O PAQUETE

CAP TRAFALGAR

commandante Langerhannsz

esperado da Europa no dia 22 do corrente sairá para

Montevidéo e Buenos Aires

no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

Passagem em classe intermediaria para os portos de Lisboa, Leixões via Lisboa, e Vigo, nos paquetes «Cap Trafalgar» e «Cap Finisterre» e «Blucher» 169$300 e ida e volta 301$800 e para os portos do norte da Europa 184$, e ida e volta 331$200.

Roga-se aos Srs. passageiros, que tiverem tomado passagens nos vapores que saem para a Europa, de satisfazerem as suas passagens até a vespera da saida dos vapores.

SERVIÇO ESPECIAL

Saídas para a Europa

BAHIA LAURA	21 de Setembro	BUENOS AIRES	6 de Novembro
BAHIA CASTILLO	9 de Outubro	BAHIA LAURA	4 de Dezembro

O PAQUETE

BAHIA LAURA

Esperado da Europa no dia 9 de agosto, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois indispensavel demora.

Estes novos e rapidos paquetes de 12.000 toneladas, movidos a duas helices e dotados com os mais modernos apparelhos, possuem magnificas accommodações para passageiros de classe intermediaria e 3ª classe.

Passagem em classe intermediaria, para os portos de Lisboa, Leixões e Vigo, 206$100, e ida e volta, 368$, e para os portos do norte da Europa, 220$800, e, ida e volta, 397$500.

Estes paquetes possuem, para familias, um numero limitado de camarotes em 3ª classe, sem augmento de preço.

SERVIÇO POSTAL

Saídas para a Europa

PETROPOLIS	17 de julho	VALESIA	7 de agosto
SANTOS	24 » »	TIJUCA	14 » »
CAP ROCA	31 » »	× HOHENSTAUFEN	21 » »
		S. PAULO	28 » »

Emittem-se bilhetes de passagem em 1ª classe nos vapores **Cap Roca, Cap Verde, Hohenstaufen e Habsburg** para **Nova York**, via **Boulogne s/m e Hamburgo**, ao preço de £ 35.

Estes paquetes proporcionam aos Srs. passageiros todas as commodidades, possuindo os marcados com × camarotes de luxo com todas as dependencias.

O PAQUETE

PETROPOLIS

Commandante Schultze

Chegado de Santos hontem, sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo hoje, 17 do corrente, ás 12 horas.**

Atracado ao caes, armazem 10.

O PAQUETE

CAP ROCA

Commandante Jochimsen

Entrado de Hamburgo e escalas, sairá para

Santos

depois da indispensavel demora; está atracado ao armazem n. 9.

Preço da passagem em 3ª classe para a Europa, em todos os paquetes, 105$ e mais o imposto.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros para os vapores que não atracarem.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. CUMMING YOUNG, á rua da Candelaria n. 91, para as linhas européas, e com o Sr. H. CAMPOS, á rua Visconde de Inhaúma n. 94, para a linha americana. Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

N. 79 Avenida Rio Branco N. 79

Escriptorio de passagens no andar terreo. Telephone Norte 2.021. Informações sobre cargas no 1º andar. Telephone Norte 41.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Francisco Manoel n. 101 moderno (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Antonio Fragoso, hoje Antonio da Silva Rocha e sua mulher.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a uma hora do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Antonio Fragoso, hoje Antonio da Silva Rocha e sua mulher, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Manoel n. 101 (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal em obediencia ao respectivo mandado annexo, examinaram o predio á rua Francisco Manoel n. 101, que descrevem e avaliam na fórma que se segue: predio assobradado, sito á rua Francisco Manoel n. 101, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de sacada, com gradil de madeira; mede 8m,50 de frente por 9m,35 de fundos e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha de chão e de telha vã, sendo tambem assim a parte dos commodos antes descriptos. Existe um puxado do lado do predio, tendo por este lado duas portas e duas janelas. Nos fundos do predio existe mais um barracão de madeira, coberto de telhas francezas e dividido em sala, quarto e cozinha. O terreno é pedregoso, de morro e completamente aberto; mede 11m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio acha-se em más condições de conservação. Avaliamos o immovel em 1:500$000. Rio, 8 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, com o abatimento de 10 o|o; e, ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisco Manoel n. 41, hoje n. 101 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Antonio Fragoso.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Antonio Fragoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Manoel n. 41, hoje n. 101, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Francisco Manoel n. 41, que descrevem e avaliam na fórma que se segue: predio assobradado, sito á rua Francisco Manoel n. 41, hoje n. 101, construido de frontal, coberto de telhas francezas, com duas janelas de sacada, com grade de madeira e medindo 3m,50 de frente por 9m,35 de comprimento; ha um puxado no lado, com duas portas e duas janelas, todas de portadas de madeira. O predio é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, sendo parte forrada e assoalhada e parte de chão e de telha vã. O terreno é de morro, pedregoso, completamente aberto e mede 11m,00 de frente por 76m,00 de comprimento. O predio acha-se em máo estado de conservação. Nos fundos do predio existe um barracão de madeira, coberto de telhas francezas e dividido em uma sala, um quarto e cozinha, assoalhada e de telha vã. Avaliamos o immovel em 1:000$. Rio, 7 de maio de 1913—F.C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Durão n. 7 (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Januaria Durão de Oliveira e Silva.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Januaria Durão de Oliveira e Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Durão n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á ladeira do Durão n. 7, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á ladeira do Durão n. 7, construido de pedra, cal e tijolos, em feitio de platibanda, coberto de telhas e com porão habitavel, onde, na frente, tem duas janelas e uma porta, e, no sobrado, tem tres sacadas e uma porta, com portão de madeira; a escada que leva ao sobrado é de cantaria. O porão é cimentado e forrado e dividido em commodos para moradia, sendo essas tambem as divisões do sobrado, onde os aposentos são forrados e assoalhados. Mede o predio 11m,00 de frente por 15m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em sete contos de réis (7:000$). Rio, 30 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Wenceslão n. 21, hoje n. 43 B moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Vaccani.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Vaccani, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Wenceslão n. 21 antigo, hoje n. 43 B moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Wenceslão n. 21, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Wenceslão n. 21 antigo, hoje n. 43 B moderno, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes e de zinco, em feitio de meia agua, tendo na frente, uma janela, e, nos lados, diversas janelas e diversas portas, com portadas de madeira; mede cinco metros e 20 centimetros de frente por 20m,00 de comprimento e é dividido em tres commodos, sendo parte delles assoalhada e parte de chão e de telha vã. O terreno é cercado de madeira sobre muro de tijolos, na frente, e, nos lados, é cercado de arame e de zinco; mede 11m,00 de frente por 60m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em tres contos de réis (3:000$) — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel a 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Wenceslão n. 21, hoje 43 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Francisco Vaccani.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Vaccani, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Wenceslão n. 21, hoje 43, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Wenceslão n. 21, hoje 43, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Wenceslão n. 21 antigo, hoje n. 43, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes e de zinco, em feitio de meia agua, tendo na frente uma janela e, nos lados, diversas janelas e portas; mede 5m,20 de frente por 20m,00 de fundos e acha-se dividido em tres commodos, sendo parte assoalhada e parte de chão e de telha vã. O terreno é cercado de madeira sobre muros de tijolos na frente e, pelos lados, cercado de arame e de zinco; mede 11 metros de testada por 60m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em tres contos de réis. Rio, 1º de abril de mil novecentos e quatorze — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Oliveira n. 1, hoje n. 23 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Tavares Coimbra, hoje José Francisco da Silva.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 29 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Tavares Coimbra, hoje José Francisco da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Oliveira n. 1, hoje n. 23 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram a estalagem sita á rua Oliveira n. 23, com um lance de seis casinhas de páo a pique, cobertas de telhas nacionaes e em feitio de beira de telhado, tendo cada uma dellas uma porta e uma janela; medem, reunidas, 22,00 de largura por 6m,20 de comprimento e cada uma está dividida em sala, quarto e cozinha de chão e de telha vã. O terreno, que faz canto com a rua Padre Lapa Silverio e dá fundos para a rua Archias Cordeiro, é aberto, alagadiço e coberto de capim. Avaliamos o immovel em 5:000$000. Rio, 4 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o prazo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se não houver ainda quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro do mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brazil

Concurrencia para o fornecimento de lenha durante o segundo semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 17 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de lenha, durante o segundo semestre do corrente anno:

Os pontos onde a lenha poderá ser entregue são os seguintes:

1º. Bitola estreita entre Sete Lagôas e Pirapora;
2º. Bitola estreita entre Burnier, Sete Lagôas e ramal de Ouro Preto;
3º. Ramal de Sabará;
4º. Bitola larga desde Entre Rios até Lafayette;
5º. Ramal de S. Paulo de Barra até Cachoeira;
6º. Ramal de S. Paulo de Cachoeira a Norte;
7º. Linha auxiliar de Alfredo Maia a Sertão;
8º. Linha auxiliar de Portella á Parahyba;
9º. De Entre Rios a Porto Novo;
10º. Ramal de Itacurussá.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por metro cubico de lenha, devendo os proponentes declarar a quantidade que se compromettem a fornecer mensalmente e o ponto da entrega á margem da linha.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$ préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do respectivo contrato, caução que reverterá para os cofres desta estrada se o proponense se recusar a assignar o contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que antes de qualquer decisão serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando antes de abertas as propostas quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 11 de julho de 1914—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto chamo a attenção dos commandantes de navios nacionaes e estrangeiros, proprietarios, arraes ou patrões de embarcações do trafego do porto, para o officio do Sr. capitão de mar e guerra, director do Armamento do Ministerio da Marinha, do teor seguinte:

"Havendo necessidade de muito breve fundear-se os fluctuantes para os tiros de regulamento de torpedos, tenho a honra de submetter á vossa consideração as condições em que o fundeio deve ser feito.

São dois, os fluctuantes que vão supportar as redes alvos, tendo um dezoito metros (18) de comprimento e o outro vinte e quatro (24).

O primeiro deverá ser collocado á distancia de 500 metros do cabeço da ponte, e o segundo á 1.000 metros, sendo essas distancias contadas sobre o prolongamento do eixo da mesma ponte, o qual está, proximamente, no alinhamento da Ponta da Armação com a ilha das Enxadas.

Para se poder deslocar os fluctuantes transversalmente á direcção do eixo da ponte, cada um disporá de uma boia a vasante e outra a enchente, na perpendicular ao eixo e distantes 30 metros para o menor fluctuante e 40 metros para o maior. Nas occasiões de lançamento, os fluctuantes exhibirão uma bandeira vermelha em um pequeno mastro central, e, nesse caso, nenhum navio ou qualquer outra embarcação deverá passar entre os fluctuantes, ou aproximar-se a menos de 1.000 metros do fluctuante maior. Afim de garantir-se um campo sempre livre aos tiros de regulamento, convém que seja interdicta ao fundeio permanente de qualquer embarcação uma extensão com 2.000 metros de comprimento na direcção do eixo da ponte e começando da Ponta da Armação, por 400 metros de largura, ou 200 metros para cada lado do referido eixo. A' noite, os fluctuantes exhibirão uma luz branca em cada extremo; e o cabeço da ponte as luzes verdes e encarnada usuaes."

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1914 — Pelo secretario, José Francisco Coelho, encarregado de diligencias.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do Porto aviso aos proprietarios de embarcações do trafego do porto e arraes, que tiverem necessidade de atravessar o canal da ilha das Cobras que, devido as obras da ponte que liga o Arsenal de Marinha áquella ilha, é perigosa a passagem pelo meio do canal, devendo as embarcações procurar aproximar-se das extremidades lateraes do mesmo canal.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1914 — Pelo secretario, José Francisco Coelho, encarregado de diligencias.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Sebastião Francisco de Andrade requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia de Sepetiba s|n e ns. 122, 124 e 126 modernos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 17 de junho de 1914 — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARAÇÕES

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SE'DE: RUA DO HOSPICIO N. 91 SOBRADO

Rio de Janeiro

4ª SÉRIE

18ª chamada—40º fallecimento

Tendo fallecido no dia 15 de janeiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Maria Rita de Jesus, associada inscripta na 4ª serie (peculio de Rs. 30:000$), apolice n. 1.649, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de réis 15$ (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de agosto proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º e 2º dos Estatutos.

SERIE ESPECIAL

13ª chamada—19º fallecimento

Tendo fallecido no dia 23 de fevereiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. D. Maria Rita de Carvalho, associada inscripta na serie Especial (peculio de Rs. 15:000$), apolice n. 126, convido os Srs. associados desta serie, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 20$ (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de agosto proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º e 2º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

Aceitam-se agentes.

Banco Español del Rio de la Plata

De accordo com os arts. 30 e 31 dos Estatutos desta instituição, a directoria convoca os Srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria que se realizará no edificio da séde do banco, na cidade de Buenos Aires, no dia 17 de agosto vindouro, para os seguintes fins:

1º. Leitura e discussão do relatorio e balanço correspondente ao 45º exercicio terminado em 30 de junho ultimo.

2º. Fixação do dividendo que deverá ser distribuido.

3º. Eleição de cinco directores, por dois annos, em substituição dos Srs. Dr. José Solá, Dr. José de Apellaniz, D. Pedro Fernandez e Dr. Carlos Dimet, que se retiram por terminação do mandato, e um director, por um anno, em substituição do Dr. Thomaz R. Cullen, que renunciou para assumir o cargo de ministro da justiça e instrucção publica.

Deverá, igualmente, proceder-se á eleição de dois syndicos, em substituição dos Srs. D. Manoel B. Goñi e D. Pedro Maria Moreno, e de dois supplentes de syndicos.

4º. Designação de dois dos Srs. accionistas para, representando a assembléa, approvarem e assignarem a acta da mesma.

Lembra-se aos Srs. accionistas que, de accordo com o art. 26 dos Estatutos, para poderem tomar parte nesta assembléa deverão depositar no banco as suas acções, com tres dias de antecedencia ao fixado para a reunião.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1914.

Pedreiras e olarias

São convidados todos os proprietarios de pedreiras e olarias para a sessão que se deve realizar no domingo, 19 do corrente, ás 13 horas em ponto, no salão do Atheneu Club, á praça da Matriz do Engenho Novo n. 15, entre as estações do Sampaio e Engenho Novo, devendo, nesse dia, ser discutidos e votados os estatutos, elegendo-se a directoria do Centro de Industriaes de Pedreiras e Olarias.

O 1º secretario interino, MARCELINO DA COSTA RAMOS.

Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral (em 2ª convocação), que terá logar na séde social, á rua da Carioca n. 69, sobrado, no dia 18 do corrente, ás 19 horas, para leitura do relatorio do presidente, balancete geral da thesouraria e eleição da commissão de contas.

Nota — Sendo esta a 2ª convocação, chamo a attenção dos Srs. socios que será effectuada a assembléa com qualquer numero de socios, de accordo com o paragrapho unico do art. 30º dos Estatutos — CICERO SILVA, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social: Hospicio 218

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral (em continuação), domingo, 19, ás 13 horas, para leitura da redacção dos novos estatutos sociaes.

Rio, 17 de julho de 1914 — O 1º secretario da assembléa geral, EXUPERIO MONTENEGRO.

COMPANHIA F. C. DO JARDIM BOTANICO

Temporada lyrica

HORARIO DOS BONDS DE LUXO

Gavea—Via Hamaytá	7.32
Ipanema—Tunel Novo	7.36
R. Grandeza—Leme	7.36
Praia Vermelha	7.46
Humaytá	7.50
Largo dos Leões	7.52
Aguas Ferreas	7.54
Praia do Botafogo	8.00

Praça Duque de Caxias:

Via Flamengo	8.07
Via Candelaria	8.08
Via Cattete	8.10

NOTA — O horario acima é para os espectaculos que começam ás 8 1|2 horas.

Nas récitas que começam ás 8 horas, os carros sairão 30 minutos antes das horas indicadas.

Estes carros não obedecem aos pontos de parada.

O preço da passagem dos pontos ao theatro, ou vice-versa, é de 1$000, exceptuando os da praça Duque de Caxias, que será de $500.

COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO

Aviso ao publico

Durante a temporada lyrica, nas noites que houver espectaculo, trafegará essa companhia carro extraordinario do Alto da Boa Vista ao Theatro Municipal:

Alto da Boa Vista	7.13
Usina da Tijuca	7.33
Esquina de Uruguay	7.43
Praça Saenz Peña	7.48
Largo da Segunda-Feira	7.53
Largo do Estacio	8.01
Theatro Municipal	8.23

NOTA — O horario acima é para os espectaculos que começam ás 8.30; nas récitas que começam ás 8.00, o carro partirá 30 minutos antes das horas indicadas.

Depois do espectaculo o carro partirá para o Alto da Boa Vista.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1914.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Moposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorios rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado

LEILÕES

HOJE HOJE

PENHORES

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem, rua do Hospicio n. 84—Telephone 1.247

AUTORIZADO pelos Srs. L. Gonthier & C., Henri & Armando, successores

VENDERÁ' EM LEILÃO

HOJE

Sexta-feira, 17 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS DA MANHÃ

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES 45 E 47

JUNTO A' IGREJA DA LAMPADOSA

todas as cautelas vencidas.

Os Srs. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até a hora do leilão.

O catalogo será distribuido no local.

CATALOGO

1 95573 1 berloque, 1 par de botões de ouro, pesando tudo 6 grammas.

2 96998 1 collar com 1 figa, 1 anel com 1 pedra, tudo de ouro e 1 par de bichas tudo com 16 grammas.

3 95152 1 cordão de ouro e 1 figa de coral e 1 botão faltando a pedra, pesando tudo 14 grammas.

4 97105 1 pulseira de ouro pesando 5 grammas, 1 trancelim de cabello e 1 pencenez.

5 95913 1 corrente de ouro com berloque, pesando tudo 14 grammas.

6 95513 1 relogio de ouro, remontoir.

7 95707 1 collar de ouro com dois berloques de dito, pesando tudo 13 grammas.

8 95871 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

9 95615 1 corrente de ouro com mosquetão de cobre, pesando 9 grammas, e 1 relogio de prata, Omega.

10 95706 1 broche com berloque, 1 collar com figas, 1 cruz, 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 27 grammas.

11 95765 1 relogio de ouro em máo estado e 1 anel de ouro com 1 pedra de côr.

12 95460 1 corrente de ouro com berloque, pesando quinze grammas, e 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.

13 95648 2 pares de botões de ouro com 2 pedras e 2 brilhantes.

14 96430 1 relogio de ouro, remontoir.

15 95728 1 libra esterlina.

16 95525 1 relogio de ouro, remontoir.

17 96251 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas.

18 97173 1 coração de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.

19 95946 1 collar e 1 cruz de ouro pesando tudo 8 grammas, e 1 relogio defeituoso, para senhora.

20 96820 1 argolão de ouro pesando 8 grammas.

21 97165 1 broche, 2 aneis e 1 par de bichas com pedras, tudo de ouro, pesando 9 grammas.

22 97087 1 relogio de ouro, para senhora, e 1 judic de plaquet.

23 95312 1 pulseira de ouro com berloque, pesando seis grammas.

24 96475 1 argolão de ouro pesando 14 grammas.

25 96938 1 pulseira, 2 botões, 1 collar e 1 berloque, tudo de ouro com berloques diversos, pesando 20 grammas, 1 anel com 1 brilhante e diamantes, faltando 1 pedra, e 1 bolsa de prata.

26 97262 1 anel de ouro com um brilhante e 1 pedra encarnada.

27 97176 1 par de botões de ouro, moedas, pesando 9 grammas.

28 95522 1 corrente de ouro, pesando 32 grammas.

29 95265 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.

30 96482 1 broche com diamantes, 1 dito com pedras, e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 20 grammas.

31 97381 1 collar de ouro, pesando 6 grammas, e 1 anel com 2 brilhantes.

32 95282 1 relogio de ouro, para senhora.

33 95065 1 anel de ouro com 1 brilhante.

34 95349 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

35 96374 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.

36 96580 1 argolão de ouro com 1 pedra, pesando 8 grammas.

37 95136 1 argolão de ouro com 1 pedra azul e 1 par de botões de ouro, pesando tudo 16 grammas, e 1 relogio de metal.

38 96342 1 santoir de ouro, pesando 31 grammas.

39 96952 1 anel de ouro com brilhantes, pesando 11 grammas.

40 95217 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas, e 1 figa preta.

41 97279 1 pulseira, defeituosa, de ouro, pesando 32 grammas.

42 95023 1 anel de ouro com brilhantes.

43 95118 1 par de africanas e 1 par de bichas e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 8 grammas.

44 96502 1 relogio de ouro, remontoir.

45 97332 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 diamantes.

46 97040 1 correntinha de ouro com berloque, pesando 9 grammas, e 1 relogio de ouro com esmalte, para senhora.

47 96577 1 cordão de ouro e 1 imagem, pesando tudo 32 grammas.

48 95854 1 anel e 1 corrente com berloque, tudo de ouro, pesando 28 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.

49 95412 1 relogio de ouro, remontoir, e 1 botão com 1 brilhante.

50 95767 1 bolsa de prata, pesando 260 grammas.

51 95001 1 broche de ouro com 1 perola, pedras encarnadas e diamantes.

52 95062 1 collar e 1 relicario de ouro com vidro, pesando tudo 28 grammas.

53 95114 1 anel de ouro com pedras e brilhantes.

54 95058 1 collar e berloque de ouro com diamantes, pesando tudo 9 grammas.

55 95223 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.

56 96237 1 judic de ouro, pesando 8 grammas, e 1 relogio de ouro, para senhora.

57 96685 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e pedras de cores.

58 96913 1 corrente de ouro, pesando 7 grammas, e 1 relogio de ouro, corda com chave, Sabonete, para senhora.

59 97252 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas, estando defeituosa.

60 95802 1 broche de ouro com 1 pedra azul e diamantes, pesando 7 grammas.

61 95710 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.

62 95441 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

63 95495 1 anel de ouro com 1 brilhante.

64 96639 1 cordão com 1 berloque, coração, e 1 moeda, tudo de ouro, pesando 36 grammas.

65 96826 1 anel de ouro com 1 brilhante, 2 pedras e diamantes.

66 95461 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, para punhos.

67 95849 1 judic de ouro e platina, pesando 7 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

68 95624 1 anel de ouro pesando 8 grammas.

69 97073 1 relogio de ouro, Omega.

70 96105 1 corrente de ouro pesando 26 grammas.

71 96328 1 pulseira com berloque, com diamantes, 1 broche com pedras, e 2 fivellas com diamantes e pedras, tudo de ouro, pesando 32 grammas.

72 96366 1 argollão de ouro pesando 25 grammas.

73 96242 1 coração de ouro com 4 brilhantes.

74 97303 1 relogio de metal.

75 96033 1 alfinete de ouro e platina, com brilhantes e diamantes.

76 97013 1 chatelaine de ouro e medalha com brilhantes e diamantes, pesando tudo 28 grammas.

77 95645 1 cordão de ouro pesando 49 grammas.

78 95898 1 anel de ouro com 4 brilhantes, faltando 1 brilhante.

79 97171 1 corrente de ouro pesando 17 grammas.

80 95455 1 broche de ouro com 1 brilhante.

81 96570 1 pulseira de ouro com relogio.

82 95490 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 par de bichas com 2 ditos.

83 96268 1 cordão de ouro pesando 46 grammas.

84 95246 1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.

85 95040 1 broche de ouro com 1 brilhante.

86 95137 1 corrente de ouro pesando 34 grammas.

87 96831 1 relogio de ouro, remontoir.

88 97059 1 par de botões de ouro com diamantes e pedras.

89 96941 1 medalha de ouro, premio, pesando 26 grammas.

90 96968 1 cordão e 1 berloque, de ouro, pesando tudo 39 grammas.

91 96974 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

92 95713 1 corrente de ouro com 1 berloque com 1 brilhante, pesando 11 grammas, 1 botão com 1 brilhante, 1 anel com diamantes, 1 alfinete com diamantes e pedras de cor, 1 broche com 2 brilhantes, diamantes e pedras, tudo de ouro.

93 96171 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

94 95623 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete.

95 95435 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.

96 95486 1 medalha de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.

97 95005 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.

98 96181 1 argolão de ouro, pesando 12 grammas.

99 96718 1 broche de ouro com 3 brilhantes.

100 97125 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 botão de ouro com pedra encarnada e brilhantes.

101 96389 1 relogio de ouro, remontoir, Maisonnette.

102 96108 1 corrente e 1 pulseira, tudo de ouro, pesando 64 grammas.

103 96879 1 botão com 1 brilhante e 1 par de ditos com 2 brilhantes.

104 96821 1 cordão de ouro com 1 berloque, pesando tudo 43 grammas.

105 96524 1 pulseira de ouro com relogio com diamantes e 1 par de bichas de ouro e platina com 2 perolas e diamantes.

106 95220 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 1 brilhante e 2 pedras.

107 97042 1 pulseira de ouro com cadeado, pesando 30 grammas.

108 96740 1 cordão de ouro, pesando 60 grammas.

109 40367 1 cautela do Monte de Soccorro n. 14.523.

110 60078 1 cautela do Monte de Soccorro n. 15.731.

111 76372 1 cautela do Monte de Soccorro n. 13.149.

112 103572 3 cautelas do Monte de Soccorro ns. 19.208, 23.812 e 23.819.

113 112628 1 cautela do Monte de Soccorro n. 63.651.

114 95405 1 corrente de ouro com berloque de ouro com pedra, pesando tudo 15 grammas.

115 97342 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de cor.

116 97399 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.

117 97217 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.

118 97184 1 pulseira de ouro com medalha-moeda, pesando 82 grammas e 1 dita de ouro com 1 perola e brilhantes.

119 96616 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.

120 95896 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes, pesando tudo 56 grammas.

121 95652 1 anel de ouro com brilhantes e perolas.

122 97317 1 corrente com 1 berloque com 1 brilhante e 1 cordão com diversas moedas, 1 cruz e 1 figa, tudo de ouro, pesando 302 grammas e 1 anel de ouro com 1 brilhante.

123 96585 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.

124 96579 1 medalha com 1 brilhante e 1 anel com 1 dito.

125 96169 1 broche de ouro com brilhantes.

126 95813 1 cordão defeituoso com 1 berloque e 1 moeda e 1 libra esterlina, tudo de ouro, pesando 30 grammas.

127 97029 1 relogio de ouro Meridiano.

128 96979 1 argolão de ouro com tres brilhantes.

129 96349 1 collar de ouro, pesando 55 grammas, e 1 par de bichas com 2 pedras encarnadas e brilhantes.

130 97258 2 correntes e 1 medalha com 1 brilhante e pedras, pesando tudo 68 grammas.

131 96790 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues circuladas de brilhantes.

132 95992 1 alfinete de ouro com 1 perola.

133 96797 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.

134 95481 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.

135 95261 1 anel de ouro com 1 brilhante.

136 96980 1 par de botões com 2 brilhantes, 1 alfinete com 1 perola e 1 dito com 3 perolas e diamante (1).

137 96925 1 cordão de ouro, pesando 62 grammas, e 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

138 95542 1 corrente de ouro, pesando 34 grammas.

139 96054 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.

140 95262 1 mola de ouro para gravata, pesando 10 grammas, 1 lapiseira com pedras e diamantes, 1 alfinete com 1 perola e 1 broche com pedras e diamantes.

141 22779 1 coração de ouro com brilhantes.

142 39071 1 par de brincos de ouro com brilhantes.

143 39072 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 diamantes.

144 49678 1 botão de ouro com 1 brilhante.

145 58069 1 broche de ouro com brilhantes, para retrato.

146 58088 1 broche de ouro com 1 pedra e brilhantes.

147 60916 1 broche de ouro com 3 brilhantes.

148 61624 1 santoir de ouro e perolas, pesando 33 grammas.

149 69363 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, repetição.

150 79170 1 anel de ouro com 1 brilhante.

161 79116 1 par de botões de ouro com 2 diamantes, para punhos, 2 botões com pedras para peito e 1 bengala com castão de ouro.

152 75251 1 pulseira de ouro com 1 brilhante.

153 82024 1 corrente de ouro com 3 brilhantes e 1 pulseira quebrada.

154 83796 1 broche de ouro e prata com brilhantes e diamantes, 1 alfinete de ouro com 1 perola, 1 broche de ouro com 3 brilhantes, 1 anel de ouro com 1 perola e brilhantes, 1 dito de platina com 1 perola e 1 dito de platina com 1 brilhante.

155 91050 1 broche de ouro com 3 brilhantes e pedras.

196 91052 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

157 95714 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas, 1 anel com 1 brilhante e 1 alfinete com 1 brilhante.

158 95516 1 relogio de ouro remontoir, Patek Philippe.

159 97207 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 botão de ouro com 1 pedra azul, circulada de brilhantes.

160 96213 1 cordão de ouro, pesando 62 grammas, um relogio de ouro remontoir, para senhora.

161 95640 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes 1 dito marquise com 1 pedra azul e brilhantes e 1 dito com brilhantes.

162 97310 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras encarnadas, circuladas de brilhantes.

163 95521 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.

164 96372 1 broche de ouro, com 1 pedra azul e brilhantes.

165 97027 1 cordão de ouro, pesando 148 grammas.

166 95850 1 relogio de ouro remontoir, Patek Philippe.

167 96765 1 anel de ouro, com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.

168 95558 1 corrente de ouro, pesando 42 grammas, com a argola amassada.

168 96071 1 cordão de ouro, pesando 19 grammas, 1 relogio de ouro remontoir para senhora.

170 96959 2 aneis de ouro, com 2 brilhantes.

171 96433 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras pretas e brilhantes.

172 96609 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas e 1 relogio de ouro remontoir, Omega.

173 95863 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.

174 95245 1 corrente com medalha, com 1 brilhante e diamantes, pesando 38 grammas, 1 broche com 1 perola e brilhantes, 1 par de bichas com brilhantes, 1 par de ditas, com 8 brilhantes, 1 par de ditas com 1 pedra encarnada e diamantes, faltando 1 pedra encarnada, 1 anel com 1 brilhante, 1 dito com 1 dito, 1 dito com 3 ditos, 1 dito com 1 pedra azul e brilhantes e 1 relogio remontoir, International Watch & C.

175 95577 1 cordão, 1 pedaço de cordão, 5 correntes, 2 broches, 1 par de botões e 9 alfinetes, tudo de ouro, com pedras, pesando 182 grammas.

176 96602 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e 2 diamantes, 1 par de bichas de ouro, tarrachas com 4 brilhantes, 1 pendentif de ouro e platina com 1 perola, 1 brilhante, diamantes e pedras encarnadas, 1 broche de ouro e platina com 2 diamantes e 1 perola, e 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.

177 95945 1 relogio de ouro, remontoir, International Watch & C.

178 97363 1 corrente de ouro, pesando 34 grammas.

179 95904 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 pedras encarnadas.

180 96860 1 pulseira de ouro, pesando 50 grammas.

181 83135 1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 berloque com 1 diamante.

182 95703 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.

183 95960 1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.

184 96247 1 corrente de ouro com berloque de ouro com 3 brilhantes, e 1 pedra encarnada, pesando tudo 37 grammas, 1 anel com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes, 1 dito com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.

185 96759 1 collar e coração de ouro com brilhantes, pesando 15 grammas.

186 96779 1 anel de ouro com pedra encarnada e brilhantes, 1 dito com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes, 1 par de bichas com brilhantes, e 1 broche de ouro com 1 brilhante e diamante.

187 96694 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, Omega.

188 96678 1 cordão de ouro, pesando 40 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

189 95712 1 broche de ouro com 1 pedra azul e diamantes, 1 anel com 1 pedra azul e diamantes, 1 dito com pedra de côr, 2 brilhantes e 2 diamantes e 1 dito com tres brilhantes.

190 95893 1 relogio de ouro com 2 diamantes, para senhora.

191 97011 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

192 95106 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.

193 96586 1 cordão de ouro com 1 berloque, pesando tudo 47 grammas.

194 96707 1 anel de ouro com 1 perola, 1 brilhante e diamantes.

195 83424 1 corrente de platina com perolas, pesando 13 grammas, 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.

196 96747 1 cordão de ouro, pesando 34 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, estando defeituoso.

197 95572 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

198 96867 1 corrente com berloque, moeda, pesando 25 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.

199 96714 1 broche de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.

200 95059 1 anel de ouro com 1 brilhante.

201 96183 1 corrente de ouro com medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 27 grammas.

202 96551 1 santoir de ouro com 1 berloque de ouro com 1 diamante, pesando tudo 40 grammas.

203 96369 1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 dito com 2 ditos e 1 pedra encarnada e 1 relogio de ouro, remontoir, amassado.

204 95670 1 pulseira de ouro com pedras e 1 pendentif de ouro e platina com brilhantes e pedras.

205 95302 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.

206 77117 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.

207 97340 1 cordão e 1 figa de ouro, pesando tudo 74 grammas.

209 95322 1 corrente e berloque de ouro, pesando tudo 18 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, Omega.

210 96838 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

211 96493 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 11 grammas.

212 97343 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.

213 95444 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

214 95439 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

215 80818 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

216 95647 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e diamantes.

217 95738 1 pulseira de ouro, pesando 80 grammas.

218 95088 1 pulseira de ouro com 2 berloques de ouro, moedas, pesando 98 grammas, e 1 carteira de prata com guarnição de ouro.

219 96218 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.

221 96804 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.

222 95307 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.

223 97387 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.

224 95140 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 par de bichas de ouro e prata com 2 perolas e brilhantes.

225 95309 1 pulseira de ouro com pedras e berloques com ditas, pesando tudo 9 grammas e 1 broche com camapheu.

228 95694 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes e 1 dito com 1 brilhante.

227 96306 1 corrente de ouro com 2 medalhas, pesando tudo 32 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.

228 95419 1 lapiseira, 1 anel para cabello, 2 ditos cravação, 1 pulseira, 2 alfinetes, tudo de ouro, pesando 36 grammas.

229 95013 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.

230 96695 1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.

231 95256 1 anel de ouro com 1 brilhante.

232 96520 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.

233 96765 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

234 96861 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.

235 112726 1 cautela do Monte de Soccorro n. 61.261.

236 114703 1 cautela do Monte de Soccorro n. 66.682.

237 114803 1 cautela do Monte de Soccorro n. 66.849.

238 114829 1 cautela do Monte de Soccorro n. 14.354.

239 97083 1 cigarreira de prata com 1 brilhante e pedras de cores.

240 96497 1 anel de ouro com 2 pedras azues e 1 brilhante e 1 dito de prata com 1 pedra de côr e 2 brilhantes.

241 95870 1 judic de ouro com 1 anel com 1 pedra e 2 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

242 97326 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes, 1 anel de ouro com 2 perolas e 1 brilhante.

243 95243 1 cordão e berloque defeituoso com 1 brilhante e 2 pedras de côr, pesando tudo 8 grammas e 1 par de bichas com 2 brilhantes.

244 95346 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.

245 96129 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, defeituoso.

246 97067 1 broche defeituoso de ouro com 1 brilhante e 1 par de botões de ouro, para punhos.

247 96722 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.

248 95425 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e diamantes e 1 anel de ouro com 1 brilhante.

249 48080 1 medalha de ouro com brilhantes.

250 58591 1 broche de ouro com 1 pedra de cor, brilhantes e diamantes.

251 95343 1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 brilhantes.

252 95273 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 1 anel de ouro com 3 ditos.

253 96686 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

254 96486 1 anel de ouro com cabellos e brilhantes.

255 91824 1 collar de ouro com berloques diversos, de metal, e 2 relogios de ouro.

256 91049 1 corrente, incompleta, de ouro, pesando 14 grammas, 1 anel com 1 opala e diamantes, 1 par de brincos de ouro com brilhantes, um broche de ouro com 2 pedras e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

257 90627 1 anel de ouro com 1 brilhante.

258 97319 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.

259 97239 1 anel de ouro, pesando 7 grammas.

260 97395 1 anel de ouro com 1 opala e 2 diamantes.

261 96426 2 aneis e 1 collar de ouro com 2 figas, pesando tudo 12 grammas.

262 96862 1 anel de ouro com 2 brilhantes.

263 43641 1 flauta de prata em estojo.

264 96728 1 judio de ouro com 4 berloques e 1 relogio de ouro, para senhora.

265 96787 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.

266 96122 2 coroas, 4 resplendores e 1 corrente de prata, pesando tudo 270 grammas, e 1 anel de ouro.

267 96186 1 anel de ouro com 1 brilhante.

268 97251 1 guarda-chuva com castão de ouro.

269 95838 1 anel de ouro com 1 brilhante.

270 97365 1 anel de ouro com 1 brilhante.

271 91697 1 guarda-chuva com castão de ouro.

272 96274 1 castiçal de prata, pesando 330 grammas.

273 96852 4 peças de metal e 5 colheres de prata, para chá.

274 95532 1 tinteiro de prata, pesando 1.290 grammas.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom cozinheiro, homem serio e limpo, para forno e fogão, massas e sobremesa, afiança-do; na rua Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE um moço chegado ha pouco, sabendo de todos os serviços domesticos e não fazendo questão de grande ordenado e dando as melhores referencias de conducta; na rua de Santa Luzia n. 210, quarto n. 51.

ALUGAM-SE duas empregadas portuguezas, vindas ha pouco, com alguma pratica de cozinha; trata-se na rua Duque de Caxias n. 3, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma cozinheira que dá boas informações; na rua Alice n. 9, Laranjeiras.

Aluga-se um moço de confiança, chegado ha pouco de Lisboa, sabendo de todo o serviço domestico, ler e escrever correctamente, dando as melhores referencias e não fazendo questão de grande ordenado. Rogo a quem precisar dirigir-se á rua de Santa Luzia n. 210, quarto 51—José Cardoso.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para arrumadeira; na rua Tahurahy n. 65, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora de idade, portugueza, para cozinhar o trivial ou lavadeira; na Avenida Maria Clara, casa n. 18, S. Clemente.

ALUGA-SE um copeiro com muita pratica de pensão; na rua de Santa Luzia n. 210.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador de quartos, com muita pratica de pensão; na rua de Santa Luzia numero 210.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Conde de Bomfim numero 52.

PRECISA-SE de uma lavadeira para pequeno serviço de casa de familia de tratamento; na rua de São José n. 9, com Pinto.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia, aluguel, 30$; na rua Maria José n. 42, Estacio de Sá.

PRECISAM-SE de creados, homens e crianças; pagam-se bem; para tratar, com o Sr. Lopes, rua Sete de Setembro n. 172, loja.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Affonso Penna n. 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; na rua do Rezende n. 196.

OFFERECE-SE um homem, para conservar casa de commodos, tendo o officio de pintor e carpinteiro e sendo bom estucador, falando francez e portuguez; na rua Dr. Nascimento Silva, n. 52, teleph. n. 698 sul, com João da Silva.

OFFERECE-SE uma senhora chegada do interior, só tendo pratica para casa de pequena familia; para ser procurada na rua do Livramento numero 69, casa de aves.

OFFERECE-SE uma moça de cor de toda confiança, para arrumadeira e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na travessa Marquez do Paraná n. 3.

OFFERECE-SE um moço com pratica de restaurante, hotel ou bar; trata-se na rua Senador Dantas numero 52, com Cesar.

OFFERECE-SE um moço com pratica de restaurante, hotel ou bar; trata-se na rua da Misericordia n. 100, com José.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, com janelas, a moços ou casaes sem filhos, em logar saudavel e socegado, proximo á cidade, desde os preços acima até 60$; trata-se com o encarregado; na rua Estacio de Sá n. 7, palacete Estacio.

30$000

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, de frente e de centro, juntos ou separados; á rua Joaquim Meyer, 71, tres minutos da estação.

ALUGAM-SE grandes e bons quartos e salas de frente; á rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons quartos com luz electrica, para casaes; á rua Conde Bomfim n. 255.

ALUGA-SE um superior quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGAM-SE casinhas com muita largueza e muita agua; á rua Portella n. 228, Madureira.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente, com janela, a moços solteiros ou casal sem filhos; á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 151.

ALUGAM-SE commodos com janelas; á rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto independente; á rua Santa Christina numero 30, Lapa.

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, sala e cozinha; na rua Gurgel do Amaral n. 17, bonds de Inhaúma, a um casal de respeito.

ALUGA-SE parte do espaçoso e assoalhado porão da casa da rua Anna Guimarães n. 65, na estação do Rocha.

ALUGA-SE um quarto independente; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um sperior quarto em casa de familia a moços decentes, tem todas as commodidades; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um ou dois moços; á rua do Senado n. 274.

30$ e 35$000

ALUGAM-SE casinhas com muita agua e largueza; na rua Portella numero 288, em Madureira.

40$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons commodos independentes, a um casal sem filhos, que sejam pessoas sérias e brancas; na rua Lopes da Cruz n. 176, estação do Meyer.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal sem filhos ou uma senhora; á rua da Luz n. 121.

ALUGAM-SE dois bons commodos independentes, em casa de familia, a um casal sem filhos, que sejam pessoas sérias e brancas; á rua Lopes da Cruz n. 176, Meyer.

ALUGA-SE um commodo com grande quintal, póde-se lavar para fóra; á rua dos Invalidos n. 187.

ALUGAM-SE dois bons commodos independentes, em casa de familia, a um casal sem filhos que sejam pessoas sérias e brancas; na rua Lopes da Cruz n. 176, Meyer.

45$000

ALUGA-SE uma pequena casa independente, para pequena familia ou casal; á rua Nova n. 97, Pedregulho.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos um commodo, com serventia da casa; no morro da Providencia n. 57.

ALUGAM-SE as casinhas ns. 12 e 13 da rua Fernandes Guimarães 87; trata-se na rua da Matriz n. 76, Botafogo.

ALUGA-SE um grande quarto tendo luz electrica, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, a moços ou moças ou a casal que trabalhe fóra; na rua Barão de Guaratiba n. 108, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com luz electrica e bom banheiro, para um rapaz solteiro; á casa nova; na avenida Gomes Freire n. 57.

ALUGA-SE uma boa casinha, com grande salão porta e janela, cozinha, area, luz electrica, etc., e grande area na frente, logar saudavel e socegado; na rua S. Carlos n. 103, as chaves estão nas obras junto, com o Sr. Joaquim.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, todos com janellas, em logar saudavel e socegado, sendo pelo preço acima até 60$; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos com Martins; ponto dos bonds de 100 réis; só se alugam a casaes ou moços do commercio.

50$000

ALUGA-SE uma casa á rua Costa Mendes n. 132 (Ramos), com quatro commodos e quintal. As chaves estão no botequim ao lado da estação. Trata-se com Ananias, á rua Primeiro de Março n. 127, das 10 ás 4 1/2 da tarde.

ALUGA-SE uma linda sala com duas janelas sobre a cidade e bahia, propria para casal ou moços e mais um quarto com janela, independente; á ladeira João Homem n. 35.

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica e todas as commodidades, a moços solteiros; á rua da Relação n. 39.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio, tendo luz electrica, bom banheiro e terraço; na avenida Mem de Sá n. 800, sobrado.

56$000

ALUGA-SE um bom quarto independente, com janela, a cavalheiro decente, em casa de pequena familia; não ha crianças; na travessa Onze de Maio n. 17.

ALUGAM-SE casinhas e um sobrado; na rua da Liberdade n. 36; tratam-se nos mesmos, com o Sr. Leite.

ALUGA-SE a casa II da rua Palm Pamplona n. 90, tendo sala, dois quartos, cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, independente tendo sacada para a rua; na rua Clapp n. 50, Mercado Novo.

60$000

ALUGA-SE, em Ramos, uma boa casa para moradia de pequena familia, tendo agua, luz e quintal, por 60$; com carta de fiança; trata-se no mesmo logar, na villa Andorinha.

ALUGAM-SE salas e quartos, com e sem mobilias, em 1º e 2º andares, com luz electrica e telephone; na Avenida Mem de Sá, 34, telephone numero 3.363 central.

ALUGAM-SE boa sala e quarto com janelas, tendo entrada independente sita á rua Gonzaga Bastos n. 221, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo independente; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE uma casa; trata-se na rua Figueiredo n. 48, estação do Meyer.

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, com luz electrica e com direito á toda a casa; á rua do Lavradio n. 170.

ALUGA-SE uma boa sala espaçosa, de frente e quarto com janela e entrada independente; á rua Gonzaga Bastos n. 221, Aldeia Campista.

65$000

ALUGA-SE uma casa, com tres bons commodos, cozinha e grande terreno; na rua do Consultorio numero 79, S. Christovão, perguntar por D. Rosa, a encarregada.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Barbosa ns. 69, 77 e 81; tratam-se na mesma rua n. 70, em Cascadura.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com luz electrica, para escriptorio ou dormitorio a pessoa de todo o respeito, em casa nova; na avenida Gomes Freire n. 57.

66$000

ALUGA-SE uma boa casinha, na rua D. Anna Nery n. 27; trata-se na mesma.

70$000

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em casa de familia, a moço do commercio; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma boa sala de frente, a moços do commercio, ou a casal sem filhos, onde não ha mais inquilinos; no largo de S. Domingos n. 2, esquina da avenida Passos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para um casal sem filhos ou rapazes solteiros, perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna numero 46, Cattete, em casa de familia.

ALUGA-SE um chalet, em centro de terreno, tendo tres quartos, tres salas, cozinha, agua e bastante terreno; na rua Dezenove de Outubro n. 18, em Bomsuccesso; as chaves estão na rua Quinze de Novembro, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 32 II, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito espaçosa sala com entrada independente, com ou sem mobilia, a casal sem filhos; á rua Barão do Amazonas n. 123, Conde Bomfim.

ALUGA-SE a cavalheiro um bom commodo mobilado de novo, com gaz, banheiro, limpeza e entrada independente; á rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos e proximo ao largo da Lapa.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia respeitavel, quartos confortaveis, a moços de tratamento; á rua Joaquim Silva n. 49, Lapa.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto; á rua Primeiro de Março n. 103, 2º andar.

75$000

ALUGA-SE uma boa morada, com sala de frente, grande quarto, saleta e larga entrada; á rua Monte Alegre n. 95, proximo a estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janelas, luz electrica, bom banheiro, sómente a cavalheiros, podendo servir para gabinete dentario; á rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE os predios novos para familia, com electricidade; na Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura á porta.

80$000

ALUGAM-SE salas de frente desde o preço indicado; á rua Sete de Setembro n. 50 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa em frente.

ALUGA-SE a casa n. 4 da villa Julieta, á rua Uruguay n. 191; trata-se na secretaria da Candelaria, as chaves estão na casa n. 11.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com ou sem mobilia; á rua Salvador Correia; informações no n. 50, padaria.

ALUGA-SE a casa da rua Clara de Barros n. 20; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 178; trata-se á rua de São Francisco Xavier n. 212.

ALUGA-SE parte da casa da rua Laurindo Rabello n. 48, com todas as commodidades, tendo quintal, jardim na frente, gallinheiro; é independente; no morro de S. Carlos, perto do Estacio de Sá.

ALUGAM-SE as casas ns. II, V e IX da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer, as chaves estão no n. 151 da rua Dias da Cruz, em frente a estação. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE, na rua Paraiso n. 40 um grande e espaçoso porão, com entrada, cozinha, quintal independentes e tem luz electrica. Paula Mattos.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na travessa dos Araujos n. 104, estação de Ramos, e as chaves estão na mesma travessa n. 2.

ALUGA-SE a casa 8 da rua General Argollo n. 20, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais commodidades para pequena familia.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa Oliveira, em Botafogo; as chaves estão na rua Real Grandeza n. 294, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 351.

ALUGA-SE, na rua D. Maria Angelica, proxima á rua Jardim Botanico boas casas, recentemente construidas desde o preço acima até 110$; trata-se na villa Iolanda n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE as casas da avenida á rua Cardoso Marinho n. 51; as chaves estão na rua de Santo Christo n. 151; onde se informa.

ALUGA-SE o predio á rua Marquez de S. Vicente n. 82, tendo dois quartos, duas salas, e as chaves estão na mesma rua n. 10, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGAM-SE salas de frente, na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE metade de uma casa com sala de frente, alcova assobradada, luz, banheiro, cozinha, quintal, etc.; na rua S. Clemente n. 183, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto espaçoso, forrado de novo, proprio para dois ou tres moços ou um casal sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE as casas ns. II, V e IX, da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão na rua Dr. Dias da Cruz n. 151, em frente á estação; tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE a casa n. 4 da villa Julieta, á rua Uruguay n. 191; as chaves estão na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE, em casa de familia de respeito, uma sala e um quarto de frente, a casal só ou a pessoas que não tenham crianças; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 118, sobrado.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Flack n. 24, para pequena familia; as chaves estão, por favor, no n. 28, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

81$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro e pequeno quintal; a casal decente; na villa Sarah á rua Dr. Ferreira Pontes n. 20, Andarahy.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma grande sala, cozinha e com bastante agua. Para ver e tratar á rua Barão de Iguatemy 56, casa I.

ALUGAM-SE casas nas villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc. As chaves estão no numero 93.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, banheiro, chuveiro, agua, gallinheiro, privada e grande quintal; á rua Dr. Bulhões n. 229, Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 225, onde se trata.

90$000

ALUGA-SE uma casinha, com dois commodos, sala, muita agua, a familia séria; na praça D. Antonia n. 18.

ALUGA-SE uma casa, com duas commodidades e mais dependencias, para pequena familia; na rua do Riachuelo n. 231, fundos.

ALUGA-SE uma boa casa, moderna, com tres quartos, electricidade, etc.; na rua Curuzu' n. 31, e as chaves estão no n. 29, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa da villa Dó, 4 rua dos Araujos n. 102; as chaves estão na casa 7.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas, mais dependencias, perto de bond e trens; na rua Diamantina n. 34, e trata-se no n. 36, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, IV, inteiramente novo, com illuminação electrica, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. I; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa, na rua Lopes Souza n. 4, em S. Christovão; as chaves estão no n. 14.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com uma sala de jantar, boa cozinha e quintal; á rua do Hospicio n. 325.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, salas, cozinha, jardim, quintal e luz electrica; á rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds de Alegria.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 11, Meyer; as chaves estão no n. 9; com luz electrica e bonds á porta.

91$600

ALUGA-SE a casa VI da rua Itapiru' n. 17, com tres quartos, duas salas, quintal e cozinha; as chaves estão na casa IV, e trata-se na rua da Assembléa n. 76.

ALUGAM-SE duas casas, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e banheiro, e installação electrica na rua da Alegria ns. 418 e 420; tratam-se na mesma rua.

95$000

ALUGAM-SE tres bons predios, á rua Dr. Ferreira Pontes ns. 31, 33 e 35, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, "water-closet", bom quintal, illuminação a luz electrica e acabada de construir; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, com o Sr. Jorge armarinho; o logar é saudavel e socegado.

100$000

ALUGA-SE uma casa nova, ainda não alugada, tendo luz electrica, dois quartos, duas salas, quintal; na rua Paraiso n. 48, em Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE a casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal: acha-se aberta; trata-se na rua General Pedra n. 44.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE uma casa com grande terreno arborizado, no melhor logar de Jacarépaguá; trata-se na rua da Assembléa n. 117.

ALUGAM-SE grande sala e quartos separados, para escriptorio ou residencia, em ponto central; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo duas salas, tres quartos; na rua Vidal de Negreiros n. 79; as chaves estão no n. 77, e trata-se no largo de S. Francisco n. 6.

ALUGA-SE, na rua General Severiano, boas casas, desde o preço acima até 115; informase na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGAM-SE casas, desde o preço acima até 130$; na rua Barão de Bom Retiro n. 65.

ALUGA-SE a boa e nova casa com duas salas, dois quartos, boa cozinha, e mais dependencias, electricidade, jardim na frente e grande quintal; na travessa Pereira n. 28, estação do Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 53, com Faria.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE a casa nova da rua Commendador Leonardo n. 46, Saude; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; á rua Treze de Maio n. 37, casa de familia pequena.

ALUGA-SE a casa da rua Paula Mattos n. 197; trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua São Carlos n. 78; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 76, e trata-se na rua da Luz n. 120.

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 92, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal electricidade; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos, Praça Affonso Penna; a chave está na casa da frente. Trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGAM-SE as casas IV e VII da rua Fonseca Telles n. 34, com dois quartos, duas salas, boa luz e dependencias, logar alto, junto á Quinta, bonds de 100 réis. As chaves estão na casa V. Tratar á rua Uruguayana numero 77, loja.

102$000

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America, com tres quartos, duas salas, quintal, etc.; a chave está no n. 20; esta rua começa na de Dona Anna Nery n. 74.

105$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, electricidade, entrada independente, bom quintal. As chaves estão no local. Bonds de Aldeia Campista. Tratam-se á rua Gonçalves Dias n. 81.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa perto do Ministerio da Agricultura, com dois quartos, duas salas, pintada e forrada de novo; á rua General Severiano n. 66.

ALUGAM-SE duas boas casas na rua Francisco Eugenio ns. 51 e 53; trata-se na Avenida Rio Branco numero 45.

ALUGA-SE a casa n. 8 da villa Irene, á travessa de S. Salvador n. 39, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque, chuveiro; as chaves estão, por favor, na casa n. 9, e trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

ALUGA-SE um casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro quintal e jardim; na rua S. Clemente n. 51; trata-se na mesma rua numero 55, loja.

ALUGAM-SE os predios da avenida da rua Frei Caneca n. 208, tendo dois quartos, duas salas, quintal, luz electrica; as chaves estão na casa numero 8, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

112$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua de S. Christovão n. 623; bonds de 100 réis, a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE a linda casa n. 7 da Villa Leopoldina, sita á rua Conde Leopoldina n. 125. Tem duas salas e dois quartos. As chaves estão á rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua Senador Alencar n. 62 ou á rua da Quitanda n. 118. Fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

120$000

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 78, tendo duas salas, tres quartos, saleta, cozinha e bom quintal; as chaves estão na mesma rua n. 86, e trata-se na rua da Luz numero 114.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito grande, arejado, limpo, com telephone na casa, tendo luz electrica; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, teleph. n. 623, central.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua General Polydoro n. 91; tendo cinco compartimentos, quintal agua, gaz ou electricidade; as chaves estão no n. 91, casa 6.

ALUGA-SE uma boa casa no Meyer, á rua Hermengarda n. 83, perto da estação; trata-se na rua da Constituição n. 13.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 48, antiga Léste, Rio Comprido, com duas espaçosas salas, dois bons quartos e outro menor, cozinha, quintal, varanda na frente com bonita vista, chuveiro, jardim, logar salubre e tem boa installação electrica. Trata-se com o vizinho ao lado, onde estão as chaves. Só se aluga a pessoas de boa conducta.

ALUGAM-SE as casas ns. IV e VII da Villa Dragão; na praça Saens Pena n. 13, as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e quarto junto, a familia de tratamento; á rua Frei Caneca n. 59

ALUGA-SE a casa n. II á rua Santa Alexandrina n. 104, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 117.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Barão de Cotegipe n. 61 B, Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, quintal, muita agua, luz electrica; trata-se na mesma rua n. 59 A, onde está a chave.

ALUGA-SE uma casa na rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luzia n. 52, Maracanã.

122$000

ALUGA-SE a casa 6 da rua do Mattoso n. 256, ponto dos bonds do Mattoso, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e privada; abundancia de agua e bonds de 100 réis á porta; só se aluga a familia de toda a distincção; as chaves estão, por favor, na casa n. 8, e trata-se com o Sr. Christovão, á rua do Hospicio n. 103, sobrado, escriptorio n. 2.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa á rua Commandante Maurity n. 95, casa II, com dois quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias. As chaves estão no botequim da esquina da rua Visconde de Itauna. Trata-se á rua da Quitanda n. 118. Fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

ALUGAM-SE as casas ns. 113 e 117, da rua Felippe Camarão. Têm duas salas e dois quartos. As chaves estão á rua Santa Luiza n. 54. Trata-se á rua da Quitanda n. 118. Fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 109 da rua Souza Franco. As chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286. Trata-se ao becco do Bragança n. 24.

125$000

ALUGAM-SE os elegantes predios, de construcção recente, com todo o conforto, para pequena familia, tendo electricidade; na rua D. Polyxena n. 70, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Dr Sá Freire, tendo duas salas, dois quartos grandes e mais commodidades com illuminação electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

130$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 184, tendo bons quartos e boas salas, gaz, electricidade e bom terreno ao lado com terraço; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua dos Ourives n. 54, loja; este predio é junto ao largo do Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em frente á praça Argentina, em S. Christovão, logar saudavel; as chaves estão no n. 2, e trata-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo.

ALUGA-SE a espaçosa e nova casa da rua do Rocha n. 60; trata-se na rua Anna Guimarães n. 65, estação do Rocha, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, e duas salas; á rua D. Zulmira n. 47, Maracanã.

132$000

ALUGA-SE, baratissima, a casa nova da rua E Roberto n. 44, tendo boa vivenda para o verão, por ser muito arejada e estar separada das outras uns 50 metros, com tres grandes quartos, duas salas e mais commodidades, grande terreno ao lado, e outro na frente, para jardim, luz electrica; as chaves estão, por favor, na rua S. Carlos n. 110.

140$000

ALUGAM-SE sete casas, cabadas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da de Barão de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde tambem se tratam.

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 168, para pequena familia; as chaves estão no n. 177, e trata-se na rua da Constituição n. 56, com Faria

ALUGAM-SE tres portas, proprias para qualquer negocio; na avenida Mem de Sá n. 184, esquina da rua Prefeito Barata.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 21; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, tres quartos, banheira com agua quente e mais dependencias, com installações modernas; para ver e tratar á rua Senador Furtado n. 108, casa XI.

ALUGA-SE uma explendida casa, moderna, com tres quartos, duas salas, illuminada a luz electrica, etc.; na rua Conselheiro Jobim n. 46; trata-se á rua Alvaro n. 42, Engenho Novo.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 342, a chave está no numero 348, armazem. Trata-se na rua do Ouvidor n. 90

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 26, S. Christovão, ponto dos bonds de S. Januario, proprio para familia; as chaves estão na mesma rua n. 22, onde se trata.

ALUGA-SE um predio novo com dois quartos, duas salas, fogão a gaz e luz electrica; na rua Gonzaga Bastos n. 82, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 55, botequim, e trata-se na rua General Camara n. 152.

150$000

ALUGAM-SE duas salas de frente juntas ou separadas, para consultorio medico, dentista ou escriptorio, com cinco sacadas, para a Avenida, tendo installação electrica e telephone; na casa; na Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar, teleph. n. 623, central.

ALUGAM-SE os sobrados da rua Frei Caneca ns. 208 e 206, tendo tres quartos, tres salas, luz electrica, etc.; as chaves estão na casa n. 8, avenida e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir; na rua Gonzaga Bastos n. 123, perto da rua Barão de Mesquita, tendo tres quartos, duas salas, grande quintal e luz electrica; as chaves estão ao lado, no n. 139, com o encarregado, Sr. Casulo, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 40, tendo duas grandes salas e dois grandes quartos, cozinha, area, banheiro, etc.; podendo ser vista a qualquer hora.

ALUGA-SE o armazem com morada, á rua Dr. Carmo Netto 262; as chaves estão no mesmo local, numero 2, Cidade Nova.

ALUGA-SE o predio novo da rua Francisco Manoel n. 35, estação do Sampaio, tendo duas salas, tres quartos independentes, despensa, porão, tanque, banheiro, privada e terreno; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 291.

ALUGA-SE, no Meyer, proximo á estação, e com linha de bonds, o predio da rua Cardoso n. 74, esquina da de Castro Alves, recentemente construido, com luz electrica e todo o conforto, para negocio ou pharmacia tendo commodidade para familia; exige-se fiador; trata-se das 12 ás 14 horas, na travessa de Santa Rita numero 42, 1º andar, e das 14 ás 16, na rua de S. Pedro n. 82, sobrado, com o Dr. João Alves Montes.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76, Botafogo.

ALUGAM-SE em casa de familia uma excellente sala de frente a casal, e um quarto a senhora que trabalhe fóra; á rua Silveira Martins numero 58, Lapa.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio novo da rua Benjamin Constant n. 112, proprio para casal de tratamento, proximo ao largo da Gloria.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, etc., bom terreno; á rua Uruguay n. 332, as chaves no vizinho.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir; na rua Gonzaga Bastos n. 123, perto da rua Barão de Mesquita, tendo tres quartos, duas salas, grande quintal e luz electrica; as chaves estão ao lado, no n. 139, com o encarregado, Sr. Canuto, onde se trata.

DIVERSOS

ALUGA-SE a confortavel casa da rua S. Claudio n. 4, esquina da rua Colina, tendo gaz e electricidade, banheiro de agua quente e fria, jardim, pomar, quarto independente para criado e outros requisitos para familia de tratamento; trata-se na rua Haddock Lobo n. 33, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o sobrado da praia de Botafogo n. 152, com bons commodos para regular familia; as chaves estão na loja, onde se trata.

ALUGA-SE por 450$ o predio á rua do Lavradio n. 149. O sobrado tem duas salas e tres quartos e o armazem tem moradia para familia; as chaves estão no n. 147, loja; trata-se á rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel. Aceita-se contrato.

ALUGA-SE por 180$ uma boa casa na rua Collina n. 59; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 395, ou na Avenida Rio Branco n. 45.

ALUGA-SE por 200$ o armazem do predio acabado de construir, á rua de S. Christovão n. 515, com moradia para familia. E' proprio para negocio decente, como pharmacia, alfaiataria, etc.; as chaves estão defronte, na Companhia de Carruagens; trata-se na rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

ALUGA-SE por 182$ o sobrado da rua S. Leopoldo n. 328; as chaves se acham na loja do mesmo predio e trata-se no becco do Bragança n. 24.

ALUGA-SE o predio da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 504, confortavel, com todas as commodidades; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco n. 106, preço 250$; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286 e trata-se no becco do Bragança n. 24.

ALUGAM-SE seis casas acabadas de construir, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; para familias decentes; na rua Maria Eugenia n. 77, Villa Antonia.

ALUGA-SE por 160$ mensaes o predio da rua Barão de S. Felix numero 173; trata-se na mesma rua numero 90.

ALUGA-SE o bom palacete da rua Senador Alencar n. 69, proprio para familia de tratamento, tendo no pavimento superior quatro excellentes quartos e no pavimento terreo, tres salas e tres quartos, sendo um para criados, além de muito boa cozinha, tanque para lavar, banheiro, etc., estando situado em centro de esplendida chacara, em local saluberrimo; as chaves estão no mesmo palacete, onde se encontra pessoa para mostrar e trata-se na rua Primeiro de Março n. 88, das 11 ás 3 horas da tarde, com o Sr. Alvaro Sá.

ALUGAM-SE duas magnificas salas de frente, proprias para atelier ou consultorio, e dois bons quartos, preço barato, por cima do consultorio do Dr. Moura Brazil; no largo da Carioca n. 8; trata-se na loja.

FOLHETIM 108

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

IX

DESVENTURADA LUCILA!

—Trabalha? tem uma profissão, um modo de vida? Por que razão veiu elle a estes sitios? Se acaso o motivo, que induziu o meu filho a vir aqui, João Renaud?

—Sei-o, Lucila, e vou dizer-lho.

E em seguida, no menor numero de palavras, que era possivel, João Renaud contou a Lucila tudo o que sabia acerca de Edmundo e de Jeronymo Greluche, que o recolhera e educara.

A pobre mãi ouvia-o com a maior attenção, e sem o interromper uma unica vez, mas, não sem verter lagrimas de intima commoção.

—Por ahi se vê, disse ella, logo que João Renaud cessou de falar, que a Providencia nunca deixou de velar por meu filho.

Foi a Providencia que o conduziu a Saint-Irun, e em seguida a Frémicourt, onde encontrou o bom João Renaud.

Ah! saber que o meu filho me não esqueceu, que tem por mim o mais carinhoso affecto, que alegria, que felicidade para o meu pobre coração ulcerado!

Naquelle momento chegavam em face da casa do pastor. João Renaud abriu a porta, e entrou levando Lucila pela mão, parando com ella no primeiro compartimento.

Depois de accender uma lanterna, fel-a entrar no segundo compartimento, ao mesmo tempo que lhe dizia:

—Eis o quarto que foi posto á minha disposição, e que lhe fica pertencendo desde este momento. Ficará aqui instalada provisoriamente, e ninguem poderá penetrar aqui sem a sua permissão.

A porta, que dá saida para o jardim, tem uma chave, e esta póde fechar-se por dentro com aquelle ferrolho.

E agora deve estar fatigada, Lucila; e por isso, apesar do grande desejo que eu teria de saber sem perda de tempo que vida tem sido a sua desde o dia, em que, separada do seu filho, foi levada por uns saltimbancos para o hospital de Gray, prefiro deixal-a dormir e descansar.

Mas, amanhã, ha de contar-me tudo, não é verdade? Teremos todo o dia para conversar.

—Sim, meu amigo, contar-lhe-hei em todos os seus detalhes a historia das minhas miserias e dos meus soffrimentos.

Nada lhe occultarei, João Renaud, e a quem poderia eu dizer tudo, que melhor me comprehendesse, do que ao homem que tanto tem soffrido, e que, depois de haver salvado o meu filho do desespero, acaba de lançar na minha alma a esperança mais radiante e mais consoladora?

—Levantar-me-hei muito cedo, replicou João Renaud; irei á herdade buscar um cabaz de provisões, e voltarei aqui em seguida para almoçarmos juntos.

Os pallidos labios de Lucila descerraram-se em um doce sorriso.

—Amanhã, disse ella, verá que estou perfeitamente serena e tranquilla. Estarei já preparada para a immensa alegria, que me prometteu, de tornar a vêr, a beijar o meu filho.

Sinto, porém, que careço de algumas horas de repouso para o corpo, e de recolhimento para o espirito.

Em seguida, estendendo a mão ao velho, accrescentou:

—Até amanhã, João Renaud; até amanhã

E separaram-se.

João Renaud foi lançar-se mesmo assim vestido sobre a pobre cama do pastor.

De joelhos no meio do quarto, com as mãos erguidas e a cabeça inclinada para sobre o peito, a pobre Lucila orou durante longo espaço de tempo com fervor.

X

UM ESPIÃO FEMININO

Tinha acabado de bater uma hora da madrugada. João Renaud dormia profundamente. Lucila acabava de apagar a lanterna.

No momento, porém, em que ia lançar-se vestida sobre a cama, exactamente como fizera João Renaud no quarto contiguo, sentira a necessidade de respirar a plenos pulmões o ar da noite.

Abrira, pois, a janela, e curvara-se um pouco sobre o peitoril

O ar, que se respirava ali, era embalsamado pelo delicioso perfume das flores do proximo jardim.

Com o olhar absorto no infinito, e deixando fluctuar o pensamento nos sonhos dourados de um futuro tranquilo e sereno junto do filho, de que tantos e tão longos annos estivera separada, caiu a pouco e pouco em uma especie de extasis.

Decorreu assim um tempo bastante longo.

De subito um ruido de passos perturbou o silencio profundo que em redor della reinava. Instinctamente retirou um pouco o corpo para a retaguarda.

Reflectindo, porém, logo no primeiro momento, que nada tinha a recear ali, aproximou-se de novo da janela, e applicou o ouvido.

Ouviu de novo o ruido dos passos que parecia produzir-se agora mais perto ainda do ponto em que se achava. Depois tendo cessado subitamente aquelle ruido de passos, ouviu um cochichar de vozes cautelosas.

—Quem póde estar por estes sitios a taes horas? perguntou ella a si propria.

Uma voz intima e como instinctiva respondeu-lhe:

—Os Parisel de certo!

Pareceu-lhe que os dois passeiantes nocturnos acabavam de parar cautelosamente por detraz da alta sebe, que rodeiava o jardim.

Mas seriam elles realmente os dois parentes Parisel, pai e filho?

Em todo o caso os dois personagens, que estavam ali conversando a poucos passos de distancia, ignoravam de certo que estivesse alguem na casa do pastor.

Já uma vez tinha ouvido a conversa dos seus dois miseraveis parentes, e agora sabia bem que elles eram capazes de todas as maldades.

—Se são elles com effeito, disse Lucila de si para si, estão de certo a preparar alguma nova infamia!

Mas os dois individuos, que provavelmente estavam parados por detraz da sebe, falavam em voz baixa.

Lucila nada podia ouvir, apesar dos grandes esforços que fazia no intuito de comprehender uma ou outra palavra isolada.

Occorreu-lhe a idéa de saltar pela janela para o jardim.

Não podia, porém, fazel-o sem ruido, por isso que a distancia, que a esperava do solo, era de perto de dois metros.

Ora, o menor ruido, que por ventura fizesse, podia fazer affastar dali os conversadores, e não era isso o que ella queria.

O quarto estava em uma escuridão completa; mas ella conhecia muito bem aquelles logares, que nenhuma alteração haviam soffrido desde o tempo em que vivera no Seuillon, e sabia por isso bem, onde estava a porta.

Não precisou, pois, procural-a muito, mesmo no meio da escuridão.

A chave estava na fechadura. Deu-lhe volta com precaução, e usando de prudencia em todos os seus movimentos, entreabriu a porta, que não fez ouvir senão um leve rangido no momento de girar sobre os gonzos.

Lucila saiu cautelosamente para o jardim.

Os dois conversadores nocturnos, não podendo desconfiar de modo algum de que alguem pudesse espreital-os, nada tinham ouvido.

Lucila avançou com passos lentos, contendo a respiração, e quasi nem pousando os pés no chão. Chegada junto da sebe, estendeu-se ao comprido sobre a herva.

. . . .

Naquella mesma noite perto das onze horas, em quanto João Renaud, escondido na margem da Sableuse, esperava a apparição do fantasma, tão falado entre os habitantes de Frémicourt, tudo dormia já profundamente no Seuillon. Gertrudes, que exercia o seu mistér de espião por conta do garboso Francisco, havia saido do seu quarto para correr á sua entrevista

O filho do velho Parisel começava já a sentir-se cheio de impaciencia.

—Por que razão chegas hoje tão tarde? lhe perguntou elle em tom rude.

—Não foi minha a culpa, respondeu ella. Ninguem se deitou hoje na herdade senão depois das dez horas.

—Ah! isso é differente. Passou-se acaso alguma coisa extraordinaria no Seuillon?

—Ha novidade, ha.

—Diz, diz depressa.

—Em primeiro logar devo dizer-te a razão por que todos se deitaram tarde na herdade. Como é amanhã a festa de S. Pedro, o velho Mellier, depois da refeição da tarde, mandou distribuir vinho aos ceifeiros, e houve na herdade uma pequena festa.

—Em honra de Rouvenat, cujo primeiro nome é Pedro, murmurou o garboso Francisco com voz concentrada.

—A menina cantou.

Os labios de Parisel contrairam-se em um sinistro sorriso.

—Bem, bem, disse elle com expressão quasi furiosa; nenhuma necessidade tenho de saber essas coisas. Disseste ha pouco que ha novidade na herdade; diz depressa.

—Hontem appareceu na herdade o velho mendigo Mardoche. Pedro Rouvenat fel-o subir ao quarto da menina Branca, onde o velho ficou encerrado com ella durante mais de uma hora.

—Oh! oh! isso é realmente singular! Preciso vigiar de perto esse velho louco.

Tenho já contra elle umas certas razões de queixa... que tenha cuidado!... Se me força a ir procural-o no seu covil das pedras, não mais tornará a descer ao valle.

—O pobre homem não é de certo muito perigoso... murmurou Gertrudes com surpresa.

—Não gosto delle.

—Que te fez elle?

(Continúa.)

ALUGA-SE um palacete na rua General Delgado de Carvalho n. 80, Haddock Lobo, por 500$, no centro de chacara e jardim; tem tudo quanto se possa desejar, e de primeira qualidade, conforto e luxo; trata-se no mesmo, nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 3 horas, e póde ser visto todos os dias.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, Botafogo, proprio para familia de tratamento.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Alfandega n. 161, esplendida moradia, trata-se na loja.

ALUGA-SE na rua S. Clemente n. 373 uma casa completamente mobilada, tendo gaz, electricidade, jardim com quartos para criados, tres banheiros, seis quartos e cinco salas. Póde ser vista das 10 horas ás 5 da tarde, e trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardo.

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias na rua Monte Alegre n. 25, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão, na rua do Rezende n. 103.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

PRECISAM-SE de bons agentes, Quitanda, 38, sobrado.

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines fixas e de lado, mesa de marmore para botequim, para hotel, copas de marmore, espelhos de diversos tamanhos, divisões lustradas para escriptorios, machinas registradoras, uma grande machina para estampar, machinas de escrever, um superior cofre prova de fogo, cadeiras, camas, moveis de quarto, de sala, etc. Compram-se, vendem-se e trocam-se. Praça da Republica ns. 71 e 73, telephone 5.092.

VENDEM-SE canarios belgas e francezes; na rua Benedicto Hippolyto n. 10, sobrado, antiga do Alcantara.

VENDE-SE uma boa e perfeita machina typographica A; na rua Rodrigo Silva n. 9.

VENDE-SE uma pequena charutaria, aberta ha poucos dias, fazendo bom negocio, licenças pagas, em bom ponto, pagando de aluguel mensal, com duas portas, 70$; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 249.

EMPRESTA-SE sobre hypothecas de predios, sem intermediarios; informações por favor com o Sr. Manoel Mendes, praça da Republica numero 223, 1º andar.

CARTÕES de visita — Cento, 2$; só na Casa Hildebrandt; na rua Rodrigo Silva n. 9.

SITIO, fazenda, terreno ou chacara, —Compra-se um terreno apropriado para plantações; prefere-se perto da cidade e que tenha casa para moradia. Dirija-se, por escripto á rua Correia de Sá n. 22, Santa Thereza.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

PERDEU-SE a licença do carrinho a mão, sob o n. 943, do corrente anno, e, juntamente, a matricula e carteira de identificação, de José Gonçalves Brandão; pede-se á pessoa que a encontrou, entregal-a á rua de D. Manoel n. 61, que será gratificada.

QUEM desejar dar a criar alguma criança, dirija-se á rua Senhor dos Passos n. 275, quitanda.

PERDEU-SE uma carteira de identidade, pertencente a Antonio Quintino Ribeiro; pede-se a quem a encontrou entregal-a na Cocheira Mendes, Engenho Novo.

PERDEU-SE a cautela desta casa, de n. 44.549 — R. Cerqueira; rua Luiz de Camões n. 54.

A ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES, HOMENAGEM A' MARIA JOSÉ concede ás suas associadas, um premio de 1:000$, de 10 annos em 10 annos, com a diminuta quantia de 1$ mensaes ou 3$ por trimestre, além de outras vantagens, como sejam, medico, advogado, dentista, locação de serviços, etc., podendo remir-se com 120$, recebendo um cheque dessa importancia.

FABRICA DE COLLARINHOS — Precisa-se de viradeiras, com pratica; na rua Haddock Lobo n. 468.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE
286 — 18ª
20:000$000
Por 3$200, em oitavos
Só jogam 30 000 bilhetes.

AMANHÃ
ás 3 horas da tarde
300 — 11ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

SEGUNDA-FEIRA, 21 DO CORRENTE
286 — 19ª
20:000$000
Por 3$200, em quartos
Só jogam 30.000 bilhetes.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

MANEQUINS

Para senhora ou para homem
a prestações de **2$000**

SOUTACHES DE SEDA
Peça 500 réis
Todas as côres

RUA LUIZ DE CAMÕES, 16
Casa de machinas

PENSÃO

La Tasse du Commerce, sendo uma nova e bem montada pensão, offerece magnificos quartos e salas por preços modicos; aceita pensionistas á mesa e fornece marmitas a domicilio. Avenida Rio Branco 157, 2º andar.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

ZIG
782
Rio, 16 — 7 — 914.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PLANTAS FRUTIFERAS

Na rua do Carmo n. 55, loja "Revista dos Tribunaes", informa-se onde ha grande quantidade de mudas de arvores frutiferas, enxertadas, que se vendem a preços baratissimos, para liquidar.

Estando na época propria de fazer-se a transplantação, isto é, favoravel á transplantação, evitando a morte das mudas, não se deve perder occasião de fazer compras a preços realmente infimos.

As informações serão dadas do meio dia ás 3 horas da tarde, nos dias uteis.

SAQUES

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Autorizados por Decreto do Governo — Deposito no Thesouro Federal Rs. 100:000$000. SACCAM sobre todas as cidades e villas de Portugal, Hespanha, Italia, França, Turquia, etc., etc.

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em condições muito vantajosas!

14 E 16 AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até hoje	3 752:013$100
Dotes a pagar em junho	2 669:346$000
Total	6.421:359$100

MOVIMENTO DE INSCRIPÇÕES

1ª série — 1.196
2ª » — 1.216
3ª » grupo 1º 2.000 — grupo 2º 548
4ª série grupo 1º 2.000 — grupo 2º 909
5ª » grupo 1º 2.000 — grupo 2º 217
TOTAL 10.086 SOCIOS
Eliminados por terem liquidado seus dotes 1.438
» » desistencia 409

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21 — Rio de Janeiro.
O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes
SILVA BRAGA & C.
PERNAMBUCO

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS COM OS DE OUTRAS CASAS

A NOSSA CASA É A UNICA QUE VENDE BARATO E SEM CONCORRENCIA

PEÇAM O CATALOGO GERAL ILLUSTRADO DE 1914

PERFUMARIAS FINAS, CAMISARIA, ARTIGOS PARA PRESENTES, TOILETTE E PARA BARBEIROS

AVISO
Garantimos a legitimidade de todos os nossos artigos, e pedimos se precavenham contra a infame intriga levianamente feita por alguns concorrentes **gananciosos e sem escrupulo.**
Coelho Bastos & C.

Thesoura, Limpador e Lima para unhas em estojo nikelado para bolso .... 1$700

Navalha mecanica «Westrol» estylo Gillette.

Apparelho .... 4$000
Estojo completo .... 4$000
Em fino estojo proprio para bolso

Não é tintura nem mancha a pelle
Elemina a caspa e fortalece os cabellos

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:
COELHO BASTOS & C.
Rua dos Ourives, 42 e 44
Vidro com as instrucções .... 5$000

Laminas em caixinhas nikeladas duzia .... 3$700

Apparelhos antisepticos

Apparelho nikelado completo .... 170$000

O apparelho contem: Um flamboir, dois reservatorios para agua, dois suportes para ferros, dois godets, uma lampada e quatro taboleiros.

Pedra-pomes pollida $300

Afiador de laminas Gillette

Completo .... 4$000

Loção Violeta
DE PARME
Litro 2$700

Flor dos Amores
Litro 2$700

Agua de Quina
Litro 2$700

Agua de Colonia
Litro 2$700

ESPONJAS DE VENEZA
Variedade em tamanhos $300, $500, $800, 1$, 1$500, 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Lava-orelhas de osso $300
Lava-orelhas com esponja $300

Tintura Juana, vidro .... 6$500

GOURDES

Gourdes nickelados, 4$, 3$, 2$600 e .... 2$100

BRILHANTINA CONCRETA DE «BIZET»
Perfumes diversos, vidro .... 1$100

Tesouras curvas e direitas, para unhas .... 2$000

Suspensorios Guyot
(IMITAÇÃO)
1$100

Suspensorios francezes
ELASTICOS
Para criança
$700

COELHO BASTOS & C.

Rua dos Ourives 40, 42, 44

GRANDE QUEIMA

A situação obriga a CAMISARIA VENEZA

A offerecer ao publico a maior das liquidações ----- Liquidação final da secção de alfaiataria

1000 TERNOS DE CASIMIRA INGLEZA DO VALOR DE 75$000 POR 29$900

Londrino -29$500- Golla de velludo

ALGUNS PREÇOS

1 Par de ligas (americanas)........ $100
1 Chapéo de palha (finissimo) do preço de 8$ por... 2$900
1 Suspensorio Guyot (legitimo) do preço de 3$500 por 1$700
1 Gravata Principe de Galles (pura seda) do preço de 5$000 por........ 1$400
1 Suspensorio americano do preço de 2$ por....... $800
1 Gravata Principe de Galles (imitação seda) do preço de 3$ por........ $900
1 Cinto de couro (americano) do preço de 3$ por.... 1$300
1 Paletó para verão, do preço de 5$ por........ 2$100
1 Lençol para banho, grande, do preço de 3$500 por... 2$400
1 Colcha para casal, do preço de 7$ por........ 4$400
1 Cortinado, finissimo, do preço de 30$ por........ 16$900

Suspensorios Americanos

Elastico, do valor de 1$700, por

800 RS.

GRAVATAS

Pura seda, cores lisas do preco de 5$ por 1$400

GRAVATAS

Pura seda, ultima moda, do valor de 3$000 por $900

Cretone Inglez

de superior qualidade, para lençóes e fronhas,

METRO........ 1$290

2$900

DE PALHA ITALIANA

DO PREÇO DE 6$000 POR 2$900

De 75$000 por 29$900

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

ENTRE A RUA GONÇALVES DIAS E AVENIDA RIO BRANCO

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convencionaes.

A "ECONOMIA DA FAMILIA"

Sociedade beneficente de auxilios mutuos dotaes, fundada de accordo com a lei n. 173, de 10 de setembro de 1893. Distribue dotes de 2, 4, 8 e 16:000$000, por **anniversario, casamento** ou **nascimento**, em 180 dias. Pagará integralmente os dotes logo que cada serie tenha 450 socios. Precisa-se de bons corretores ou agentes idoneos, muito boa percentagem. Aceitamos tambem senhoras.

Rua dos Ourives n. 50, 1º andar—Rio de Janeiro

DERBY CLUB

A directoria resolveu chamar inscripção para o seguinte pareo:

SUPPLEMENTAR

1.609 metros—Premios: 1:800$ e 360$

Animaes estrangeiros sem victoria este anno no Derby, não inscriptos nos pareos "Dezesete de Setembro" e "Dois de Agosto" e que não tenham ganho o pareo "Dr. Frontin".

PESO 52 KILOS

Inscripção hoje, sexta-feira, ao meio dia.

THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Roso n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Flanela branca para coeiros 200; chegarão novas laises de filó e Valencianas brancas, pretas, cremes grande sortimento fitas setim; luisine; fitas gorgurão pompador escocezas, Voile de sêda metro 20 largura todas côres 4$ Malas americanas fortes para roupa Viagem; Snres. Noivos lucrão vindo vêr a nova installação do Bazar Colosso Cretone branco Meio linho 2 Metros largura 2$500; Charmeuze um metro largura branco todas côres 12$; Colchas brancas de 20$ por 12$ Luvas brancas côres; Setim liberti um metro largura de 8$ por 3$500; Esplendidas rendas, e bordados; Messaline seda todas côres desde 2$ continua liquidação Nobreza Sêda perfeita larga forte garantida 1$500 tudo que é novidades bom é encontrado rua Machado Coelho n. 148 e 150 perto largo Estacio Sá onde foi Raunier.

CAIXA

Uma moça, com longa pratica, deseja collocar-se no commercio, ou escriptorio. Dá abono de conducta. Cartas a N. R. no escriptorio desta folha.

A KOLATOSE, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, máo humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a IODOTONA, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

THEATRO RECREIO — Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas Taveira
Direcção artistica de Affonso Taveira

HOJE — A's 8 1/2 horas — HOJE

A engraçadissima opereta, em tres actos, que toda a Europa tem recebido com applausos e numa constante gargalhada

SUA MAGESTADE DIVERTE-SE...

Um espectaculo sensacional. Gargalhada permanente! O TANGO ARGENTINO! AS CYCLISTAS. Episodios da visita de **S. M. El-Rei de Sião** a Paris. Scenas espirituosas e ultra-comicas, desempenhadas correctamente por Auzenda de Oliveira, Medina de Souza, Thereza Taveira, Henrique Alves, José Maria Correia, Leitão e mais artistas da GRANDE COMPANHIA TAVEIRA. E' o maior successo dos ultimos tempos no Rio de Janeiro.

Amanhã — **Sua Magestade diverte-se...**

DOMINGO, em matinée e soirée — **SUA MAGESTADE DIVERTE-SE...**

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire — Empreza A. QUINTELLA

HOJE 17 de julho de 1914 **HOJE**

Estréa da GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE VARIEDADES

ESPECTACULOS FAMILIARES --- TODAS AS NOITES 2 - SESSÕES - 2

A'S 7,45 E 9,45

Artistas e numeros de attracções, de fama mundial, entre os quaes fazem parte:

THE GREAT "MICHELIN"

Illusionista moderno. O maior successo de todos os theatros e cafés-concertos da Europa. IMPENETRAVEL MYSTERIO —ASTRALIA— A mulher mysteriosa

Grandiosa estréa da celebre soprano franceza

MME. ANTONIETTE VILLARD

Cantará hoje a **TOSCA** — Vissi d'arte, Visse d'amore e **BOHEIME** valsa de Musetta — Operas de Puccini

BROWN E KENNEDY—Duetistas inglezes

Cantantes e celebres campeões de bailes inglezes, o verdadeiro TANGO ARGENTINO, URSO e outras dansas da moda.

MR. LOUIS CONDOR

Gymnaste comique, dans son original melange act.

CESAR NUNES — O phonographo humano

ARACELI DORE—Cantora e bailarina hespanhola

Programma nunca visto no Rio, de cantores, bailarinos, numeros excentricos musicaes, etc., etc.

Successo garantido — Preços populares

THEATRO LYRICO

Terça-feira, 21 de julho

Récita do actor CARLOS SANTOS

recommendado por S. M. F. á Liga Monarchica

1ª representação da sublime tragedia em cinco actos

O CRIME DE PAULA MATTOS

Honrada com a presença do Exmo. presidente da Liga.

BILHETES Á VENDA NO "MOINHO DE OURO"

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Sexta-feira, 17 de julho de 1914 -- **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

ÁS 19 E ÁS 20 3/4 HORAS

94ª E 95ª

representações da engraçadissima revista em tres actos

Grandioso successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Esther Bergerath, Laura Godinho, Asdrubal, Torres e toda a companhia.

O joven tenor **Vicente Celestino** cantará bellissima canção.

Sempre modinhas novas pelo applaudido cançonetista **ROBERTO ROLDAN.**

DUAS DESLUMBRANTES APOTHEOSES! MONTAGEM PRIMOROSA!

AVISO -- Realizam-se hoje, apenas, duas sessões, para que se effectue o ensaio geral da peça **VER E CRER**, que sóbe á scena, amanhã. O maior deslumbramento e montagem até agora vistos em espectaculos por sessões.

Theatro S. Pedro

Empreza Paschoal Segreto
Direcção José Loureiro

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A peça querida do publico!

Bailados russos e hespanhoes

Domingo—Reunião Infantil; *matinée* com entrada *gratis* ás crianças até 12 annos (acompanhadas de suas familias) e distribuição de *bonbons*.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia Adelina Abranches e Azevedo

ULTIMOS ESPECTACULOS

Hoje — A's 8 1/2 em ponto — Hoje

Récita offerecida pela empreza ao actor **Alexandre de Azevedo**

1ª representação da peça em quatro actos, original de A. BISSON e J. BERR, traducção de Mello Barreto

Os tres anabaptistas

Terminará o espectaculo com a revista em um acto e tres quadros

O LUSTRO E' OUTRO...

AMANHÃ — **Os tres anabaptistas** e a revista: **O lustro e outro...** — Domingo, ultima matinée da companhia.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Segunda-feira—Recita do actor GRIJO'.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: **W. MOCCHI—Temporada official de 1914—Sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal**

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

do Theatro Costanzi de Roma. Director e concertador de orchestra **Comm. E. VITALE**

HOJE Sexta-feira, 17 de julho, ás 8 horas em ponto **HOJE**

1.ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

PARSIFAL

Drama mystico em 3 actos, letra e musica de **R. Wagner**

A differença do anno passado, á enscenação do PARSIFAL será como em BAYRUTH, com os PANORAMAS GIRATORIOS.

Os scenarios são os mesmos do theatro Costanzi de Roma, vindos expressamente para o theatro Municipal do Rio.

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes de 1ª........	150$000	Balcões A e B................	18$000
Camarotes de 2ª............	70$000	Balcões, outras filas.........	15$000
Poltronas..................	25$000	Galerias A e B...............	7$000
		Outras filas................	5$000

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122.

Sabbado, 18 de julho — 2ª récita de assignatura, com a opera **Rigoletto**, protagonista SAMMARCO—Estréa da celebrada artista **Helvira De Hidalgo** e do celebrado tenor **I. Lazzaro.**

Domingo — Grandiosa matinée — AIDA.

PALACE THEATRE

Empreza Moraes & C.

HOJE Sexta-feira, 17 de julho HOJE

NOVO PROGRAMMA

Melhorando sempre

Grande successo das

IRMÃS VIDIGAL

Excentricas lusitanas

Estréa da artista La Monterito

Cantante internacional

LA ROSARES

Cantora hespanhola

SUCCESSO DOS Os Sorrentinos

La Marineirita e Sanfiorenso

SEMPRE NOVIDADES

Brevemente GRANDES ESTRÉAS.